



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
MESTRADO ACADÊMICO EM SAÚDE COLETIVA

TAÍS CÂNDIDA DE ARAÚJO FREIRE BORBA

**ASSOCIAÇÃO ENTRE A DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO
EXCLUSIVO E TOTAL E O CONSUMO DE ALIMENTOS *IN NATURA* OU
MINIMAMENTE PROCESSADOS E ULTRAPROCESSADOS DOS
ADOLESCENTES DA COORTE BRISA**

São Luís, MA

2025

TAÍS CÂNDIDA DE ARAÚJO FREIRE BORBA

**ASSOCIAÇÃO ENTRE A DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO
EXCLUSIVO E TOTAL E O CONSUMO DE ALIMENTOS *IN NATURA* OU
MINIMAMENTE PROCESSADOS E ULTRAPROCESSADOS DOS
ADOLESCENTES DA COORTE BRISA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Maranhão como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Saúde Coletiva.
Orientadora: Profa. Dra. Poliana Cristina de Almeida Fonseca
Viola
Coorientadora: Profa. Dra. Carolina Abreu de Carvalho

São Luís, MA

2025

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Borba, Taís Candida de Araujo Freire.

Associação entre a duração do aleitamento materno exclusivo e total e o consumo de alimentos in natura ou minimamente processados e ultraprocessados dos adolescentes da coorte brisa / Taís Candida de Araujo Freire Borba. - 2024.

233 f.

Coorientador(a) 1: Carolina Abreu de Carvalho.

Orientador(a): Poliana Cristina de Almeida Fonseca Viola.

Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva/ccbs, Universidade Federal do Maranhão, Departamento de Saúde Pública, 2024.

1. Aleitamento Materno. 2. Adolescente. 3. Consumo de Alimentos. 4. Alimentos Ultraprocessados. I.

BORBA, Taís Cândida de Araújo Freire. **Associação entre a duração do aleitamento materno exclusivo e total e o consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados e ultraprocessados dos adolescentes da coorte BRISA**, 2023, Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 231p.

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno é a primeira prática alimentar da criança, trazendo benefícios à saúde materna e infantil ao longo da vida. O consumo alimentar dos adolescentes é uma área relevante de pesquisa, permitindo compreender e intervir nos hábitos alimentares dessa população para promover a saúde e prevenir doenças associadas a dietas inadequadas.

Objetivo: Investigar a associação entre a duração do aleitamento materno exclusivo e total e o consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados e ultraprocessados na adolescência. **Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte prospectiva realizado com dados de adolescentes de 12-13 anos participantes da coorte de nascimentos BRISA, São Luís, Maranhão, 2010. A variável de exposição foi a duração do aleitamento materno exclusivo e total, coletada através de entrevistas utilizando questionários estruturados, quando os participantes tinham 2 anos. A variável desfecho foi o consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados e ultraprocessados, coletada aos 12-13 anos por meio da aplicação de um Recordatório de 24h (R24h), que registrou todos os alimentos consumidos pelos adolescentes no dia anterior à entrevista, com o auxílio do manual fotográfico de quantificação alimentar infantil. Os dados do consumo dos alimentos foram relatados em medidas caseiras e transformados em unidades de peso (gramas), bem como na medida de calorias (Kcal) para posterior cálculo da ingestão energética total dos alimentos. Posteriormente, os alimentos foram agrupados de acordo com a classificação NOVA e foi calculado o percentual calórico dos grupos alimentares em relação ao valor energético total da dieta dos adolescentes. As variáveis socioeconômicas, demográficas e comportamentais foram obtidas por meio de questionários aplicados em entrevistas realizadas no nascimento, aos 2 anos e aos 12-13 anos. Foi elaborado um modelo teórico utilizando o Gráfico Acíclico Direcionado (DAG) construído no software DAGitty 3.1 para selecionar variáveis para controle de confundimento. Foram realizadas análises descritivas das variáveis quantitativas e qualitativas e análises de regressão multinomial no software R Studio 4.2.1 ® para avaliar a associação, adotando o nível de significância de 5%. **Resultados:** Foram identificadas medianas de aleitamento materno exclusivo e total de 5 e 8 meses, respectivamente. Do total, 41,8% das crianças foram

amamentadas exclusivamente por até 6 meses, 63,9% por menos de 12 meses. Os adolescentes consumiram, em média, 1.711,8 Kcal/dia, 52,5% provenientes do consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados, 27,9% de alimentos ultraprocessados. O tempo de aleitamento materno exclusivo e total não teve associação estatisticamente significativa no consumo dos AIMP e AUP após análises de regressão multinomial. **Conclusão:** Ressalta-se a necessidade de mais estudos que investiguem os efeitos protetores do aleitamento materno na formação de melhores hábitos alimentares a longo prazo, bem como do fortalecimento de políticas públicas voltadas à promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e à alimentação complementar adequada, além do alerta para a necessidade da redução do consumo de alimentos ultraprocessados na adolescência e do incentivo a dietas baseadas em alimentos tradicionais.

Palavras-chaves: aleitamento materno; adolescente; consumo de alimentos; alimentos ultraprocessados.

BORBA, Taís Cândida de Araújo Freire. Association between the duration of exclusive and total breastfeeding and the consumption of ultra-processed foods by adolescents in the BRISA cohort, 2023, Dissertation (Master's in Public Health) - Postgraduate Program in Public Health, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 231p.

ABSTRACT

Introduction: Breastfeeding is the first dietary practice in a child's life, providing long-lasting benefits for both maternal and child health. The study of adolescent food consumption is broad and relevant, as it allows for a better understanding of their eating habits and enables interventions to promote health and prevent diet-related diseases. **Objective:** To investigate the association between the duration of exclusive and total breastfeeding and the consumption of natural or minimally processed foods and ultra-processed foods during adolescence. **Methods:** This prospective cohort study was conducted with data from 12- to 13-year-old adolescents participating in the BRISA birth cohort, São Luís, Maranhão, 2010. The exposure variable was the duration of exclusive and total breastfeeding, assessed through interviews using structured questionnaires when the participants were 2 years old. The outcome variable was the consumption of natural or minimally processed and ultra-processed foods, evaluated at ages 12-13 using a 24-hour dietary recall (R24h), in which all foods consumed on the previous day were recorded with the assistance of a photographic manual for children's food quantification. Food intake data were reported in household measures and converted into weight units (grams) and calorie values (Kcal) to calculate total energy intake. Foods were then classified according to the NOVA system, and the caloric percentage of each food group was calculated in relation to the adolescents' total energy intake. Socioeconomic, demographic, and behavioral variables were collected through questionnaires administered at birth, at 2 years, and at 12-13 years. A theoretical model was developed using a Directed Acyclic Graph (DAG) in DAGitty 3.1 software to select variables for confounding control. Descriptive analyses of quantitative and qualitative variables were conducted, along with multinomial regression analyses in R Studio 4.2.1® to assess associations, adopting a 5% significance level. **Results:** The median duration of exclusive and total breastfeeding was 5 and 8 months, respectively. Among all participants, 41.8% were exclusively breastfed for up to 6 months, and 63.9% were breastfed for less than 12 months. Adolescents consumed an average of 1,711.8 Kcal/day, with 52.5% from natural or minimally processed foods and 27.9% from ultra-processed foods. However, the duration of exclusive and total breastfeeding showed no statistically significant association with the consumption of these food groups after multinomial regression analyses. **Conclusion:** Further research is necessary to explore the long-term protective effects of breastfeeding on the development of healthier eating habits. Additionally, efforts should focus on reinforcing public policies that promote, protect, and support breastfeeding and adequate complementary feeding. Moreover, it is crucial to reduce the consumption of ultra-processed foods during adolescence and encourage diets based on traditional foods.

Keywords: breastfeeding; adolescent; food consumption; ultra-processed foods.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES DA DISSERTAÇÃO

Figura 1 - Fluxogramas amostrais do nascimento, do primeiro e segundo seguimentos da coorte de nascimentos BRISA, São Luís, Maranhão, Brasil, 2010.....	27
Figura 2 - Gráfico Acíclico Direcionado (DAG) da associação entre o tempo de aleitamento materno e o consumo de alimentos ultraprocessados pelos adolescentes.....	32

LISTA DE ILUSTRAÇÕES DO ARTIGO

Figura 1 - Fluxogramas amostrais do nascimento, do primeiro e segundo seguimentos da coorte de nascimentos BRISA, São Luís, Maranhão, Brasil, 2010.....	54
Figura 2 - Gráfico Acíclico Direcionado (DAG) da associação entre o tempo de aleitamento materno e o consumo de alimentos ultraprocessados pelos adolescentes.....	55

LISTA DE QUADROS DA DISSERTAÇÃO

Quadro 1 - Definições e exemplos dos grupos alimentares de acordo com a classificação NOVA	18
--	----

LISTA DE TABELAS DO ARTIGO

Tabela 1 - Caracterização da amostra: variáveis socioeconômicas, demográficas e hábitos de vida no nascimento e segundo seguimento (2 anos) da coorte de nascimentos BRISA, São Luís, Maranhão, Brasil, 2010	47
Tabela 2 - Caracterização da amostra: variáveis socioeconômicas, demográficas e hábitos de vida no terceiro seguimento (12-13 anos) da coorte de nascimentos BRISA, São Luís, Maranhão, Brasil, 2010	48
Tabela 3 - Contribuição calórica do consumo alimentar segundo o grau de processamento dos alimentos consumidos pelos adolescentes da coorte de nascimentos BRISA, São Luís, Maranhão, Brasil, 2010	51
Tabela 4 - Média do consumo de alimentos in natura ou minimamente processados e alimentos ultraprocessados de acordo com as características socioeconômicas, demográficas e hábitos de vida dos adolescentes da coorte de nascimentos BRISA, São Luís, Maranhão, Brasil, 2010. 51	
Tabela 5 - Média do consumo de alimentos in natura ou minimamente processados, alimentos ultraprocessados e kcal total da dieta de acordo com a duração do aleitamento materno exclusivo e total dos adolescentes da coorte de nascimentos BRISA, São Luís, Maranhão, Brasil, 2010.....	53
Tabela 6 - Razão de risco relativo bruta e ajustada da associação entre o tempo de aleitamento materno exclusivo e total com o consumo de alimentos in natura ou minimamente processados e alimentos ultraprocessados dos adolescentes da coorte de nascimentos BRISA, São Luís, Maranhão, Brasil, 2010.	53

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	JUSTIFICATIVA	11
3	OBJETO DE ESTUDO, HIPÓTESE, OBJETIVOS	13
3.1	Objeto	13
3.2	Hipótese	13
3.3	Objetivo geral	13
3.4	Objetivos específicos	13
4	REFERENCIAL TEÓRICO	14
4.1	Aleitamento materno e benefícios na infância e ao longo da vida	14
4.2	Classificação de alimentos segundo o grau de processamento - Classificação NOVA	17
4.3	Consumo Alimentar dos Adolescentes	20
4.4	Relação entre aleitamento materno e consumo de alimentos ultraprocessados na infância	23
5	MÉTODO	25
5.1	Tipo de Estudo	25
5.2	Local de Estudo	25
5.3	População e Amostra do Estudo	25
5.4	Crêterios de Inclusão	28
5.5	Crêterios de Exclusão	28
5.6	Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados	28
5.6.1	Dados sobre Aleitamento Materno	28
5.6.2	Dados sobre o Consumo Alimentar dos Adolescentes	29
5.7	Variáveis do estudo	30
5.7.1	Variável dependente:	30
5.7.2	Variável independente:	30
5.7.3	Demais variáveis independentes:	30
5.8	Análise Estatística	31
5.9	Aspectos Éticos e Legais	33
6	RESULTADOS	34
6.1	ARTIGO	34
	REFERÊNCIAS DO ARTIGO	56
	REFERÊNCIAS DA DISSERTAÇÃO	60

ANEXOS	67
ANEXO A - QUESTIONÁRIO DO PRIMEIRO ANO	68
ANEXO B - MANUAL DO RECORDATÓRIO DE 24 HORAS	86
ANEXO C - MANUAL FOTOGRÁFICO DE QUANTIFICAÇÃO ALIMENTAR INFANTIL	87
ANEXO D - QUESTIONÁRIO DO NASCIMENTO	88
ANEXO E - QUESTIONÁRIO GERAL 12-13 ANOS	132
ANEXO F - TCLE	219
ANEXO G - NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DA REVISTA	224

1 INTRODUÇÃO

Os benefícios do aleitamento materno, com resultados positivos para a saúde na infância, já estão amplamente consolidados cientificamente, conferindo proteção contra infecções e má oclusão, além de proporcionar aumento da inteligência (Victora *et al.*, 2016). Em fases posteriores da vida, reduz a probabilidade de desenvolvimento de obesidade/sobrepeso e diabetes tipo 2 (Horta; Mola; Victora, 2015).

Indicadores apontam que as taxas mundiais de aleitamento materno exclusivo em crianças menores de 6 meses são de 48% (UNICEF, 2022). Já no Brasil, estudos revelam uma taxa de 45,8% para o aleitamento materno exclusivo e de 43,6% para o aleitamento materno continuado no primeiro ano de vida (entre crianças de 12 a 23 meses) (UFRJ, 2021).

Não obstante os resultados de inquéritos nacionais revelarem melhoria nos indicadores de aleitamento materno exclusivo nas últimas décadas, com a taxa passando de 4,7% em 1986 para 36,6% em 2013 (Boccolini, 2017), o Brasil ainda se encontra aquém das recomendações da OMS, que estabeleceu como meta para 2030 que 70% das crianças estejam em aleitamento materno exclusivo (OMS, 2019).

Apesar dos inúmeros benefícios do aleitamento materno e da introdução alimentar adequada para a saúde (Brasil, 2019), observam-se mudanças nos padrões alimentares no Brasil e no mundo nas últimas décadas, com a substituição de alimentos *in natura* ou minimamente processados por alimentos ultraprocessados (Brasil, 2014).

A adolescência é uma fase particularmente vulnerável nesse contexto, uma vez que os padrões alimentares estabelecidos nesse período podem influenciar hábitos ao longo da vida (Madruga *et al.*, 2012).

No Brasil, inquéritos alimentares de base populacional revelam dados preocupantes sobre as práticas alimentares dos adolescentes, com elevado consumo de alimentos ultraprocessados e baixo consumo de alimentos marcadores de uma alimentação saudável, colocando-os em vulnerabilidade para o desenvolvimento de doenças (IBGE, 2019). Concomitante às práticas alimentares inadequadas na adolescência, foi observada, entre adolescentes de 12 a 17 anos, a prevalência de sobrepeso/obesidade de 25,5%, hipertensão arterial de 9,6% e síndrome metabólica de 2,6% (Cureal; Bloch; Schaan, 2019).

Alguns estudos mostram que o aleitamento materno é um agente promotor de melhores hábitos alimentares na infância, revelando que crianças expostas a um maior tempo de duração do aleitamento materno apresentam menor consumo de alimentos ultraprocessados nesse

período (Spaniol *et al.*, 2020). Já em adolescentes, há uma escassez de estudos explorando esse tema.

Nesse sentido, faz-se necessário o desenvolvimento de mais pesquisas que avaliem os impactos da prática do aleitamento materno na formação de hábitos alimentares ao longo da vida do indivíduo. Assim, o presente estudo tem como objetivo investigar a associação entre o tempo de duração do aleitamento materno exclusivo e total e o consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados e ultraprocessados por adolescentes de 12 a 13 anos da coorte de nascimentos BRISA.

2 JUSTIFICATIVA

Apesar da dieta da população brasileira ser composta predominantemente por alimentos *in natura* e minimamente processados, observa-se, nas últimas décadas, uma tendência de mudança nos padrões alimentares da população, caracterizada pelo aumento no consumo de alimentos ultraprocessados (Levy *et al.*, 2022).

Concomitante a essa inversão nos padrões alimentares da população, observa-se a evolução das doenças crônicas não transmissíveis, que está relacionada, entre outros fatores, ao desequilíbrio no consumo alimentar (OMS, 2014), ocasionando taxas elevadas de morbimortalidade, diminuição da qualidade de vida, incapacidades e impactos econômicos negativos (Malta; Da Silva, 2018).

O aleitamento materno é a primeira prática alimentar da criança e traz diversos benefícios à saúde, que se manifestam na infância e se estendem ao longo da vida. É fundamental investigar até que ponto práticas alimentares adequadas nos primeiros anos de vida influenciam a saúde a longo prazo, a fim de gerar mais evidências sobre os impactos do aleitamento materno para a saúde humana.

A adolescência é caracterizada por intensas transformações e pelo amadurecimento dos sistemas corporais (OMS, 2023a), demandando um aumento do aporte nutricional para a promoção de desenvolvimento e crescimento adequados (Albano; De Souza, 2001). Além disso, a adolescência é considerada uma “janela de oportunidades” para a promoção de hábitos alimentares saudáveis, uma vez que práticas estabelecidas nessa fase tendem a se perpetuar na vida adulta (Madruga *et al.*, 2012).

A proposta deste estudo foi investigar a existência de associação entre a duração do aleitamento materno exclusivo e total e o consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados e ultraprocessados na adolescência, visto que a maioria dos estudos publicados até o momento explora essa hipótese apenas na infância. Esses estudos revelam um menor consumo de alimentos ultraprocessados e maior consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados em crianças expostas a um período mais prolongado de aleitamento materno.

Diante disso, este trabalho justifica-se pela necessidade de mais pesquisas que analisem os efeitos protetores do tempo de duração do aleitamento materno no consumo de alimentos ultraprocessados e promotores de um maior consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados para além da infância. Ademais, é fundamental compreender os fatores associados ao consumo desses alimentos. Tais informações podem contribuir para subsidiar políticas

públicas voltadas à promoção do aleitamento materno e à regulamentação do consumo de alimentos ultraprocessados, a fim de promover a saúde e prevenir o surgimento de doenças.

3 OBJETO DE ESTUDO, HIPÓTESE, OBJETIVOS

3.1 Objeto

Associação entre a duração do aleitamento materno exclusivo e total e o consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados e ultraprocessados em adolescentes.

3.2 Hipótese

O menor tempo de duração do aleitamento materno exclusivo e total está associado ao menor consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados e maior consumo de alimentos ultraprocessados na adolescência.

3.3 Objetivo geral

Investigar a associação entre a duração do aleitamento materno exclusivo e total e o consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados e ultraprocessados em adolescentes de 12-13 anos participantes da coorte de nascimento BRISA.

3.4 Objetivos específicos

- Descrever o tempo de duração do aleitamento materno exclusivo e total na infância;
- Estimar a contribuição calórica dos grupos alimentares em relação a ingestão energética total da dieta dos adolescentes de 12-13 anos;
- Descrever as características socioeconômicas, demográficas e hábitos de vida dos adolescentes.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 Aleitamento materno e benefícios na infância e ao longo da vida

Nos primeiros dois anos de idade, a prática do aleitamento materno e a introdução alimentar adequada constituem fatores decisivos para a promoção da saúde infantil, para o crescimento e desenvolvimento adequados, bem como para a formação de hábitos alimentares e a definição de padrões de saúde futuros (Brasil, 2019).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS), atentos à necessidade de uma alimentação saudável e adequada desde o início da vida como fator de promoção da saúde e prevenção de doenças, recomendam que o aleitamento materno seja iniciado na primeira hora de vida e que seja mantido como fonte exclusiva de alimentação da criança até o sexto mês (OMS, 2023b) (Brasil, 2015).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define como aleitamento materno exclusivo (AME) a alimentação em que a criança recebe somente o leite materno, diretamente da mama ou ordenhado, ou leite humano de outra fonte, sem outros líquidos ou sólidos, com exceção de gotas ou xaropes contendo vitaminas, sais de reidratação oral, suplementos minerais ou medicamentos (OMS, 2007).

O leite materno apresenta superioridade nutricional em relação a outras fontes alimentares, possui boa digestibilidade e contém componentes que atendem a todas as necessidades nutricionais da criança até o sexto mês de vida (Brasil, 2015). A partir do sexto mês, quando o leite materno já não supre integralmente as necessidades nutricionais da criança e quando seu desenvolvimento geral e neurológico permite a introdução de novos alimentos, deve-se iniciar a alimentação complementar (Monte; Giugliani, 2004).

A alimentação complementar oferecida à criança após os seis meses de vida deve ser baseada em alimentos *in natura* ou minimamente processados, de forma variada. Não é recomendado, portanto, o consumo de açúcar e alimentos ultraprocessados (Brasil, 2014).

Mesmo após a introdução alimentar, é indicado que o aleitamento materno seja mantido, pelo menos, até os dois primeiros anos de vida da criança, pois, nessa fase, continua representando uma importante fonte de proteínas, gorduras e vitaminas (Brasil, 2015).

Como desfechos desfavoráveis da introdução alimentar precoce, ou seja, antes do sexto mês de vida, estudos revelam maior risco de excesso de peso, alergias alimentares, desnutrição, anemia, asma e cáries (Da Silva; Melo, 2021), além de maior incidência de diarreias,

hospitalizações por doenças respiratórias, redução no tempo do aleitamento materno e menor absorção de nutrientes (Brasil, 2015).

Os benefícios do aleitamento materno já são amplamente reconhecidos cientificamente. Para a criança, promove maior crescimento durante os primeiros meses de vida (Spyrides *et al.*, 2008), melhor desenvolvimento emocional e cognitivo, fortalecimento do vínculo afetivo do binômio mãe e filho (Brasil, 2015), efeito protetor sobre a mortalidade em bebês e crianças, efeito preventivo contra diarreia, infecções respiratórias e otite média (Victora, *et al.*, 2016), menor risco de hospitalização (Macedo *et al.*, 2007), maior suscetibilidade à variabilidade alimentar durante a infância (De Cosmi; Scaglioni; Agostoni, 2017), benefícios para a saúde bucal da criança, prevenção de má oclusão (Carvalho; Passos, 2021) e melhor desempenho em testes de inteligência na infância e adolescência (Horta; Mola; Victora, 2015).

Quanto aos benefícios da amamentação à saúde materna, observou-se efeito protetor contra o câncer de mama e de ovário, melhora do espaçamento interpartal (Victora *et al.*, 2016), redução do risco de fraturas por osteoporose e risco de artrite reumatoide, além de favorecer um retorno mais rápido ao peso pré-gestacional no puerpério (Rea, 2004).

Em relação aos efeitos da amamentação a longo prazo, um estudo de revisão sistemática e metanálise encontrou que indivíduos amamentados apresentaram menor probabilidade de serem classificados como obesos ou com sobrepeso e menor probabilidade de desenvolver diabetes tipo 2. No que tange à pressão arterial, a pressão sistólica foi menor entre os indivíduos amamentados (Horta; Mola; Victora, 2015). Owen *et al.*, em um estudo de revisão sistemática, encontrou que crianças amamentadas exclusivamente tiveram níveis de colesterol mais baixos na vida adulta.

Verifica-se que o aleitamento materno também tem seus benefícios estendidos à família, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, uma vez que crianças amamentadas tendem a adoecer menos, diminuindo a necessidade de atendimento médico, hospitalizações, gastos financeiros e ausência dos pais ao trabalho (Brasil, 2019).

Como fatores de proteção para a prática do aleitamento materno, estudos observaram que o apoio de profissionais de saúde e familiares aumentou em quatro vezes a chance de manutenção do aleitamento materno exclusivo (OR: 0,232; IC:95%) (Brandt *et al.*, 2021). Além disso, mães com maior escolaridade, que estavam em aleitamento materno exclusivo na alta hospitalar, com idade intermediária e que receberam orientações no hospital amamentaram exclusivamente por mais tempo (Boccolini; Carvalho; Oliveira, 2015).

Por outro lado, entre as variáveis associadas ao desmame precoce, estudos identificaram fissuras nos mamilos, baixa produção de leite (Brandt *et al.*, 2021), baixo número de consultas

pré-natais, uso de chupetas, dificuldades para amamentar durante a internação hospitalar e retorno ao trabalho materno (Boccolini; Carvalho; Oliveira, 2015).

Considerando a relevância do aleitamento materno sobre a promoção da saúde e a prevenção de doenças, é necessária a realização regular de estudos nacionais para a avaliação dos indicadores referentes ao aleitamento materno, possibilitando o acompanhamento da evolução desses indicadores no decorrer dos anos e o subsídio de decisões em saúde pública (OMS, 2021a).

Estudo publicado pela UNICEF revelou que a taxa mundial do aleitamento materno exclusivo em menores de 6 meses foi de 48% entre 2015 e 2021 (UNICEF, 2022). No âmbito nacional, a análise de dados secundários de inquéritos sobre aleitamento materno exclusivo em crianças menores de seis meses, extraídos da Pesquisa Nacional sobre Saúde Materno-Infantil e Planejamento Familiar (PNSMIPF) de 1986, da Pesquisa Nacional sobre Demografia e Saúde (PNDS) de 1996 e da PNDS de 2006, evidencia uma tendência ascendente nas taxas de aleitamento materno exclusivo ao longo dos anos, passando de 4,7% em 1986 para 23,9% em 1996 e atingindo um valor de 37,1% em 2006 (Boccolini, 2017).

Dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2013 (PNS) demonstram que houve uma relativa estabilização nas taxas de aleitamento materno exclusivo em menores de seis meses de vida entre 2006 e 2013, apontando um percentual de 36,6% (Boccolini, 2017).

Em 2019, o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI) identificou, no Brasil, uma taxa de aleitamento materno exclusivo em crianças menores de 6 meses de 45,8%, com o maior percentual na região Sul (54,3%) e o menor no Nordeste (39,0%). Quanto às taxas de aleitamento materno continuado no primeiro ano de vida (entre crianças de 12 a 23 meses), o percentual foi de 43,6%, sendo 51,8% no Nordeste e 37,8% no Sul (UFRJ, 2021).

Observa-se, assim, uma melhoria nos indicadores de aleitamento materno exclusivo (AME) em menores de seis meses no Brasil nas últimas décadas, resultado das ações de implementação de políticas públicas voltadas à promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e à alimentação complementar saudável (Brasil, 2019).

Entretanto, apesar dos avanços observados, os indicadores de aleitamento materno ainda estão aquém das metas preconizadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que estabeleceu que pelo menos 70% das crianças com menos de seis meses estejam em aleitamento materno exclusivo (AME) até o ano de 2030 (OMS, 2019).

Para que o Brasil melhore seus índices e atinja essas metas, é necessário ampliar os investimentos em políticas públicas de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno implementadas nas últimas décadas, como a Iniciativa Hospital Amigo da Criança, a Rede

Brasileira de Bancos de Leite Humano, a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras, as legislações para a mulher trabalhadora que amamenta e a implementação de aconselhamento em aleitamento materno (UFRJ, 2021).

No que se refere à legislação vigente no Brasil para garantia e proteção do direito de amamentar, a Lei 8.112/90 garante à segurada o direito à licença-maternidade por 120 dias consecutivos, sem prejuízo do emprego e salário (Pereira *et al.*, 2017).

A Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), por sua vez, além de garantir, no artigo 392, os mesmos 120 dias de licença-maternidade sem prejuízo ao salário, dispõe, no artigo 396, sobre a redução de uma hora na jornada diária para aleitamento materno até os seis meses de vida da criança, podendo esse período ser estendido por indicação médica (Pereira *et al.*, 2017).

A licença-maternidade pode ainda ser ampliada caso as instituições privadas adiram ao programa de Aleitamento Materno Exclusivo (AME), instituído pela Lei 11.170/2008, que estende o benefício até os seis primeiros meses de vida da criança, garantindo, em contrapartida, o título de Empresa Cidadã e incentivos fiscais (Pereira *et al.*, 2017).

Observa-se que, apesar do avanço das leis e políticas existentes no Brasil, elas ainda não são suficientes para cumprimento das normas preconizadas pela Organização Mundial de Saúde, pois não garantem que todas as mães consigam manter a amamentação exclusiva até os seis meses de vida do bebê, com exceção do programa de Aleitamento Materno Exclusivo (Pereira *et al.*, 2017).

Em 2002, foi publicado o Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos, atualizado pela última vez em 2019, com recomendações e informações sobre a alimentação e a nutrição infantil, visando promover o crescimento e desenvolvimento adequados e contribuir para a saúde da criança (Brasil, 2019).

4.2 Classificação de alimentos segundo o grau de processamento - Classificação NOVA

Em meados da década de 80, o consumo de alimentos ultraprocessados, inicialmente presente nos países desenvolvidos, estendeu-se para os demais países do mundo, substituindo o consumo de alimentos *in natura* e, como consequência, promovendo aumento na prevalência de obesidade, diabetes e outras doenças associadas à alimentação (Monteiro, 2016).

A partir de 2010, devido à necessidade de se considerar os efeitos do processamento industrial dos alimentos sobre a saúde das populações, os alimentos passaram a ser categorizados de acordo com a extensão e o propósito do seu processamento industrial. A

classificação *NOVA* preconiza que os alimentos sejam incluídos em quatro grupos alimentares: alimentos *in natura* ou minimamente processados, ingredientes culinários processados, alimentos processados e alimentos ultraprocessados (Monteiro, 2016).

As recomendações do novo Guia Alimentar para a População Brasileira e do Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos são baseadas na classificação *NOVA* (Brasil 2014; Brasil 2019).

A definição e os exemplos dos grupos alimentares estão descritos no Quadro 1.

Quadro 1 - Definições e exemplos dos grupos alimentares de acordo com a classificação *NOVA*

Grupos alimentares	O que são?	Exemplos:
Alimentos <i>in natura</i> ou minimamente processados	Alimentos <i>in natura</i> são as partes comestíveis de plantas ou de animais; cogumelos, algas e água Alimentos minimamente processados são alimentos <i>in natura</i> que passam por alguns processos como remoção de partes não comestíveis ou não desejadas, secagem, desidratação, trituração ou moagem, pasteurização, entre outros e, não envolvem a adição de substâncias como sal, açúcar, óleos e gorduras.	Legumes, verduras, frutas, batata, mandioca; arroz; feijão, lentilhas, grão de bico; castanhas, nozes, amendoim e outras oleaginosas sem sal ou açúcar; carnes de boi, de porco e de aves e pescados frescos, resfriados ou congelados; frutos do mar, resfriados ou congelados; leite pasteurizado ou em pó, iogurte (sem adição de açúcar ou outra substância); ovos; chá, café e água potável.
Ingredientes culinários processados	Ingredientes culinários processados são substâncias retiradas dos alimentos <i>in natura</i> ou da natureza, utilizadas para temperar e cozinhar.	Óleos, sal de cozinha, açúcar, mel, gorduras.
Alimentos processados	Alimentos processados são alimentos <i>in natura</i> ou minimamente processados em que há adição de ingredientes culinários processados com a finalidade de aumentar a duração ou modificar seu sabor.	Conservas de hortaliças, cereais, leguminosas; castanhas com sal ou açúcar, carnes salgadas, peixe conservado em óleo ou água e sal, frutas em caldas.
Alimentos ultraprocessados	Alimentos ultraprocessados são formulações industriais que apresentam em sua composição cinco ou mais ingredientes, como açúcar, óleos, gorduras e sal, além de antioxidantes, estabilizantes e conservantes.	Refrigerantes e pós para refrescos; ‘salgadinhos de pacote’; sorvetes, chocolates, balas e guloseimas em geral; pães de forma; biscoitos, bolos e misturas para bolo; ‘cereais matinais’ e ‘barras de cereal’; achocolatados e bebidas com sabor de frutas.

Fonte: Monteiro (2016)

Os ingredientes e os processos utilizados na fabricação dos alimentos ultraprocessados visam a criação de produtos altamente lucrativos, convenientes e hiperpalatáveis, que, associados a uma forte estratégia de marketing, conferem a esses alimentos vantagens sobre os demais grupos alimentares (Monteiro *et al.*, 2019).

Os alimentos ultraprocessados apresentam desequilíbrio na sua composição nutricional (Brasil, 2014), têm maior densidade energética, açúcar de adição, gordura saturada, sódio e menor teor de fibras em comparação aos outros alimentos (Monteiro *et al.*, 2010). Seu consumo foi associado a menor ingestão de micronutrientes, como vitaminas B12, D, E, niacina e piridoxina e de cobre, ferro, fósforo, magnésio, selênio e proteína (Louzada *et al.*, 2015), reduzido poder de saciedade e elevada resposta glicêmica (Fardet, 2016).

Além disso, os alimentos ultraprocessados estão elencados entre os principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como diabetes tipo 2, hipertensão arterial, obesidade, doenças cardiovasculares e cânceres. Essas doenças têm atingido cada vez mais crianças, adolescentes e adultos (Brasil, 2014).

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2022, cerca de 37 milhões de crianças estavam com sobrepeso (OMS, 2024). O Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA), que avaliou mais de 70 mil adolescentes entre 12 e 17 anos que frequentavam escolas públicas e privadas em cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes, constatou prevalência de sobrepeso/obesidade de 25,5%, hipertensão arterial de 9,6%, síndrome metabólica de 2,6% (Cureal; Bloch; Schaan, 2019). Observou-se, ainda, discrepâncias regionais significativas em relação a prevalência de obesidade entre as regiões brasileiras, apresentando menores prevalências nas regiões Norte e Nordeste (5,0%), enquanto as regiões Sul e Sudeste apresentaram prevalências próximas a 10% (Bloch; Cardoso; Sichieri, 2016).

O consumo dos alimentos ultraprocessados representam uma preocupação significativa para a saúde pública pelos desfechos negativos que ocasionam à saúde da população. À saúde materno-infantil foram observados maior ganho de peso, déficit no crescimento intrauterino, diminuição do desenvolvimento cognitivo, desmame precoce, alterações metabólicas, asma, cáries, depressão, entre outros (Oliveira, 2022). Já em crianças e adolescentes, estudo de revisão sistemática observou associações positivas entre consumo de alimentos ultraprocessados e a gordura corporal (Costa, *et al.*, 2018).

Na vida adulta foram observados ganho de peso excessivo, maiores chances de obesidade (Askari *et al.*, 2020), síndrome metabólica, doença cardiovascular, cerebrovascular, mortalidade por todas as causas (Pagliai *et al.*, 2020), diabetes tipo 2, câncer de mama, maior

incidência de depressão (Louzada *et al.*, 2022), câncer em geral (Fiolet *et al.*, 2018), maiores índice de massa corporal, circunferência da cintura (Silva *et al.*, 2018) e maior ocorrência de síndrome do intestino irritável (Schnabel *et al.*, 2018).

4.3 Consumo Alimentar dos Adolescentes

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), a adolescência está compreendida entre os 10 a 19 anos, sendo caracterizada pela transição da infância para a fase adulta. Essa fase é marcada por um rápido desenvolvimento nas esferas físicas, cognitivas e psicossociais (OMS, 2023a).

O intenso desenvolvimento que ocorre na adolescência demanda um elevado consumo energético no organismo, no qual a nutrição desempenha um papel fundamental no sentido de favorecer um crescimento e desenvolvimento adequados (Albano; De Souza, 2001), enquanto práticas alimentares inadequadas ocasionam déficits nutricionais, podem prejudicar o adequado desenvolvimento esperado para a adolescência e favorecem o surgimento de comorbidades (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2018). Além disso, os hábitos alimentares adquiridos e consolidados na adolescência potencialmente se perpetuarão através da vida adulta (Madruga *et al.*, 2012).

Devido à evolução emocional e social ocorrida na adolescência, eles apresentam maior independência sobre as escolhas alimentares, que passam a sofrer influência de favoritismos alimentares (Poll *et al.*, 2021). Os hábitos alimentares na adolescência ainda sofrem interferência de fatores como: escolha pessoal (percepções sensoriais), educação (influência dos genitores) e a influência dos amigos e da sociedade (Sloan *et al.*, 2008).

Um inquérito alimentar realizado com o objetivo de conhecer as práticas alimentares de adolescentes encontrou que o desjejum foi consumido por 45% dos participantes, o almoço por 76% e o jantar por 53%. Observou-se que a composição do jantar era semelhante à do almoço, porém, com a substituição de alimentos fonte de proteína e ferro por alimentos fonte de proteína e cálcio, possivelmente devido à substituição do jantar por lanche (Gambardella; Frutuoso; Petroli, 1999).

Da Silva *et al.* (2022), em um estudo transversal realizado com adolescentes do nono ano de escolas públicas e privadas brasileiras participantes da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar de 2015, encontraram uma prevalência de 35,6% na omissão do desjejum. Como características sociodemográficas e econômicas associadas positivamente à omissão do desjejum observaram: maior nível socioeconômico, turno escolar matutino, trabalho

remunerado, consumo regular de bebidas alcoólicas, residir apenas com a genitora, genitor ou nenhum dos dois, consumo irregular de refeição escolar e refeições com os pais, considerar-se muito gordo/gordo e tentar perder peso.

Em contraposição às recomendações sobre práticas alimentares saudáveis para crianças e adolescentes, nos últimos anos, pesquisas nacionais de base populacional sobre o consumo alimentar na adolescência verificaram um menor consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados concomitante a um aumento no consumo de alimentos ultraprocessados.

Estudo que avaliou dados de cinco edições da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), realizadas entre os anos de 1987 a 2018 encontraram que apesar da dieta da população brasileira ser composta predominantemente por alimentos *in natura* e minimamente processados, há uma tendência de aumento no consumo de alimentos ultraprocessados na dieta, sendo esse aumento de 0,4 pontos percentuais ao ano entre 2002 e 2009, desacelerando para 0,2 pontos percentuais entre 2008 e 2018. Foi observado, ainda, que o consumo de AUP foi maior entre os domicílios com maior renda, nas regiões Sul e Sudeste, na área urbana, e nas regiões metropolitanas (Levy *et al.*, 2022).

Dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) de 2015, mostraram um consumo alimentar semanal de escolares de 13 a 15 anos de 40,5% de guloseimas, 30,5% de alimentos industrializados/ultraprocessados salgados e 27,4% de refrigerantes. Quanto ao consumo de alimentos marcadores de uma alimentação saudável, os percentuais encontrados foram de 58,5% de feijão, 37,1% de legumes ou verduras e 32,5% de frutas frescas ou salada de frutas (Brasil, 2016).

A partir da análise dos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2017-2018, referente ao consumo de alimentos na população brasileira a partir de dez anos de idade, observou-se que 53,4% das calorias consumidas eram provenientes de alimentos *in natura* ou minimamente processados, 15,6% de ingredientes culinários processados, 11,3% de alimentos processados e 19,7% de alimentos ultraprocessados. Na avaliação por faixa etária, verificou-se que a participação de alimentos *in natura* ou minimamente processados, ingredientes culinários processados e alimentos processados foi menor entre adolescentes em comparação a adultos e idosos. Por outro lado, os ultraprocessados representaram 26,7% do total de calorias consumidas por adolescentes, 19,5% por adultos e 15,1% por idosos (IBGE, 2019).

Estudo que utilizou dados dos participantes da Coorte de Nascimentos de Pelotas observou que o consumo de alimentos ultraprocessados na dieta de jovens adultos representou 51,2% do total de calorias ingeridas. Sendo observado maior consumo de alimentos

ultraprocessados positivamente associado a uma maior ingestão de gorduras, colesterol, sódio, ferro, cálcio e calorias e negativamente associado ao consumo de carboidratos, proteínas e fibras alimentares (Bielemann *et al.*, 2015). Estudo semelhante apontou contribuição percentual média dos alimentos ultraprocessados de 26,4% na dieta dos adolescentes em contraposição aos 16,2% observados na população idosa (Crisóstomo *et al.*, 2022).

Estudo transversal com adolescentes de 14 a 19 anos estudantes de escolas públicas de Juiz de Fora, MG, observou consumo de refrigerantes de uma a quatro vezes na semana, sendo 47,2% e 55,6% nas meninas e meninos, respectivamente (Melo *et al.*, 2022).

Noll *et al.* (2016), observaram, em adolescentes escolares de 14 a 19 anos, baixo consumo de alimentos marcadores de uma alimentação saudável, como peixes, legumes, verduras, saladas e frutas. Por outro lado, o consumo de alimentos marcadores de uma alimentação não saudável, como pizzas, sanduíches, biscoitos doces e guloseimas foi maior do que o recomendado. De forma semelhante, estudo realizado com adolescentes mostrou hábitos alimentares de consumo de mais de três porções diárias de alimentos gordurosos e açúcares (Poll *et al.*, 2021).

Quanto aos fatores associados ao consumo de AUP na adolescência, estudos encontraram: excesso de peso, hábito de comer assistindo televisão (Lacerda *et al.*, 2020), *marketing digital* de alimentos não saudáveis (Costa; Horta; Santos, 2012), hábito de comer enquanto acessa a internet, possuir cor de pele parda/preta, maior nível de escolaridade do chefe da família (Gomes *et al.*, 2023), possuir idade inferior a quinze anos, tempo diário sentado superior a quatro horas, tempo de uso de televisão superior a três horas, frequência de desjejum inferior a quatro dias semanais, possuir telefone celular, escolaridade materna ausente (Silva *et al.*, 2021).

Em contraposição, estar cursando o terceiro ou quarto ano do ensino médio, bem como ser oriundo de escola particular (Gomes *et al.*, 2023), e a educação nutricional foram fatores protetores ao consumo de alimentos ultraprocessados (Andreta *et al.*, 2021).

Dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) de 2015 revelaram que a estrutura de alimentação escolar pode constituir um fator colaborador para o consumo de AUP pelos adolescentes, ao observar que 54% dos alunos do nono ano frequentam escolas públicas com cantinas ou pontos alternativos de venda, onde são ofertados alimentos marcadores de uma alimentação não saudável. Já na rede privada, 92% dos alunos do nono ano frequentam escolas com cantinas ou pontos alternativos de venda, onde são ofertados alimentos marcadores de uma alimentação não saudável (Brasil, 2016).

4.4 Relação entre aleitamento materno e consumo de alimentos ultraprocessados na infância

Apesar dos inúmeros benefícios proporcionados pela adoção de práticas alimentares saudáveis desde o início da vida, observa-se a introdução de alimentos ultraprocessados na dieta das crianças já no primeiro ano de vida, assim como um menor consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados, que deveriam ser a base da alimentação (Brasil, 2019).

Nesse sentido, um estudo realizado pela UNICEF com crianças menores de seis anos, beneficiárias do Programa Bolsa Família, mostrou que 75% das crianças com menos de dois anos haviam consumido pelo menos um alimento ultraprocessado no dia anterior à entrevista. Entre as crianças com mais de dois anos, o percentual foi de 85%. Os dois tipos de alimentos ultraprocessados mais consumidos pelas famílias entrevistadas foram biscoitos salgados ou recheados (59%) e bebidas açucaradas (41%) (UNICEF, 2021). Na faixa etária de 13 a 35 meses, Batalha *et al.* (2017) encontraram que o consumo de alimentos processados e ultraprocessados representaram 25% do total de calorias ingeridas.

Alguns estudos demonstraram que a prática do aleitamento materno atua como um fator protetor contra o maior consumo de alimentos ultraprocessados e promove uma maior ingestão de alimentos *in natura* ou minimamente processados na infância, adolescência e vida adulta. Para exemplificar, um estudo de Spaniol *et al.* (2020) apontou que a ingestão de leite materno foi associada a uma menor chance de consumo de alimentos ultraprocessados e bebidas açucaradas em crianças menores de seis meses. Já em crianças de 12 a 24 meses, a ingestão de leite materno foi relacionada a uma menor probabilidade de consumo de bebidas açucaradas.

Estudo realizado com crianças menores de 12 meses constatou que aquelas expostas ao aleitamento materno exclusivo por um período inferior a 180 dias apresentaram um maior risco de introdução de quatro ou mais alimentos ultraprocessados durante o primeiro ano de vida (Porto *et al.*, 2018). Soares *et al.* (2021) realizando estudo com crianças de seis a vinte e quatro meses mostrou que a maior chance do consumo de alimentos processados e ultraprocessados estava associada à ausência de aleitamento materno.

Uma pesquisa realizada com crianças de quatro a sete anos observou um maior consumo de alimentos ultraprocessados e um menor consumo de frutas e hortaliças em crianças com um tempo de duração do aleitamento materno exclusivo menor que quatro meses (Fonseca *et al.*, 2017). Outro estudo realizado com crianças nessa mesma faixa etária observou que crianças com um tempo de duração de aleitamento materno por doze meses ou mais apresentaram um maior consumo semanal de hortaliças (Soldateli; Vigo; Giugliani, 2016). Estudo Europeu

realizado com crianças de 2 a 6 anos observou associação positiva entre a duração da amamentação e a ingestão de vegetais (De Wild *et al.*, 2018).

Estudo que avaliou dados de quatro coortes de nascimento brasileiras, observou que o aleitamento materno exclusivo por menos de 4m e 6m, respectivamente, aumentou o consumo de alimentos ultraprocessados e diminuiu o consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados aos 22 e 11 anos de idade. Da mesma forma, as crianças com aleitamento materno continuado por menos de 12 meses apresentaram maior consumo de alimentos ultraprocessados e menor consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados (De Carvalho *et al.*, 2024).

Dentre as possíveis explicações para práticas alimentares mais saudáveis em crianças expostas a um maior tempo de aleitamento materno, destaca-se o fato de que a variedade de sabores presentes no leite materno favorece uma maior aceitação de alimentos posteriormente, desempenhando um papel importante na formação de hábitos alimentares na infância, que tendem a se perpetuar na vida adulta (Beauchamp; Mennella, 2009). Além disso, mães que aderem ao aleitamento materno costumam adotar práticas alimentares mais saudáveis na introdução alimentar complementar de seus filhos. (Khalessi; Reich, 2013).

Cumprе destacar que o consumo alimentar saudável abrange fatores de natureza física, econômica, política, cultural ou social, não se restringindo a escolhas individuais (Brasil, 2014).

Nesse entendimento, como fatores associados ao consumo de alimentos ultraprocessados na infância, estudos identificaram baixa escolaridade materna (Campagnolo *et al.*, 2012; Saldiva, 2014), menor idade materna (Saldiva *et al.*, 2017), baixa renda familiar (Dallazen *et al.*, 2018; Sotero; Cabral; Silva, 2015), multiparidade (Giesta *et al.*, 2019), hiper palatabilidade (Brasil, 2014), facilidade de acesso, baixo custo e praticidade de consumo desses alimentos (UNICEF, 2021).

5 MÉTODO

5.1 Tipo de Estudo

Trata-se de um estudo de coorte prospectiva, que faz parte do projeto intitulado “Etiologia da Prematuridade e Consequências dos Resultados Perinatais para a Saúde Infantil: Coortes de Nascimento em Duas Cidades Brasileiras– BRISA”, desenvolvido pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) em parceria com a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP/USP). Para este estudo foram analisados dados da coorte de nascimento de São Luís (2010) coletados em três períodos: no nascimento, no segundo ano de vida e aos 12-13 anos.

5.2 Local de Estudo

São Luís, capital do estado do Maranhão, está localizada na região Nordeste do Brasil. Em 2010, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) era de 0,768, o mais alto do estado e a cidade ocupava a 249ª posição no ranking do IDH das cidades brasileiras. A população da cidade era de 1.037.775 em 2022 (IBGE, 2023).

5.3 População e Amostra do Estudo

A coorte de nascimentos BRISA foi realizada no período de janeiro a dezembro de 2010, sendo o tamanho da amostra baseado no número de nascimentos hospitalares registrados em São Luís em 2007 no Sistema Brasileiro de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) do Ministério da Saúde do Brasil.

Em São Luís, os partos hospitalares representaram 98% dos nascimentos em 2010, constituindo um total de 21.401 nascimentos em 10 maternidades públicas e privadas e hospitais com maternidades selecionados para o estudo. Após sorteio de um terço dos nascimentos, a amostra ficou composta por 7.133 nascimentos. Excluindo os natimortos ($n=70$), mães não residentes no município há pelo menos três meses antes da data do parto (1.658), recusas de participação e alta antes de 24h após o parto ($n=239$), a amostra final foi composta por 5.166 nascimentos. O tamanho amostral mínimo foi fixado em 5.000 (Silva *et al.*, 2015).

A amostra foi estratificada de acordo com o hospital de nascimento. A probabilidade de seleção foi proporcional ao número de partos em cada hospital. Todos os nascidos vivos e natimortos foram listados por ordem de ocorrência. Um número aleatório de 1 a 3 foi gerado para determinar o início aleatório em cada hospital. Assim, um em cada três foram selecionados aleatoriamente para entrevista com as mães (Silva *et al.*, 2015).

A coleta de dados foi realizada por estudantes de graduação da área da saúde, devidamente treinados, em dois turnos, das 19h às 7h para o primeiro turno e das 7h às 19h para o segundo. Inicialmente foi aplicado um estudo piloto simulando todas as etapas da pesquisa em todas as unidades hospitalares por 24h, obedecendo procedimentos de supervisão e controle de qualidade diários (Silva *et al.*, 2015).

Foi elaborado um formulário para listagem de todos os nascimentos e registro das entrevistas, contendo a lista ordenada dos nascimentos, nome e endereço da mãe, se residia no município (sim/não), data e horário do parto, número de recém-nascidos, se a entrevista foi realizada (sim/não), recusa ou alta. Os nascimentos foram registrados por ordem de ocorrência com horário de nascimento (Silva *et al.*, 2015).

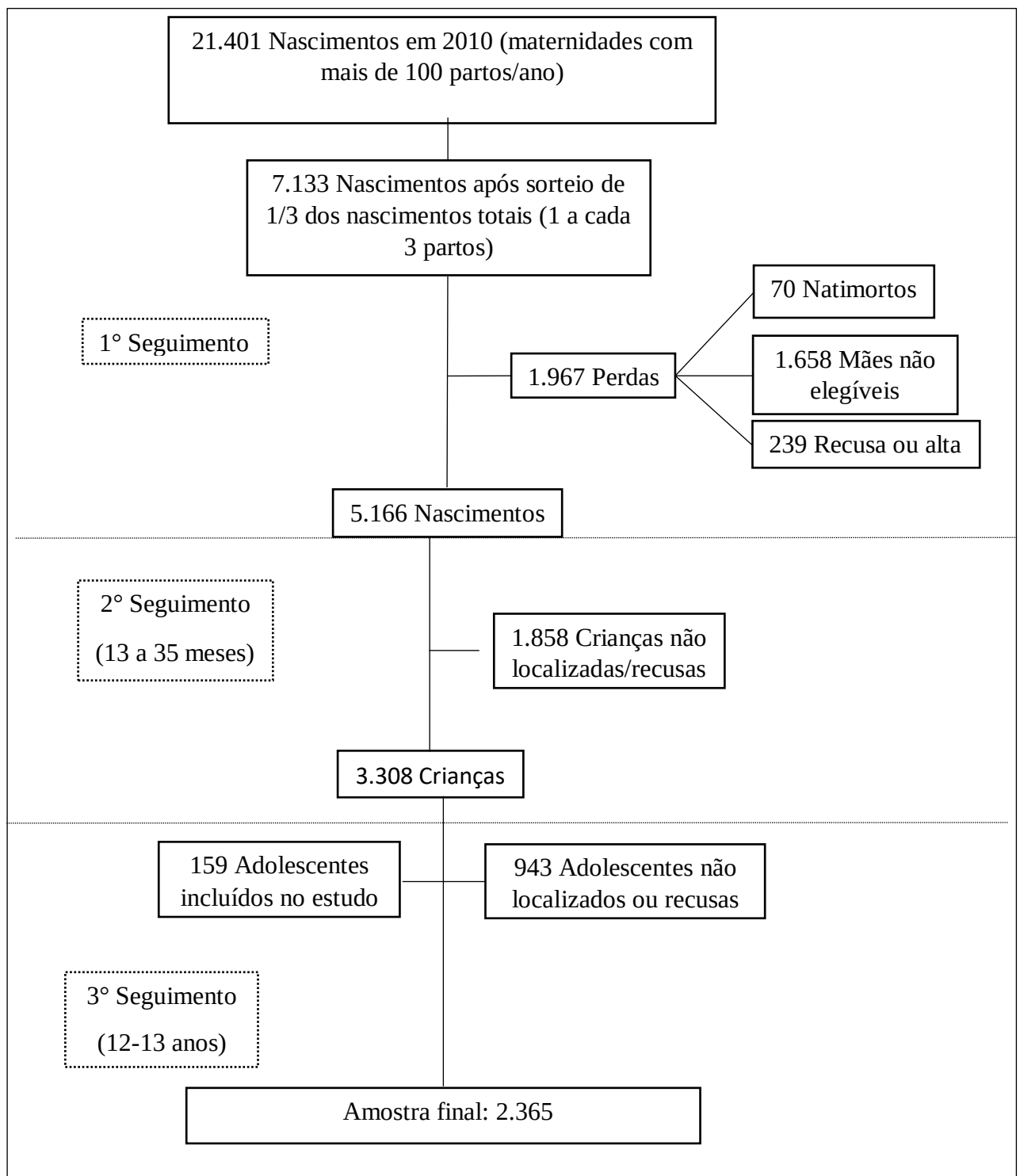
O segundo seguimento do estudo foi realizado no segundo ano de vida (13 a 35 meses), com coleta de dados entre abril de 2011 e janeiro de 2013. Durante essa fase, as mães foram localizadas por telefone ou em suas residências, e a data e o horário da coleta de dados foram agendados conforme sua disponibilidade. Entretanto, houve perdas de seguimento devido à não localização ou ao não comparecimento de 1.858 crianças, resultando em uma amostra final de 3.308 observações (Ribeiro *et al.*, 2022).

O terceiro seguimento do estudo foi realizado aos 12-13 anos de vida, cuja coleta de dados ocorreu no período de maio de 2022 a junho de 2023. Nesse seguimento, os pais e/ou responsáveis dos adolescentes foram localizados por telefone, em suas residências, por anúncios nas mídias sociais (Instagram e Facebook), pelo site oficial da UFMA e através de reportagens na televisão local.

Ademais, após a liberação das Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, houve ainda, o envio de carta-convite aos pais e/ou responsáveis dos adolescentes nascidos em 2010-2011 estudantes das escolas das redes Estaduais, Municipais e particulares de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa, com o objetivo de convocar os adolescentes que já participavam do estudo, mas que ainda não haviam sido localizados, para que fosse realizada a coleta de dados do seguimento. A carta-convite também teve o objetivo de convidar novos indivíduos a participarem do estudo a fim de complementar a amostra, o que possibilitou a inclusão de 159 adolescentes.

A data e o horário da coleta de dados foram marcados de acordo com a conveniência dos pais e/ou responsáveis dos adolescentes. Entretanto, perdas de seguimento ocorreram devido a não localização ou não comparecimento de 943 adolescentes, ficando a amostra final desta etapa com 2.365. Para este estudo serão utilizados dados de 1.626 adolescentes, que apresentaram dados completos do consumo alimentar. A figura abaixo sintetiza o fluxograma dos três seguimentos da coorte BRISA.

Figura 1 - Fluxogramas amostrais do nascimento, do primeiro e segundo seguimentos da coorte de nascimentos BRISA, São Luís, Maranhão, Brasil, 2010



Fonte: A autora (2024)

5.4 Critérios de Inclusão

Foram critérios de inclusão no estudo da coorte de nascimentos BRISA: a puérpera residir em São Luís (MA) por pelo menos três meses antes da data do parto e ter parido entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2010.

5.5 Critérios de Exclusão

Foram excluídas do estudo da coorte de nascimentos BRISA as maternidades com menos de 100 partos por ano, que representaram 3,3%, natimortos (n=70), recusas de participação e alta precoce (n=239).

Foram excluídos do estudo adolescentes que não tinham informações sobre o tempo de aleitamento materno exclusivo/total, dados do consumo alimentar e os adolescentes que foram incluídos ao estudo no terceiro seguimento (n=159).

5.6 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados

5.6.1 Dados sobre Aleitamento Materno

O aleitamento materno exclusivo foi questionado na entrevista aos dois anos de vida, a partir da resposta da mãe à seguinte pergunta: “Até que idade seu filho ficou em aleitamento materno exclusivo?” (ler para a mãe: aleitamento materno exclusivo é só leite do peito, sem chá, água, outros leites, outras bebidas ou alimentos). O aleitamento materno total também foi questionado na entrevista aos dois anos de vida, a partir da resposta da mãe à seguinte pergunta: “Até que idade a criança mamou leite do peito”? (Anexo 1).

4C. A criança ONTEM recebeu leite do peito?

1. (___) Sim Passe para a questão 6C

2. (___) Não

9. (___) Não sabe (___)

5C. Se NÃO, até que idade a criança mamou leite do peito?

___ meses ___ dias

8888. () Não se aplica (nunca mamou)

9999. () Não sabe () () () ()

6C. Até que idade seu filho ficou em aleitamento materno exclusivo? (ler para a mãe: aleitamento materno exclusivo é só leite do peito, sem chá, água, outros leites, outras bebidas ou alimentos)

___ meses ___ dias

8888. () Não se aplica

9999. () Não sabe

9. () Não sabe ()

A duração do aleitamento materno exclusivo foi categorizada em meses: AME (≥ 4 meses; até 6 meses). Optou-se por usar esses pontos de corte porque o AME até os 6 meses de vida é a duração preconizada pela OMS (OMS, 2023b) e devido a legislação referente ao tempo de licença-maternidade de 120 dias vigente no Brasil (Pereira *et al.*, 2017). A duração do aleitamento materno total foi categorizada em meses: (< 12 meses e ≥ 12 meses). Apesar da duração preconizada pelo Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de Dois Anos para o aleitamento materno continuado ser de 2 anos (Brasil, 2019), optou-se por usar esse ponto de corte porque a maioria das mães tem dificuldade de seguir essa recomendação.

5.6.2 Dados sobre o Consumo Alimentar dos Adolescentes

Para o propósito do estudo, os alimentos relatados pelos adolescentes foram categorizados de acordo com a classificação alimentar proposta por Monteiro no sistema de classificação NOVA, que é baseado na extensão e no propósito do processamento dos alimentos em: alimentos *in natura* ou minimamente processados, ingredientes culinários processados, alimentos processados e alimentos ultraprocessados (Monteiro, 2016).

Dados do consumo alimentar dos adolescentes foram obtidos por meio de um recordatório de 24 horas (R24h) (Anexo 2), com a utilização do aplicativo R24h instalado em um dispositivo móvel de coleta de dados (*tablet*), utilizado por entrevistadores previamente treinados, onde foram registrados todos os alimentos consumidos pelo adolescente no dia anterior à entrevista, com o auxílio do manual fotográfico de quantificação alimentar infantil (Anexo 3), oferecendo descrição detalhada de cada alimento, incluindo: as formas de preparo, a adição de algum complemento ao alimento, o local onde o alimento foi consumido, as medidas utilizadas e as quantidades consumidas.

Disponibilizado pela equipe técnica do ENANI, Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil, o Manual Fotográfico de Quantificação Alimentar Infantil possui fotos de 101 alimentos, 81 medidas caseiras e 27 formas de alimentos (ENANI, 2018).

Os dados de consumo dos alimentos e bebidas referidos em medidas caseiras foram transformados em unidades de peso (gramas), bem como na medida de calorias (Kcal) para posterior cálculo da ingestão energética total dos alimentos utilizando a Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TACO) (UNICAMP, 2011) e, de forma complementar, a Tabela de Composição Nutricional dos alimentos consumidos no Brasil do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (IBGE, 2011). Do recordatório de 24 horas, os itens alimentares foram classificados em 4 subgrupos (G1: Alimentos *in natura* ou minimamente processados-AINMP; G2: Ingrediente culinários processados-ICP; G3: Alimentos processados-AP; G4: Alimentos ultraprocessados-AUP) e foi calculado o percentual da ingestão calórica diária proveniente desses alimentos em relação ao valor energético total da dieta dos adolescentes.

5.7 Variáveis do estudo

5.7.1 Variável dependente:

A variável dependente do estudo foi o consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados e ultraprocessados dos adolescentes, coletado aos 12-13 anos com a utilização de um recordatório de 24h (R24h).

5.7.2 Variável independente:

A variável independente principal do estudo foi o tempo de aleitamento materno exclusivo e total, medido em meses, coletado em entrevistas estruturadas com as mães, no segundo seguimento, aos 2 anos de idade.

5.7.3 Demais variáveis independentes:

Neste estudo, os dados socioeconômicos, demográficos, comportamentais e perinatais foram obtidos por meio de questionários estruturados aplicados no nascimento (Anexo 4), no segundo seguimento (2 anos) (Anexo 1) e no terceiro seguimento (12-13 anos) (Anexo 5).

As demais variáveis independentes do estudo foram:

Familiares: renda (até 1 salário mínimo, acima de 1 até 3 salários mínimos, acima de 3 até 5 salários mínimos, acima de 5 salários mínimos), chefe da família (companheiro, pai, mãe, entrevistada, avós, outros), classe socioeconômica (A, B1/B2, C1/C2, D/E), benefício social (sim, não), número de moradores do domicílio (1 a 5, 6 ou mais).

Maternas: cor da pele ou raça (branca, preta, parda, outros), idade (<20 anos, 20 a 24 anos, ≥ 25 anos) trabalho (sim, não), escolaridade (ensino fundamental, ensino médio, graduação completa, graduação incompleta, outros), situação conjugal (com companheiro, sem companheiro), orientação amamentação (sim, não), paridade (1 a 3, 4 a 5, mais de 5), tipo de parto (normal, cesárea), pré-natal (sim, não), etilismo (sim, não) e tabagismo (sim, não).

Adolescentes: sexo (masculino, feminino), estudo (sim, não), tempo de sono (menos de 5h, 5 a 7 h, 7h a 8h, 8 a 9h, 9 a 11h), escolaridade (3º ao 5º ano, 6º ao 9º ano), pais separados (sim, não), mora com a mãe (sim, não), estado nutricional (eutrófico, baixo peso, sobrepeso, obesidade), prática de atividade física (nenhuma, nível baixo/muito baixo, nível médio, nível moderado/alto) e tempo de tela (<2h, >2h).

5.8 Análise Estatística

Inicialmente, o banco de dados foi construído no programa Microsoft Office Excel[®] e, posteriormente, transferido para o software R Studio 4.3.1[®], onde foram realizadas análises estatísticas, adotando-se um nível de significância de 5%.

Foram realizadas análises exploratórias de todas as variáveis em estudo por meio de técnicas de estatística descritiva, considerando-se o tipo de variável (qualitativa ou quantitativa) e o tipo de distribuição (com distribuição normal, sem distribuição normal), no caso das variáveis quantitativas.

A análise descritiva das variáveis qualitativas foi feita através da frequência de ocorrência do evento (absolutas e relativas), sendo utilizadas tabelas de frequências para resumir o comportamento das variáveis. Para análise descritiva das variáveis quantitativas foram utilizadas, além das tabelas de frequências, a sumarização por medidas de tendência central e de dispersão, de acordo com o tipo de distribuição.

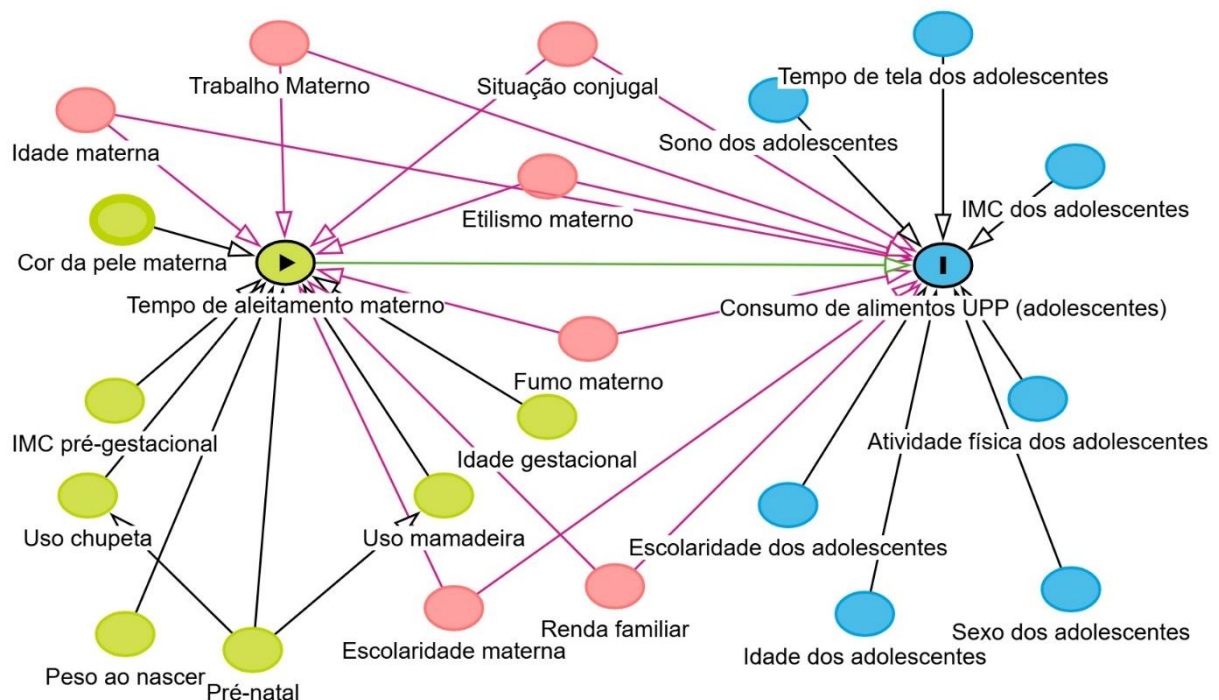
A normalidade das variáveis quantitativas foi verificada por meio do teste de Shapiro Wilk. Para comparação da média de uma variável quantitativa entre dois grupos independentes

foram utilizados os testes T de student e o análise de variância (ANOVA) quando foram três grupos ou mais.

A regressão multinominal foi utilizada para analisar a influência do aleitamento materno sobre o consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados e alimentos ultraprocessados, estimando-se os riscos relativos (RR) bruto e ajustado e os respectivos intervalos de confiança de 95%. A utilização deste modelo foi condicionada à satisfação dos pressupostos de homoscedasticidade das variâncias, inexistência de *outliers*, distribuição normal dos resíduos, independência dos resíduos, ausência de colinearidade entre as variáveis explicativas e relação linear entre as variáveis explicativa e a variável resposta.

Para auxiliar no controle das variáveis de confundimento e evitar ajustes desnecessários nos modelos de regressão foi elaborado um Gráfico Acíclico Direcionado (DAG) utilizando o software DAGitty 3.1, de domínio público e disponível na internet no site: <http://www.dagitty.net/> (Figura 2). As variáveis utilizadas para os modelos ajustados foram: trabalho materno, etilismo materno, escolaridade materna, fumo materno, idade materna, situação conjugal materna e renda familiar.

Figura 2 - Gráfico Acíclico Direcionado (DAG) da associação entre o tempo de aleitamento materno e o consumo de alimentos ultraprocessados pelos adolescentes.



LEGENDA:

-  Exposure
-  Outcome
-  Ancestor of exposure
-  Ancestor of outcome
-  Ancestor of exposure *and* outcome

5.9 Aspectos Éticos e Legais

A coorte de nascimento BRISA atendeu aos critérios da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e suas normas complementares. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU–UFMA), sob protocolo de pesquisa nº 223/2009. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi aplicado para as mães que concordaram em participar da pesquisa (Anexo 6). Os participantes tiveram a opção de abandonar o estudo a qualquer momento, sem qualquer prejuízo para si ou para seus familiares.

6 RESULTADOS

6.1 ARTIGO

ASSOCIAÇÃO ENTRE A DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E O CONSUMO ALIMENTAR DOS ADOLESCENTES DA COORTE BRISA

(A ser submetido à Revista Ciência & Saúde Coletiva. Fator de impacto 1,7, Qualis A1)

Association between duration of breastfeeding and consumption of ultra-processed foods by adolescents in the brisa cohort

Taís Cândida de Araújo Freire Borba¹, Poliana de Almeida Fonseca Viola¹, Carolina Abreu de Carvalho¹

¹Universidade Federal do Maranhão, Programa de Pós- Graduação em Saúde Coletiva- São Luís (MA), Brasil.

ABSTRACT

This study aimed to investigate the association between breastfeeding duration and the consumption of unprocessed or minimally processed foods and ultra-processed foods. A prospective cohort study was conducted with 12- to 13-year-old adolescents from the BRISA birth cohort, 2010. Descriptive and multinomial regression analyses were performed using R Studio 4.2.1®, with a significance level of 5%. The median duration of exclusive and total breastfeeding was 5 and 8 months, respectively. Among all participants, 41.8% were exclusively breastfed for up to 6 months, and 63.9% were breastfed for less than 12 months. Adolescents consumed an average of 1,711.8 Kcal/day, with 52.5% from unprocessed or minimally processed foods and 27.9% from ultra-processed foods. Maternal smoking was linked to a lower intake of unprocessed or minimally processed foods and a higher intake of ultra-processed foods. Breastfeeding duration was not associated with the consumption of these food groups. These findings underscore the importance of strengthening public policies that promote, protect, and support breastfeeding, while also reducing ultra-processed food consumption and encouraging traditional food-based diets.

Keywords

Breastfeeding, Adolescent, Food consumption, Ultra-processed foods.

RESUMO

Objetivou-se investigar a associação entre a duração do aleitamento materno e o consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados e ultraprocessados. Estudo de coorte prospectiva realizado com adolescentes de 12-13 anos participantes da coorte de nascimentos BRISA, 2010. Foram realizadas análises descritivas e de regressão multinomial no software R Studio 4.2.1 ®, adotando o nível de significância de 5%. Foram identificadas medianas de aleitamento materno exclusivo e total de 5 e 8 meses, respectivamente. Do total, 41,8% das crianças foram amamentadas exclusivamente por até 6 meses, 63,9% por menos de 12 meses. Os adolescentes consumiram, em média, 1.711,8 Kcal/dia, 52,5% provenientes do consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados, 27,9% de alimentos ultraprocessados. O fumo materno foi associado ao menor consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados e maior consumo de ultraprocessados. A duração do aleitamento materno não se associou ao consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados e ultraprocessados. Ressalta-se para a necessidade do fortalecimento de políticas públicas de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, redução do consumo dos alimentos ultraprocessados e incentivo a dietas baseadas em alimentos tradicionais.

Palavras-chaves: Aleitamento materno, Adolescente, Consumo de alimentos, Alimentos ultraprocessados

INTRODUÇÃO

O consumo dos alimentos ultraprocessados, considerado alto em países de alta renda, vem apresentando um rápido aumento em países de renda média, como o Brasil¹. A classificação NOVA, proposta por Monteiro em 2010, classifica os alimentos de acordo com a extensão e o propósito do seu processamento industrial e preconiza que os alimentos sejam incluídos em quatro grupos alimentares: alimentos *in natura* ou minimamente processados, ingredientes culinários processados, alimentos processados e alimentos ultraprocessados².

Os alimentos *in natura* são aqueles obtidos diretamente da natureza; alimentos minimamente processados são alimentos *in natura* que passaram por algum processo para garantir sua conservação. Já os alimentos ultraprocessados são formulações industriais que apresentam em sua composição cinco ou mais ingredientes², são nutricionalmente desbalanceados em razão de sua alta densidade calórica e baixo valor nutricional, sendo

compostos por alto teor de gorduras, açúcares, sódio, óleo e baixo teor de fibras, vitaminas e minerais³.

No Brasil, pesquisas nacionais revelam um cenário preocupante, caracterizado pelo elevado consumo de alimentos ultraprocessados por crianças⁴ e adolescentes⁵. Em paralelo, pesquisas apontam desfechos negativos à saúde relacionados ao consumo desses alimentos, revelando associação positiva com o aumento no risco de sobrepeso/obesidade, síndrome metabólica, doença cardiovascular e mortalidade por todas as causas⁶.

O Guia Alimentar para a População Brasileira apresenta as diretrizes para uma alimentação saudável e adequada, incentivando o consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados e desencorajando o consumo de alimentos ultraprocessados, a fim de prevenir problemas de saúde relacionados a práticas alimentares inadequadas³.

Alguns estudos mostraram que o aleitamento materno, além dos benefícios à saúde já conhecidos na infância⁷, também é um agente promotor de melhores hábitos alimentares nessa faixa etária, revelando que crianças expostas a um maior tempo de duração do aleitamento materno apresentaram menor consumo de alimentos ultraprocessados na infância^{8,9} e maior ingestão de vegetais¹⁰. Já em adolescentes, são mais escassos estudos explorando essa relação.

É necessário investigar a hipótese de que o aleitamento materno pode perpetuar hábitos alimentares mais saudáveis a longo prazo. Assim, objetivou-se avaliar a associação entre a duração do aleitamento materno exclusivo e total e o consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados e ultraprocessados nos adolescentes de 12-13 anos.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de coorte prospectiva, que faz parte do projeto intitulado “Etiologia da Prematuridade e Consequências dos Resultados Perinatais para a Saúde Infantil: Coortes de Nascimento em Duas Cidades Brasileiras–BRISA”, desenvolvido pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) em parceria com a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP/USP). Para este estudo serão analisados dados da coorte de nascimento de São Luís (2010) coletados em três períodos: no nascimento, no segundo ano de vida e aos 12-13 anos.

São Luís, capital do estado do Maranhão, está localizada na região Nordeste do Brasil. Em 2010, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) era de 0,768, o mais alto do estado e a

cidade ocupava a 249ª posição no ranking do IDH das cidades brasileiras. A população da cidade era de 1.037.775 em 2022¹¹.

A coorte de nascimentos BRISA foi realizada de janeiro a dezembro de 2010. O número de nascimentos registrados em São Luís, em 2007, no Sistema Brasileiro de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) do Ministério da Saúde do Brasil serviu como base para determinar o tamanho da amostra.

Em 2010, ocorreram 21.401 nascimentos em 10 maternidades públicas e privadas, além de hospitais com maternidades selecionadas para o estudo em São Luís, onde os partos hospitalares representaram 98% dos nascimentos. Do total, 7.133 nascimentos foram selecionados após o sorteio de um terço dos registros. Excluídos os natimortos ($n = 70$), as mães que não moravam no município há pelo menos três meses antes do parto ($n = 1.658$), as recusas em participar da pesquisa e as altas antes de 24 horas após o parto, a amostra final foi composta por 5.166 nascimentos¹².

O segundo seguimento do estudo foi realizado durante o segundo ano de vida (13 a 35 meses). Durante o segundo seguimento, as mães foram localizadas por telefone ou em suas casas, e a data e o horário da coleta de dados foram definidos de acordo com a conveniência delas. No entanto, 1.858 crianças não foram localizadas ou não compareceram, deixando a amostra dessa etapa com 3.308 observações¹³.

O terceiro seguimento do estudo foi realizado aos 12-13 anos de vida. Informativos no site oficial da UFMA, anúncios nas mídias sociais (Facebook e Instagram) e ligações telefônicas ajudaram a localizar os pais e os responsáveis dos adolescentes. Além disso, após a liberação das Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, foram enviadas cartas-convite aos pais e/ou responsáveis dos alunos nascidos em 2010-2011 estudantes de escolas públicas e privadas de São Luís e municípios adjacentes com o objetivo de convocar os adolescentes que já participavam do estudo, mas que ainda não haviam sido localizados, para que fosse realizada a coleta de dados do seguimento. A carta-convite também teve o objetivo de convidar novos indivíduos a participarem do estudo a fim de complementar a amostra, o que possibilitou a inclusão de 159 adolescentes.

A data e o horário da coleta de dados foram marcados de acordo com a conveniência dos pais e/ou responsáveis dos adolescentes. Entretanto, perdas de seguimento ocorreram devido a não localização ou não comparecimento de 943 adolescentes, ficando a amostra final desta etapa com 2.365. Para este estudo, foram utilizados dados de 1.626 adolescentes, que apresentaram dados completos do consumo alimentar. A figura 1 sintetiza o fluxograma dos três seguimentos da coorte BRISA.

Avaliação da duração do aleitamento materno na infância

A variável de exposição deste estudo foi a duração do aleitamento materno exclusivo e total. O aleitamento materno exclusivo foi questionado na entrevista aos dois anos de vida, a partir da resposta da mãe à seguinte pergunta: “Até que idade seu filho ficou em aleitamento materno exclusivo?” (era explicado para a mãe: aleitamento materno exclusivo é só leite do peito, sem chá, água, outros leites, outras bebidas ou alimentos). O aleitamento materno total também foi questionado na entrevista aos dois anos de vida, a partir da resposta da mãe à seguinte pergunta: “Até que idade a criança mamou leite do peito”?

A duração do aleitamento materno exclusivo foi categorizada em meses: AME (≥ 4 meses; até 6 meses). Optou-se por usar esses pontos de corte porque o AME até os 6 meses de vida é a duração preconizada pela OMS¹⁴ e devido a legislação referente ao tempo de licença-maternidade de 120 dias vigente no Brasil¹⁵.

A duração do aleitamento materno total também foi categorizada em meses: AMT (<12 meses e ≥ 12 meses). Apesar da duração preconizada pelo Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de Dois Anos para o aleitamento materno continuado ser de 2 anos¹⁶, optou-se por usar esse ponto de corte porque a maioria das mães tem dificuldade de seguir essa recomendação.

Avaliação do consumo alimentar na adolescência

A variável de desfecho do estudo foi o consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados e de alimentos ultraprocessados pelos adolescentes. Os dados sobre o consumo alimentar foram obtidos por meio de um Recordatório Alimentar de 24 horas (R24h), utilizando um aplicativo instalado em um dispositivo móvel de coleta de dados (tablet). A aplicação foi conduzida por entrevistadores previamente treinados, que registraram todos os alimentos consumidos pelo adolescente no dia anterior à entrevista. O registro contou com o auxílio do manual fotográfico de quantificação alimentar, permitindo a descrição detalhada de cada alimento, incluindo formas de preparo, adição de complementos, local de consumo, medidas utilizadas e quantidades ingeridas.

Os dados de consumo dos alimentos referidos em medidas caseiras foram transformados em unidades de peso (gramas), bem como na medida de calorias (Kcal) para posterior cálculo da ingestão energética total dos alimentos utilizando a Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TACO)¹⁷ e, de forma complementar, a Tabela de Composição Nutricional dos

alimentos consumidos no Brasil do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)¹⁸. Os itens alimentares foram classificados em quatro subgrupos: G1 – Alimentos *in natura* ou minimamente processados (AINMP); G2 – Ingredientes culinários processados (ICP); G3 – Alimentos processados (AP); e G4 – Alimentos ultraprocessados (AUP). Por fim, calculou-se o percentual da ingestão calórica diária proveniente desses alimentos em relação ao valor energético total da dieta dos adolescentes.

Covariáveis

Os dados socioeconômicos, demográficos, comportamentais e perinatais foram obtidos por meio de questionários estruturados aplicados no nascimento, no segundo seguimento (2 anos) e no terceiro seguimento (12-13 anos).

Familiares: renda (até 1 salário mínimo, acima de 1 até 3 salários mínimos, acima de 3 até 5 salários mínimos, acima de 5 salários mínimos), chefe da família (companheiro, pai, mãe, entrevistada, avós, outros), classe socioeconômica (A, B1/B2, C1/C2, D/E), benefício social (sim, não), número de moradores do domicílio (1 a 5, 6 ou mais).

Maternas: cor ou raça (branca, preta, parda, outros), idade (<20 anos, 20 a 24 anos, ≥25 anos) trabalho (sim, não), escolaridade (ensino fundamental, ensino médio, graduação completa, graduação incompleta, outros)(ensino fundamental, ensino médio, graduação, especialização, outros), situação conjugal (com companheiro, sem companheiro), trabalho (sim, não), orientação amamentação (sim, não), paridade (1 a 3, 4 a 5, mais de 5), tipo de parto (normal, cesárea) , pré-natal (sim, não), etilismo (sim, não) e tabagismo (sim, não).

Adolescentes: sexo (masculino, feminino), estudo (sim, não), tempo de sono (menos de 5h, 5 a 7 h, 7 a 8h, 8 a 9h, 9 a 11h), escolaridade (3° ao 5° ano, 6° ao 9° ano), pais separados (sim, não), mora com a mãe (sim, não), estado nutricional (eutrófico, baixo peso, sobrepeso, obesidade), prática de atividade física (nenhuma, nível baixo/muito baixo, nível médio, nível moderado/alto) e tempo de tela (<2h, >2h).

Análises Estatísticas

A análise estatística dos dados foi realizada no software R Studio 4.3.1 ®, utilizando o nível de significância de 5%. As variáveis qualitativas foram descritas em frequências absolutas e relativas e as variáveis quantitativas em medidas de tendência central e dispersão. A normalidade das variáveis quantitativas foi verificada por meio do teste de Shapiro Wilk. Para

a comparação das médias de uma variável quantitativa entre dois grupos independentes foi utilizado o teste T de student e o análise de variância (ANOVA) quando as variáveis possuíam três grupos ou mais.

A associação entre o tempo de aleitamento materno exclusivo e total e o consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados e ultraprocessados (variáveis contínuas) na adolescência foi investigada através da realização de análises de regressão multinomial bruta e ajustada, onde foi analisada a influência do aleitamento materno sobre o consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados e ultraprocessados em tercís de consumo, estimando os riscos relativos (RR) e os respectivos intervalos de confiança de 95% da associação.

Para auxiliar no controle das variáveis de confundimento e evitar ajustes desnecessários nos modelos de regressão foi elaborado um Gráfico Acíclico Direcionado (DAG) utilizando o software DAGitty 3.1, de domínio público e disponível na internet no site < <http://www.dagitty.net/> (FIGURA 2). As variáveis utilizadas para os modelos ajustados foram: trabalho materno, etilismo materno, escolaridade materna, fumo materno, idade materna, situação conjugal materna e renda familiar.

Aspectos Éticos

A coorte de nascimentos BRISA atendeu aos critérios da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e suas normas complementares. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU–UFMA), sob protocolo de pesquisa nº 223/2009. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi aplicado para as mães que concordaram em participar da pesquisa. Os participantes tiveram a opção de abandonar o estudo a qualquer momento, sem qualquer prejuízo para si ou para seus familiares.

RESULTADOS

Para este estudo foram avaliados dados de 1.626 adolescentes de 12-13 anos acompanhados no terceiro seguimento, que apresentaram dados completos do consumo alimentar.

No primeiro seguimento do estudo (nascimento), em relação às características maternas, a idade média foi de $25,48 \pm$ anos. Além disso, 68,2% das mães se autodeclararam pardas, 65,2% não trabalhavam, 81,3% moravam com o companheiro e 66,7% estavam cursando o

ensino médio. Quanto a hábitos de saúde, 61,9% não consumiam álcool, 91% não fumavam, 98,9% realizaram acompanhamento pré-natal, 88,1% tiveram entre 1 e 3 gestações e 53,6% tiveram parto normal. Das famílias avaliadas, 44,2% possuíam renda familiar entre 1 e 3 salários-mínimos, e em 60,2% dos casos, o companheiro era o chefe da família (Tabela 1).

No acompanhamento aos 2 anos, a maioria das mães, 77,6%, morava com o companheiro, 91,7% não havia engravidado novamente, 88,49% não consumia álcool e 94,9% não fumava. Entre as crianças, 71,1 %, não usava chupeta e 90,7% não chupava dedo (Tabela 1).

A duração mediana do aleitamento materno exclusivo e total foi de, respectivamente, 5 meses e 8 meses. Observou-se que 64,2% das crianças foram amamentadas exclusivamente por até 4 meses ou mais, 41,8% das crianças foram amamentada exclusivamente por até 6 meses e 63,9% foi amamentada por menos de 12 meses de idade (Tabela 1).

Em relação ao acompanhamento aos 12-13 anos, quanto as características maternas, a idade média foi de ± 38 anos, 63,5 % possuíam a cor da pele parda, 63,4% trabalhavam, 69,3% moravam com o companheiro, 61,6% tinham o ensino médio como curso mais elevado de estudo, 53,8% não consumiam álcool e 94,6% não fumavam (Tabela 2).

Dos adolescentes avaliados, 53,7% eram do sexo masculino, 99,5% estudavam, 91,4% estavam entre a sexta e nona série, 93,3% moravam com a mãe, 56,9% não tinham os pais separados, 34,4% tinham de 8 a 9 horas de sono noturno, 77,7% praticavam atividade física em um nível muito baixo/baixo, 87,9% usavam tela <2 h/dia, 29,8% tinham excesso de peso (Tabela2).

Das características familiares, 82,2 % tinham renda familiar acima de 1 até 3 salários mínimos, 47,4% pertenciam a classe socioeconômica C, 82,4% eram beneficiárias do Programa Bolsa Família/Auxílio Brasil, 92,5% residiam com 1 a 5 moradores no domicílio e 40,2% eram chefiadas pelo pai (Tabela 2).

Quanto a ingestão energética dos adolescentes, observou-se que eles consumiram, em média, 1.711,8 Kcal/dia, sendo 863,8 kcal/dia (52,5%) provenientes do consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados, 178,3 kcal/dia (10,2%) de ingredientes culinários processados, 159,3 kcal/dia (9,4%) de alimentos processados e 510,3 kcal/dia (27,9%) de alimentos ultraprocessados (Tabela 3).

Analisando os dados da Tabela 4, verificou-se que as médias de consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados e de alimentos ultraprocessados, em relação às características socioeconômicas, demográficas e aos hábitos de vida dos adolescentes, não foram estatisticamente significativas ($p > 0,05$).

Não foram observados resultados estatisticamente significativos nas médias de consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados e ultraprocessados e ingestão calórica total da dieta dos adolescentes em relação a duração do aleitamento materno na infância ($p>0,05$) (Tabela 5).

Quanto à análise sobre a associação do consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados e alimentos ultraprocessados em tercís com a duração do aleitamento materno, observou-se que não houve diferença entre os tercís de consumo desses alimentos em relação aos diferentes períodos de aleitamento (RRR:1; $p>0,05$) (Tabela 6).

DISCUSSÃO

Entende-se que o paladar e os hábitos alimentares são formados na infância e se perpetuam durante a adolescência, e seguir as recomendações para o aleitamento materno e introdução alimentar adequada na infância pode contribuir para a formação de hábitos mais saudáveis na adolescência¹⁶. Além disso, os hábitos alimentares adquiridos e consolidados na adolescência potencialmente se perpetuarão através da vida adulta¹⁹.

Este estudo investigou se o menor tempo de aleitamento materno na infância aumentava o risco de maior consumo de alimentos ultraprocessados e menor ingestão de alimentos *in natura* ou minimamente processados nos adolescentes de 12-13 anos, independente de outros fatores de confusão. Entretanto, não observamos essa associação entre os adolescentes da coorte BRISA.

Neste estudo, a prevalência de aleitamento materno exclusivo até 6 meses foi de apenas 41,8%, menos da metade da amostra, e a maioria dos participantes foram amamentados de forma continuada por menos de 12 meses (63,9%). A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS) recomendam que o aleitamento materno seja mantido como fonte exclusiva da alimentação da criança até o sexto mês de vida e continuado até os dois anos^{20,21}.

Pesquisas nacionais sobre a evolução dos indicadores de aleitamento materno no Brasil nas últimas décadas evidenciam que houve uma melhora significativa nos índices de amamentação no país. Nesse sentido, estudo que reanalisou base de dados de sete pesquisas nacionais realizadas entre 1975 e 2008 sobre tendências da amamentação no Brasil mostrou aumento da prevalência do aleitamento materno exclusivo de 3,1% para 41% no período²². Outro estudo que analisou dados nacionais mostrou que as prevalências de aleitamento materno exclusivo no Brasil mantiveram relativa estabilização entre 2006 e 2013 (36,6%). Já a prevalência do aleitamento materno continuado até os 2 anos foi de 31,8% em 2013²³.

Em 2019, o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI), identificou prevalência de aleitamento materno exclusivo em crianças menores de 6 meses de 45,8%, com maior percentual na região Sul (54,3%) e menor percentual no Nordeste (39,0%). Quanto à prevalência de aleitamento materno continuado no primeiro ano de vida (entre crianças de 12 a 23 meses), o percentual foi de 43,6%, com maior prevalência na região Nordeste (51,8%) e menores prevalências na região Sul (37,8%). Já a duração mediana do aleitamento materno exclusivo foi de 3,0 meses e a do aleitamento materno continuado foi de 15,9 meses²⁴.

Ressalta-se que as melhorias observadas nos indicadores de aleitamento materno no Brasil nas últimas décadas vão ao encontro do resultado das ações de implementação de políticas públicas de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e à alimentação complementar saudável¹⁶. Entretanto, o país ainda enfrenta desafios para alcançar a meta preconizada pela Organização Mundial de Saúde, que determinou que pelo menos 70% das crianças com menos de seis meses esteja em aleitamento materno exclusivo até o ano de 2030²⁵.

Observa-se que, apesar dos inúmeros benefícios do aleitamento materno para a saúde materno-infantil e das recomendações preconizadas pelos órgãos de saúde quanto ao tempo adequado de duração da amamentação, a legislação vigente no Brasil acerca do período de licença-maternidade garante o afastamento por apenas 120 dias, de forma que não viabiliza o aleitamento exclusivo até o sexto mês²⁶.

Destaca-se que a duração da amamentação é reflexo de suas origens multifatoriais, envolvendo fatores socioeconômicos, onde mães com maior nível de educação e melhores condições econômicas²⁷, suporte e apoio familiar, profissional e social²⁸ e experiência prévia com amamentação²⁹ tendem a aderir a melhores práticas de alimentação com seus filhos. Esse panorama multifacetado destaca a necessidade de uma análise abrangente e integrada para atender adequadamente as causas e, conseqüentemente, encontrar soluções eficazes para alcançar as recomendações de aleitamento materno no Brasil.

Evidencia-se, assim, a necessidade de fortalecer ações de apoio, proteção e incentivo ao aleitamento materno nos âmbitos social, familiar, educacional e institucional. Para isso, é fundamental envolver o pai e os familiares no processo de amamentação, oferecer apoio técnico e emocional às mães, promover campanhas de conscientização sobre os benefícios do aleitamento materno, desmistificar mitos e preconceitos que ainda cercam essa prática, restringir propagandas e a comercialização de alimentos para crianças, implementar leis que garantam a extensão da licença-maternidade para 180 dias e disponibilizar salas de apoio à amamentação ou à extração de leite durante as pausas no expediente de trabalho, dentre outras ações.

Em relação ao consumo alimentar dos adolescentes, os dados deste estudo mostraram que eles consumiram um total de 1.711,8kcal/dia, destas, 52,5% foram atribuídas ao consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados e 27,9% foram atribuídas ao consumo de alimentos ultraprocessados. Esses alimentos estão cada vez mais acessíveis aos adolescentes visto que são considerados mais atraentes, hiperpalatáveis, de baixo custo e prontos para o consumo³⁰.

No Brasil, dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) de 2015 e da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF 2017-2018) corroboraram os resultados obtidos nesse estudo, quando revelaram aumento na tendência de consumo de alimentos marcadores de uma alimentação não saudável pelos adolescentes^{31,32}. Este inquérito nacional revelou que para o total da população brasileira com dez ou mais anos de idade, mais da metade, 53,4% das calorias consumidas foi proveniente de alimentos *in natura* ou minimamente processados, 15,6% de ingredientes culinários processados, 11,3% de alimentos processados e 19,7% de alimentos ultraprocessados.

No cenário mundial, estudo de revisão sistemática sobre o consumo de alimentos ultraprocessados revelou que, no Reino Unido, 65% das calorias ingeridas por crianças provinham de alimentos ultraprocessados. De forma semelhante, nos Estados Unidos e Canadá o percentual foi acima dos 55%¹.

O consumo de alimentos ultraprocessados pelos adolescentes deste estudo reflete as tendências temporais nos perfis de consumo dessa população e é preocupante devido à perda da qualidade nutricional da dieta e aos impactos negativos que ocasiona à saúde. Há evidências dos efeitos nocivos do alto consumo de ultraprocessados, como a piora do perfil nutricional da dieta, com maior ingestão de carboidratos e sódio em detrimento de proteínas e fibras³³; a alteração do perfil lipídico de crianças e adolescentes³⁴; o maior risco de doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e câncer de mama; além da maior incidência de depressão e da mortalidade por todas as causas em adultos³⁵.

O consumo de alimentos marcadores de uma alimentação saudável é imprescindível, especialmente na adolescência, devido ao acelerado crescimento, que demanda um aporte maior de nutrientes e energia³⁶, além da formação de hábitos alimentares nessa faixa etária³⁷ e prevenção do surgimento precoce de Doenças e Agravos Não Transmissíveis³⁸.

No presente estudo, não foi observada significância estatística entre as características socioeconômicas, demográficas e de estilo de vida dos adolescentes estudados com o consumo alimentar.

Alguns estudos mostram associação positiva entre o consumo de alimentos ultraprocessados com desigualdades socioeconômicas, características demográficas e estilos de vida, incluindo IMC mais alto, sexo masculino, crianças e adolescentes¹, menor escolaridade materna³⁹, ausência de aleitamento materno, maior idade da criança, consumo de ultraprocessados pela mãe⁴⁰, hábito de comer enquanto navega na internet, cor da pele preta parda, diferentes níveis de escolaridade do chefe de família⁴¹, hábito de comer assistindo televisão⁴², possuir telefone celular, escolaridade materna ausente, frequentar escola privada em zona urbana⁴³.

Os resultados das análises de regressão multinomial bruta e ajustada utilizadas para investigar a associação entre a duração do aleitamento materno na infância e o consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados e ultraprocessados na adolescência não apresentaram associações estatisticamente significantes. Esses resultados sugerem que, neste estudo, a duração do aleitamento materno na infância não se associou ao consumo de alimentos ultraprocessados na adolescência, evidenciando a necessidade de se considerar outros fatores que podem influenciar o consumo de alimentos ultraprocessados na adolescência, visto que o consumo alimentar nesta fase da vida é multifatorial.

Apesar deste estudo não ter observado associação positiva entre maior exposição ao aleitamento materno na infância e menor consumo de alimentos ultraprocessados na adolescência, alguns estudos já evidenciaram essa associação positiva na infância^{44,45,8} e poucos estudos conseguiram observar esse efeito benéfico do aleitamento materno nos hábitos alimentares na adolescência e início da vida adulta⁴⁶.

Há algumas hipóteses sobre a relação entre maior duração do aleitamento materno e o menor consumo de alimentos ultraprocessados na infância. Uma das hipóteses é que a exposição a uma maior variedade de sabores através do leite materno possibilita uma maior aceitação de alimentos em fases posteriores da vida⁴⁷. Além disso, mães que aderem ao aleitamento materno tendem a adotar práticas alimentares mais saudáveis na introdução alimentar dos seus filhos e esses hábitos saudáveis tendem a se perpetuar ao longo da infância e adolescência⁴⁸.

Dentre as limitações do estudo podemos citar as perdas de seguimento, que são comuns em estudos de coorte de longa duração, e pode ter impactado de forma negativa no poder da amostra para testar a hipótese do estudo. No entanto, destacamos a importância desse trabalho, visto que pouquíssimos estudos avaliam o impacto da amamentação na formação de hábitos alimentares na adolescência. Estudos que investigam os efeitos protetores do aleitamento materno na formação de melhores hábitos alimentares a longo prazo são relevantes pelos

impactos positivos que podem gerar à saúde das populações através da promoção da saúde e prevenção de doenças, além de subsidiar o planejamento, implementação, execução e reformulação de políticas públicas de alimentação e nutrição.

No Brasil, o Guia Alimentar da População Brasileira e o Guia Alimentar para Crianças menores de 2 anos são importantes ferramentas de educação alimentar, apresentando as diretrizes alimentares para a população, recomendando o consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados, que deve ser a base da alimentação, e desencorajando o consumo de alimentos ultraprocessados, a fim de combater problemas de saúde relacionados a práticas alimentares inadequadas^{3,16}.

CONCLUSÃO

Em conclusão, apesar de alguns estudos demonstrarem uma associação positiva entre a duração do aleitamento materno e o consumo de alimentos ultraprocessados na infância, neste estudo não foi observada uma associação significativa entre a duração do aleitamento materno na infância e o consumo de alimentos ultraprocessados na adolescência. No estudo, foram identificadas medianas de aleitamento materno exclusivo e total de 5 e 8 meses, respectivamente. Do total, 41,8% das crianças foram amamentadas exclusivamente por até 6 meses, 63,9% por menos de 12 meses. Os adolescentes consumiram, em média, 1.711,8 Kcal/dia, 52,5% provenientes do consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados, 27,9% de alimentos ultraprocessados. O tempo de aleitamento materno exclusivo e total não teve associação estatisticamente significativa no consumo dos AIMP e AUP após análises de regressão multinomial. Reforça-se a necessidade de mais pesquisas que investiguem os efeitos protetores do aleitamento materno na formação de melhores hábitos alimentares a longo prazo. Além disso, destaca-se a importância do fortalecimento de políticas públicas voltadas à promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e à alimentação complementar adequada, bem como a necessidade de reduzir o consumo de alimentos ultraprocessados na adolescência e incentivar dietas baseadas em alimentos tradicionais.

FIGURAS E TABELAS

Tabela 1 - Caracterização da amostra: variáveis socioeconômicas, demográficas e hábitos de vida no nascimento e segundo seguimento (2 anos) da coorte de nascimentos BRISA, São Luís, Maranhão, Brasil, 2010

Nascimento		Seguimento 2 anos	
Variáveis	(n, %)	Variáveis	(n, %)
Idade materna		Aleitamento materno exclusivo ≥ 4 meses	
< 20 anos	277 (17%)	Sim	920 (64,2%)
20 a 24 anos	515 (31,7%)	Não	513 (35,8%)
≥ 25 anos	834 (51,3%)	Aleitamento materno exclusivo até 6 meses	
Escolaridade materna		Sim	599 (41,8%)
Ensino fundamental	335 (20,7%)	Não	834 (58,2%)
Ensino médio	1.082 (66,7%)		
Graduação completa	102 (6,3%)	Duração total do AM	
Graduação incompleta	96 (5,9%)	< 12 meses	375 (63,9%)
Outros	6 (0,4%)	≥ 12 meses	212 (36,1%)
Raça/cor materna		Uso de chupeta	
Branca	255 (15,7%)	Sim	452 (28,9%)
Preta	243 (15%)	Não	1.110 (71,1%)
Parda	1.108 (68,2%)	Chupa dedo	
Outros	18 (1,1%)	Sim	152 (9,7%)
Situação conjugal materna		Não	1.410 (90,3%)
Com companheiro	1.322 (81,3%)	Situação conjugal materna	
Sem companheiro	304 (18,7%)	Com companheiro	1.211(77,6%)
Trabalho materno		Sem companheiro	349 (22,4%)
Sim	565 (34,8%)	Nova gravidez materna	
Não	1.061 (65,2%)	Sim	129 (8,3%)
Etilismo materno		Não	1.423(91,7%)
Sim	271 (5,6%)	Etilismo materno	
Não	3.021 (61,9%)	Sim	357 (21,9%)
Tabagismo materno		Não	3.103(88,49%)
Sim	147 (9%)	Tabagismo materno	
Não	1.479 (91%)	Sim	80 (5,1%)
Número de gestações		Não	1.472 (94,9%)
1 a 3	1.432 (88,1%)		
4 a 5	151 (9,3%)		

Mais de 5	43 (2,6%)
Pré-natal	
Sim	1.608 (98,9%)
Não	18 (1,1%)
Tipo de parto	
Normal	872 (53,6%)
Cesárea	754 (46,4%)
Orientação sobre amamentação	
Sim	1.102 (68,6%)
Não	504 (31,4%)
Renda familiar¹	
Até 1 SM	251 (15,4%)
Acima de 1 até 3 SM	718 (44,2%)
Acima de 3 até 5 SM	209 (12,9%)
Acima de 5 SM	448 (27,5%)
Chefe família	
Companheiro	974 (60,2%)
Mãe	156 (9,6%)
Entrevistada	158 (9,8%)
Outros	331 (20,4%)

¹Renda familiar baseada no valor do salário mínimo vigente em 2010 (R\$: 510 reais)

Fonte: A autora (2024)

Tabela 2 - Caracterização da amostra: variáveis socioeconômicas, demográficas e hábitos de vida no terceiro seguimento (12-13 anos) da coorte de nascimentos BRISA, São Luís, Maranhão, Brasil, 2010

12 -13 anos	
Variáveis	(n, %)
Sexo	
Feminino	872 (46,4%)
Masculino	754 (53,7%)
Mora com a mãe	
Sim	1.503 (93,3%)
Não	108 (6,7%)

Estudo do adolescente	
Sim	1.616 (99,5%)
Não/nunca estudou	8 (0,5%)
Série estudo adolescente	
3° ao 5° ano	139 (8,6%)
6° ao 9° ano	1.476 (91,4%)
Pais separados	
Sim	631 (43,1%)
Não	833 (56,9%)
Tempo de tela do adolescente	
< 2 horas/dia	1.430 (87,9%)
>2 horas/dia	196 (12,1%)
Horas de sono do adolescente	
Menos de 5h	22 (1,4%)
5-7h	140 (8,6%)
7-8h	387 (23,9%)
8-9h	557 (34,4%)
9-11h	514 (31,7%)
Atividade física do adolescente	
Nenhuma	310 (19,1%)
Nível baixo/muito baixo	1.264 (77,7%)
Nível médio	52 (3,2%)
Nível moderado/alto	0
Estado nutricional do adolescente	
Eutrófico	998 (65%)
Baixo peso	80 (5,2%)
Sobrepeso	284 (18,5%)
Obesidade	173 (11,3%)
Idade materna¹	
20 a 24 anos	2 (0,2%)
≥ 25 anos	1.623 (99,8%)
Escolaridade materna	
Ensino fundamental	245 (15,3%)
Ensino médio	986 (61,6%)
Graduação	219 (13,7%)
Especialização	75(4,7%)
Outros	75(4,7%)
Raça/cor materna	
Branca	184 (13,4%)

Preta	308 (22,4%)
Parda	873 (63,5%)
Outros	9 (0,7%)
Situação conjugal	
Com companheiro	1.109 (69,3%)
Sem companheiro	492 (30,7%)
Trabalho materno	
Sim	1.017 (63,4%)
Não	587 (36,6 %)
Etilismo materno	
Sim	629 (46,2%)
Não	731(53,8%)
Tabagismo materno	
Sim	87 (5,4%)
Não	1.514 (94,6%)
Benefício social	
Sim	864 (82,4%)
Não	185 (17,6%)
Renda familiar²	
Até 1 SM	175 (12,6 %)
Acima de 1 até 3 SM	1.138 (82,2%)
Acima de 3 até 5 SM	19 (1,4 %)
Acima de 5 SM	52 (3,8%)
Classe socioeconômica³	
A	21 (1,3%)
B1/B2	176 (11,0%)
C1/C2	756 (47,4%)
D/E	642 (40,3%)
Chefe da família	
Companheiro	119 (7,3%)
Mãe	595 (36,6%)
Pai	655 (40,2%)
Avós	178 (11%)
Outros	79 (4,9%)
Total de moradores do domicílio	
1 a 5 moradores	1.504 (92,5%)
6 ou mais moradores	121(7,5%)

¹Idade da mãe calculada de acordo com a data de nascimento, tendo como referência para o cálculo o dia 31/12/2022.

²Renda familiar baseada no valor do salário mínimo vigente em 2022 (R\$: 1.212 reais).

³Classe socioeconômica proposta pela Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP, <http://www.abep.org/>) utilizando o Critério de Classificação Econômica do Brasil.

Fonte: A autora (2024)

Tabela 3 - Contribuição calórica do consumo alimentar segundo o grau de processamento dos alimentos consumidos pelos adolescentes da coorte de nascimentos BRISA, São Luís, Maranhão, Brasil, 2010

Grupos alimentares	Total de calorias/dia	Total de calorias/dia (%)
	Média	Média
Alimentos <i>in natura</i> ou minimamente processados	863,8	52,5
Ingredientes culinários processados	178,3	10,2
Alimentos processados	159,3	9,4
Alimentos ultraprocessados	510,3	27,9
Kcal total	1.711,8	

Fonte: A autora (2024)

Tabela 4 - Média do consumo de alimentos in natura ou minimamente processados e alimentos ultraprocessados de acordo com as características socioeconômicas, demográficas e hábitos de vida dos adolescentes da coorte de nascimentos BRISA, São Luís, Maranhão, Brasil, 2010.

Variáveis	AIMP (%)		AUP (%)	
	Média ¹	p-valor ²	Média ¹	p-valor ²
Idade				
11 anos	52,3 (18,3)	0,201	28,2 (18,6)	0,705
12 anos	52,4 (18,4)		27,8 (19,4)	
13 anos	55,1 (20,6)		26,7 (22,2)	
Sexo				
Masculino	52,9 (0,6)	0,535	26,1 (0,6)	0,069
Feminino	52,3 (0,6)		28,7 (0,7)	
Estado nutricional do adolescente				

Sem excesso de peso	52,5 (18,7)	0,470	27,9 (19,5)	0,381
Com excesso de peso	53,2 (18,7)		27,0 (19,6)	
% gordura corporal				
Primeiro tercil	52,4 (17,8)	0,462	28,1 (18,3)	0,669
Segundo tercil	53,4 (18,8)		27,1 (19,1)	
Terceiro tercil	52,0 (19,3)		28,0 (20,1)	
Horas de sono do adolescente				
< 8h	51,4 (0,8)	0.067	29,0 (0,8)	0.055
≥ 8h	53,2 (0,5)		27,1 (0,5)	
Escolaridade materna				
Ensino fundamental	53,2 (18,5)	0.287	27,7 (18,5)	0.794
Ensino médio	52,8 (18,5)		27,6 (19,6)	
Graduação/ Especialização	51,0 (19,3)		28,5 (19,7)	
Situação conjugal				
Com companheiro	52,9 (0,5)	0.256	27,2 (0,5)	0.063
Sem companheiro	51,8 (0,8)		29,1 (0,8)	
Trabalho materno				
Sim	52,1 (0,5)	0.155	28,2 (0,6)	0.259
Não	53,5 (0,7)		27,0 (0,7)	
Tabagismo materno				
Sim	47,9 (2,0)	0.017	33,4 (2,4)	0.006
Não	52,8 (0,4)		27,5 (0,4)	
Benefício social				
Sim	53% (0,6)	0.219	29% (0,6)	0.813
Não	51,1% (1,3)		27,7% (1,4)	
Renda familiar				
Primeiro tercil	53,3 (19,0)	0.417	28 (19,6)	0.420
Segundo tercil	51,9 (18,0)		28,4 (19,6)	
Terceiro tercil	52,7 (18,9)		26,9 (19,1)	
Total de moradores do domicílio				
Até 3 moradores	52,6 (0,5)	0.911	27,9 (0,6)	0.805
4 ou mais moradores	52,7 (0,7)		27,6 (0,7)	

¹Média (DP/EPM)²Teste t de student (2 grupos); Anova (3 grupos ou mais)

Fonte: A autora (2024)

Tabela 5 - Média do consumo de alimentos in natura ou minimamente processados, alimentos ultraprocessados e kcal total da dieta de acordo com a duração do aleitamento materno exclusivo e total dos adolescentes da coorte de nascimentos BRISA, São Luís, Maranhão, Brasil, 2010.

Variáveis	AINMP (%)		AUP (%)		Kcal total	
	Média ¹	p-valor ²	Média ¹	p-valor ²	Média ¹	p-valor ²
AME³ ≥ 4m						
Sim	52,3 (0,6)	0,640	28,0 (0,6)	0,448	1.692,2 (22,5)	0,284
Não	52,8 (0,7)		27,3 (0,8)		1.760,8 (75,2)	
AME até 6m						
Sim	52,6 (0,7)	0,786	27,8 (0,7)	0,917	1.693,5 (27,1)	0,420
Não	52,3 (0,6)		27,9 (0,6)		1.741,9 (48,5)	
AMT⁴						
< 12 meses	50,7 (0,9)	0,215	29,7 (0,9)	0,142	1.819 (96,8)	0,453
≥ 12 meses	52,6 (1,2)		27,3 (1,2)		1.716 (49,8)	

¹Média (EPM)

²Teste t de student

³AME- Aleitamento materno exclusivo

⁴AMT- Aleitamento materno total

Fonte: A autora (2024)

Tabela 6 - Razão de risco relativo bruta e ajustada da associação entre o tempo de aleitamento materno exclusivo e total com o consumo de alimentos in natura ou minimamente processados e alimentos ultraprocessados dos adolescentes da coorte de nascimentos BRISA, São Luís, Maranhão, Brasil, 2010.

Grupos alimentares	AME < 4 m		AME < 6 m		AMT < 12 meses	
	Análise Bruta	Análise Ajustada	Análise Bruta	Análise Ajustada	Análise Bruta	Análise Ajustada
	RRR ¹	RRR ¹	RRR ¹	RRR ¹	RRR ¹ (IC	RRR ¹ (IC
	(IC 95%)	(IC 95%)	(IC 95%)	(IC 95%)	95%) p-	95%) p-
	p-valor	p-valor	p-valor	p-valor	valor	valor
AINMP (% kcal)						
Primeiro tercil	1,0 (0,7-1,3) 0,952	1,0 (0,7-1,3) 0,953	0,9 (0,7-1,2) 0,853	0,8 (0,5-1,1) 0,911	1,2 (0,8-1,8) 0,345	1,2 (0,8-1,8) 0,345
Segundo tercil	1,2 (0,9-1,5) 0,166	1,1 (0,9-1,5) 0,224	1,2 (0,9-1,6) 0,051	1,2 (0,9-1,5) 0,065	0,9 (0,6-1,3) 0,678	0,9 (0,6-1,3) 0,678

Terceiro tercil	Ref.	Ref.	Ref.	Ref.	Ref.	Ref.
AUP						
(% kcal)						
Primeiro tercil	Ref.	Ref.	Ref.	Ref.	Ref.	Ref.
Segundo tercil	0,9	0,9	1,0	1,0	1,1	1,1
	(0,7-1,2)	(0,7-1,2) 0,813	(0,8-1,3)	(0,8-0,3)	(0,7-1,6)	(0,7-1,8)
	0,956		0,501	0,592	0,632	0,433
Terceiro tercil	0,9	0,9	1,1	1,0	1,3	1,4
	(0,7-1,2)	(0,7-1,2) 0,820	(0,8-1,4)	(0,8-1,4)	(0,8-2,0)	(0,9-2,2)
	0,823		0,450	0,472	0,155	0,082

¹**RRR- Razão de risco relativo**

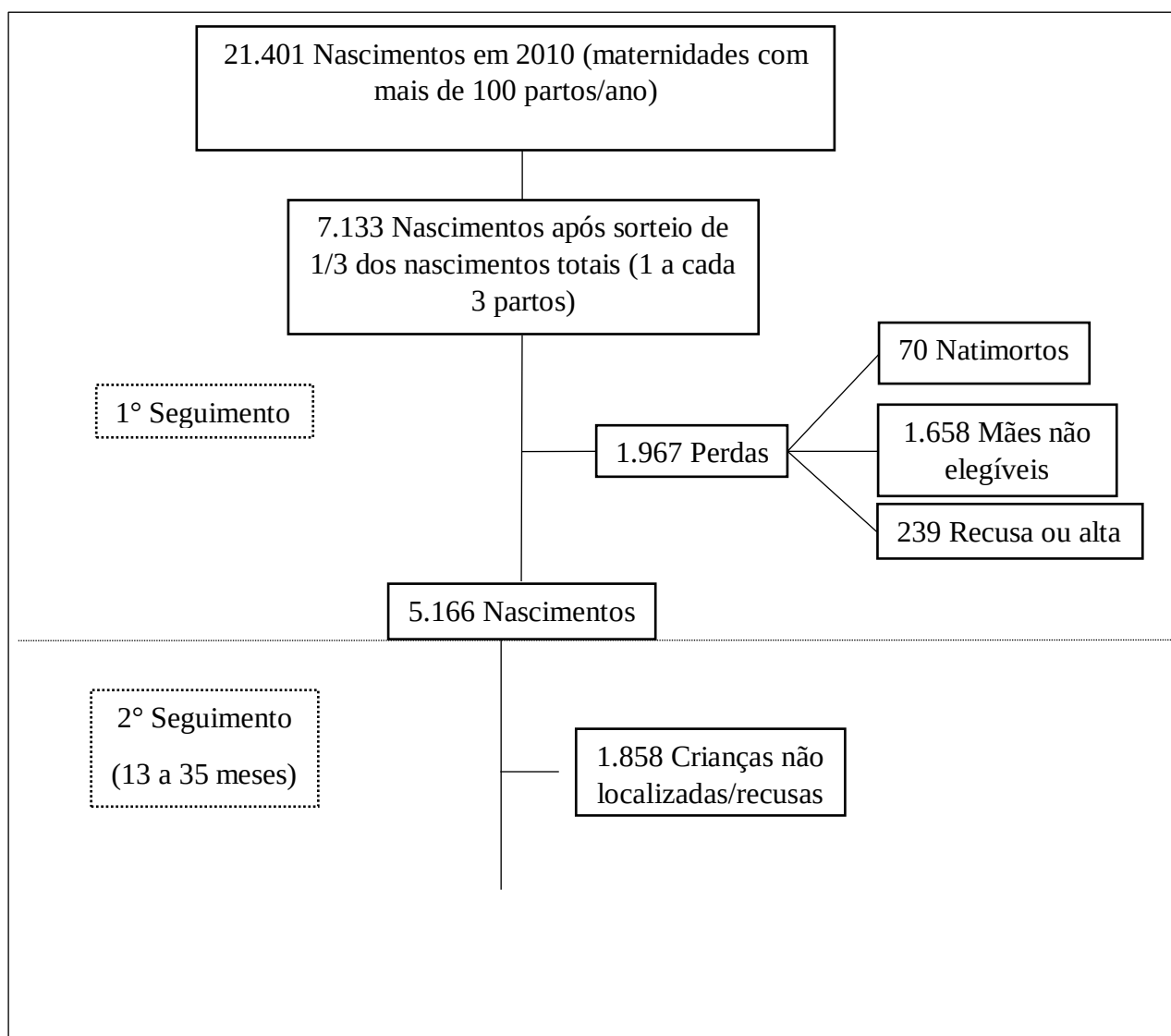
IC- Intervalo de confiança

Ref.-Referência

Regressão multinominal ajustada por trabalho materno, etilismo materno, escolaridade materna, fumo materno, idade materna, situação conjugal materna, renda familiar.

Fonte: A autora (2024)

Figura 1 - Fluxogramas amostrais do nascimento, do primeiro e segundo seguimentos da coorte de nascimentos BRISA, São Luís, Maranhão, Brasil, 2010.



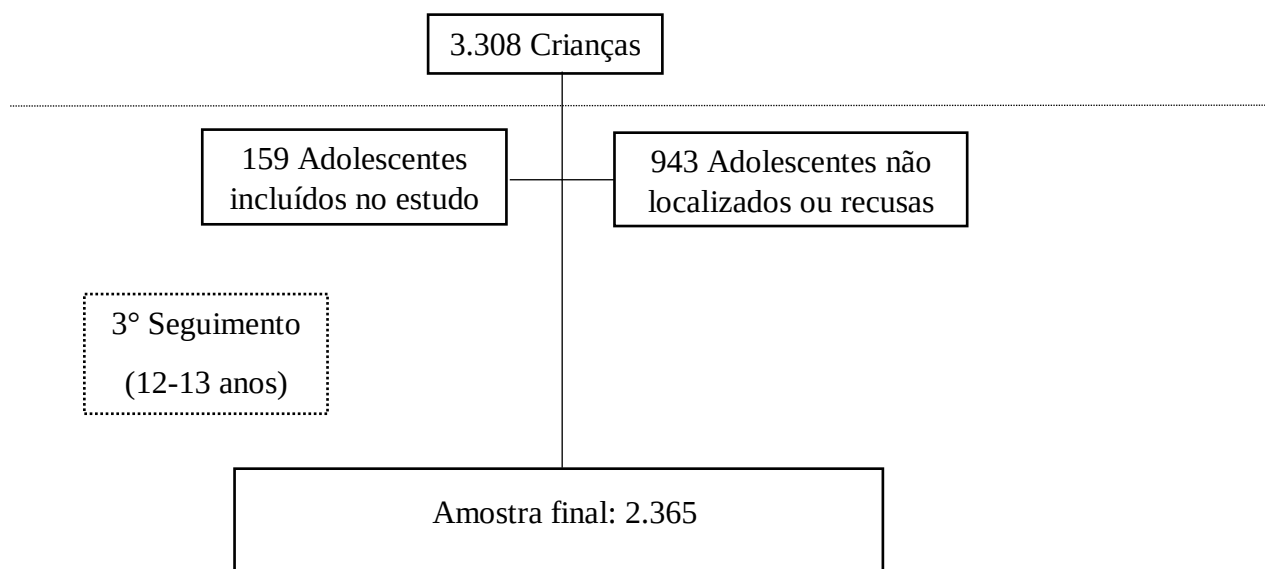
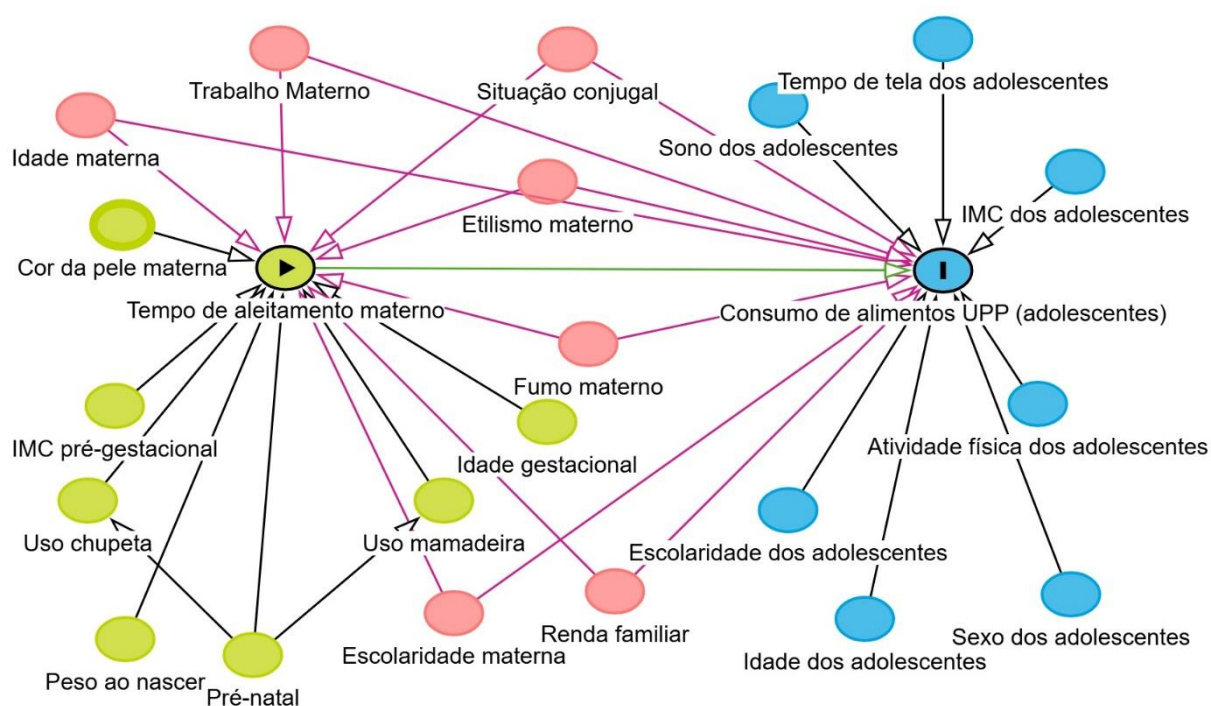


Figura 2 - Gráfico Acíclico Direcionado (DAG) da associação entre o tempo de aleitamento materno e o consumo de alimentos ultraprocessados pelos adolescentes.



Fonte: DAGitty (2024)

LEGENDA:

 Exposure

 Outcome

 Ancestor of exposure

 Ancestor of outcome

 Ancestor of exposure *and* outcome

REFERÊNCIAS DO ARTIGO

¹MARINO, M. *et al.* A systematic review of worldwide consumption of ultra-processed foods: findings and criticisms. **Nutrients**, v. 13, n. 8, p. 2778, 2021.

²MONTEIRO, C A. *et al.* NOVA. A estrela brilha. Classificação dos alimentos. Saúde Pública. **World Nutrition**, v. 7 (1-3), p. 28-40, 2016.

³BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. Brasília, DF, 2014. 156p.

⁴UNICEF. **Alimentação na primeira infância**: conhecimentos, atitudes e práticas de beneficiários do programa bolsa família. Brasília, 2021.

⁵IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa de orçamentos familiares 2017-2018**: Primeiros resultados. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

⁶PAGLIAI, G. *et al.* **Consumption of ultra-processed foods and health status**: a systematic review and meta-analysis. *British Journal of Nutrition*, v. 125, n. 3, p. 1–11, 2020.

⁷CARVALHO, L. M. N.; DE PASSOS, S. G. Os benefícios do aleitamento materno para a saúde da criança: Revisão integrativa. **Revista Coleta Científica**, v. 5, n. 9, 2021.

⁸SPANIOL, A. M. *et al.* A amamentação reduz o consumo de alimentos ultraprocessados e bebidas açucaradas em crianças menores de dois anos. **BMC Public Health**, v. 20, p. 1-9, 2020.

⁹SOLDATELI, B.; VIGO, A.; GIUGLIANI, E. R. J.. Effect of Pattern and Duration of Breastfeeding on the Consumption of Fruits and Vegetables among Preschool Children. **PLoS ONE**, v. 11:2, p. 1-8, 2016.

¹⁰DE WILD, V. W. T. *et al.* Duração da Amamentação e Características Alimentares da Criança em relação a ingestão posterior de vegetais em crianças de 2 a 6 anos em dez estudos da Europa. **Public Health Nutrition**, v.21, n. 12, p. 2320-2328, 2018.

- ¹¹IBGE. Panorama – São Luís, MA. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/sao-luis/panorama>. Acesso em: 16 set. 2023.
- ¹²SILVA, A. A. M. da *et al.* Changes in perinatal health in two birth cohorts (1997/1998 and 2010) in São Luís, Maranhão State, Brazil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 31, p. 1437-1450, 2015.
- ¹³RIBEIRO, M. R. C. *et al.* Ocupação materna e duração do aleitamento materno exclusivo: resultados de uma coorte de nascimento em São Luís, Maranhão, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 38, p. e00180221, 2022.
- ¹⁴OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Breastfeeding**. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/breastfeeding>. Acesso em: 13 abr. 2023.
- ¹⁵PEREIRA, B. *et al.* O paradigma no direito de amamentar no Brasil. **Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde**, p. 85-94, 2017.
- ¹⁶BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de dois anos**. Brasília, DF, 2019. 265p.
- ¹⁷UNICAMP. **Tabela brasileira de composição de alimentos / NEPA**. Campinas, 2011.
- ¹⁸IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa de orçamentos familiares 2008-2009: Tabelas de Composição Nutricional dos Alimentos Consumidos no Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.
- ¹⁹MADRUGA, S. W. *et al.* Manutenção dos padrões alimentares da infância à adolescência. **Revista de Saúde Pública**, v. 46, n. 2, p. 376-386, 2012.
- ²⁰OMS. **Breastfeeding**. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/breastfeeding>. Acesso em: 13 abr. 2023.
- ²¹BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. **Cadernos de Atenção Básica**, v. 81, 2015.
- ²²VENANCIO, S. I.; SALDIVA, S. R. D. M.; MONTEIRO, C. A. Tendência secular da amamentação no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 47, p. 1205-1208, 2013.
- ²³BOCCOLINI, C. S. *et al.* Breastfeeding indicators trends in Brazil for three decades. **Revista de Saúde pública**, v.51, 2017.
- ²⁴UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **Aleitamento materno: prevalência e práticas de aleitamento materno em crianças Brasileiras menores de 2 anos 4**. ENANI 2019. 2021. Disponível em: <https://enani.nutricao.ufrj.br/index.php/relatorios/>. Acesso em: 6 abr. 2023.

- ²⁵OMS. **Global Breastfeeding Scorecard**: Increasing commitment to breastfeeding through funding and improved policies and programmes. OMS, 2019. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-NMH-NHD-19.22>. Acesso em: 14 out. 2024.
- ²⁶PEREIRA, B. *et al.* O paradigma no direito de amamentar no Brasil. **Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde**, p. 85-94, 2017.
- ²⁷BOCCOLINI, C. S.; DE CARVALHO, M. L.; DE OLIVEIRA, M. I. C. Fatores Associados ao Aleitamento Materno Exclusivo nos Primeiros Seis Meses de Vida no Brasil: Revisão Sistemática. **Revista de Saúde Pública**, v.49, 2015.
- ²⁸BRANDT, G. P. *et al.* Factors Associated with Exclusive Breastfeeding in a Maternity Hospital Reference in Humanized Birth. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 43, p. 91-96, 2021.
- ²⁹SANTANA, G.S. *et al.* Fatores associados à manutenção da amamentação por 12 meses ou mais: revisão sistemática. **Jornal de Pediatria**, v. 94, p. 104-122, 2018.
- ³⁰MONTEIRO, C. A. *et al.* Ultra-processed products are becoming dominant in the global food system. **Obesity reviews**, v. 14, p. 21-28, 2013.
- ³¹BRASIL. Ministério da Saúde. **Pesquisa nacional de saúde do escolar 2015**. Brasília, p.142 2016.
- ³²IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa de orçamentos familiares 2017-2018**: Primeiros resultados. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.
- ³³LIMA, L. R. *et al.* Associação entre o consumo de alimentos ultraprocessados e parâmetros lipídicos em adolescentes. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 10, p. 4055-4064, 2020.
- ³⁴BESERRA, J. B. *et al.* Crianças e adolescentes que consomem alimentos ultraprocessados possuem pior perfil lipídico? Uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 4979-4989, 2020.
- ³⁵LOUZADA, M. L. C. *et al.* Impacto do consumo de alimentos ultraprocessados na saúde de crianças, adolescentes e adultos: revisão de escopo. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, 2022.
- ³⁶ALBANO, R. D.; DE SOUZA, S. B. Ingestão de energia e nutrientes por adolescentes de uma escola pública. **Jornal de Pediatria**, v. 77, nº 6, p. 512-516, 2001.
- ³⁷MADRUGA, S. W. *et al.* Manutenção dos padrões alimentares da infância à adolescência. **Revista de Saúde Pública**, v. 46, n. 2, p. 376-386, 2012.
- ³⁸OMS. **Global status report on noncommunicable diseases 2014**. Geneva, 2014.
- ³⁹BATALHA, M. A. *et al.* Consumo de alimentos processados e ultraprocessados e fatores associados em crianças entre 13 e 35 meses de idade. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, n. 11, e00152016, 2017.

- ⁴⁰SOARES, M. M. *et al.* A prevalência de consumo de alimentos processados e ultraprocessados em crianças brasileiras (6 a 24 meses) está associada ao consumo materno e às práticas de amamentação. **International Journal of Food Sciences and Nutrition**, v. 72:7, p. 978-988, 2021.
- ⁴¹GOMES, D. R. *et al.* Características associadas ao consumo de alimentos in natura ou minimamente processados e ultraprocessados por adolescentes em uma região metropolitana brasileira. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, p. 643-656, 2023.
- ⁴²LACERDA, A. T. *et al.* Participação de alimentos ultraprocessados na dieta de escolares brasileiros e seus fatores associados. **Revista Paulista de Pediatria**, v.38, 2020.
- ⁴³SILVA, J. B. *et al.* Fatores associados ao consumo de alimentos ultraprocessados em adolescentes brasileiros: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, 2015. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 40, 2021.
- ⁴⁴FONSECA, P. C. A. **Associação do tempo de aleitamento materno exclusivo e do comportamento sedentário no consumo de frutas, hortaliças e ultraprocessados na infância.** 2017. 78f. Tese (Doutorado em Ciência da Nutrição) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2017.
- ⁴⁵SOARES, M. M. *et al.* A prevalência de consumo de alimentos processados e ultraprocessados em crianças brasileiras (6 a 24 meses) está associada ao consumo materno e às práticas de amamentação. **International Journal of Food Sciences and Nutrition**, v. 72:7, p. 978-988, 2021.
- ⁴⁶DE CARVALHO, C. A. *et al.* Associação entre Aleitamento Materno e o Consumo de Alimentos Segundo o Grau de Processamento no Brasil: Um Estudo de Coorte. **BMJ Open**, v.14, nº, p.1-9, 2024.
- ⁴⁷BEAUCHAMP, G. K.; MENELLA, J. A. Early Flavor Learning and Its Impact on Later Feeding behavior. **Journal of Pediatric Gastroenterology and Nutrition**, v. 48, p. 25-30, 2009.
- ⁴⁸KHALESSI, A.; REICH, S. M. A month of breastfeeding associated with greater adherence to paediatric nutrition guidelines. **Journal of Reproductive and Infant Psychology**, v. 31(3), p. 299–308, 2013.

REFERÊNCIAS DA DISSERTAÇÃO

- ALBANO, R. D.; DE SOUZA, S. B. Ingestão de energia e nutrientes por adolescentes de uma escola pública. **Jornal de Pediatria**, v. 77, nº 6, p. 512-516, 2001.
- ANDRETTA, V. *et al.* Consumo de alimentos ultraprocessados e fatores associados em uma amostra de base escolar pública no Sul do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 1477-1488, 2021.
- ASKARI, M. Ultra-processed food and the risk of overweight and obesity: a systematic review and meta-analysis of observational studies. **International Journal of Obesity**, v. 44, p. 2080–2091, 2020.
- BATALHA, M. A. *et al.* Consumo de alimentos processados e ultraprocessados e fatores associados em crianças entre 13 e 35 meses de idade. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, n. 11, e00152016, 2017.
- BEAUCHAMP, G. K.; MENELLA, J. A. Early Flavor Learning and Its Impact on Later Feeding behavior. **Journal of Pediatric Gastroenterology and Nutrition**, v. 48, p. 25-30, 2009.
- BESERRA, J. B. *et al.* Crianças e adolescentes que consomem alimentos ultraprocessados possuem pior perfil lipídico? Uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 4979-4989, 2020.
- BIELMANN, R. M. *et al.* Consumo de alimentos ultraprocessados e impacto na dieta de adultos jovens. **Revista de Saúde Pública**, v. 49, p. 1-10, 2015.
- BLOCH, K. V.; CARDOSO, M. A.; SICHIERI, R. Estudo dos Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes): resultados e potencialidade. **Revista de Saúde Pública**, v. 50, p. 2s, 2016.
- BOCCOLINI, C. S. *et al.* Breastfeeding indicators trends in Brazil for three decades. **Revista de saúde pública**, v. 51, 2017.
- BOCCOLINI, C. S.; DE CARVALHO, M. L.; DE OLIVEIRA, M.I.C. Fatores Associados ao Aleitamento Materno Exclusivo nos Primeiros Seis Meses de Vida no Brasil: Revisão Sistemática. **Revista de Saúde Pública**, v.49, 2015.
- BRANDT, G. P. *et al.* Factors Associated with Exclusive Breastfeeding in a Maternity Hospital Reference in Humanized Birth. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 43, p. 91-96, 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Pesquisa nacional de saúde do escolar 2015**. Brasília, p.142 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal**. Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. Brasília, DF, 2014. 156.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. **Cadernos de Atenção Básica**, v. 81, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de dois anos**. Brasília, DF, 265p, 2019.

CAMPAGNOLO, P. D. B. *et al.* Práticas alimentares no primeiro ano de vida e fatores associados em amostra representativa da cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. **Revista de Nutrição**, v. 25, p. 431-439, 2012.

CARVALHO, L. M. N.; DE PASSOS, S. G. Os benefícios do aleitamento materno para a saúde da criança: revisão integrativa. **Revista Coleta Científica**, v. 5, n. 9, 2021.

COSTA, C. S. *et al.* Consumption of ultra-processed foods and body fat during childhood and adolescence: a systematic review. **Public Health Nutrition**, v. 21, n. 1, p. 148-159, 2018.

COSTA, S. M. M.; HORTA, P. M.; DOS SANTOS, L. C. Food advertising and television exposure: influence on eating behavior and nutritional status of children and adolescents. **Archivos Latinoamericanos de Nutricion**, v. 62, n. 1, p. 60-67, 2012.

CRISÓSTOMO, J. M. *et al.* Consumo de alimentos ultraprocessados e indicadores antropométricos em adolescentes, adultos e idosos em uma capital do Nordeste do Brasil. **Revista de Nutrição**, v. 35, p. e210052, 2022.

CUREAU, F. V.; BLOCH, K. V.; SCHAAN, B. D. Estudo de riscos cardiovasculares em adolescentes (ERICA): resultados principais e perspectivas. **Revista da Sociedade de Cardiologia**, p. 28-33, 2019.

DA SILVA, M. P.; MELLO, A. P. Q. Impacto da introdução alimentar precoce no estado nutricional de crianças pré-escolares. **Revista Saúde & Ciência Online**, v. 9, n. 1, p. 110-129, 2021.

DA SILVA, P. A. S. *et al.* Skipping breakfast associated with socioeconomic and lifestyle factors in Brazilian adolescents. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, p. 4051-4062, 2022.

DALLAZEN, C. *et al.* Introdução de alimentos não recomendados no primeiro ano de vida e fatores associados em crianças de baixo nível socioeconômico. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, p. 1-13, 2018.

DE ARAUJO, T. P. *et al.* Disponibilidade de alimentos ultraprocessados e doenças não transmissíveis: uma revisão sistemática. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 14, p. 7382, 2021.

DE CARVALHO, C. A. *et al.* Associação entre aleitamento materno e o consumo de alimentos segundo o grau de processamento no Brasil: um estudo de coorte. **BMJ Open**, v. 14, p. 1-9, 2024.

DE COSMI, V.; SCAGLIONI, S.; AGOSTONI, C. Early taste experiences and later food choices. **Nutrients**, v. 9, n. 2, p. 107, 2017.

DE WILD, V. W. T. *et al.* Duração da amamentação e características alimentares da criança em relação à ingestão posterior de vegetais em crianças de 2 a 6 anos em dez estudos da Europa. **Public Health Nutrition**, v. 21, n. 12, p. 2320-2328, 2018.

ESTUDO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO INFANTIL (ENANI). **Manual Fotográfico de Quantificação Alimentar Infantil**. Universidade Federal do Paraná, 2018. ISBN 978-85-54041-90-8.

FARDET, A. Minimally processed foods are more satiating and less hyperglycemic than ultra-processed foods: a preliminary study with 98 ready-to-eat foods. **Food & Function**, v. 7, n. 5, p. 2338-2346, 2016.

FIOLET, T. *et al.* Consumption of ultra-processed foods and cancer risk: results from NutriNet-Santé prospective cohort. **BMJ**, v. 360, 2018.

FONSECA, P. C. A. Associação do tempo de aleitamento materno exclusivo e do comportamento sedentário no consumo de frutas, hortaliças e ultraprocessados na infância. 2017. 78 f. **Tese (Doutorado em Ciência da Nutrição)** – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2017.

GAMBARDELLA, A. M. D.; FRUTUOSO, M. F. P.; FRANCH, C. Prática alimentar de adolescentes. **Revista de Nutrição**, v. 12, p. 55-63, 1999.

GIESTA, J. M. *et al.* Fatores associados à introdução precoce de alimentos ultraprocessados na alimentação de crianças menores de dois anos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 2387-2397, 2019.

GOMES, D. R. *et al.* Características associadas ao consumo de alimentos in natura ou minimamente processados e ultraprocessados por adolescentes em uma região metropolitana brasileira. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, p. 643-656, 2023.

HORTA, B. L.; DE MOLA, C. L.; VICTORA, C. G. Amamentação e inteligência: uma revisão sistemática e metanálise. **Acta Paediatrica**, v. 104, p. 14-19, 2015.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa de orçamentos familiares 2008-2009: tabelas de composição nutricional dos alimentos consumidos no Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa de orçamentos familiares 2017-2018: primeiros resultados**. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

IBGE. **Panorama – São Luís, MA**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/sao-luis/panorama>. Acesso em: 16 set. 2023.

KHALESSI, A.; REICH, S. M. A month of breastfeeding associated with greater adherence to pediatric nutrition guidelines. **Journal of Reproductive and Infant Psychology**, v. 31, n. 3, p. 299-308, 2013.

- LACERDA, A. T. *et al.* Participação de alimentos ultraprocessados na dieta de escolares brasileiros e seus fatores associados. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 38, 2020.
- LEVY, R. B. *et al.* Três décadas da disponibilidade domiciliar de alimentos segundo a NOVA-Brasil, 1987-2018. **Revista de Saúde Pública**, v. 56, p. 75, 2022.
- LIMA, L. R. *et al.* Associação entre o consumo de alimentos ultraprocessados e parâmetros lipídicos em adolescentes. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 10, p. 4055-4064, 2020.
- LOUZADA, M. L. C. *et al.* Impact of ultra-processed foods on micronutrient content in the Brazilian diet. **Revista de Saúde Pública**, v. 49, 2015.
- LOUZADA, M. L. C. *et al.* Impacto do consumo de alimentos ultraprocessados na saúde de crianças, adolescentes e adultos: revisão de escopo. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, 2022.
- MADRUGA, S. W. *et al.* Manutenção dos padrões alimentares da infância à adolescência. **Revista de Saúde Pública**, v. 46, n. 2, p. 376-386, 2012.
- MALTA, D. C.; DA SILVA, M. M. A. As doenças e agravos não transmissíveis, o desafio contemporâneo na saúde pública. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 1350-1350, 2018.
- MARINO, M. *et al.* Uma revisão sistemática do consumo mundial de alimentos ultraprocessados: descobertas e críticas. **Nutrientes**, v. 13, p. 2778, 2021.
- MELO, A. S. T. *et al.* Consumption of differently processed food by public school adolescents. **Revista de Nutrição**, v. 35, p. 1-14, 2022.
- MONTE, C. M. G.; GIUGLIANI, E. R. J. Recomendações para alimentação complementar da criança em aleitamento materno. **Jornal de Pediatria**, v. 80, p. s131-s141, 2004.
- MONTEIRO, C. A. *et al.* Increasing consumption of ultra-processed foods and likely impact on human health: evidence from Brazil. **Public Health Nutrition**, v. 14, n. 1, p. 5-13, 2010.
- MONTEIRO, C. A. *et al.* NOVA. A estrela brilha. Classificação dos alimentos. Saúde pública. **World Nutrition**, v. 7, n. 1-3, p. 28-40, 2016.
- MONTEIRO, C. A. *et al.* Ultra-processed foods: what they are and how to identify them. **Public Health Nutrition**, v. 22, n. 5, p. 936-941, 2019.
- MONTEIRO, C. A. *et al.* Ultra-processed products are becoming dominant in the global food system. **Obesity Reviews**, v. 14, p. 21-28, 2013.
- NOLL, P. R. *et al.* Perfil antropométrico e hábitos alimentares de escolares de diferentes redes de ensino. **Revista Adolescência & Saúde**, p. 15-24, 2016.
- OLIVEIRA, P. G. **Impacto do consumo de alimentos ultraprocessados na saúde materno-infantil: revisão sistemática**. 2022. Dissertação (Mestrado em Nutrição) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.
- OMS. **Adolescent health**. 2023a. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/adolescent-health#tab=tab_1. Acesso em: 14 out. 2023.

OMS. **Breastfeeding**. 2023b. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/breastfeeding>. Acesso em: 13 abr. 2023.

OMS. **Global Breastfeeding Scorecard**: increasing commitment to breastfeeding through funding and improved policies and programmes. OMS, 2019. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-NMH-NHD-19.22>. Acesso em: 14 out. 2024.

OMS. **Global status report on noncommunicable diseases 2014**. Geneva, 2014.

OMS. **Indicators for assessing infant and young child feeding practices**: conclusions of a consensus meeting held 6-8 November. Washington, DC, 2007.

OMS. **Indicators for assessing infant and young child feeding practices**: definitions and measurement methods. OMS, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240018389>. Acesso em: 24 abr. 2023.

OMS. **Obesidade e sobrepeso**. 2024. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight>. Acesso em: 11 out. 2024.

OWEN, C. G. *et al.* Does initial breastfeeding lead to lower blood cholesterol in adult life? A quantitative review of the evidence. **The American Journal of Clinical Nutrition**, v. 88, n. 2, p. 305-314, 2008.

PAGLIAI, G. *et al.* Consumption of ultra-processed foods and health status: a systematic review and meta-analysis. **British Journal of Nutrition**, v. 125, n. 3, p. 1–11, 2020.

PEREIRA, B. *et al.* O paradigma no direito de amamentar no Brasil. **Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde**, p. 85-94, 2017.

POLL, F. *et al.* Comportamento alimentar de adolescentes no consumo de gorduras e açúcares. **Revista Psicologia, Saúde & Doenças**, v. 22, n. 3, p. 1047-1060, 2021.

PORTO, J. P. *et al.* Aleitamento materno exclusivo e introdução de alimentos ultraprocessados no primeiro ano de vida: estudo de coorte no sudoeste da Bahia, 2018. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 30, p. e2020614, 2021.

REA, M. F. Os benefícios da amamentação para a saúde da mulher. **Jornal de Pediatria**, v. 80, p. s142-s146, 2004.

RIBEIRO, M. R. C. *et al.* Ocupação materna e duração do aleitamento materno exclusivo: resultados de uma coorte de nascimento em São Luís, Maranhão, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 38, p. e00180221, 2022.

SALDIVA, S. R. D. M. *et al.* The consumption of unhealthy foods by Brazilian children is influenced by their mother's educational level. **Nutrition Journal**, v. 13, p. 1-8, 2014.

SALDIVA, S. R. D. M. *et al.* Feeding and nutritional profiles of children at 12 months of age living in the western region of the city of São Paulo: The Procriar Project. **Revista de Nutrição**, v. 30, p. 691-701, 2017.

SCHNABEL, L. *et al.* Association between ultra-processed food consumption and functional gastrointestinal disorders: results from the French NutriNet-Santé cohort. **Official Journal of the American College of Gastroenterology ACG**, v. 113, n. 8, p. 1217-1228, 2018.

SILVA, A. A. M. *et al.* Changes in perinatal health in two birth cohorts (1997/1998 and 2010) in São Luís, Maranhão State, Brazil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 31, p. 1437-1450, 2015.

SILVA, F. M. *et al.* Consumption of ultra-processed food and obesity: cross-sectional results from the Brazilian Longitudinal Study of Adult Health (ELSA-Brasil) cohort (2008–2010). **Public Health Nutrition**, v. 21, n. 12, p. 2271-2279, 2018.

SILVA, J. B. *et al.* Fatores associados ao consumo de alimentos ultraprocessados em adolescentes brasileiros: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, 2015. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 40, 2021.

SLOAN, P.; LEGRAND, W.; CHEN, J. S. Factors affecting the choices young people make when selecting healthy food: a conceptual model. **Journal of Culinary Science & Technology**, v. 6, n. 2-3, p. 206-220, 2008.

SOARES, M. M. *et al.* A prevalência de consumo de alimentos processados e ultraprocessados em crianças brasileiras (6 a 24 meses) está associada ao consumo materno e às práticas de amamentação. **International Journal of Food Sciences and Nutrition**, v. 72, n. 7, p. 978-988, 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). **Departamento de Nutrologia. Manual de orientação: obesidade na infância e adolescência**. 3. ed., São Paulo, 2019.

SOLDATELI, B.; VIGO, Á.; GIUGLIANI, E. R. J. Effect of pattern and duration of breastfeeding on the consumption of fruits and vegetables among preschool children. **PLoS ONE**, v. 11, n. 2, p. 1-8, 2016.

SOTERO, A. M.; CABRAL, P. C.; DA SILVA, G. A. P. Fatores socioeconômicos, culturais e demográficos maternos associados ao padrão alimentar de lactentes. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 33, n. 4, p. 445-452, 2015.

SPANIOL, A. M. *et al.* A amamentação reduz o consumo de alimentos ultraprocessados e bebidas açucaradas em crianças menores de dois anos. **BMC Public Health**, v. 20, p. 1-9, 2020.

SPYRIDES, M. H. C. *et al.* Efeito da duração da amamentação predominante no crescimento infantil: um estudo prospectivo com modelos não lineares de efeitos mistos. **Jornal de Pediatria**, v. 84, p. 237-243, 2008.

UNICAMP. **Tabela brasileira de composição de alimentos / NEPA**. Campinas, 2011.

UNICEF. **Alimentação na primeira infância: conhecimentos, atitudes e práticas de beneficiários do programa Bolsa Família**. Brasília, 2021.

UNICEF. **Infant and young child feeding**. Dez. 2022. Disponível em: <https://data.unicef.org/topic/nutrition/infant-and-young-child-feeding/>. Acesso em: 16 abr. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **Aleitamento materno: prevalência e práticas de aleitamento materno em crianças brasileiras menores de 2 anos. ENANI 2019.** 2021. Disponível em: <https://enani.nutricao.ufrj.br/index.php/relatorios/>. Acesso em: 6 abr. 2023.

VENANCIO, S. I.; SALDIVA, S. R. D. M.; MONTEIRO, C. A. Tendência secular da amamentação no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 47, p. 1205-1208, 2013.

VICTORA, C. G. *et al.* Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. **The Lancet**, v. 387, p. 475-490, 2016.

WORLD HEALTH ASSEMBLY, 69. **Sixty-ninth World Health Assembly, Geneva, 23-28 May 2016:** resolutions and decisions, annexes. World Health Organization, 2016. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/259134>. Acesso em: 18 abr. 2023.

ANEXOS

ANEXO A - QUESTIONÁRIO DO PRIMEIRO ANO



QUESTIONÁRIO DO 1º ANO ENTREVISTA

BLOCO A – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1A. Número de identificação: _____

1ª casela: 1 Ribeirão Preto
2 São Luís

2ª casela: 1 Pré-natal
2 Nascimento

3ª casela: F. Avaliação da mãe no 1º ano
A. Avaliação no 1º ano RN 1
B. Avaliação no 1º ano RN 2
C. Avaliação no 1º ano RN 3
D. Avaliação no 1º ano RN 4

4ª e 5ª caselas: QG. Questionário geral da criança
QM. Questionário de saúde da mulher
QP. Questionário da psiquiatria
SG. Sangue
SR. Soro
HM. Hemograma da criança
TB. Teste de Bayley
AO. Avaliação Odontológica
ID. Identificação
NT. Questionário nutricional

() () () () () () () ()

6ª à 9ª. caselas: número sequencial para cada cidade (colocar o mesmo número sequencial do nascimento)

2A. Cidade:

1. () Ribeirão Preto
2. () São Luís

()

3A. Data da Entrevista (DD/MM/AAAA): __/__/____

() () () () () () () ()

Entrevistador (a) : _____

4A. Nome completo da mãe (não abreviar):

Nome completo da criança (não abreviar):

BLOCO B – DADOS DE CONTATO

1B. Qual o seu endereço completo? _____

Telefone residencial: _____ - _____ Outro telefone: _____ - _____ Celular: _____ - _____

2B. Para facilitar futuros contatos, a sra. poderia nos fornecer o nome, relação de parentesco ou amizade, endereço e telefone fixo ou celular de parentes ou pessoas próximas com quem a Sra. tem contato frequente?

Nome da pessoa: _____

Parentesco/Amizade: _____

Endereço: _____

Telefone residencial: _____-_____-_____ Outro telefone: _____-_____-_____ Celular: _____-_____-_____

Nome da pessoa: _____

Parentesco/Amizade: _____

Endereço: _____

Telefone residencial: _____ - _____ Outro telefone: _____ - _____ Celular: _____ - _____

3B. A Sra. poderia nos fornecer o endereço e o telefone do seu trabalho?

Endereço: _____

Telefone comercial: _____ - _____

4B. Se a Sra. pretende mudar de cidade, poderia nos informar o nome, endereço e o telefone de contato de algum parente ou alguém que more próximo à sua nova residência?

Nome da pessoa: _____

Endereço: _____

Telefone residencial: _____-_____-_____ Outro telefone: _____-_____-_____ Celular: _____-_____-_____

BLOCO C – IDENTIFICAÇÃO E ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

1C. Qual a cor de <CRIANÇA>?

1. ☐ Branca
2. ☐ Preta/negra
3. ☐ Parda/mulata/cabocla/morena
4. ☐ Amarelo/oriental
5. ☐ Indígena
9. ☐ Não sabe

()

2C. <CRIANÇA> vai à escolinha ou creche?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

()

3C. Se sim, desde que idade <CRIANÇA> frequenta a escolinha ou creche? _____ meses

88. ☐ Não se aplica
98. ☐ Não sabe

()()

4C. A criança ONTEM recebeu leite do peito?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 9. ☐ Não sabe
- Passe para a questão 6C**

()

5C. Se **NÃO**, até que idade a criança mamou leite do peito?

_____ meses _____ dias

8888. ☐ Não se aplica (nunca mamou)
9999. ☐ Não sabe

()()()()

6C. Até que idade seu filho ficou em aleitamento materno exclusivo? (ler para a mãe: aleitamento materno exclusivo é só leite do peito, sem chá, água, outros leites, outras bebidas ou alimentos)

_____ meses _____ dias

8888. ☐ Não se aplica
9999. ☐ Não sabe

()()()()

7C. Considerando apenas os últimos três meses, a senhora tem o hábito de oferecer o peito para <CRIANÇA> depois que ele(a) já adormeceu à noite

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

()

Quando a senhora inseriu estes alimentos ou bebidas na rotina alimentar de <CRIANÇA>?

8C. Leite (líquido ou pó) _____ meses _____ dias 8888. ☐ Nunca 9999. ☐ Não sabe

()()()()

9C. Leite tipo fórmula? _____ meses _____ dias 8888. ☐ Nunca 9999. ☐ Não sabe

()()()()

10C. Outros líquidos (chás, sucos) _____ meses _____ dias 8888. ☐ Nunca 9999. ☐ Não sabe

()()()()

11C. Semi-sólido ou sólido? _____ meses _____ dias 8888. ☐ Nunca 9999. ☐ Não sabe

()()()()

12C. A Sra. usa açúcar (ou mel, nescau, toddy ou algo doce) para adoçar alguns desses alimentos?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

()

BLOCO C – IDENTIFICAÇÃO E ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

1C. Qual a cor de <CRIANÇA>?

13C. Considerando apenas os últimos três meses, <CRIANÇA> costuma usar mamadeira durante a noite, após já ter adormecido?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe

())
()

14C. Atualmente <CRIANÇA> usa chupeta?

1. ☐ Sim, usa atualmente

2. ☐ Não, parou de usar

3. ☐ Nunca usou

9. ☐ Não sabe

Passe para a questão 18C

())
())
()

15C. Qual era a idade da <CRIANÇA>, quando começou a usar chupeta?

____ meses ____ dias

8888. ☐ Não se aplica

9999. ☐ Não sabe

())
())

16C. Qual o tipo de chupeta <CRIANÇA> usava?

1. ☐ Ortodôntica

2. ☐ Convencional

8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe

())
())

17C. Quando parou de usar chupeta?

____ meses ____ dias

8888. ☐ Não se aplica

9999. ☐ Não sabe

() () () ()

18C. <CRIANÇA> chupa dedo?

1. ☐ Sim, chupa atualmente

2. ☐ Não, parou de chupar

3. ☐ Nunca chupou

9. ☐ Não sabe

Passe para a questão 1D

())
())
()

19C. Qual a era a idade de <CRIANÇA>, quando começou a chupar dedos?

____ meses ____ dias

8888. ☐ Não se aplica

9999. ☐ Não sabe

())

20C. Quando parou de chupar dedo?

____ meses ____ dias

8888. ☐ Não se aplica

9999. ☐ Não sabe

())
())
())

BLOCO D – SAÚDE DA CRIANÇA

Agora vou fazer algumas perguntas sobre como está a saúde de <CRIANÇA>

1D. Em geral, a Sra. considera a saúde de <CRIANÇA>:

1. ☐ Excelente

2. ☐ Muito boa

3. ☐ Boa

4. ☐ Regular

5. ☐ Ruim

9. ☐ Não sabe

())
())
())
())
())
())
())

2D. CRIANÇA> teve tosse desde <dia da semana> da semana passada?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

☐

3D. <CRIANÇA> teve respiração difícil desde <dia da semana> da semana passada?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não **Passe para a questão 8D**
9. ☐ Não sabe

☐

4D. Estava com canseira ou falta de ar?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

☐

5D. Estava com o nariz entupido?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

☐

6D. Estava com ronqueira ou catarro?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

☐

7D. Teve febre?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

☐

8D. <CRIANÇA> teve diarreia desde <dia da semana> de duas semanas atrás?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não **Passe para a questão 17D**
9. ☐ Não sabe

☐

9D. A Sra. deu para <CRIANÇA> algo para tratar a diarreia?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não **Passe para a questão 17D**
8. ☐ Não se aplica **Passe para a questão 17D**
9. ☐ Não sabe

☐

Se SIM, o que a Sra. deu?

- | | | | | | |
|---------------------|---------------------------------|---------------------------------|---|--------------------------------------|--------------------------|
| 10D. Soro pacotinho | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 8. ☐ Não se aplica | 9. ☐ Não sabe | ☐ |
| 11D. Soro caseiro | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 8. ☐ Não se aplica | 9. ☐ Não sabe | ☐ |
| 12D. Soro farmácia | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 8. ☐ Não se aplica | 9. ☐ Não sabe | ☐ |
| 13D. Outra solução | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 8. ☐ Não se aplica | 9. ☐ Não sabe | ☐ |
| 14D. Água | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 8. ☐ Não se aplica | 9. ☐ Não sabe | ☐ |
| 15D. Chá | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 8. ☐ Não se aplica | 9. ☐ Não sabe | ☐ |
| 16D. Remédio | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 8. ☐ Não se aplica | 9. ☐ Não sabe | ☐ |

17D. Desde que <CRIANÇA> nasceu alguma vez teve diarreia com sangue?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

☐

2. ☐ Não **Passe para a questão 32D** ☐
 9. ☐ Não sabe

31D. Quantos episódios de chiado no peito (bronquite ou sibilância) ele já teve?

1. ☐ Menos de 3 episódios
 2. ☐ De 3 a 6 episódios
 3. ☐ Mais de 6 episódios
 8. ☐ Não se aplica ☐
 9. ☐ Não sabe

32D. <Criança > recebeu remédio por nebulização ou inalação tipo "bombinha" ?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não **Passe para a questão 34D**
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe ☐

33D. Se sim, qual _____

88. ☐ Não se aplica ☐
 99. ☐ Não sabe ☐

34D. <Criança > recebeu remédio na boca?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não **Passe para a questão 36D**
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe ☐

35D. Se sim, qual _____

88. ☐ Não se aplica ☐
 99. ☐ Não sabe ☐

36D. Desde que <Criança > nasceu o chiado no peito (bronquite ou sibilância) do seu bebê foi tão intenso a ponto de ser necessário levá-lo a um serviço de emergência (Hospital, Clínica ou Posto de Saúde)?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe ☐

37D. Algum médico já lhe disse alguma vez que seu bebê tem asma?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 9. ☐ Não sabe ☐

38D. Seu bebê tem pai, mãe ou irmão/irmã com asma?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 9. ☐ Não sabe ☐

39D. Seu bebê tem pai, mãe ou irmão/irmã com alergia no nariz ou rinite alérgica?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 9. ☐ Não sabe ☐

40D. Seu bebê tem pai, mãe ou irmão/irmã com dermatite atópica ou eczema (eczema; alergia de pele caracterizada por erupção na pele com coceira intensa, que vai e volta, em qualquer área do corpo, exceto ao redor dos olhos e nariz, e região da fralda)?

1. ☐ Sim ☐

2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

41D. Desde que <Criança > nasceu, algum médico já diagnosticou dermatite atópica (eczema; alergia de pele caracterizada por erupção na pele com coceira intensa, que vai e volta, em qualquer área do corpo, exceto ao redor dos olhos e nariz, e região da fralda)

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

()

42D. O seu bebe teve episódios breves de resfriado, com nariz escorrendo, espirros, obstrução nasal, tosse leve, com ou sem febre baixa, nos primeiros 3 meses de vida?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

()

43D. Algum médico já lhe disse alguma vez que seu bebê tem rinite alérgica?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

()

44D. A Sra. tem ar condicionado em casa?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

()

45D. Desde que seu filho nasceu a Sra. teve ou tem algum animal de estimação (cachorro, gato, passarinho, coelho) em sua casa?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

()

46D. A Sra. tem carpete em sua casa?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

()

47D. Existe mofo (bolor) ou manchas de umidade em sua casa?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

()

Seu bebê tem ou teve alergia/reação/problema quando comeu ou bebeu algum desses alimentos?

- | | | | |
|--------------------|---------------------------------|---------------------------------|--------------------------------------|
| 48D. Leite de vaca | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe |
| 49D. Trigo | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe |
| 50D. Soja | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe |
| 51D. Amendoim | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe |
| 52D. Peixe | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe |
| 53D. Ovo | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe |
| 54D. Outro _____ | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe |

()

()

()

()

()

()

()

55D. Algum médico já lhe disse que o seu bebê tem alergia a algum alimento?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não **Passe para a questão 57D**
9. ☐ Não sabe

()

56D. Se sim, qual alimento? _____

88. ☐ Não se aplica
99. ☐ Não sabe

() ()

57D.<CRIANÇA> já teve pneumonia alguma vez? ()

1. () Sim
2. () Não
9. () Não sabe

58D.Desde que nasceu, <CRIANÇA> teve infecção urinária? ()

1. () Sim
2. () Não
9. () Não sabe

59D.<CRIANÇA> foi internada alguma vez desde o nascimento até agora? ()

1. () Sim
2. () Não
9. () Não sabe

Passe para a questão 64D

Passe para a questão 64D

Quantas vezes <CRIANÇA> foi internada desde o nascimento até agora? (colocar as 2 últimas internações)

60D. Idade1 da internação (meses)____ 88. () Não se aplica 99. () Não sabe ()()

61D. Causa da internação1 _____ ()()

Idade2 da internação (meses)____ 88. () Não se aplica 99. () ()()

62D. Causa da internação2 _____ ()()

63D.Nos primeiros três meses de vida, <CRIANÇA> foi entubada por mais de 24 horas?

1. () Sim
2. () Não
9. () Não sabe ()

64D.<CRIANÇA> tem cartão de vacinas?

1. () Sim, visto
2. () Sim, não visto
3. () Tinha, mas perdeu
4. () Nunca teve
5. () Outro _____
9. () Não sabe ()

Quantas doses de vacina já recebeu? (verificar o cartão da criança e anotar com X as doses aplicadas)

		1ª dose	2ª dose	3ª dose	R reforço	
65D.BCG	9. Não sabe	☐	☐	☐	☐	()
66D.VHB (hepatite B)	999. Não sabe	☐	☐	☐	☐	()()()
67D. VORH (rotavírus)	99. Não sabe	☐	☐	☐	☐	()()
68D. VOP (oral contra pólio)	9999. Não sabe	☐	☐	☐	☐	()()()()
69D. Tetravalente (DTP +Hib)	999. Não sabe	☐	☐	☐	☐	()()()
70D. SRC (tríplice viral)	9. Não sabe	☐	☐	☐	☐	()
71D. Febre amarela	9. Não sabe	☐	☐	☐	☐	()
72D. DTP (tríplice bacteriana)	9999. Não sabe	☐	☐	☐	☐	()()()()
73D. Hemófilo sabe	9999. Não	☐	☐	☐	☐	()()()()

74D. Antipneumocócica	9999. Não sabe					()()()()
75D. Antimeningocócica	999. Não sabe					()()()
76D. Influenza (gripe)	999. Não sabe					()()()
77D. Hepatite A	9. Não sabe					()
78D. Varicela (catapora)	9. Não sabe					()

79D. Onde <CRIANÇA> foi vacinada na maioria das vezes?

1. () Posto de saúde
 2. () Consultório ou clínica particular
 8. () Não se aplica
 9. () Não sabe ()

80D. <CRIANÇA> já foi ao médico ou posto de saúde ou hospital para consultar por doença?

1. () Sim
 2. () Não
 9. () Não sabe ()

81D. <CRIANÇA> já foi ao médico ou posto de saúde ou hospital só para vacinar, pesar ou acompanhar o crescimento e desenvolvimento?

1. () Sim
 2. () Não
 9. () Não sabe ()

82D. Alguma vez a Sra. já levou <CRIANÇA> para consultar no Pronto Socorro municipal ou em algum Pronto Atendimento?

1. () Sim
 2. () Não **Passe para a questão 85D**
 9. () Não sabe **Passe para a questão 85D** ()

83D. Por quê? (última consulta) _____

88. () Não se aplica
 99. ☐ Não sabe ()()

84D. Alguma vez a Sra. tentou levar <CRIANÇA> para consultar, hospitalizar ou vacinar e não conseguiu?

1. () Sim
 2. () Não **Passe para a questão 87D**
 9. () Não sabe **Passe para a questão 87D** ()

85D. Por quê? (última consulta) _____

88. () Não se aplica
 99. () Não sabe ()()

86D. <CRIANÇA> teve algum tipo de acidente nos últimos 15 dias?

1. () Sim
 2. () Não **Passe para a questão 89D**
 9. () Não sabe **Passe para a questão 89D** ()

87D. Qual (is)? _____

88. () Não se aplica
 99. () Não sabe ()()()

88D. <CRIANÇA> tem alguma doença, problema físico ou retardo?

1. () Sim
 2. () Não **Passe para a questão 91D**
 9. () Não sabe **Passe para a questão 91D** ()

- 89D. Qual? _____
88. ☐ Não se aplica
99. ☐ Não sabe

() ()

Em relação ao desenvolvimento de <CRIANÇA> , o que ela já está sendo capaz de fazer?

- | | | | | |
|---|---------------------------------|---------------------------------|--------------------------------------|-----|
| 90D. Apresenta sorriso social | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | () |
| 91D. Firma pescoço | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | () |
| 92D. Iniciou lalação | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | () |
| 93D. Consegue sentar com apoio | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | () |
| 94D. Senta sem apoio | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | () |
| 95D. Já fala algumas palavras | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | () |
| 96D. Consegue dar passos com auxílio | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | () |
| 97D. Anda sem auxílio | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | () |
| 98D. É capaz de correr e pular com facilidade | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | () |
| Fala sem dificuldade ou gagueira | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | () |

99D. <CRIANÇA> Apresentou crise convulsiva ou quadro sugestivo de perda de consciência súbita (desmaio) sem causa aparente?

1. ☐ Sim, e associada a quadro febril
2. ☐ Sim, e não associada a quadro febril
3. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

()

100D. Existe história de epilepsia na família (irmãos, pais, tios, avós)?

1. ☐ Sim, e não associada a quadro febril
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

()

101D. Existe parentesco (consangüinidade) entre o casal (pais da criança)?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

()

102D. Se sim, em que grau?

1. ☐ Primeiro (pai, mãe e filho)
2. ☐ Segundo (irmão e irmã, neto/neta, avô/avó)
3. ☐ Terceiro (primo e prima, tio e tia)
8. ☐ Outros
9. ☐ Não sabe

()

103D. Existe história de câncer na família (irmãos, pais, tios, avós)?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

()

104D. Se sim, quem?

1. ☐ Irmãos
2. ☐ Pais
3. ☐ Tios/tias / primos/primas
4. ☐ Avós/avôs
5. ☐ Outros _____
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

()

105D. Se sim, qual o tipo de câncer existente na família?

1. ☐ Glândulas adrenais (suprarrenais)

2. ☐ Mama
 3. ☐ Ossos
 4. ☐ Músculo
 5. ☐ Sistema nervoso central (cérebro)
 6. ☐ Outros: _____
 8. ☐ Não se aplica ()
 9. ☐ Não sabe

106D. Existe história na família de desenvolvimento de mamas antes dos 8 anos de idade?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não ()
 9. ☐ Não sabe

107D. Existe história na família de menstruação antes dos 9 anos?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não ()
 9. ☐ Não sabe

BLOCO E – GASTOS COM SAÚDE

1E. <CRIANÇA> tem plano de saúde?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não **Passe para a questão 8E**
 9. ☐ Não sabe ()

2E. Se sim, qual o Plano? _____

88. ☐ Não se aplica
 99. ☐ Não sabe ()()

3E. O plano de saúde cobre consultas médicas?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe ()

4E. O plano de saúde cobre exames (laboratório, RX)?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica ()
 9. ☐ Não sabe

5E. O plano de saúde cobre internações em hospital?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica ()
 9. ☐ Não sabe

6E. Seu plano cobre tratamento odontológico?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica ()
 9. ☐ Não sabe

7E. Além da mensalidade, este plano cobra algum valor pelas consultas ou exames?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe ()

8E. A Sra. gastou algum dinheiro com remédios para <CRIANÇA>?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

()

9E. A Sra. gastou algum dinheiro com consultas médicas para <CRIANÇA>?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

()

10E. A Sra. gastou algum dinheiro com exames complementares ou raio X para <CRIANÇA>?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

()

11E. A Sra. gastou algum dinheiro com outras coisas relacionadas à saúde de <CRIANÇA>? (*enfermeira, óculos, fisioterapia, dentista*)

1. ☐ Sim
2. ☐ Não **Passe para a questão 1G**
9. ☐ Não sabe

()

12E. Se sim, qual (is) _____

88. ☐ Não se aplica
99. ☐ Não sabe

()

BLOCO F - DADOS SOCIOECONÔMICOS E DEMOGRÁFICOS

1F. A família recebe bolsa família ou algum outro benefício de transferência de renda do governo?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não **Passe para a questão 3F**
9. ☐ Não sabe

()

2F. Há quanto tempo recebe o benefício do governo? _____ meses

88. ☐ Não se aplica
99. ☐ Não sabe

()()

3F. Sua família é cadastrada no Programa de Saúde da Família (PSF)?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não **Passe para a questão 9F**
9. ☐ Não sabe

()

A Sra. recebeu visita do PSF no último mês pelo:

- | | | | | | |
|--------------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|--------------------------------------|---|-----|
| 4F. Agente comunitario | 1. ☐ Sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | 8. ☐ Não se aplica | () |
| 5F. Medico | 1. ☐ Sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | 8. ☐ Não se aplica | () |
| 6F. Enfermeiro | 1. ☐ Sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | 8. ☐ Não se aplica | () |
| 7F. Auxiliar | 1. ☐ Sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | 8. ☐ Não se aplica | () |
| 8F. Dentista ou Auxiliar de dentista | 1. ☐ Sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | 8. ☐ Não se aplica | () |

9F. Qual a situação conjugal atual da Sra.?

1. ☐ Casada
2. ☐ União consensual (mora junto)
3. ☐ Solteira
4. ☐ Separada/desquitada/divorciada
5. ☐ Viúva
9. ☐ Não sabe

()

10F. Quantas pessoas vivem atualmente na casa onde a sra. mora? (Considere apenas as pessoas que estão morando na casa há pelo menos 3 meses, e que não são temporários, como um tio que está temporariamente vivendo com a sra. por menos de 3 meses ou visitantes).

____ 99. () () Não sabe

() ()

11F. A Sra. mora atualmente com o marido ou companheiro?

1. () Sim

2. () Não

9. () Não sabe

()

12F. Sra. exerce alguma atividade remunerada dentro ou fora de casa?

1. () Sim

2. () Não **Passe para a questão 15F**

9. () Não sabe

()

13F. Qual a sua ocupação (o que faz atualmente no trabalho)?

88. () Não se aplica (não trabalha fora de casa)

99. () Não sabe

() ()

14F. Qual a sua relação de trabalho?

1. () Trabalha por conta própria

2. () Assalariado ou empregado

3. () Dono de empresa-empregador

4. () Faz bico

8. () Não se aplica

9. () Não sabe

()

15F. Quem é a pessoa da família com maior renda atualmente? (considerar chefe da família aquele de maior renda). Considerar o parentesco em relação à criança (mãe DA CRIANÇA, pai DA CRIANÇA, etc.)

01. () Mãe

02. () Pai

03. () Avó

04. () Avô

05. () Madrasta

06. () Padrasto

07. () Tia

08. () Tio

09. () Irmã

10. () Irmão

11. () Outro _____

99. () Não sabe

() ()

16F. Qual a idade da pessoa da família com maior renda (anos completos)? ____

99. () () Não sabe

() ()

17F. Essa pessoa sabe ler e escrever?

1. () Sim

2. () Não

9. () Não sabe

()

18F. Essa pessoa frequenta ou frequentou escola?

1. () Sim

2. () Não **Passe para a questão 21F**

9. () Não sabe

()

19F. Qual foi o último curso que essa pessoa frequentou ou frequenta?

1. ☐ Alfabetização de jovens e adultos
2. ☐ Ensino fundamental ou 1o grau
3. ☐ Ensino médio ou 2o grau
4. ☐ Superior graduação incompleto
5. ☐ Superior graduação completo
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

Passe para a questão 21F

Passe para a questão 21F

()

20F. Qual a série que essa pessoa frequenta ou até que série frequentou?

01. ☐ Primeira
02. ☐ Segunda
03. ☐ Terceira
04. ☐ Quarta
05. ☐ Quinta
06. ☐ Sexta
07. ☐ Sétima
08. ☐ Oitava
88. ☐ Não se aplica
99. ☐ Não sabe

()()

Passe para a questão 23F - quando a própria mãe da criança for a pessoa de maior renda

21F. Qual a ocupação atual (ou no que trabalha) a pessoa com a maior renda da família? (Descreva a ocupação. Caso seja aposentado, colocar a última atividade que exerceu).

-
88. ☐ ☐ Não se aplica
 99. ☐ ☐ Não sabe

()()

22F. Qual a relação de trabalho do chefe da família?

1. ☐ Trabalha por conta própria
2. ☐ Assalariado ou empregado
3. ☐ Dono de empresa-empregador
4. ☐ Faz bico
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

()

23F. No mês passado quanto ganharam as pessoas da família que trabalham?

- 1ª pessoa R\$ _____. _____, _____
- 2ª pessoa R\$ _____. _____, _____
- 3ª pessoa R\$ _____. _____, _____
- 4ª pessoa R\$ _____. _____, _____
- 5ª pessoa R\$ _____. _____, _____

A família tem outra renda? _____. _____, _____

Renda total R\$ _____. _____, _____

88888. ☐ Não quis informar

99999. ☐ Não sabe

()()()()()()()

Quantos itens abaixo a família possui? (circule a resposta)

Quantidade de itens				
0	1	2	3	4 ou mais

24F. Televisão em cores

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

()

25F. Rádio

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

()

26F. Banheiro

0	4	5	6	7
---	---	---	---	---

()

27F. Automóvel

0	4	7	9	9
---	---	---	---	---

()

28F. Empregada mensalista

0	3	4	4	4
---	---	---	---	---

()

29F. Máquina de lavar

0	2	2	2	2
---	---	---	---	---

()

30F. Videocassete ou DVD

0	2	2	2	2
---	---	---	---	---

()

31F. Geladeira

0	4	4	4	4
---	---	---	---	---

()

32F. Freezer (aparelho independente ou parte da geladeira duplex)

0	2	2	2	2
---	---	---	---	---

()

33F. Grau de Instrução da pessoa com maior renda (circule a resposta)

Analfabeto/Primário incompleto/ Até 3ª Série Fundamental	0
Primário completo/ Até 4ª Série Fundamental/Ginasial incompleto	1
Ginasial completo/ Fundamental completo/Colegial incompleto	2
Colegial completo/ Médio completo/Superior incompleto	4
Superior completo	8

()

BLOCO G – DADOS DO COMPANHEIRO

Caso o companheiro seja a pessoa com maior renda ou não more junto com a mãe do RN, passe para o bloco H

1G. Qual a idade do companheiro atual? ____

88. () Não se aplica – não tem companheiro atual

99. () Não sabe

()()

2G. O seu companheiro sabe ler e escrever?

1. () Sim

2. () Não

8. () Não se aplica

9. () Não sabe

()

3G. O seu companheiro frequenta ou frequentou escola?

1. () Sim

2. () Não

8. () Não se aplica

9. () Não sabe

()

4G. Qual o último curso que seu companheiro frequentou ou frequenta?

1. () Alfabetização de jovens e adultos

2. () Ensino fundamental ou 1º grau

3. () Ensino médio ou 2º grau

4. () Superior graduação incompleto

5. () Superior graduação completo

8. () Não se aplica

9. () Não sabe

Passe para a questão 6G

Passe para a questão 6G

()

5G. Qual a série que seu companheiro frequenta ou até que série estudou?

01. ☐ Primeira
 02. ☐ Segunda
 03. ☐ Terceira
 04. ☐ Quarta
 05. ☐ Quinta
 06. ☐ Sexta
 07. ☐ Sétima
 08. ☐ Oitava
 88. ☐ Não se aplica
 99. ☐ Não sabe

() ()

6G. O seu companheiro está trabalhando no momento?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não **Passe para bloco H**
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

()

7G. Qual a ocupação atual (ou no que trabalha) do seu companheiro atual? (Descreva a ocupação. Caso seja aposentado, colocar a última atividade que exerceu).

88. ☐ Não se aplica
 99. ☐ Não sabe

() ()

8G. Qual a relação de trabalho do seu companheiro?

1. ☐ Trabalha por conta própria
 2. ☐ Assalariado ou empregado
 3. ☐ Dono de empresa-empregador
 4. ☐ Faz bico
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

()

BLOCO H – ODONTOLOGIA

1H. <CRIANÇA> recebe algum tipo de limpeza (higiene) da gengiva, língua ou dentes ?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não **Passe para a questão 15H**
 9. ☐ Não sabe

()

2H. Quando a Sra. começou a limpar a boca ou dentes de <CRIANÇA>?

1. ☐ Desde antes de nascerem os dentes com fralda ou gaze
 2. ☐ Apenas quando nasceu nasceu o primeiro dente
 3. ☐ Algum tempo depois de nascerem os dentes quando <CRIANÇA> deixou escovar
 3. ☐ Outras: _____
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

()

Quem cuida da higiene da boca e dentes de <CRIANÇA>?

()

- | | | | | |
|-----------------------------|---------------------------------|---------------------------------|--------------------------------------|---|
| 3H. A mãe | 1. ☐ Sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | 8. ☐ Não se aplica |
| 4H. O pai | 1. ☐ Sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | 8. ☐ Não se aplica |
| 5H. Um irmão menor de idade | 1. ☐ Sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | 8. ☐ Não se aplica |
| 6H. A empregada | 1. ☐ Sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | 8. ☐ Não se aplica |
| 7H. A professora da creche | 1. ☐ Sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | 8. ☐ Não se aplica |
| 8H. Outros _____ | 1. ☐ Sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | 8. ☐ Não se aplica |

()

9H. O que a Sra. utiliza atualmente para limpar os dentes ou gengiva de <CRIANÇA>?

1. ☐ Gase ou fralda apenas
2. ☐ Escova de dentes
3. ☐ Gase ou fralda e escova de dentes
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

()

10H. <CRIANÇA> tinha que idade quando começou a usar pasta de dente? ____meses ____ dias

7777. ☐ Ainda não usa

Passe para a questão 13H

8888. ☐ Não se aplica

Passe para a questão 13H

9999. ☐ Não sabe

Passe para a questão 13H

()()()()

11H. Qual a pasta de dente que <CRIANÇA> mais usa? _____

88. ☐ Não se aplica

()()

99. ☐ Não sabe

12H. Escolha o desenho que mais se aproxima da quantidade de pasta de dente que é utilizada na escovação dos dentes de <CRIANÇA>:

1. ☐ 
2. ☐ 
3. ☐ 

8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe

()

13H. Considerando apenas o último mês, com que frequência os dentes de <CRIANÇA> são limpos ou escovados?

1. ☐ Mais de uma vez por dia
2. ☐ Pelo menos uma vez por dia
3. ☐ Duas a tres vezes por semana
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

()

14H. Os dentes de <CRIANÇA> são escovados ou limpos à noite depois do último alimento (ou amamentação no peito ou mamadeira) antes de colocá-lo(a) para dormir?

1. ☐ Sim, sempre
2. ☐ As vezes
3. ☐ Não
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

()

15H. <CRIANÇA> já foi levada para consultar com dentista?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não **Passe para a questão 17H**
9. ☐ Não sabe

()

16H. Qual o motivo principal de <CRIANÇA> ter sido levado ao dentista?

1. ☐ para aplicação de Flúor e orientação sobre prevenção
2. ☐ devido a presença de cárie dentária
3. ☐ para verificar porque os dentes não estavam nascendo
4. ☐ porque bateu a boca e machucou/quebrou dente
5. ☐ outro motivo _____
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

☐

17H. Como você classificaria hoje a saúde dos dentes de <CRIANÇA>?

1. ☐ Excelente
2. ☐ Boa
3. ☐ Razoável
4. ☐ Ruim
5. ☐ Pessima
8. ☐ Não se aplica (não tem dentes)
9. ☐ Não sabe

☐

BLOCO I – EXAME CLÍNICO DA CRIANÇA

1I. Peso _____ g

☐☐☐☐☐

2I. Comprimento _____ cm

☐☐☐

3I. Perímetro cefálico _____ cm

☐☐☐

4I. Circunferência da abdominal _____ cm

☐☐☐

5I. Coleta de sangue da criança?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não

☐

ANEXO B - MANUAL DO RECORDATÓRIO DE 24 HORAS



Fonte: ENANI - <https://enani.nutricao.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/07/Manual-R24h-desacoplado-1.pdf>

ANEXO C - MANUAL FOTOGRÁFICO DE QUANTIFICAÇÃO ALIMENTAR INFANTIL



Fonte: ENANI- <https://enani.nutricao.ufrj.br/wp-content/uploads/2019/06/Manual-quantificacao-alimentarinfantil-BR.pdf>

ANEXO D - QUESTIONÁRIO DO NASCIMENTO

QUESTIONÁRIO DO NASCIMENTO - MÃE

BLOCO A – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1A. Número de identificação: _____ 1a casela: 1 Ribeirão Preto

2 São Luís 2a casela: 1 Pré-natal

2 Nascimento 3 1o ano 3a casela: M. Avaliação no pré-natal

A. Avaliação no nascimento RN 1 B. Avaliação no nascimento RN 2 C. Avaliação no nascimento RN 3 D.

Avaliação no nascimento RN 4 4a e 5a caselas: QM. Questionário da mãe

QC. Questionário do RN SC. Saliva da criança CO. Cordão umbilical 6a à 9a. caselas: número sequencial para

cada cidade NUMERO ☐☐☐☐☐☐☐☐ **2A. Cidade:** 1. ☐ Ribeirão Preto 2. ☐ São Luís

CIDADE ☐ **3A. Coorte** 1. ☐ Iniciada no Pré-natal 2. ☐ Iniciada no Nascimento ^{COORTE} ☐

4A. Data da Entrevista (DD/MM/AAAA): __/__/____

DATAENT ☐☐☐☐☐☐☐☐

Entrevistador (a) : _____

5A. Hospital de Nascimento:

SÃO LUÍS 1. ☐ HU Materno- Infantil 2. ☐ Benedito Leite 3. ☐ Marly Sarney 4. ☐ Santa Casa 5. ☐

Maria do Amparo 6. ☐ N Sra. da Penha 7. ☐ Clínica São Marcos 8. ☐ Clínica Luiza Coelho 9. ☐

Hospital S Domingos 10. ☐ Hospital Aliança 11. ☐ Clínica São José

RIBEIRÃO PRETO 12. ☐ Hospital das Clínicas 13. ☐ Hospital Ribeirânia 14. ☐ Hospital São Lucas

15. ☐ Hospital Santa Lydia 16. ☐ Hospital Santa Casa 17. ☐ Mater 18. ☐ H. Sinhá Junqueira 19.

☐ Hospital São Paulo

HOSPITAL ☐☐

1

6A. Nome completo da mãe do RN (não abreviar):

_____ ^{NOMEMAE}

7A. Data de nascimento da mãe do RN (DD/MM/AAAA): __/__/____ ^{DNMAE} ☐☐☐☐☐☐

8A. Idade da mãe do RN _

—

99. ☐ Não sabe ^{IDADEMAE} ☐☐ **9A. Qual a idade do pai do bebê?** _ _

99. ☐ Não sabe ^{IDADEPAI} ☐☐

BLOCO B – DADOS DE CONTATO

1B. Qual o seu endereço completo? _____

Telefone residencial: ____-____-____ Outro telefone: ____-____-____ celular: ____-____-____

2B. Para facilitar futuros contatos, a sra. poderia nos fornecer o nome, relação de parentesco ou amizade, endereço e telefone fixo ou celular de parentes ou pessoas próximas com quem a sra. tem contato frequente?

Nome da pessoa: _____
 Parentesco/Amizade: _____
 Endereço: _____

Telefone residencial: ____-____-____ Telefone comercial: ____-____-____ celular: ____-____-____

Nome da pessoa: _____
 Parentesco/Amizade: _____
 Endereço: _____

Telefone residencial: ____-____-____ Telefone comercial: ____-____-____ celular: ____-____-____

3B. A sra. poderia nos fornecer o endereço e o telefone do seu trabalho?

Endereço: _____

Telefone comercial: ____-____-____ Telefone comercial: ____-____-____

4B. Se a sra. pretende mudar de cidade, poderia nos informar o nome, endereço e o telefone de contato de algum parente ou alguém que more próximo à sua nova residência?

Nome da pessoa: _____
 Endereço: _____

Telefone residencial: ____-____-____ Telefone comercial: ____-____-____ celular: ____-____-____

2

BLOCO C – DADOS SOCIOECONÔMICOS E DEMOGRÁFICOS

1C. A sra. sabe ler e escrever? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe LERMAE ☐

2C. A sra. frequenta ou frequentou escola? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 6C** 9. ☐ Não sabe ^{ESCOLMAE} ☐

3C. A sra. ainda estuda ? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **MAEESTUDA** ☐

4C. Qual foi o último curso que a sra frequentou ou frequenta? 1. ☐ Alfabetização de jovens e adultos 2. ☐ Ensino fundamental ou 1o grau 3. ☐ Ensino médio ou 2o grau 4. ☐ Superior graduação incompleto **Passe para a questão 6C** 5.

☐ Superior graduação completo **Passe para a questão 6C** 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **CURSOMAE** ☐ 5C. Até que série a sra. frequentou ou ainda frequenta? 1. ☐ Primeira 2. ☐ Segunda 3. ☐ Terceira 4. ☐ Quarta 5. ☐ Quinta 6.

☐ Sexta 7. ☐ Sétima 8. ☐ Oitava 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe ^{SERIEMAE} ☐

6C. Qual a cor da sua pele? 1. ☐ branca 2. ☐ preta/negra 3. ☐ parda/mulata/cabocla/morena 4. ☐ amarelo/oriental 5.

☐ indígena 9. ☐ não sabe **CORMAE** ☐

3

7C. Qual a situação conjugal atual da sra.? 1. ☐ Casada 2. ☐ União consensual (Mora junto) 3. ☐

Solteira 4. ☐ Separada/desquitada/divorciada 5. ☐ Viúva 9. ☐ Não sabe ^{SITCONMAE} ☐ 8C. Quantas pessoas vivem atualmente na casa onde a sra. mora? (Considere apenas as pessoas que estão morando na casa há pelo menos 3 meses, e que não são temporários, como um tio que está temporariamente vivendo com a sra. por menos de 3 meses ou visitantes). __ 99. ☐ Não sabe

PESSOAS ☐ ☐ 9C. A sra. mora atualmente com o marido ou companheiro? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe

MORACOMP ☐ 10C. A sra. mora atualmente com filhos (biológicos ou não)? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não

Passe para a questão 12C 9. ☐ Não sabe ^{MORAFILHO} ☐ 11C. Caso sim, com quantos filhos? __ 88. ☐

Não se aplica 99. ☐ Não sabe ^{QTFILHOS} ☐ 12C. A sra. mora atualmente com outros familiares? 1. ☐

Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 14C** 9. ☐ Não sabe ^{MORAFAM} ☐ 13C. Caso sim, com quantos

familiares? __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe ^{QTFAM} ☐ 14C. A sra. mora atualmente com outras pessoas que não são familiares? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 16C** 9. ☐ Não

sabe ^{MORANFAM} ☐ 15C. Caso sim, com quantos não familiares? __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

QTNFAM ☐ ☐ 16C. A sra. tem alguma religião ou culto? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe

TEMRELIG ☐

4

17C. Caso tenha alguma religião, qual é a sua religião? 1. ☐ Católica 2. ☐ Evangélica. Ex: Batista, Assembléia de Deus, Bethesda,

Universal, Adventista, Testemunha de Jeová, Luterana. 3. ☐ Espírita/Kardecista 4. ☐

Umbanda/Candomblé 5. ☐ Judaica 6. ☐ Orientais. Ex: Budista 7. ☐ Outra,

Qual? _____ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

RELIGIAO ☐ ☐ 18C. A sra. exerce alguma atividade remunerada dentro ou fora de casa? 1. ☐

Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 26C** 9. ☐ Não sabe **ATIVREM** ☐

CASO NÃO TENHA ALGUMA ATIVIDADE REMUNERADA OU NÃO SAIBA, PASSE PARA A QUESTÃO 26C

19C. Qual a sua ocupação (o que faz atualmente no trabalho)?

_____ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

OCUPMAE ☐ ☐ 20C. Qual a sua relação de trabalho? 1. ☐ Trabalha por conta própria 2. ☐

Assalariado ou empregado 3. ☐ Dono de empresa-empregador 4. ☐ Faz bico 8. ☐ Não se aplica 9.

☐ Não sabe

RELACAO ☐ 21C. Quantos dias por semana a sra. trabalhava com remuneração durante a gestação? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

DIATRAB ☐ 22C. Nos dias de trabalho remunerado durante a gestação, quantas horas por dia a sra. trabalhava? __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

HORATRAB ☐ ☐

5

23C. Durante o seu trabalho, a sra. tinha que ficar em pé a maior parte do tempo? 1. ☐ Sim 2. ☐

Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

TRABPE ☐ 24C. Durante o seu trabalho, a sra. tinha que levantar coisas pesadas? 1. ☐ Sim 2. ☐

Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

LEVPESO ☐ 25C. Há quantas semanas atrás a sra. parou de trabalhar? __ 00. ☐ menos de 1 semana 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

PAROUTRAB ☐ ☐ 26C. Na sua casa, quem faz o trabalho de casa para sua família? 1. ☐ A sra. faz todo trabalho 2. ☐ A sra. faz parte do trabalho 3. ☐ Outra pessoa 9. ☐ Não sabe

TRABCASA ☐ 27C. Quem é a pessoa da família com maior renda atualmente? (considerar chefe da família aquele de maior renda) 1. ☐ A entrevistada **Passe para a questão 36C** 2. ☐ Companheiro 3. ☐ Mãe 4. ☐ Pai 5. ☐ Avô 6. ☐ Avô 7. ☐ Madrasta 8. ☐ Padrasto 9. ☐ Tia 10. ☐ Tio 11. ☐ Irmã 12. ☐ Irmão 13. ☐ Outro _____ 99. ☐ Não sabe

CHEFE ☐ ☐

6

28C. Qual o sexo da pessoa da família com maior renda? 1. ☐ Masculino 2. ☐ Feminino 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

SEXOCHEFE ☐

29C. Qual a idade da pessoa da família com maior renda (anos completos)? __ 88.

☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

IDCHEFE ☐ ☐

30C. Essa pessoa sabe ler e escrever? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9.

☐ Não sabe

LERCHEFE ☐

31C. Essa pessoa frequenta ou frequentou escola? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para**

a questão 34C 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe ESCCHEFE ☐ 32C. Qual foi o último curso que essa pessoa frequentou ou frequenta? 1. ☐ Alfabetização de jovens e adultos 2. ☐ Ensino fundamental ou 1o grau 3. ☐ Ensino médio ou 2o grau 4. ☐ Superior graduação incompleto **Passe para a questão 34C** 5. ☐ Superior graduação completo **Passe para a questão 34C** 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

CURSOCHEFE ☐ 33C. Qual a série que essa pessoa frequenta ou até que série frequentou? 1. ☐

Primeira 2. ☐ Segunda 3. ☐ Terceira 4. ☐ Quarta 5. ☐ Quinta 6. ☐ Sexta 7. ☐ Sétima 8. ☐

Oitava 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

SERIECHEFE ☐ ☐

7

34C. Qual a ocupação atual (ou no que trabalha) a pessoa com a maior renda da família? (Descreva a ocupação. Caso seja aposentado, colocar a última atividade que exerceu).

_____ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

OCUPCHEFE ☐ ☐

35C. Qual a relação de trabalho do chefe da família? 1. ☐ Trabalha por conta própria 2. ☐ Assalariado ou empregado 3. ☐ Dono de empresa-empregador 4. ☐ Faz bico 8. ☐

Não se aplica 9. ☐ Não sabe

RELCHFE ☐

36C. No mês passado quanto ganharam as pessoas da família que trabalham?

1a pessoa R\$ __. __. __. __.

2a pessoa R\$ __. __. __. __.

3a pessoa R\$ __. __. __. __.

4a pessoa R\$ __. __. __. __.

5a pessoa R\$ __. __. __. __.

A família tem outra renda? __. __. __. __.

Renda total R\$ __. __. __. __. 99999. ☐ Não sabe

RENDAF ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

Quantos itens abaixo a família possui? (circule a resposta)

Quantidade de itens 0 1 2 3 4 ou mais

37C. Televisão em cores 0 1 2 3 4 **TELEVISAO** 38C. Rádio 0 1 2 3 4 **RADIO** 39C. Banheiro 0 4 5 6 7 **BANHEIRO** 40C. Automóvel 0 4 7 9 9 **AUTOMOVEL** 41C. Empregada mensalista 0 3 4 4 4 **EMPREGADA** 42C. Máquina de lavar 0 2 2 2 2

MAQLAVAR 43C. Videocassete ou DVD 0 2 2 2 2 **DVD** 44C. Geladeira 0 4 4 4 4 **GELADEIRA** ☐

☐☐☐☐☐☐☐

45C. Freezer (aparelho independente ou parte da geladeira duplex)
0 2 2 2 2

FREEZER ☐

8

46C. Grau de Instrução da pessoa com maior renda

Analfabeto/Primário incompleto/ Até 3a Série Fundamental 0 Primário completo/ Até 4a Série Fundamental/Ginasial incompleto 1 Ginasial completo/ Fundamental completo/Colegial incompleto 2 Colegial completo/ Médio

completo/Superior incompleto 4 Superior completo 8 **INSTRUCAO** ☐

BLOCO D – HÁBITOS DE VIDA

Agora vamos conversar um pouco sobre o consumo de bebida alcoólica.

1D. Durante a gravidez, a sra. tomou cerveja? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 14D** 9. ☐ Não sabe

CERVEJA ☐ 2D. Durante a gravidez, a sra. tomou cerveja nos três primeiros meses de gravidez? 1.

☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 6D** 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

CERVEJA1T ☐ 3D. Quantos dias por semana? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

DIACERV1T ☐ 4D. Quanto tomava por dia (número de vasilhas) _ _ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

QTCERV1T ☐ ☐ 5D. Qual o tipo de vasilha? 1. ☐ Copo comum (200ml) 2. ☐ Lata (350ml) 3. ☐ Garrafa pequena (300ml) – long neck 4. ☐ Garrafa (600-720ml) 5. ☐ Outro 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

TIPOCERV1T ☐

9

6D. Durante a gravidez a sra tomou cerveja dos 4 aos 6 meses de gravidez? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não

Passe para a questão 10D 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe CERVEJA2T ☐ 7D. Quantos dias por semana? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

DIACERV2T ☐ 8D. Quanto tomava por dia (número de vasilhas) __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

QTCERV2T ☐ ☐ 9D. Qual o tipo de vasilha? 1. ☐ Copo comum (200ml) 2. ☐ Lata (350ml) 3. ☐ Garrafa pequena (300ml) – long neck 4. ☐ Garrafa (600-720ml) 5. ☐ Outro 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

TIPOCERV2T ☐ 10D. Durante a gravidez a sra. tomou cerveja dos 7 meses ao final da gravidez? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 14D** 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

CERVEJA3T ☐ 11D. Quantos dias por semana? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

DIACERV3T ☐ 12D. Quanto tomava por dia (número de vasilhas) __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

QTCERV3T ☐ ☐ 13D. Qual o tipo de vasilha? 1. ☐ Copo comum (200ml) 2. ☐ Lata (350ml) 3. ☐ Garrafa pequena (300ml) – long neck 4. ☐ Garrafa (600-720ml) 5. ☐ Outro 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

TIPOCERV3T ☐
10

14D. Durante a gravidez a sra tomou vinho? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 27D** 9. ☐ Não sabe

VINHO ☐ 15D. Durante a gravidez a sra tomou vinho nos três primeiros meses de gravidez? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 19D** 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

VINHO1T ☐ 16D. Quantos dias por semana? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

DIAVINHO1T ☐ 17D. Quanto tomava por dia (número de vasilhas) __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

QTVINHO1T ☐ ☐ 18D. Qual o tipo de vasilha? 1. ☐ Copo comum (200ml) 2. ☐ Cálice ou taça (400 ml) 3. ☐ Garrafa pequena (300ml) 4. ☐ Garrafa (600-720ml) 5. ☐ Outro 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

TIPOVINHO1T ☐ 19D. Durante a gravidez a sra. tomou vinho dos 4 aos 6 meses de gravidez? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 23D** 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe VINHO2T ☐

20D. Quantos dias por semana? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **DIAVINHO2T** ☐ 21D. Quanto tomava por dia (número de vasilhas) __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe QTVINHO2T ☐ ☐

22D. Qual o tipo de vasilha? 1. ☐ Copo comum (200ml) 2. ☐ Cálice ou taça (400 ml) 3. ☐ Garrafa pequena (300ml) 4. ☐ Garrafa (600-720ml) 5. ☐ Outro 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe TIPOVINHO2T

☐ 23D. Durante a gravidez a sra. tomou vinho dos 7 meses ao final da gravidez? 1. ☐ Sim 2. ☐

Não **Passe para a questão 27D** 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe VINHO3T ☐

24D. Quantos dias por semana? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe DIAVINHO3T ☐ 25D. Quanto

tomava por dia (número de vasilhas) _ _ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe QTVINHO3T ☐

26D. Qual o tipo de vasilha? 1. ☐ Copo comum (200ml) 2. ☐ Cálice ou taça (400 ml) 3. ☐ Garrafa pequena (300ml) 4. ☐ Garrafa (600-720ml) 5. ☐ Outro 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe TIPOVINHO3T ☐

27D. Durante a gravidez a sra. tomou algum outro tipo de bebida como uisque, vodka, gim, rum? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 40D** 9. ☐ Não sabe

DEST ☐ 28D. Durante a gravidez a sra. Tomou algum outro tipo de bebida como uisque, vodka, gim, rum nos primeiros meses de gravidez? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 32D** 8. ☐

Não se aplica 9. ☐ Não sabe DEST1T ☐ 29D. Quantos dias por semana? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐

Não sabe DIADEST1T ☐

12

30D. Quanto tomava por dia (número de vasilhas) _ _ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe QTDEST1T

☐

31D. Qual o tipo de vasilha? 1. ☐ Copo comum (200ml) 2. ☐ Cálice, taça (400 ml) 3. ☐ Martelo, copo de pinga (100ml) 4. ☐ Lata (350ml) retirar 5. ☐ Garrafa pequena (300ml) 6. ☐ Garrafa (600-

720ml) 7. ☐ Outro 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe TIPODEST1T ☐ 32D. Durante a gravidez a sra tomou algum outro tipo de bebida como uisque, vodka, gim, rum dos 4 aos 6 meses de gravidez? 1.

☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 36D** 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe DEST2T ☐

33D. Quantos dias por semana? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

DIADEST2T ☐ 34D. Quanto tomava por dia (número de vasilhas) _ _ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐

Não sabe QTDEST2T ☐ 35D. Qual o tipo de vasilha? 1. ☐ Copo comum (200ml) 2. ☐ Cálice, taça (400 ml) 3. ☐ Martelo, copo de pinga (100ml) 4. ☐ Lata (350ml) 5. ☐ Garrafa pequena (300ml) 6. ☐

Garrafa (600-720ml) 7. ☐ Outro 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe TIPODEST2T ☐ 36D. Durante a gravidez a sra tomou algum outro tipo de bebida como uisque, vodka, gim, rum dos 7 meses ao final

da gravidez? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 40D** 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

DEST3T ☐

13

37D. Quantos dias por semana? __ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **DIATEST3T** ☐ 38D. Quanto tomava por dia (número de vasilhas) __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **QTDEST3T** ☐ 39D. Qual o tipo de vasilha? 1. ☐ Copo comum (200ml) 2. ☐ Cálice, taça (400 ml) 3. ☐ Martelo, copo de pinga (100ml) 4. ☐ Lata (350ml) 5. ☐ Garrafa pequena (300ml) 6. ☐ Garrafa (600-720ml) 7. ☐ Outro 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **TIPODEST3T** ☐

Agora vamos conversar um pouco sobre o hábito de fumar.

40D. A sra. tem ou teve o hábito de fumar cigarros? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 51D** 9. ☐ Não sabe

HABITOFUMO ☐ 41D. Com que idade a sra. começou a fumar cigarros? __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

IDAEFUMO ☐ 42D. Se a sra. parou de fumar, com que idade parou? __ 88. ☐ Não se aplica ou ainda fuma 99. ☐ Não

sabe **IDAEPAROU** ☐ 43D. Se a sra. parou, quantos cigarros por dia em média a sra. costumava fumar? __ 88. ☐ Não se

aplica ou ainda fuma 99. ☐ Não sabe **NCIGPAROU** ☐ 44D. No período de 6 meses antes desta gravidez a sra. fumava? 1.

☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **FUMOANTES** ☐ 45D. A sra. fumou durante esta gravidez? 1. ☐

Sim 2. ☐ Não **Passe para questão 51D** 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **FUMOGRAV** ☐

14

46D. A sra. fumou do 1o ao 3o mês de gestação? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não

sabe **FUMO1T** ☐ 47D. A sra. fumou do 4o ao 6o mês de gestação? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

FUMO2T ☐ 48D. A sra. fumou do 7o mês de gestação até o final? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

FUMO3T ☐ 49D. Durante a gravidez a sra. fumava todos os dias? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se

aplica 9. ☐ Não sabe **FUMODIA** ☐ 50D. Quantos cigarros a sra. fumava por dia? __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

QTFUMO ☐ ☐ 51D. A sra. convive em casa com outras pessoas que fumam? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não

Passe para a questão 54D 9. ☐ Não sabe **FUMOCASA** ☐ 52D. Quantas pessoas que residem com a

sra. fumam? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **QTFUMCASA** ☐ 53D. Estas pessoas fumam perto da sra. em sua casa? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

FUMOPERTO ☐ 54D. E no trabalho, as pessoas fumam perto da sra.? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐

Não se aplica 9. ☐ Não sabe **FUMOTRAB** ☐ 55D. Caso a sra. tenha ficado próxima a pessoas que fumam, quantas horas por dia fica perto de fumantes? 1. ☐ Menos de 1 hora por dia **HORASFUMO**

☐

15

2. ☐ Mais de 1 hora por dia

8. ☐ Não se aplica 9. ☐

Não sabe

Agora vamos conversar um pouco sobre o consumo de café.

56D. A sra. costumava tomar café uma vez ou mais por semana durante a gravidez? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a**

questão 1E 9. ☐ Não sabe **CAFE1T** ☐ 57D. A sra. costumava tomar café uma vez ou mais por semana nos 3 primeiros

meses da gravidez? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 61D** 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **CAFE1T** ☐

58D. Quantos dias por semana a sra. tomava café? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **DIASCAFE1T** ☐ 59D. Quantas

vezes por dia a sra. tomava café? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **VEZESCAFE1T** ☐ ☐ 60D. Qual o tipo de

vasilha em que a sra. costumava tomar café? 1. ☐ xícara de chá 2. ☐ xícara de cafezinho 3. ☐ meia taça 4. ☐ copo

comum – 200 ml 5. ☐ outro _____ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **QTCAFE1T** ☐ 61D. A sra.

costumava tomar café uma vez ou mais por semana dos 4 aos 6 meses da gravidez? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a**

questão 65D 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **CAFE2T** ☐ 62D. Quantos dias por semana a sra. tomava café? _ 8. ☐

Não se aplica 9. ☐ Não sabe **DIASCAFE2T** ☐ 63D. Quantas vezes por dia a sra. tomava café? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐

Não sabe **VEZESCAFE2T** ☐ ☐

64D. Qual o tipo de vasilha em que a sra. costumava tomar café? 1. ☐ xícara de chá 2. ☐ xícara de cafezinho 3. ☐ meia taça 4. ☐ copo comum - 200 ml 5. ☐ outro _____ 8. ☐

Não se aplica 9. ☐ Não sabe QTCAFE2T ☐ 65D. A sra. costumava tomar café uma vez ou mais por semana dos 7 meses ao final da gravidez? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 1E** 8. ☐

Não se aplica 9. ☐ Não sabe CAFE3T ☐ 66D. Quantos dias por semana a sra. tomava café? _ 8.

☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe DIASCAFE3T ☐ 67D. Quantas vezes por dia a sra. tomava café? _ 88.

☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe VEZESCAFE3T ☐ ☐ 68D. Qual o tipo de vasilha em que a sra. costumava tomar café? 1. ☐ xícara de chá 2. ☐ xícara de cafezinho 3. ☐ meia taça 4. ☐ copo comum - 200 ml 5. ☐ outro 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

QTCAFE3T ☐

BLOCO E – DADOS DO COMPANHEIRO

Caso o companheiro seja a pessoa com maior renda ou não more junto com a mãe do RN, passe para a questão 1F.

1E. Qual a idade do companheiro atual? _ 88. ☐ Não se aplica – não tem companheiro atual 99. ☐

Não sabe IDCOMP ☐ ☐ 2E. O seu companheiro sabe ler e escrever? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se

aplica 9. ☐ Não sabe LERCOMP ☐

17

3E. O seu companheiro frequenta ou frequentou escola? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 6E** 8. ☐ Não se

aplica 9. ☐ Não sabe ESCCOMP ☐ 4E. Qual o último curso que seu companheiro frequentou ou frequenta? 1. ☐

Alfabetização de jovens e adultos 2. ☐ Ensino fundamental ou 1o grau 3. ☐ Ensino médio ou 2o grau 4. ☐ Superior

graduação incompleto **Passe para a questão 6E** 5. ☐ Superior graduação completo **Passe para a questão 6E** 8. ☐ Não

se aplica 9. ☐ Não sabe CURSOCOMP ☐ 5E. Qual a série que seu companheiro frequenta ou até que série estudou? 1. ☐

Primeira 2. ☐ Segunda 3. ☐ Terceira 4. ☐ Quarta 5. ☐ Quinta 6. ☐ Sexta 7. ☐ Sétima 8. ☐ Oitava 88. ☐ Não se

aplica 99. ☐ Não sabe SERIECOMP ☐ ☐ 6E. O seu companheiro está trabalhando no momento? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não

Passe para a questão 1F 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe TRABCOMP ☐ 7E. Qual a ocupação atual (ou no que trabalha) o seu companheiro atual? (Descreva a ocupação. Caso seja aposentado, colocar a última atividade que exerceu).

____ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe OCUPCOMP ☐ ☐

8E. Qual a relação de trabalho do seu companheiro? 1. ☐ Trabalha por conta própria 2. ☐ Assalariado ou empregado 3.

☐ Dono de empresa-empregador 4. ☐ Faz bico 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe RELCOMP ☐

BLOCO F – DADOS DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

1F. Em que mês de gestação a sra. soube que estava grávida? __ 9. ☐ Não sabe **MESGRAV** ☐ 2F. Que idade a sra. tinha quando menstruou pela primeira vez? __ 99. ☐ Não sabe **IDMENARCA** ☐ 3F. Qual era sua idade quando a sra. teve sua primeira relação sexual? __ 99. ☐ Não sabe **IDRELSEX** ☐ 4F. Que idade a sra. tinha quando engravidou pela primeira vez? __ 99. ☐ Não sabe **IDGRAV** ☐ 5F. Quantas vezes a sra. engravidou? (incluindo a gravidez atual) Contar todas as gestações até as que não chegaram no final, inclusive abortos. __ 99. ☐ Não sabe **GESTA** ☐ 6F. A gravidez atual foi planejada? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **PLANGEST** ☐ 7F. Quantos filhos nasceram vivos (incluindo o atual)? __ 99. ☐ Não sabe **NASCVIVO** ☐ 8F. Qual a idade da sra. no início da gestação anterior? __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **IDULTGEST** ☐ 9F. Quantos partos a sra. teve (incluindo o atual)? __ 99. ☐ Não sabe **PARTOS** ☐ 10F. Quantos partos foram cesáreas (incluindo o atual, caso tenha sido cesárea)? __ 9. ☐ Não sabe **PARTOCESA** ☐ 11F. O parto anterior da sra. foi: 1. ☐ Vaginal/Vaginal com fórceps 2. ☐ Cesárea 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **TIPARTOANT** ☐ 12F. Quantos partos anteriores da sra. foram antes do tempo (prematureos) incluindo o atual? __ 9. ☐ não sabe **PARTOANTPT** ☐ 13F. A sra. teve algum aborto? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para questão 15F** 9. ☐ Não sabe **ABORTO** ☐ 14F. Caso sim, quantos abortos foram? __ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **QTABORTO** ☐

15F. A sra teve algum filho que nasceu morto (incluindo atual)? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 17F** 9. ☐ Não sabe **NASCMORTO** ☐ 16F. Caso sim, quantos foram (incluindo atual)? __ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **QTMORTO** ☐ 17F. Quantos filhos vivos a sra. tem atualmente? __ 99. ☐ Não sabe **NFILHOS** ☐

BLOCO G - MORBIDADES

Agora vamos conversar com a sra. sobre os problemas que teve durante a gravidez.

1G. A sra. teve hipertensão (pressão alta) fora da gestação diagnosticada por médico ou enfermeiro? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não
 9. ☐ Não sabe **HIPERT** ☐ 2G. A sra. teve hipertensão (pressão alta) na gestação atual? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não
 sabe **HIPERTGEST** ☐ 3G. A sra. teve antes da gestação nível elevado de açúcar no sangue (diabetes) diagnosticado por
 médico ou enfermeiro? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **DIABETES** ☐ 4G. A sra. teve nível elevado de açúcar no sangue
 (diabetes) diagnosticado por médico ou enfermeiro durante a gestação? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **DIABGEST**
☐ 5G. A sra. teve herpes durante a gestação diagnosticado por médico, enfermeiro ou dentista? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9.
☐ Não sabe **HERPESGEST** ☐ 6G. A sra. teve sarampo durante a gestação diagnosticado por médico, enfermeiro ou dentista?
 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **SARAMPGEST** ☐

20

7G. A sra. teve catapora durante a gestação diagnosticado por médico, enfermeiro ou dentista? 1. ☐
 Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **CATAPGEST** ☐ 8G. A sra. teve rubéola durante a gestação diagnosticado
 por médico, enfermeiro ou dentista? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **RUBGEST** ☐ 9G. A sra. teve
 algum episódio de febre alta (temperatura acima de 38o) que durou mais de 24 horas durante esta
 gestação diagnosticada por médico, enfermeiro ou dentista? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a**
questão 11G 9. ☐ Não sabe **FEBREGEST** ☐ 10G. Caso sim, quantas vezes? __ 88. ☐ Não se
 aplica 99. ☐ Não sabe **QTFEBRE** ☐ 11G. A sra. teve anemia antes da gestação diagnosticado por
 médico ou enfermeiro? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **ANEMIA** ☐ 12G. A sra. teve anemia
 diagnosticado por médico ou enfermeiro durante a gestação? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe
ANEMIAGEST ☐ 13G. A sra. teve toxoplasmose antes da gestação diagnosticado por médico ou
 enfermeiro? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe
TOXO ☐ 14G. A sra. teve toxoplasmose diagnosticado por médico ou enfermeiro durante a
 gestação? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe
TOXOGEST ☐ 15G. A sra. teve sífilis antes da gestação diagnosticado por médico ou enfermeiro?
 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe
SIFILIS ☐

16G. A sra. teve sífilis durante a gestação diagnosticado por médico ou enfermeiro? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe

SIFILISGEST ☐ 17G. A sra. teve alguma infecção urinária/ durante a gestação atual diagnosticada por médico ou enfermeiro? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **INFECURI** ☐ 18G. A sra. teve algum corrimento vaginal durante a gestação atual? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe

CORRIMENTO ☐ 19G. A sra. sofreu alguma queda ou acidente durante a gestação? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **QUEDA** ☐ 20G. A sra. teve algum sangramento vaginal nos últimos 3 meses

da gestação atual? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **SANGVAGINA** ☐ 21G. A sra. foi internada alguma vez durante a gestação atual seja por qualquer motivo? 1. ☐ Sim 2.

☐ Não **Passe para a questão 23G** 9. ☐ Não sabe ^{HOSP} ☐ 22G. Qual foi o motivo da internação?

_____ 88. ☐ Não se aplica 98. ☐ Não sabe
CAUSAHOSP ☐ ☐

23G. A sra. teve ameaça de aborto na gestação atual? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe

AMABORTO ☐

24G. A sra. teve ameaça de parto prematuro (antes do tempo) na gestação atual? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe ^{AMPT} ☐ 22

25G. A sra. teve outra doença durante a gestação atual? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão**

27G 9. ☐ Não sabe **OUTRAD** ☐ 26G. Qual doença? _____ 88. ☐ Não

se aplica 99. ☐ Não sabe **DOENCAGEST** ☐ ☐ 27G. A sra. usou algum remédio durante a gravidez? 1. ☐

Sim 2. ☐ Não **Passe para o bloco H** 9. ☐ Não sabe ^{REMGEST} ☐

Caso tenha utilizando, qual o nome do remédio e qual o mês da gestação a sra. Estava quando começou e quando parou (mês da gestação)? Se continua usando, anotar que está em uso?

28G. Remédio

88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **NOMEREM1** ☐ ☐

29G. Mês de início_ 0. ☐ Usa desde antes da gravidez 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

MESIREM1 ☐ ☐ 30G. Mês de término _ 10. ☐ Ainda usa 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

MESTREM1 ☐ ☐

31G. Remédio

88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **NOMEREM2** ☐ ☐ 32G. Mês de Início _ 0. ☐ Usa desde antes

da gravidez 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **MESIREM2** ☐ ☐ 33G. Mês de término _ 10. ☐ Ainda

usa 88. ☐ Não se aplica 9.9 ☐ Não sabe **MESTREM2** ☐ ☐

23

34G. Remédio

88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **NOMEREM3** ☐ ☐

35G. Mês de início _ 0. ☐ Usa desde antes da gravidez 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **MESIREM3** ☐ ☐ 36G.

Mês de término _ 10. ☐ Ainda usa 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **MESTREM3** ☐ ☐

37G. Remédio

88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **NOMEREM4** ☐ ☐ 38G. Mês de início _ 0. ☐ Usa desde antes da gravidez 88. ☐

Não se aplica 99. ☐ Não sabe **MESIREM4** ☐ ☐ 39G. Mês de término _ 10. ☐ Ainda usa 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

MESTREM4 ☐ ☐

40G. Remédio

88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **NOMEREM5** ☐ ☐

41G. Mês de início _ 0. ☐ Usa desde antes da gravidez 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **MESIREM5** ☐ ☐ 42G. Mês de

término _ 10. ☐ Ainda usa 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **MESTREM5** ☐ ☐

Pergunte se a puérpera dispõe do cartão da gestante e se está de posse do mesmo. Confirme as respostas no cartão

1H. A sra tem cartão da gestante? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica –não fez pré-natal 9. ☐ Não sabe **CARTAO**

☐ 2H. Qual a data da sua última menstruação (DD/MM/AA)?

__/__/____ 99999999. ☐ Não sabe **DUM** ☐☐☐☐☐☐☐☐

3H. Caso não saiba a data, informar o mês/ano: __/____ 888888. ☐ Não se aplica 999999. ☐ Não sabe **MESANOU**

☐☐☐☐☐☐

4H. Qual o seu peso antes de engravidar? ___, _ kg 9999. ☐ Não sabe **PESOANTES** ☐☐☐☐

5H. Qual a sua altura antes de engravidar? ___, _ cm 9999. ☐ Não sabe **ALTURAANT** ☐☐☐☐

6H. A sra fez pré-natal? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para questão 39H** 9. ☐ Não sabe **PN** ☐ 7H. Qual a data da primeira consulta pré-natal (DD/MM/AA)?

__/__/____ 88888888. ☐ Não se aplica 99999999. ☐ Não sabe **DT1CPN** ☐☐☐☐☐☐☐☐ 8H. Em que

mês de gravidez a sra. iniciou as consultas de pré- natal? __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **MES1CPN** ☐☐

9H. Quantas consultas de pré-natal a sra. fez no 1o trimestre de a gestação? __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

QTCPN1T ☐☐

10H. Quantas consultas de pré-natal a sra. fez no 2o trimestre de a gestação? __ 88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe **QTCPN2T** ☐☐

11H. Quantas consultas de pré-natal a sra. fez no 3o trimestre

de a gestação? __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **QTCPN3T** ☐☐

12H. O médico ou enfermeiro encaminhou a senhora para

fazer tratamento com o dentista durante esta gravidez? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não

sabe **TRATDEN** ☐

13H. Quantas consultas médicas a sra. fez no pré-natal? __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

QTCPNMED ☐☐

14H. Quantas consultas com enfermeira(o) a sra. fez no pré-

natal? __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **QTCPNENF** ☐☐

15H. Quantos exames de radiografia (incluindo radiografias

dos dentes) foram feitos durante a gestação atual? __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **QTEXRADI**

☐ ☐ 16H. Em que local a sra. fez o pré-natal? 1. ☐ SUS 3. ☐ Plano de saúde/ seguro saúde 4. ☐ Particular 8. ☐

Não se aplica 9. ☐ Não sabe **LOCALNP** ☐ 17H. Qual a data da última consulta pré-natal (DD/MM/AA)?

__ / __ / ____ 88888888. ☐ Não se aplica 99999999. ☐ Não sabe **DTUCPN** ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

18H. Caso não saiba a data, informar o mês de gravidez

aproximado: _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **MESUCPN** ☐ 19H. Quantos exames de ultrassonografia foram feitos durante a

gestação atual? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **NUSPN** ☐

Durante as consultas de pré-natal o médico ou enfermeira alguma vez:

20H. Solicitou exame de sangue? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **EXSANGUE** ☐

26

21H. Solicitou exame de urina? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

EXURINA ☐ 22H. Perguntou a data da última menstruação? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **PDUM** ☐

23H. Verificou o seu peso? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **EXPESO** ☐ 24H.

Mediu a sua barriga? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **EXBARRIGA** ☐ 25H.

Receitou Cálcio? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **RECCALCIO**

☐

26H. Mediu a sua pressão? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **EXPA** ☐ 27H. Fez

exame ginecológico? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **EXGINEC** ☐ 28H.

Receitou remédio para anemia? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **RECANEMIA**

☐

29H. Receitou vitamina? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **RECVIT** ☐

30H. Orientou sobre amamentação? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **OAMAMENT** ☐ 31H. O médico perguntou se a sra. estava usando algum

medicamento? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **OMEDIC** ☐ 32H. Orientou sobre o risco do uso de remédios sem

orientação médica durante a gravidez? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **OREM** ☐ 33H. Orientou sobre como evitar toxoplasmose durante a gravidez? (lavar muito bem frutas e verduras, não comer carne mal passada, evitar contato com gatos, não manipular terra, lavar muito bem as mãos antes das refeições). 1. ☐ Sim 2.

☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **OTOXO** ☐ 34H. Examinou o seu seio? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe **EXSEIO** ☐ 35H. Fez exame de prevenção de câncer de colo de útero? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se

aplica 9. ☐ Não sabe **EXCOLOUT** ☐ 36H. Fez exame de sangue para sífilis no pré-natal? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se

aplica 9. ☐ Não sabe **EXSIFILIS** ☐

28

37H. Fez exame de sangue para saber o tipo de sangue? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

EXTIPOSANG ☐ 38H. Ofereceu exame de sangue para HIV no pré-natal? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐

Não sabe **EXHIV** ☐ 39H. Você tomou vacina contra o tétano? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 41H** 3. ☐ Já

estava vacinada antes da gravidez. **Passe para a questão 41H** 9. ☐ Não sabe **VACTET** ☐ 40H. Quantas doses de

antitetânica a sra. recebeu? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **QTDOSETET** ☐ 41H. Durante a gestação atual, a sra. recebeu atendimento de

auxiliar de enfermagem? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **AUXENFPN** ☐ 42H. Durante a gestação atual, a sra. recebeu visita do agente

de saúde? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **AGSAUDEPN** ☐ 43H. Durante a gestação atual, a sra. recebeu atendimento de

parteira leiga? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **PARTPN** ☐ 44H. Durante a gestação atual, a sra. recebeu atendimento do

programa de Saúde da Família (PSF)? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **PSFPN** ☐ 45H. Qual o seu peso ao final da gravidez? __ __, __ kg 9999. ☐ Não sabe **PESOFINAL** ☐ ☐ ☐ ☐ 46H. A sra. fez algum tratamento para engravidar? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 11** 9. ☐ Não sabe **TRATGRAV** ☐

29

47H. Tomou algum medicamento para induzir a ovulação? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **OVULA** ☐ 48H. Fez inseminação artificial? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **INSEMINA** ☐ 49H. Fez fertilização in vitro (bebê de proveta)? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **FERTILIZA** ☐ 50H. Fez injeção de espermatozoides? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **INJECAO** ☐

BLOCO I - CARACTERÍSTICAS DO PARTO E DO NASCIMENTO

11. Qual foi o tipo de parto? 1. ☐ Normal 2. ☐ Cesárea **Passe para a questão 41** 3. ☐ Fórceps **Passe para a questão 41** 4. ☐ Vácuo extração **Passe para a questão 41** 9. ☐ Não sabe **TIPARTO** ☐ 21. Se normal, a sra. fez episiotomia (corte, pique)? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **EPISIO** ☐ 31. Quantas horas decorreram entre a internação e o parto normal? __ __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **HORASPARTO** ☐ ☐ 41. Foi feita anestesia nas costas? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **ANESTESIA** ☐

30

51. Caso cesárea, qual foi o motivo para fazer a cesárea? 1. ☐ sofrimento fetal (batidas do coração do bebê diminuiu / ou o bebê fez cocô dentro da barriga da mãe) 2. ☐ desproporção feto-pélvica (bacia pequena/bebê grande) 3. ☐ distócia de apresentação (bebê sentado/ posição errada) 4. ☐ hemorragia materna (teve sangramento) 5. ☐ parada de progressão (parou trabalho de parto/ pararam as dores) 6. ☐ eclâmpsia, pré-eclâmpsia (pressão alta) 7. ☐ pós-maturidade (passou do tempo) 8. ☐ morte fetal (o bebê morreu) 9. ☐ diabetes materna (açúcar no sangue) 10. ☐ cesáreas anteriores (já fez outra cesárea antes) 11. ☐ laqueadura (para ligar trompas) 12. ☐ mãe pediu (cesárea porque a mãe queria) 13. ☐ médico quis (na hora o médico resolveu fazer cesárea) 14. ☐ cesárea programada (médico marcou durante gravidez)

15. ☐ cirurgias ginecológicas anteriores (Miomectomia, plástica perineal) 16.

☐ outro _____ 88. ☐ não se aplica 99. ☐ não sabe **MOTCESA** ☐ ☐

6I. Quantas horas decorreram entre a internação e a cesárea?

__ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **HORASCESA** ☐ ☐

7I. A sra. ligou as trompas? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 9I** 9. ☐ Não sabe **LAQUEADURA** ☐

8I. Qual o motivo pelo qual a sra. ligou as trompas? 1. ☐ Já fez muita cesárea 2. ☐ Por problemas de saúde. Qual? _____ 3. ☐ Questões financeiras 4. ☐ Já tinha o número de filhos que desejava 5. ☐ Outros _____

88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **MOTLAQ** ☐ ☐

31

9I. O que a sra. sentiu que a fez vir para o hospital? 1. ☐ Sangramento vaginal 2. ☐ Perdeu líquido (água) vaginal 3. ☐ Sentiu contração ou dor ou cólica/ barriga endurecida 4. ☐ Febre/ infecção/ infecção urinária 5. ☐ O bebê parou de mexer/ diminuíram movimentos 6. ☐ A vinda foi agendada para esta data 7. ☐ O médico encaminhou 8. ☐

Outro _____ 99. ☐ Não sabe **MOTHOSP** ☐ ☐

10I. Caso tenha feito cesárea, quando a sra. internou já sabia que iria fazer cesárea? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **SABIACESA** ☐

11I. A sra. passou por outros serviços (maternidades) antes de vir para esse hospital? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 13I** 9. ☐ Não sabe **PEREGRINOU** ☐

12I. Caso sim, por quantos serviços passou? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **QTPEREG** ☐

13I. Quando a sra. foi hospitalizada estava sentindo as dores

do trabalho de parto? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **DORPARTO** ☐

14I. O médico precisou romper a bolsa? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **ROMPBOLSA** ☐

15I. Foi preciso colocar soro ou outro remédio para começar o trabalho de parto ou para ajudar o bebê a nascer? 1. ☐

Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 18I** 9. ☐ Não sabe SORONASC ☐

16I. Qual a medicação utilizada? 1. ☐ Vaginal 2. ☐ Soro (endovenosa) 8. ☐ Não se aplica 9. ☐

Não sabe TIPOMED ☐ 17I. Por que foi necessário ajudar o bebê a nascer? 1. ☐ Passou do tempo de nascer 2. ☐ Pressão alta 3. ☐ Rompeu a bolsa 4. ☐ Incompatibilidade sanguínea (sangue não combina) 5. ☐ O bebê estava morto 6. ☐ O médico indicou 7. ☐ O trabalho de parto parou 8. ☐ Outra razão. Qual? _____ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

MOTAJUDA ☐ ☐ 18I. Quem atendeu ao parto? 1. ☐ Médico 2. ☐ Enfermeira 3. ☐ Auxiliar de enfermagem 4. ☐ Parteira leiga 5. ☐ Outro 9. ☐ Não sabe

QUEMPARTO ☐ 19I. O parto foi realizado pelo mesmo médico que fez o pré-natal? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe

MEDICO ☐ 20I. Qual a categoria de atendimento ao parto? 1. ☐ SUS 2. ☐ Plano de saúde/ seguro saúde 3. ☐ Particular 9. ☐ Não sabe **CATP** ☐
33

21I. Na hora do nascimento, quem atendeu o RN na sala de parto? 1. ☐ Médico obstetra 2. ☐ Médico pediatra/neonatalogista 3. ☐ Anestesista 2. ☐ Enfermeira 3. ☐ Auxiliar de enfermagem 4. ☐ Parteira leiga 5. ☐ Outro _____ 99. ☐ Não sabe

ATENDRN ☐ ☐ 22I. O pediatra falou com a sra na sala de parto antes ou depois que o bebê nasceu? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe

PEDIATRA ☐ 23I. Número de filhos nascidos no parto: _ 9. ☐ Não sabe

FETOS ☐

BLOCO J – EXPOSIÇÃO AO CITOMEGALOVÍRUS (CMV)

1J. Na sua casa morou ou está morando alguma criança? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão**

8J 9. ☐ Não sabe MORACRI ☐ 2J. Caso sim, ela tem até três anos de idade? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não

Passe para a questão 8J 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe CRIMATE3 ☐ 3J. Caso tenha até 3 anos de idade, ela morou com a sra.

durante a gestação? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **MOROUGEST** ☐ 4J. Caso a criança não tenha morado com a sra. durante sua gestação, a criança morou com a sra. nos 12

meses anteriores? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **MOROU12M** ☐
34

5J. Essa(s) criança(s) frequentam creches ou escolas? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 8J** 8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe **CRECHE** ☐ 6J. Quantos dias da semana a(s) criança(s) frequenta(m) a creche ou escola? _ 8. ☐ Não se

aplica 9. ☐ Não sabe **DIASCRECHE** ☐ 7J. Quantas horas por dia da semana a(s) criança(s) frequenta(m) a creche ou

escola? _ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **HORACRECHE** ☐ ☐ 8J. A sra. realizou algum cuidado direto com crianças de 3 anos ou menores (como trocar as fraldas, dar banhos, alimentar o bebê, etc.)? Incluindo crianças de sua família ou para amigos de seus filhos, ou no seu trabalho durante o ano que antecedeu ou atualmente na sua gravidez? 1.

☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **CUIDACRI** ☐ 9J. Caso a sra. tenha realizado algum cuidado direto com crianças de 3 anos ou menores, qual a frequência de cuidados com essa criança? 1. ☐ Menos de 12 vezes no ano 2. ☐ Uma vez por mês 3. ☐ Duas ou mais vezes no mês 4. ☐ Uma vez por semana 5. ☐ Mais de uma vez por semana

8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **QTCUIDA** ☐

BLOCO K – DADOS DO PRONTUÁRIO

1K. Há registro de administração de ocitocina durante o trabalho de parto? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **OCITOCINA** ☐ 2K. Horário de

início do medicamento (indução): __: __ 8888. ☐ Não se aplica 9999. ☐ Não informado **HORAIMED** ☐ ☐ ☐ ☐ 3K.

Horário do término do medicamento (indução): __: __ 8888. ☐ Não se aplica 9999. ☐ Não informado **HORATMED**

☐ ☐ ☐ ☐ 4K. Caso o parto tenha sido cesárea, anotar a indicação da cesárea do

prontuário _____ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não informado **INDICACESA** ☐ ☐ 5K.

Registro da idade gestacional avaliada pela Ultrassonografia (anotar o primeiro ultrassom) __ semanas 99. ☐ Não

informado **IDGESTUS** ☐ ☐ 6K. Data da Ultrassonografia __ / __ / ____ 99999999. ☐ Não informado **DATAUS**

☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

QUESTIONÁRIO DO NASCIMENTO - MÃE

BLOCO A – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1A. Número de identificação: _____ 1a casela: 1 Ribeirão Preto

2 São Luís 2a casela: 1 Pré-natal

2 Nascimento 3 1o ano 3a casela: M. Avaliação no pré-natal

A. Avaliação no nascimento RN 1 B. Avaliação no nascimento RN 2 C. Avaliação no nascimento RN 3 D.

Avaliação no nascimento RN 4 4a e 5a caselas: QM. Questionário da mãe

QC. Questionário do RN SC. Saliva da criança CO. Cordão umbilical 6a à 9a. caselas: número seqüencial para

cada cidade NUMERO **2A. Cidade:** 1. ☐ Ribeirão Preto 2. ☐ São Luís

CIDADE ☐ 3A. Coorte 1. ☐ Iniciada no Pré-natal 2. ☐ Iniciada no Nascimento COORTE ☐

4A. Data da Entrevista (DD/MM/AAAA): ____ / ____ / ____

[illegible]

Entrevistador (a) :

5A. Hospital de Nascimento:

SÃO LUÍS 1. ☐ HU Materno- Infantil 2. ☐ Benedito Leite 3. ☐ Marly Sarney 4. ☐ Santa Casa 5. ☐

Maria do Amparo 6. ☐ N Sra. da Penha 7. ☐ Clínica São Marcos 8. ☐ Clínica Luiza Coelho 9. ☐

Hospital S Domingos 10. ☐ Hospital Alianca 11. ☐ Clínica São José

RIBEIRÃO PRETO 12. ☐ Hospital das Clínicas 13. ☐ Hospital Ribeirânia 14. ☐ Hospital São Lucas

15. ☐ Hospital Santa Lydia 16. ☐ Hospital Santa Casa 17. ☐ Mater 18. ☐ H. Sinhá Junqueira 19.

☐ Hospital São PauloHOSPITAL ☐ ☐

1

6A. Nome completo da mãe do RN (não abreviar):

NOMEMAF

7A. Data de nascimento da mãe do RN (DD/MM/AAAA): ____ / ____ / ____ DNMAE □□□□□□□□

8A. Idade da mãe do RN

99. ☐ Não sabe IDADEMAE ☐ **9A. Qual a idade do pai do bebê?** _____

99. ☐ Não sabe IDADEPAI ☐ ☐

BLOCO B – DADOS DE CONTATO

1B. Qual o seu endereço completo?

Telefone residencial: _____ - _____ Outro telefone: _____ - _____ celular: _____ - _____

2B. Para facilitar futuros contatos, a sra. poderia nos fornecer o nome, relação de parentesco ou amizade, endereço e

telefone fixo ou celular de parentes ou pessoas próximas com quem a sra. tem contato frequente?

Nome da pessoa:

Parentesco/Amizade: _____

Endereço: _____

Telefone residencial: ____-____ Telefone comercial: ____-____ celular: ____-____

Nome da pessoa: _____

Parentesco/Amizade: _____

Endereço: _____

Telefone residencial: ____-____ Telefone comercial: ____-____ celular: ____-____

3B. A sra. poderia nos fornecer o endereço e o telefone do seu trabalho?

Endereço: _____

Telefone comercial: ____-____ Telefone comercial: ____-____

4B. Se a sra. pretende mudar de cidade, poderia nos informar o nome, endereço e o telefone de contato de algum parente ou alguém que more próximo à sua nova residência?

Nome da pessoa: _____

Endereço: _____

Telefone residencial: ____-____ Telefone comercial: ____-____ celular: ____-____

2

BLOCO C – DADOS SOCIOECONÔMICOS E DEMOGRÁFICOS

1C. A sra. sabe ler e escrever? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **LERMAE** ☐

2C. A sra. frequenta ou frequentou escola? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 6C** 9. ☐ Não sabe **ESCOLMAE** ☐

3C. A sra. ainda estuda ? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **MAEESTUDA** ☐

4C. Qual foi o último curso que a sra frequentou ou frequenta? 1. ☐ Alfabetização de jovens e adultos 2. ☐ Ensino fundamental ou 1o grau 3. ☐ Ensino médio ou 2o grau 4. ☐ Superior graduação incompleto **Passe para a questão 6C** 5.

☐ Superior graduação completo **Passe para a questão 6C** 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **CURSOMAE** ☐ 5C. Até que série a sra. frequentou ou ainda frequenta? 1. ☐ Primeira 2. ☐ Segunda 3. ☐ Terceira 4. ☐ Quarta 5. ☐ Quinta 6.

☐ Sexta 7. ☐ Sétima 8. ☐ Oitava 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe ^{SERIEMAE} ☐ ☐

6C. Qual a cor da sua pele? 1. ☐ branca 2. ☐ preta/negra 3. ☐ parda/mulata/cabocla/morena 4. ☐ amarelo/oriental 5.

☐ indígena 9. ☐ não sabe **CORMAE** ☐

3

7C. Qual a situação conjugal atual da sra.? 1. ☐ Casada 2. ☐ União consensual (Mora junto) 3. ☐

Solteira 4. ☐ Separada/desquitada/divorciada 5. ☐ Viúva 9. ☐ Não sabe ^{SITCONMAE} ☐ 8C. Quantas pessoas vivem atualmente na casa onde a sra. mora? (Considere apenas as pessoas que estão morando na casa há pelo menos 3 meses, e que não são temporários, como um tio que está temporariamente vivendo com a sra. por menos de 3 meses ou visitantes). __ 99. ☐ Não sabe

PESSOAS ☐ ☐ 9C. A sra. mora atualmente com o marido ou companheiro? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe

MORACOMP ☐ 10C. A sra. mora atualmente com filhos (biológicos ou não)? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não

Passe para a questão 12C 9. ☐ Não sabe ^{MORAFILHO} ☐ 11C. Caso sim, com quantos filhos? __ 88. ☐

Não se aplica 99. ☐ Não sabe ^{QTFILHOS} ☐ ☐ 12C. A sra. mora atualmente com outros familiares? 1. ☐

Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 14C** 9. ☐ Não sabe ^{MORAFAM} ☐ 13C. Caso sim, com quantos

familiares? __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe ^{QTFAM} ☐ ☐ 14C. A sra. mora atualmente com outras pessoas que não são familiares? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 16C** 9. ☐ Não

sabe ^{MORANFAM} ☐ 15C. Caso sim, com quantos não familiares? __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

QTNFAM ☐ ☐ 16C. A sra. tem alguma religião ou culto? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe

TEMRELIG ☐

4

17C. Caso tenha alguma religião, qual é a sua religião? 1. ☐ Católica 2. ☐ Evangélica. Ex: Batista, Assembléia de Deus, Bethesda,

Universal, Adventista, Testemunha de Jeová, Luterana. 3. ☐ Espírita/Kardecista 4. ☐

Umbanda/Candomblé 5. ☐ Judaica 6. ☐ Orientais. Ex: Budista 7. ☐ Outra,

Qual? _____ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

RELIGIAO ☐ ☐ 18C. A sra. exerce alguma atividade remunerada dentro ou fora de casa? 1. ☐

Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 26C** 9. ☐ Não sabe **ATIVREM** ☐

CASO NÃO TENHA ALGUMA ATIVIDADE REMUNERADA OU NÃO SAIBA, PASSE PARA A QUESTÃO 26C

19C. Qual a sua ocupação (o que faz atualmente no trabalho)?

_____ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

OCUPMAE ☐ ☐ 20C. Qual a sua relação de trabalho? 1. ☐ Trabalha por conta própria 2. ☐

Assalariado ou empregado 3. ☐ Dono de empresa-empregador 4. ☐ Faz bico 8. ☐ Não se aplica 9.

☐ Não sabe

RELACAO ☐ 21C. Quantos dias por semana a sra. trabalhava com remuneração durante a gestação? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

DIATRAB ☐ 22C. Nos dias de trabalho remunerado durante a gestação, quantas horas por dia a sra. trabalhava? __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

HORATRAB ☐ ☐

5

23C. Durante o seu trabalho, a sra. tinha que ficar em pé a maior parte do tempo? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

TRABPE ☐ 24C. Durante o seu trabalho, a sra. tinha que levantar coisas pesadas? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

LEVPESO ☐ 25C. Há quantas semanas atrás a sra. parou de trabalhar? __ 00. ☐ menos de 1 semana 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

PAROUTRAB ☐ ☐ 26C. Na sua casa, quem faz o trabalho de casa para sua família? 1. ☐ A sra. faz todo trabalho 2. ☐ A sra. faz parte do trabalho 3. ☐ Outra pessoa 9. ☐ Não sabe

TRABCASA ☐ 27C. Quem é a pessoa da família com maior renda atualmente? (considerar chefe da família aquele de maior renda) 1. ☐ A entrevistada **Passe para a questão 36C** 2. ☐ Companheiro 3. ☐ Mãe 4. ☐ Pai 5. ☐ Avó 6. ☐ Avô 7. ☐ Madrasta 8. ☐ Padrasto 9. ☐ Tia 10. ☐ Tio 11. ☐ Irmã 12. ☐ Irmão 13. ☐ Outro _____ 99. ☐ Não sabe

CHEFE ☐ ☐

6

28C. Qual o sexo da pessoa da família com maior renda? 1. ☐ Masculino 2. ☐ Feminino 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

SEXOCHEFE ☐ 29C. Qual a idade da pessoa da família com maior renda (anos completos)? __ 88.

☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

IDCHEFE ☐ ☐ 30C. Essa pessoa sabe ler e escrever? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9.

☐ Não sabe

LERCHEFE ☐ 31C. Essa pessoa frequenta ou frequentou escola? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para**

a questão 34C 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **ESCCHEFE** ☐ 32C. Qual foi o último curso que essa pessoa frequentou ou frequenta? 1. ☐ Alfabetização de jovens e adultos 2. ☐ Ensino fundamental ou 1o grau 3. ☐ Ensino médio ou 2o grau 4. ☐ Superior graduação incompleto **Passe para a questão 34C** 5. ☐ Superior graduação completo **Passe para a questão 34C** 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

CURSOCHefe ☐ 33C. Qual a série que essa pessoa frequenta ou até que série frequentou? 1. ☐

Primeira 2. ☐ Segunda 3. ☐ Terceira 4. ☐ Quarta 5. ☐ Quinta 6. ☐ Sexta 7. ☐ Sétima 8. ☐

Oitava 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

SERIECHefe ☐ ☐

7

34C. Qual a ocupação atual (ou no que trabalha) a pessoa com a maior renda da família? (Descreva a ocupação. Caso seja aposentado, colocar a última atividade que exerceu).

_____ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

OCUPCHefe ☐ ☐ 35C. Qual a relação de trabalho do chefe da família? 1. ☐ Trabalha por conta própria 2. ☐ Assalariado ou empregado 3. ☐ Dono de empresa-empregador 4. ☐ Faz bico 8. ☐

Não se aplica 9. ☐ Não sabe

RELCHefe ☐ 36C. No mês passado quanto ganharam as pessoas da família que trabalham?

1a pessoa R\$ __. __. __. __.

2a pessoa R\$ __. __. __. __.

3a pessoa R\$ __. __. __. __.

4a pessoa R\$ __. __. __. __.

5a pessoa R\$ __. __. __. __.

A família tem outra renda? __. __. __. __.

Renda total R\$ __. __. __. __. 99999. ☐ Não sabe

RENDAF ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Quantos itens abaixo a família possui? (circule a resposta)

Quantidade de itens 0 1 2 3 4 ou mais

37C. Televisão em cores 0 1 2 3 4 **TELEVISAO** 38C. Rádio 0 1 2 3 4 **RADIO** 39C. Banheiro 0 4 5 6 7 **BANHEIRO** 40C.

Automóvel 0 4 7 9 9 **AUTOMOVEL** 41C. Empregada mensalista 0 3 4 4 4 **EMPREGADA** 42C. Máquina de lavar 0 2 2 2 2

MAQLAVAR 43C. Videocassete ou DVD 0 2 2 2 2 **DVD** 44C. Geladeira 0 4 4 4 4 **GELADEIRA** ☐

☐

☐

☐☐☐☐☐

45C. Freezer (aparelho independente ou parte da geladeira duplex)
0 2 2 2 2

FREEZER ☐

8

46C. Grau de Instrução da pessoa com maior renda

Analfabeto/Primário incompleto/ Até 3a Série Fundamental 0 Primário completo/ Até 4a Série Fundamental/Ginasial incompleto 1 Ginásial completo/ Fundamental completo/Colegial incompleto 2 Colegial completo/ Médio

completo/Superior incompleto 4 Superior completo 8 **INSTRUCAO** ☐

BLOCO D – HÁBITOS DE VIDA

Agora vamos conversar um pouco sobre o consumo de bebida alcoólica.

1D. Durante a gravidez, a sra. tomou cerveja? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 14D** 9. ☐ Não sabe

CERVEJA ☐ 2D. Durante a gravidez, a sra. tomou cerveja nos três primeiros meses de gravidez? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 6D** 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

CERVEJA1T ☐ 3D. Quantos dias por semana? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

DIACERV1T ☐ 4D. Quanto tomava por dia (número de vasilhas) __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

QTCERV1T ☐ ☐ 5D. Qual o tipo de vasilha? 1. ☐ Copo comum (200ml) 2. ☐ Lata (350ml) 3. ☐ Garrafa pequena (300ml) – long neck 4. ☐ Garrafa (600-720ml) 5. ☐ Outro 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

TIPOCERV1T ☐

9

6D. Durante a gravidez a sra tomou cerveja dos 4 aos 6 meses de gravidez? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não

Passe para a questão 10D 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **CERVEJA2T** ☐ 7D. Quantos dias por semana? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

DIACERV2T ☐ 8D. Quanto tomava por dia (número de vasilhas) __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

QTCERV2T ☐ ☐ 9D. Qual o tipo de vasilha? 1. ☐ Copo comum (200ml) 2. ☐ Lata (350ml) 3. ☐ Garrafa pequena (300ml) – long neck 4. ☐ Garrafa (600-720ml) 5. ☐ Outro 8. ☐ Não se aplica 9. ☐

Não sabe **TIPOCERV2T** ☐ 10D. Durante a gravidez a sra. tomou cerveja dos 7 meses ao final da gravidez? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 14D** 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

CERVEJA3T ☐ 11D. Quantos dias por semana? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

DIACERV3T ☐ 12D. Quanto tomava por dia (número de vasilhas) _ _ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

QTCERV3T ☐ ☐ 13D. Qual o tipo de vasilha? 1. ☐ Copo comum (200ml) 2. ☐ Lata (350ml) 3. ☐ Garrafa pequena (300ml) – long neck 4. ☐ Garrafa (600-720ml) 5. ☐ Outro 8. ☐ Não se aplica 9. ☐

Não sabe **TIPOCERV3T** ☐

10

14D. Durante a gravidez a sra tomou vinho? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 27D** 9. ☐

Não sabe **VINHO** ☐ 15D. Durante a gravidez a sra tomou vinho nos três primeiros meses de gravidez? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 19D** 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

VINHO1T ☐ 16D. Quantos dias por semana? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

DIAVINHO1T ☐ 17D. Quanto tomava por dia (número de vasilhas) _ _ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐

Não sabe **QTVINHO1T** ☐ ☐ 18D. Qual o tipo de vasilha? 1. ☐ Copo comum (200ml) 2. ☐ Cálice ou taça (400 ml) 3. ☐ Garrafa pequena (300ml) 4. ☐ Garrafa (600-720ml) 5. ☐ Outro 8. ☐ Não se aplica 9.

☐ Não sabe **TIPOVINHO1T** ☐ 19D. Durante a gravidez a sra. tomou vinho dos 4 aos 6 meses de gravidez? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 23D** 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **VINHO2T** ☐

20D. Quantos dias por semana? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **DIAVINHO2T** ☐ 21D. Quanto

tomava por dia (número de vasilhas) _ _ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **QTVINHO2T** ☐ ☐

11

22D. Qual o tipo de vasilha? 1. ☐ Copo comum (200ml) 2. ☐ Cálice ou taça (400 ml) 3. ☐ Garrafa pequena (300ml) 4. ☐ Garrafa (600-720ml) 5. ☐ Outro 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **TIPOVINHO2T**

☐ 23D. Durante a gravidez a sra. tomou vinho dos 7 meses ao final da gravidez? 1. ☐ Sim 2. ☐

Não **Passe para a questão 27D** 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **VINHO3T** ☐

24D. Quantos dias por semana? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe DI VINHO3T ☐ 25D. Quanto

tomava por dia (número de vasilhas) _ _ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe QT VINHO3T ☐ ☐

26D. Qual o tipo de vasilha? 1. ☐ Copo comum (200ml) 2. ☐ Cálice ou taça (400 ml) 3. ☐ Garrafa pequena (300ml) 4. ☐ Garrafa (600-720ml) 5. ☐ Outro 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe TIPO VINHO3T ☐

27D. Durante a gravidez a sra. tomou algum outro tipo de bebida como uísque, vodka, gim, rum? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 40D** 9. ☐ Não sabe

DEST ☐ 28D. Durante a gravidez a sra. Tomou algum outro tipo de bebida como uísque, vodka, gim, rum nos primeiros meses de gravidez? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 32D** 8. ☐

Não se aplica 9. ☐ Não sabe DEST1T ☐ 29D. Quantos dias por semana? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐

Não sabe DI ADEST1T ☐

12

30D. Quanto tomava por dia (número de vasilhas) _ _ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe QT DEST1T

☐ ☐

31D. Qual o tipo de vasilha? 1. ☐ Copo comum (200ml) 2. ☐ Cálice, taça (400 ml) 3. ☐ Martelo, copo de pinga (100ml) 4. ☐ Lata (350ml) retirar 5. ☐ Garrafa pequena (300ml) 6. ☐ Garrafa (600-

720ml) 7. ☐ Outro 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe TIPO DEST1T ☐ 32D. Durante a gravidez a sra tomou algum outro tipo de bebida como uísque, vodka, gim, rum dos 4 aos 6 meses de gravidez? 1.

☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 36D** 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **DEST2T** ☐

33D. Quantos dias por semana? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

DI ADEST2T ☐ 34D. Quanto tomava por dia (número de vasilhas) _ _ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐

Não sabe QT DEST2T ☐ ☐ 35D. Qual o tipo de vasilha? 1. ☐ Copo comum (200ml) 2. ☐ Cálice, taça (400 ml) 3. ☐ Martelo, copo de pinga (100ml) 4. ☐ Lata (350ml) 5. ☐ Garrafa pequena (300ml) 6. ☐

Garrafa (600-720ml) 7. ☐ Outro 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe TIPO DEST2T ☐ 36D. Durante a gravidez a sra tomou algum outro tipo de bebida como uísque, vodka, gim, rum dos 7 meses ao final da gravidez? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 40D** 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

DEST3T ☐

13

37D. Quantos dias por semana? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe DI ADEST3T ☐ 38D. Quanto tomava por dia (número de vasilhas) _ _ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe QT DEST3T ☐ ☐ 39D. Qual o tipo de vasilha? 1. ☐ Copo comum (200ml)

2. ☐ Cálice, taça (400 ml) 3. ☐ Martelo, copo de pinga (100ml) 4. ☐ Lata (350ml) 5. ☐ Garrafa pequena (300ml) 6. ☐ Garrafa (600-720ml) 7. ☐ Outro 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **TIPODEST3T** ☐

Agora vamos conversar um pouco sobre o hábito de fumar.

40D. A sra. tem ou teve o hábito de fumar cigarros? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 51D** 9. ☐ Não sabe

HABITOFUMO ☐ 41D. Com que idade a sra. começou a fumar cigarros? __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

IDAEDEFUMO ☐ 42D. Se a sra. parou de fumar, com que idade parou? __ 88. ☐ Não se aplica ou ainda fuma 99. ☐ Não

sabe **IDAEDEPAROU** ☐ 43D. Se a sra. parou, quantos cigarros por dia em média a sra. costumava fumar? __ 88. ☐ Não se

aplica ou ainda fuma 99. ☐ Não sabe **NCIGPAROU** ☐ 44D. No período de 6 meses antes desta gravidez a sra. fumava? 1.

☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **FUMOANTES** ☐ 45D. A sra. fumou durante esta gravidez? 1. ☐

Sim 2. ☐ Não **Passe para questão 51D** 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **FUMOGRAV** ☐

14

46D. A sra. fumou do 1o ao 3o mês de gestação? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não

sabe **FUMO1T** ☐ 47D. A sra. fumou do 4o ao 6o mês de gestação? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

FUMO2T ☐ 48D. A sra. fumou do 7o mês de gestação até o final? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

FUMO3T ☐ 49D. Durante a gravidez a sra. fumava todos os dias? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se

aplica 9. ☐ Não sabe **FUMODIA** ☐ 50D. Quantos cigarros a sra. fumava por dia? __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

QTFUMO ☐ 51D. A sra. convive em casa com outras pessoas que fumam? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não

Passe para a questão 54D 9. ☐ Não sabe **FUMOCASA** ☐ 52D. Quantas pessoas que residem com a

sra. fumam? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **QTFUMCASA** ☐ 53D. Estas pessoas fumam perto da sra. em sua casa? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

FUMOPERTO ☐ 54D. E no trabalho, as pessoas fumam perto da sra.? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐

Não se aplica 9. ☐ Não sabe **FUMOTRAB** ☐ 55D. Caso a sra. tenha ficado próxima a pessoas que fumam, quantas horas por dia fica perto de fumantes? 1. ☐ Menos de 1 hora por dia **HORASFUMO**

☐

15

2. ☐ Mais de 1 hora por dia

8. ☐ Não se aplica 9. ☐

Não sabe

Agora vamos conversar um pouco sobre o consumo de café.

56D. A sra. costumava tomar café uma vez ou mais por semana durante a gravidez? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a**

questão 1E 9. ☐ Não sabe **CAFE1T** ☐ 57D. A sra. costumava tomar café uma vez ou mais por semana nos 3 primeiros

meses da gravidez? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 61D** 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **CAFE1T** ☐

58D. Quantos dias por semana a sra. tomava café? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **DIASCAFE1T** ☐ 59D. Quantas

vezes por dia a sra. tomava café? _ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **VEZESCAFE1T** ☐ ☐ 60D. Qual o tipo de

vasilha em que a sra. costumava tomar café? 1. ☐ xícara de chá 2. ☐ xícara de cafezinho 3. ☐ meia taça 4. ☐ copo

comum – 200 ml 5. ☐ outro _____ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **QTCAFE1T** ☐ 61D. A sra.

costumava tomar café uma vez ou mais por semana dos 4 aos 6 meses da gravidez? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a**

questão 65D 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **CAFE2T** ☐ 62D. Quantos dias por semana a sra. tomava café? _ 8. ☐

Não se aplica 9. ☐ Não sabe **DIASCAFE2T** ☐ 63D. Quantas vezes por dia a sra. tomava café? _ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐

Não sabe **VEZESCAFE2T** ☐ ☐

16

64D. Qual o tipo de vasilha em que a sra. costumava tomar café? 1. ☐ xícara de chá 2. ☐ xícara de cafezinho 3. ☐ meia taça 4. ☐ copo comum - 200 ml 5. ☐ outro _____ 8. ☐

Não se aplica 9. ☐ Não sabe **QTCAFE2T** ☐ 65D. A sra. costumava tomar café uma vez ou mais por semana dos 7 meses ao final da gravidez? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 1E** 8. ☐

Não se aplica 9. ☐ Não sabe **CAFE3T** ☐ 66D. Quantos dias por semana a sra. tomava café? _ 8.

☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **DIASCAFE3T** ☐ 67D. Quantas vezes por dia a sra. tomava café? __ 88.

☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **VEZESCAFE3T** ☐ ☐ 68D. Qual o tipo de vasilha em que a sra. costumava tomar café? 1. ☐ xícara de chá 2. ☐ xícara de cafezinho 3. ☐ meia taça 4. ☐ copo comum - 200 ml 5. ☐ outro 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

QTCAFE3T ☐

BLOCO E – DADOS DO COMPANHEIRO

Caso o companheiro seja a pessoa com maior renda ou não more junto com a mãe do RN, passe para a questão 1F.

1E. Qual a idade do companheiro atual? __ 88. ☐ Não se aplica – não tem companheiro atual 99. ☐

Não sabe **IDCOMP** ☐ ☐ 2E. O seu companheiro sabe ler e escrever? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se

aplica 9. ☐ Não sabe **LERCOMP** ☐
17

3E. O seu companheiro frequenta ou frequentou escola? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 6E** 8. ☐ Não se

aplica 9. ☐ Não sabe **ESSCOMP** ☐ 4E. Qual o último curso que seu companheiro frequentou ou frequenta? 1. ☐ Alfabetização de jovens e adultos 2. ☐ Ensino fundamental ou 1o grau 3. ☐ Ensino médio ou 2o grau 4. ☐ Superior graduação incompleto **Passe para a questão 6E** 5. ☐ Superior graduação completo **Passe para a questão 6E** 8. ☐ Não

se aplica 9. ☐ Não sabe **CURSOCOMP** ☐ 5E. Qual a série que seu companheiro frequenta ou até que série estudou? 1. ☐ Primeira 2. ☐ Segunda 3. ☐ Terceira 4. ☐ Quarta 5. ☐ Quinta 6. ☐ Sexta 7. ☐ Sétima 8. ☐ Oitava 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **SERIECOMP** ☐ ☐ 6E. O seu companheiro está trabalhando no momento? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não

Passe para a questão 1F 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **TRABCOMP** ☐ 7E. Qual a ocupação atual (ou no que trabalha) o seu companheiro atual? (Descreva a ocupação. Caso seja aposentado, colocar a última atividade que exerceu).

____ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **OCUPCOMP** ☐ ☐

8E. Qual a relação de trabalho do seu companheiro? 1. ☐ Trabalha por conta própria 2. ☐ Assalariado ou empregado 3.

☐ Dono de empresa-empregador 4. ☐ Faz bico 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **RELCOMP** ☐

BLOCO F – DADOS DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

1F. Em que mês de gestação a sra. soube que estava grávida? __ 9. ☐ Não sabe **MESGRAV** ☐ 2F. Que idade a sra. tinha quando menstruou pela primeira vez? __ 99. ☐ Não sabe **IDMENARCA** ☐ 3F. Qual era sua idade quando a sra. teve sua primeira relação sexual? __ 99. ☐ Não sabe **IDRELSEX** ☐ 4F. Que idade a sra. tinha quando engravidou pela primeira vez? __ 99. ☐ Não sabe **IDGRAV** ☐ 5F. Quantas vezes a sra. engravidou? (incluindo a gravidez atual) Contar todas as gestações até as que não chegaram no final, inclusive abortos. __ 99. ☐ Não sabe **GESTA** ☐ 6F. A gravidez atual foi planejada? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **PLANGEST** ☐ 7F. Quantos filhos nasceram vivos (incluindo o atual)? __ 99. ☐ Não sabe **NASCVIVO** ☐ 8F. Qual a idade da sra. no início da gestação anterior? __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **IDULTGEST** ☐ 9F. Quantos partos a sra. teve (incluindo o atual)? __ 99. ☐ Não sabe **PARTOS** ☐ 10F. Quantos partos foram cesáreas (incluindo o atual, caso tenha sido cesárea)? __ 9. ☐ Não sabe **PARTOCESA** ☐ 11F. O parto anterior da sra. foi: 1. ☐ Vaginal/Vaginal com fórceps 2. ☐ Cesárea 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **TIPARTOANT** ☐ 12F. Quantos partos anteriores da sra. foram antes do tempo (prematureos) incluindo o atual? __ 9. ☐ não sabe **PARTOANTPT** ☐ 13F. A sra. teve algum aborto? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para questão 15F** 9. ☐ Não sabe **ABORTO** ☐ 14F. Caso sim, quantos abortos foram? __ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **QTABORTO** ☐

19

15F. A sra teve algum filho que nasceu morto (incluir atual)? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 17F** 9. ☐ Não sabe **NASCMORTO** ☐ 16F. Caso sim, quantos foram (incluir atual)? __ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **QTMORTO** ☐ 17F. Quantos filhos vivos a sra. tem atualmente? __ 99. ☐ Não sabe **NFILHOS** ☐

BLOCO G - MORBIDADES

Agora vamos conversar com a sra. sobre os problemas que teve durante a gravidez.

1G. A sra. teve hipertensão (pressão alta) fora da gestação diagnosticada por médico ou enfermeiro? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **HIPERT** ☐ 2G. A sra. teve hipertensão (pressão alta) na gestação atual? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **HIPERTGEST** ☐ 3G. A sra. teve antes da gestação nível elevado de açúcar no sangue (diabetes) diagnosticado por

médico ou enfermeiro? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **DIABETES** ☐ 4G. A sra. teve nível elevado de açúcar no sangue (diabetes) diagnosticado por médico ou enfermeiro durante a gestação? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **DIABGEST** ☐ 5G. A sra. teve herpes durante a gestação diagnosticado por médico, enfermeiro ou dentista? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **HERPESGEST** ☐ 6G. A sra. teve sarampo durante a gestação diagnosticado por médico, enfermeiro ou dentista? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **SARAMPGEST** ☐

20

7G. A sra. teve catapora durante a gestação diagnosticado por médico, enfermeiro ou dentista? 1. ☐

Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **CATAPGEST** ☐ 8G. A sra. teve rubéola durante a gestação diagnosticado

por médico, enfermeiro ou dentista? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **RUBGEST** ☐ 9G. A sra. teve algum episódio de febre alta (temperatura acima de 38o) que durou mais de 24 horas durante esta gestação diagnosticada por médico, enfermeiro ou dentista? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a**

questão 11G 9. ☐ Não sabe **FEBREGEST** ☐ 10G. Caso sim, quantas vezes? __ 88. ☐ Não se

aplica 99. ☐ Não sabe **QTFEBRE** ☐ 11G. A sra. teve anemia antes da gestação diagnosticado por

médico ou enfermeiro? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **ANEMIA** ☐ 12G. A sra. teve anemia diagnosticado por médico ou enfermeiro durante a gestação? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe

ANEMIAGEST ☐ 13G. A sra. teve toxoplasmose antes da gestação diagnosticado por médico ou enfermeiro? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe

TOXO ☐ 14G. A sra. teve toxoplasmose diagnosticado por médico ou enfermeiro durante a gestação? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe

TOXOGEST ☐ 15G. A sra. teve sífilis antes da gestação diagnosticado por médico ou enfermeiro? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe

SIFILIS ☐

21

16G. A sra. teve sífilis durante a gestação diagnosticado por médico ou enfermeiro? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe

SIFILISGEST ☐ 17G. A sra. teve alguma infecção urinária/ durante a gestação atual diagnosticada

por médico ou enfermeiro? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **INFECURI** ☐ 18G. A sra. teve algum corrimento vaginal durante a gestação atual? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe

CORRIMENTO ☐ 19G. A sra. sofreu alguma queda ou acidente durante a gestação? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe

QUEDA ☐ 20G. A sra. teve algum sangramento vaginal nos últimos 3 meses da gestação atual? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **SANGVAGINA** ☐

21G. A sra. foi internada alguma vez durante a gestação atual seja por qualquer motivo? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe

Passe para a questão 23G 9. ☐ Não sabe ^{HOSP} ☐

22G. Qual foi o motivo da internação?

_____ 88. ☐ Não se aplica 98. ☐ Não sabe

CAUSAHOSP ☐ ☐

23G. A sra. teve ameaça de aborto na gestação atual? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe

AMABORTO ☐

24G. A sra. teve ameaça de parto prematuro (antes do tempo) na gestação atual? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe

AMPT ☐

22

25G. A sra. teve outra doença durante a gestação atual? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão**

27G 9. ☐ Não sabe **OUTRAD** ☐ 26G. Qual doença? _____ 88. ☐ Não

se aplica 99. ☐ Não sabe **DOENCAGEST** ☐ ☐ 27G. A sra. usou algum remédio durante a gravidez? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe

Passe para o bloco H 9. ☐ Não sabe **REMGEST** ☐

Caso tenha utilizando, qual o nome do remédio e qual o mês da gestação a sra. Estava quando começou e quando parou (mês da gestação)? Se continua usando, anotar que está em uso?

28G. Remédio

88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **NOMEREM1** ☐ ☐

29G. Mês de início_ 0. ☐ Usa desde antes da gravidez 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

MESIREM1 ☐ ☐ 30G. Mês de término _ 10. ☐ Ainda usa 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

MESTREM1 ☐ ☐

31G. Remédio

88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **NOMEREM2** ☐ ☐ 32G. Mês de Início _ 0. ☐ Usa desde antes

da gravidez 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **MESIREM2** ☐ ☐ 33G. Mês de término _ 10. ☐ Ainda

usa 88. ☐ Não se aplica 9.9 ☐ Não sabe **MESTREM2** ☐ ☐

23

34G. Remédio

88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **NOMEREM3** ☐ ☐

35G. Mês de início _ 0. ☐ Usa desde antes da gravidez 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **MESIREM3** ☐ ☐ 36G.

Mês de término _ 10. ☐ Ainda usa 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **MESTREM3** ☐ ☐

37G. Remédio

88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **NOMEREM4** ☐ ☐ 38G. Mês de início _ 0. ☐ Usa desde antes da gravidez 88. ☐

Não se aplica 99. ☐ Não sabe **MESIREM4** ☐ ☐ 39G. Mês de término _ 10. ☐ Ainda usa 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

MESTREM4 ☐ ☐

40G. Remédio

88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **NOMEREM5** ☐ ☐

41G. Mês de início _ 0. ☐ Usa desde antes da gravidez 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **MESIREM5** ☐ ☐ 42G. Mês de

término _ 10. ☐ Ainda usa 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **MESTREM5** ☐ ☐

Pergunte se a puérpera dispõe do cartão da gestante e se está de posse do mesmo. Confirme as respostas no cartão

1H. A sra tem cartão da gestante? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica –não fez pré-natal 9. ☐ Não sabe **CARTAO**

☐ 2H. Qual a data da sua última menstruação (DD/MM/AA)?

__/__/____ 99999999. ☐ Não sabe **DUM** ☐☐☐☐☐☐☐☐

3H. Caso não saiba a data, informar o mês/ano: __/____ 888888. ☐ Não se aplica 999999. ☐ Não sabe **MESANOUM**

☐☐☐☐☐☐

4H. Qual o seu peso antes de engravidar? ___, _ kg 9999. ☐ Não sabe **PESOANTES** ☐☐☐☐

5H. Qual a sua altura antes de engravidar? ___, _ cm 9999. ☐ Não sabe **ALTURAANT** ☐☐☐☐

6H. A sra fez pré-natal? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para questão 39H** 9. ☐ Não sabe **PN** ☐ 7H. Qual a data da primeira consulta pré-natal (DD/MM/AA)?

__/__/____ 88888888. ☐ Não se aplica 99999999. ☐ Não sabe **DT1CPN** ☐☐☐☐☐☐☐☐ 8H. Em que

mês de gravidez a sra. iniciou as consultas de pré- natal? __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **MES1CPN** ☐☐

9H. Quantas consultas de pré-natal a sra. fez no 1o trimestre de a gestação? __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

QTCPN1T ☐☐

10H. Quantas consultas de pré-natal a sra. fez no 2o trimestre de a gestação? __ 88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe **QTCPN2T** ☐☐

11H. Quantas consultas de pré-natal a sra. fez no 3o trimestre

de a gestação? __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **QTCPN3T** ☐☐

12H. O médico ou enfermeiro encaminhou a senhora para

fazer tratamento com o dentista durante esta gravidez? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não

sabe **TRATDEN** ☐

13H. Quantas consultas médicas a sra. fez no pré-natal? __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

QTCPNMED ☐☐

14H. Quantas consultas com enfermeira(o) a sra. fez no pré-

natal? __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **QTCPNENF** ☐☐

15H. Quantos exames de radiografia (incluindo radiografias

dos dentes) foram feitos durante a gestação atual? __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **QTEXRADI**

☐ ☐ 16H. Em que local a sra. fez o pré-natal? 1. ☐ SUS 3. ☐ Plano de saúde/ seguro saúde 4. ☐ Particular 8. ☐

Não se aplica 9. ☐ Não sabe **LOCALNP** ☐ 17H. Qual a data da última consulta pré-natal (DD/MM/AA)?

__ / __ / ____ 88888888. ☐ Não se aplica 99999999. ☐ Não sabe **DTUCPN** ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

18H. Caso não saiba a data, informar o mês de gravidez

aproximado: _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **MESUCPN** ☐ 19H. Quantos exames de ultrassonografia foram feitos durante a

gestação atual? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **NUSPN** ☐

Durante as consultas de pré-natal o médico ou enfermeira alguma vez:

20H. Solicitou exame de sangue? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **EXSANGUE** ☐

26

21H. Solicitou exame de urina? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

EXURINA ☐ 22H. Perguntou a data da última menstruação? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **PDUM** ☐

23H. Verificou o seu peso? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **EXPESO** ☐ 24H.

Mediu a sua barriga? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **EXBARRIGA** ☐ 25H.

Receitou Cálcio? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **RECCALCIO**

☐

26H. Mediu a sua pressão? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **EXPA** ☐ 27H. Fez

exame ginecológico? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **EXGINEC** ☐ 28H.

Receitou remédio para anemia? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **RECANEMIA**

☐

29H. Receitou vitamina? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **RECVIT** ☐

30H. Orientou sobre amamentação? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **OAMAMENT** ☐ 31H. O médico perguntou se a sra. estava usando algum

medicamento? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **OMEDIC** ☐ 32H. Orientou sobre o risco do uso de remédios sem

orientação médica durante a gravidez? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **OREM** ☐ 33H. Orientou sobre como evitar toxoplasmose durante a gravidez? (lavar muito bem frutas e verduras, não comer carne mal passada, evitar contato com gatos, não manipular terra, lavar muito bem as mãos antes das refeições). 1. ☐ Sim 2.

☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **OTOXO** ☐ 34H. Examinou o seu seio? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe **EXSEIO** ☐ 35H. Fez exame de prevenção de câncer de colo de útero? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se

aplica 9. ☐ Não sabe **EXCOLOUT** ☐ 36H. Fez exame de sangue para sífilis no pré-natal? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se

aplica 9. ☐ Não sabe **EXSIFILIS** ☐

28

37H. Fez exame de sangue para saber o tipo de sangue? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

EXTIPOSANG ☐ 38H. Ofereceu exame de sangue para HIV no pré-natal? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐

Não sabe **EXHIV** ☐ 39H. Você tomou vacina contra o tétano? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 41H** 3. ☐ Já

estava vacinada antes da gravidez. **Passe para a questão 41H** 9. ☐ Não sabe **VACTET** ☐ 40H. Quantas doses de

antitetânica a sra. recebeu? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **QTDOSETET** ☐ 41H. Durante a gestação atual, a sra. recebeu atendimento de

auxiliar de enfermagem? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **AUXENFPN** ☐ 42H. Durante a gestação atual, a sra. recebeu visita do agente

de saúde? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **AGSAUDEPN** ☐ 43H. Durante a gestação atual, a sra. recebeu atendimento de

parteira leiga? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **PARTPN** ☐ 44H. Durante a gestação atual, a sra. recebeu atendimento do

programa de Saúde da Família (PSF)? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **PSFPN** ☐ 45H. Qual o seu peso ao final da gravidez? __ __, __ kg 9999. ☐ Não sabe **PESOFINAL** ☐ ☐ ☐ ☐ 46H. A sra. fez algum tratamento para engravidar? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 11** 9. ☐ Não sabe **TRATGRAV** ☐

29

47H. Tomou algum medicamento para induzir a ovulação? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **OVULA** ☐ 48H. Fez inseminação artificial? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **INSEMINA** ☐ 49H. Fez fertilização in vitro (bebê de proveta)? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **FERTILIZA** ☐ 50H. Fez injeção de espermatozoides? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **INJECAO** ☐

BLOCO I - CARACTERÍSTICAS DO PARTO E DO NASCIMENTO

11. Qual foi o tipo de parto? 1. ☐ Normal 2. ☐ Cesárea **Passe para a questão 41** 3. ☐ Fórceps **Passe para a questão 41** 4. ☐ Vácuo extração **Passe para a questão 41** 9. ☐ Não sabe **TIPARTO** ☐ 21. Se normal, a sra. fez episiotomia (corte, pique)? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **EPISIO** ☐ 31. Quantas horas decorreram entre a internação e o parto normal? __ __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **HORASPARTO** ☐ ☐ 41. Foi feita anestesia nas costas? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **ANESTESIA** ☐

30

51. Caso cesárea, qual foi o motivo para fazer a cesárea? 1. ☐ sofrimento fetal (batidas do coração do bebê diminuiu / ou o bebê fez cocô dentro da barriga da mãe) 2. ☐ desproporção feto-pélvica (bacia pequena/bebê grande) 3. ☐ distócia de apresentação (bebê sentado/ posição errada) 4. ☐ hemorragia materna (teve sangramento) 5. ☐ parada de progressão (parou trabalho de parto/ pararam as dores) 6. ☐ eclâmpsia, pré-eclâmpsia (pressão alta) 7. ☐ pós-maturidade (passou do tempo) 8. ☐ morte fetal (o bebê morreu) 9. ☐ diabetes materna (açúcar no sangue) 10. ☐ cesáreas anteriores (já fez outra cesárea antes) 11. ☐ laqueadura (para ligar trompas) 12. ☐ mãe pediu (cesárea porque a mãe queria) 13. ☐ médico quis (na hora o médico resolveu fazer cesárea) 14. ☐ cesárea programada (médico marcou durante gravidez)

15. ☐ cirurgias ginecológicas anteriores (Miomectomia, plástica perineal) 16.

☐ outro _____ 88. ☐ não se aplica 99. ☐ não sabe **MOTCESA** ☐ ☐

6I. Quantas horas decorreram entre a internação e a cesárea?

__ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **HORASCESA** ☐ ☐

7I. A sra. ligou as trompas? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 9I** 9. ☐ Não sabe **LAQUEADURA** ☐

8I. Qual o motivo pelo qual a sra. ligou as trompas? 1. ☐ Já fez muita cesárea 2. ☐ Por problemas de saúde. Qual? _____ 3. ☐ Questões financeiras 4. ☐ Já tinha o número de filhos que desejava 5. ☐ Outros _____

88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **MOTLAQ** ☐ ☐

31

9I. O que a sra. sentiu que a fez vir para o hospital? 1. ☐ Sangramento vaginal 2. ☐ Perdeu líquido (água) vaginal 3. ☐ Sentiu contração ou dor ou cólica/ barriga endurecida 4. ☐ Febre/ infecção/ infecção urinária 5. ☐ O bebê parou de mexer/ diminuíram movimentos 6. ☐ A vinda foi agendada para esta data 7. ☐ O médico encaminhou 8. ☐

Outro _____ 99. ☐ Não sabe **MOTHOSP** ☐ ☐

10I. Caso tenha feito cesárea, quando a sra. internou já sabia que iria fazer cesárea? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **SABIACESA** ☐

11I. A sra. passou por outros serviços (maternidades) antes de vir para esse hospital? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 13I** 9. ☐ Não sabe **PEREGRINOU** ☐

12I. Caso sim, por quantos serviços passou? _ 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **QTPEREG** ☐

13I. Quando a sra. foi hospitalizada estava sentindo as dores

do trabalho de parto? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **DORPARTO** ☐

14I. O médico precisou romper a bolsa? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe **ROMPBOLSA** ☐

15I. Foi preciso colocar soro ou outro remédio para começar o trabalho de parto ou para ajudar o bebê a nascer? 1. ☐

Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 18I** 9. ☐ Não sabe SORONASC ☐

16I. Qual a medicação utilizada? 1. ☐ Vaginal 2. ☐ Soro (endovenosa) 8. ☐ Não se aplica 9. ☐

Não sabe TIPOMED ☐ 17I. Por que foi necessário ajudar o bebê a nascer? 1. ☐ Passou do tempo de nascer 2. ☐ Pressão alta 3. ☐ Rompeu a bolsa 4. ☐ Incompatibilidade sanguínea (sangue não combina) 5. ☐ O bebê estava morto 6. ☐ O médico indicou 7. ☐ O trabalho de parto parou 8. ☐ Outra razão. Qual? _____ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe

MOTAJUDA ☐ ☐ 18I. Quem atendeu ao parto? 1. ☐ Médico 2. ☐ Enfermeira 3. ☐ Auxiliar de enfermagem 4. ☐ Parteira leiga 5. ☐ Outro 9. ☐ Não sabe

QUEMPARTO ☐ 19I. O parto foi realizado pelo mesmo médico que fez o pré-natal? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe

MEDICO ☐ 20I. Qual a categoria de atendimento ao parto? 1. ☐ SUS 2. ☐ Plano de saúde/ seguro saúde 3. ☐ Particular 9. ☐ Não sabe **CATP** ☐
33

21I. Na hora do nascimento, quem atendeu o RN na sala de parto? 1. ☐ Médico obstetra 2. ☐ Médico pediatra/neonatalogista 3. ☐ Anestesiologista 2. ☐ Enfermeira 3. ☐ Auxiliar de enfermagem 4. ☐ Parteira leiga 5. ☐ Outro _____ 99. ☐ Não sabe

ATENDRN ☐ ☐ 22I. O pediatra falou com a sra na sala de parto antes ou depois que o bebê nasceu? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe

PEDIATRA ☐ 23I. Número de filhos nascidos no parto: _ 9. ☐ Não sabe

FETOS ☐

BLOCO J – EXPOSIÇÃO AO CITOMEGALOVÍRUS (CMV)

1J. Na sua casa morou ou está morando alguma criança? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão**

8J 9. ☐ Não sabe MORACRI ☐ 2J. Caso sim, ela tem até três anos de idade? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não

Passe para a questão 8J 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe CRIMATE3 ☐ 3J. Caso tenha até 3 anos de idade, ela morou com a sra.

durante a gestação? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **MOROUGEST** ☐ 4J. Caso a criança não tenha morado com a sra. durante sua gestação, a criança morou com a sra. nos 12

meses anteriores? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **MOROU12M** ☐
34

5J. Essa(s) criança(s) frequentam creches ou escolas? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **Passe para a questão 8J** 8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe **CRECHE** ☐ 6J. Quantos dias da semana a(s) criança(s) frequenta(m) a creche ou escola? __ 8. ☐ Não se

aplica 9. ☐ Não sabe **DIASCRECHE** ☐ 7J. Quantas horas por dia da semana a(s) criança(s) frequenta(m) a creche ou

escola? __ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não sabe **HORACRECHE** ☐ ☐ 8J. A sra. realizou algum cuidado direto com crianças de 3 anos ou menores (como trocar as fraldas, dar banhos, alimentar o bebê, etc.)? Incluindo crianças de sua família ou para amigos de seus filhos, ou no seu trabalho durante o ano que antecedeu ou atualmente na sua gravidez? 1.

☐ Sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **CUIDACRI** ☐ 9J. Caso a sra. tenha realizado algum cuidado direto com crianças de 3 anos ou menores, qual a frequência de cuidados com essa criança? 1. ☐ Menos de 12 vezes no ano 2. ☐ Uma vez por mês 3. ☐ Duas ou mais vezes no mês 4. ☐ Uma vez por semana 5. ☐ Mais de uma vez por semana

8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe **QTCUIDA** ☐

BLOCO K – DADOS DO PRONTUÁRIO

1K. Há registro de administração de ocitocina durante o trabalho de parto? 1. ☐ Sim 2. ☐ Não **OCITOCINA** ☐ 2K. Horário de

início do medicamento (indução): __: __ 8888. ☐ Não se aplica 9999. ☐ Não informado **HORAIMED** ☐ ☐ ☐ ☐ 3K.

Horário do término do medicamento (indução): __: __ 8888. ☐ Não se aplica 9999. ☐ Não informado **HORATMED**

☐ ☐ ☐ ☐ 4K. Caso o parto tenha sido cesárea, anotar a indicação da cesárea do

prontuário _____ 88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não informado **INDICACESA** ☐ ☐ 5K.

Registro da idade gestacional avaliada pela Ultrassonografia (anotar o primeiro ultrassom) __ semanas 99. ☐ Não

informado **IDGESTUS** ☐ ☐ 6K. Data da Ultrassonografia __ / __ / ____ 99999999. ☐ Não informado **DATAUS**

☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

ANEXO E - QUESTIONÁRIO GERAL 12-13 ANOS

DETERMINANTES PRECOSES DO PROCESSO SAÚDE DOENÇA NO CICLO VITAL-UMA CONTRIBUIÇÃO DAS COORTES DE NASCIMENTO BRASILEIRAS PARA O SUS” ESTUDO DOS 11/12 ANOS	
CADASTRO	
Lembrete: Para iniciar o preenchimento do cadastro, solicite a carteira de vacinação infantil e os documentos de identificação (RG/CPF) do(a) criança/adolescente e do seu responsável. Lembrar a mãe e/ou responsável que o CPF e RG da mãe ou responsáveis são necessários para preencher o recibo da ajuda de custo.	
1. ID DO PARTICIPANTE: _____	recor_id
2. ENTREVISTADOR	cad2_entrevistador
3. Data da entrevista: ____-____-_____	cad3_dataentrevista
4. Nome completo do seu(sua) filho(a) (sem abreviar): _____	cad4_nomecrianca
5. Data de nascimento do seu(sua) filho(a): ____-____-_____	cad5_dtnascimento
6. Sexo: (1) Masculino (2) Feminino	cad6_sexocriança
7. RG do seu(sua) filho(a): _____	cad7_rgcriança
7a Upload do RG:	cad7a_rgupload
7b Upload do Certidão de nascimento	cad7b_cnupload
8. CPF do seu(sua) filho(a): _____	cad8_cpfcriança
9. O(A) <nome da criança> tem cartão de vacinação? (incluir carteira de vacinação da Covid) (A pessoa responsável pelo cadastro inicial deve escanear o cartão de vacinação, inserindo automaticamente a resposta (1) e o arquivo proveniente da digitalização. Caso a carteira não seja apresentada, verificar a opção que se adequa como resposta.) (1) Sim, visto - Pule para questão 10b (2) Sim, não visto - Pule para questão 11 (3) Tinha, mas perdeu - Pule para questão 11 (4) Nunca teve - Pule para questão 11 (5) Outro _____ (8888) Não se aplica	cad9_temcartaodevacinacao

(9999) Não sabe ou não quer informar	
9a Em caso de outro, qual? _____	cad9a_cartaodevacina cao
9b Upload carteira de vacinação	cad9b_uploadcartao
9c Upload carteira de vacinação (COVID) - Caso seja separada	cad9c_uploadcartao covid
10. Qual é sua relação familiar com a <nome da criança>? (1) Mãe - Pular para a questão 11a (2) Pai - Pular para a questão 12a. (3) Madrasta - Pular para a questão 12a. (4) Padrasto - Pular para a questão 12a. (5) Outro.	cad10_maeacompa nhante
10a – Em caso de outro, quem? _____	cad10a_maeacompa nhantequem
Se a criança/adolescente não vier acompanhada pela mãe, perguntar:	
10b Se o(a) Sr(a) é o(a) responsável por criar o(a) <nome da criança>? (1) Sim (2) Não (8888) Não se aplica	cad10b_responsavel
Lembrete: O CPF e RG da mãe ou responsáveis são necessários para preencher o recibo da ajuda de custo, bem como para prestação de contas do projeto.	
11a Número CPF mãe	cad11a_cpmae
11b Upload do CPF mãe	cad11b_cpmaeuplo ad
11c. Número RG da mãe: _____	cad11c_rgmae
11d. Upload do RG da mãe	cad11d_rgmaeuploa d
12a Número CPF responsável	cad12a_cpfresp
12b Upload do CPF responsável	cad12b_cpfrespuplo ad
12c. Número RG do responsável:	cad12c_rgresp
12d. Upload do RG do responsável	cad12d_rgrespuploa d
13. Upload do Comprovante de residência da mãe ou responsável	cad13_compresidm ae

14. Upload do Cartão do SUS da criança/adolescente	cad14_cartaosus
14a Número do Cartão do SUS da criança/adolescente	cad14a_cartaosus
QUESTIONÁRIO GERAL 1	
BLOCO A – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	
Lembrete: a leitura e aceitação do termo de assentimento e de consentimento livre e esclarecido deverá preceder o preenchimento deste bloco. Colocar em CAIXA ALTA o endereço e demais informações, sem acentos e “ç”, exceto nome da mãe que deve ser completo.	
1. ID DO PARTICIPANTE: _____	a1recor_id
2. ENTREVISTADOR	a2_entrevistador
3. Data da entrevista: ____-____-____	a3_dataentrevista
4. Você é a mãe ou responsável da <nome da criança>? (1) Sim (2) Não	a4_nomecrianca
5. Celular do(a) seu(sua) filho (a): _____ (Ex: 98 989876543)	5_celularcrianca
5a Whatsapp: (1) Sim (2) Não	5a_whatsappcrianca
6.a Endereço do(a) seu(sua) filho (a) (Rua/Avenida): _____	a6a_enderecocran a
6.b Bairro: _____	a6b_bairrocrianca
6.c Cidade: _____	a6c_cidadecrianca
6.d UF: _____	a6d_ufcrianca
6.e CEP: _____	a6e_cepcrianca
7. Nome da escola em que <nome da criança> estuda: _____	a7_nomeescola
8. Qual o tipo de escola que a <nome da criança> frequenta: (1) Pública (2) Privada (3) Filantrópica	a8_tipoescola

(8888) Não se aplica	
(9999) Não sabe ou não quer informar	
Lembrete: Mesmo que não seja a mãe a respondente, perguntar se o responsável sabe essas informações. Colocar acentos e “ç”, caso seja necessário no nome da mãe. As demais informações, colocar em CAIXA ALTA, sem acentos e “ç”,	
9. Nome completo da mãe (sem abreviar): _____	a9_nomemae
10. Data de nascimento da mãe: ____ - ____ - ____	a10_dtnascmae
10a. Se não souber a data de nascimento, informar a idade da mãe: ____ anos	a10a_idademaie
11. A Sra. mãe de <nome da criança> mora com o(a) filho (a)? (1) Sim - Pule para questão 17 (2) Não (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a11_moracomacrianca
12. Endereço residencial da mãe (Rua/Avenida): _____	a12_enderecomae
13. Bairro: _____	a13_bairromae
14. Cidade: _____	a14_cidademaie
15. UF: _____	a15_ufmaie
16. CEP: _____	a16_cepmaie
17. Celular 1 da mãe: _____ Ex: 98 987654321	a17_celularmaie
17a Whatsapp: (1) Sim (2) Não (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a17a_whatsappmaie
18. Celular 2: _____	a18_celular2maie
18a Whatsapp: (1) Sim (2) Não (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a18a_whatsapp
19. Telefone fixo residencial: _____ (9999) Não sabe ou não quer informar	a19_telefoneresid

20. A Sra. mãe de <nome da criança> tem e-mail? (1) Sim (2) Não - <i>Pule para questão 21</i> (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a20_email
20a Qual o e-mail? (Preencher em CAIXA ALTA) _____ (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a20a_enderecoemail
21. A Sra. mãe de <nome da criança> tem Instagram? (1) Sim (2) Não - <i>Pule para questão 22</i> (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a21_instagram
21a Nome no Perfil: (Preencher em CAIXA ALTA) _____ (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a21a_instagram
22. A Sra./mãe de <nome da criança> tem Facebook? (1) Sim (2) Não - <i>Pule para questão 38</i> (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a22_facebook
22a Nome no Perfil (Preencher em CAIXA ALTA): _____ (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a22a_facebookperfil
INFORMAÇÕES DO ACOMPANHANTE (Preencher em CAIXA ALTA)	
23. Nome do acompanhante: _____	a23_nomeacompanhant
24. CPF do acompanhante: _____	a24_cpfacompanhante
25. Upload do CPF do acompanhante: _____	a25_uploadcpfacompanhante

26. O(A) Sr.(Sra.) mora com o(a) <nome da criança>? (1) Sim - <i>Pule para questão 29</i> (2) Não	a26_moracomacrianca
27 Endereço do acompanhante: _____	a27_enderecoacompan
28. Telefone fixo residencial: _____ (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a28_telefoneacompanha
29. Celular/Whatsapp do acompanhante: _____ (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a29_celularacompanha
30. O(a) Sr./Sra tem e-mail? (1) Sim (2) Não - <i>Pule para questão 31</i> (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a30_emailacompanhant
30a Qual o e-mail? _____ (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a30a_endemailacommp
31. O(a) Sr(a) tem Instagram? (1) Sim (2) Não - <i>Pule para questão 32</i> (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a31_instacompanhante
31a Nome no Perfil: _____ (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a31a_perfilinstaacommp
32. O(a) Sr(a) tem Facebook? (1) Sim (2) Não - <i>Pule para questão 33</i> (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a32_faceacompanhante
32a. Nome no Perfil: _____	a32a_perfilfaceacompan

(8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	
PARA FACILITAR FUTUROS CONTATOS, O(A) SR(A) PODERIA NOS FORNECER O NOME, RELAÇÃO DE PARENTESCO OU AMIZADE, ENDEREÇO E TELEFONE FIXO OU CELULAR DE PARENTES OU PESSOAS PRÓXIMAS COM QUEM O(A) SR(A) TEM CONTATO FREQUENTE?	
INFORMAÇÕES DO PARENTE/AMIGO(A) 1	
33. A Sra. mãe, gostaria de deixar o contato de algum amigo ou parente para facilitar contatos futuros? (1) Sim (2) Não - <i>Pule para questão 40</i> (9999) Não sabe ou não quer informar	a33contatofuturo
34. Nome: _____ (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a34_nomeparente1
35. Parentesco/amizade: _____ (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a35_parentesco1
36. Mora com o(a)<nome da criança>? (1) Sim- <i>Pule para questão 40</i> (2) Não (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a36_moracomacrianca
37. Endereço: _____ (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a37_enderecoacompan
38. Telefone fixo residencial: _____ (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a38_telefoneacompanha
39. Celular/Whatsapp: _____ (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a39_celularacompanha
INFORMAÇÕES DO NOVO ENDEREÇO E/OU CONTATO DE ALGUM PARENTE/CONHECIDO QUE FICARÁ PRÓXIMO DA RESIDÊNCIA DE <NOME DA CRIANÇA>	

40. A família de <nome da criança> pretende mudar ou está mudando de endereço? (1) Sim (2) Não - <i>Pule para o próximo bloco e encerre esse bloco.</i> (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a40_mudancaend
40a Novo Endereço: _____ (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a40a_endereconovo
41. Nome do parente/amigo: _____ (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a41_nomeparente3
42. Parentesco/Amizade: _____ (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a42_relacaoparente3
43. Telefone/Celular 1 do parente/amigo: _____ (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a43_celular1parente3
44. Telefone/Celular 2 do parente/amigo: _____ (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a44_celular2parente3
45. Endereço do parente/amigo: _____ (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a45_enderecoparente3
46. Cidade do parente/amigo: _____ (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a46_cidadeparente3
47. UF: _____ (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	a47_ufresidparente3
BLOCO B - AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA	
AGORA VAMOS FALAR SOBRE A MÃE DE <NOME DA CRIANÇA>.	

(Se o acompanhante não for a mãe do(a) <nome da criança>, deverá informar sobre ela, e pular a questão 1, que é exclusiva para a mãe.)	
Entrevistador	b_entrevistador
1. Qual é a sua cor ou raça Sra. mãe? (Somente responder se for a mãe) (1) Branca (2) Preta (3) Parda (4) Amarelo (5) Indígena (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	b1_corpelemae
2. Qual a situação conjugal da Sra. mãe de <nome da criança>? (Ler opções) (1) Solteira (2) Casada (3) Morando com companheiro (4) Separada ou Divorciada (5) Viúva (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	b2_situacaoconjugal
3. A Sra. mãe de <nome da criança> tem alguma religião ou culto? (1) Sim (2) Não - Pule para questão 5 (8888) Não se aplica - Pule para questão 5 (9999) Não sabe ou não quer informar - Pule para questão 5	b3_religiaomae
4. Qual a religião da Sra mãe de <nome da criança>? (Ler opções) (1) Católica - Pule para questão 5 (2) Evangélica (Ex: Batista, Assembleia de Deus, Bethesda, Universal) - Pule para questão 5 (3) Espírita/Kardecista - Pule para questão 5 (4) Umbanda/Candomblé - Pule para questão 5 (5) Judaica - Pule para questão 5 (6) Orientais (Ex: Budista) - Pule para questão 5 (7) Outra (Ex: Testemunha de Jeová, Mórmons). (Abre a questão 4a) (8888) Não se aplica	b4_religiaomae

(9999) Não sabe ou não quer informar- <i>Pule para questão 5</i>	
4a. Se outra, qual? _____	b4a_religiaomae
AGORA VAMOS FALAR SOBRE OS ESTUDOS DA MÃE DE <NOME DA CRIANÇA>.	
5. A Sra mãe de <nome da criança> está estudando atualmente? (1) Sim (2) Não - <i>Pule para questão 7</i> (3) Nunca estudou - <i>Pule para questão 8</i> (8888) Não se aplica - <i>Pule para questão 8</i> (9999) Não sabe ou não quer informar - <i>Pule para questão 8</i>	b5_estudomae
Qual o curso que a Sra. mãe de <nome da criança> está realizando no momento?	
6a. Curso: (1) Ensino Fundamental regular (2) Ensino Médio regular (3) Ensino Médio técnico/profissionalizante/Magistério (4) Supletivo (EJA/PEJA) do Ensino Fundamental (5) Supletivo do ensino médio (EJA/PEJA) (6) Superior/Faculdade/Graduação/FATEC - <i>Pular para 7</i> (7) Especialização/Residência/MBA - <i>Pular para 7</i> (8) Mestrado/Mestrado Profissionalizante - <i>Pular para 7</i> (9) Doutorado - <i>Pular para 7</i> (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar - <i>Pular para 7</i>	b6a_estudomae
6b. Qual a série que frequenta? (1) Primeiro (2) Segundo (3) Terceiro (4) Quarto (5) Quinto (6) Sexto (7) Sétimo (8) Oitavo (9) Nono (8888) Não se aplica	b6b_estudomae

(9999) Não sabe ou não quer informar	
7. Se a Sra. (mãe) de <nome da criança> já frequentou escola, qual o curso mais elevado que estudou?	
7a. Curso (1) Fundamental regular – <i>Pular para 7c</i> (2) Médio regular - <i>Pular para 7c</i> (3) Curso Médio técnico/profissionalizante/Magistério - <i>Pular para 7c</i> (4) Supletivo de ensino fundamental (EJA/PEJA) (5) Supletivo de ensino médio (EJA/PEJA) (6) Faculdade/Graduação/FATEC - <i>Pular para 7c</i> (7) Especialização/residência/MBA (8) Mestrado/Mestrado Profissionalizante (9) Doutorado (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar – <i>Pule para a questão 8</i>	b7a_ estudomae
7b. Concluiu esse curso que frequentou anteriormente? (1) Sim (2) Não (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar – <i>Pule para a questão 8</i>	b7b_ estudomae
7c. Qual foi a última série/ano desse curso que concluiu com aprovação? (1) Primeira (2) Segunda (3) Terceira (4) Quarta (5) Quinta (6) Sexta (7) Sétima (8) Oitava (9) Nono (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	b7c_ estudomae
AGORA VAMOS FAZER ALGUMAS PERGUNTAS SOBRE TRABALHO, COMEÇANDO COM O TRABALHO DA MÃE DE <NOME DA CRIANÇA>.	

<i>Lembrete: As questões sobre trabalho serão direcionadas à mãe do(a) <nome da criança>, seja ela biológica ou não.</i> Vamos considerar trabalho como sendo qualquer atividade que realiza ganhando algum dinheiro, ou outra coisa em troca por seu trabalho, seja dentro ou fora de casa. Ex: emprego remunerado ou algum trabalho em troca de alimentos ou moradia.	
8. A Sra. (mãe) de <nome da criança> está trabalhando atualmente? (1) Sim (2) Não - <i>Pule para questão 13</i> (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar – <i>Pule para a questão 13</i>	b8_trabmae
9. No momento, o que melhor descreve a condição de trabalho da Sra. mãe de <nome da criança>? (Ler opções) <i>(Lembrete: Se tiver mais de um trabalho, considerar apenas o principal)</i> (1) Trabalhador remunerado com carteira assinada no setor privado (2) Funcionário público concursado (3) Funcionário público temporário (4) Trabalhador autônomo/trabalhador por conta própria/faço bicos (autônomo não emprega ninguém) e não pago INSS/previdência/não tenho MEI (5) Trabalhador autônomo/trabalhador por conta própria/faço bicos (autônomo não emprega ninguém) e pago INSS/previdência/tenho MEI (6) Trabalhador remunerado sem carteira assinada (7) Empregador (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	b9_trabmae
10. Há quanto tempo a Sra. mãe de <nome da criança> está no trabalho que descreveu acima? 10a _____ anos 10b _____ meses (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	b10a_trabmaeano b10b_trabmaemes
11. Quantas horas por semana a Sra. mãe de <nome da criança> normalmente trabalha nesta função que descreveu acima? _____ horas (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	b11_trabmae
12. Qual a ocupação atual?	b12_trabmae

Lista de Ocupações (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	
13. A Sra. Mãe de <nome da criança> tomou alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos últimos 30 dias? (1) Sim – <i>Pule para a questão 15</i> (2) Não (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar - <i>Pule para a questão 15</i>	b13_trabmae
14. O que descreve melhor a razão de não estar procurando trabalho? (1) Estou cuidando dos filhos – <i>Pule para a questão 16</i> (2) Estou estudando - <i>Pule para a questão 16</i> (3) Tenho problemas de saúde - <i>Pule para a questão 16</i> (4) Estou aposentada - <i>Pule para a questão 16</i> (5) Desisti de procurar trabalho - <i>Pule para a questão 16</i> (6) Nunca trabalhei - <i>Pule para a questão 16</i> (7) Por opção não quero trabalhar no momento - <i>Pule para a questão 16</i> (8) Outro motivo. (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar - <i>Pule para a questão 16</i>	b14_trabmae
14a. Em caso de outro, qual? _____ - <i>Pule para a questão 16</i>	b14a_trabmae
15. Há quanto tempo a Sra. Mãe de <nome da criança> está procurando trabalho? 15a. _____ anos 15b. _____ meses (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	b15a_trabmaeano b15b_trabmaemes
16. Pensando na renda da sua família nos últimos 5 anos (2017, quando < nome da criança> tinha 7 anos até hoje), o(a) Sr.(a) diria que a situação financeira da família que mora com <nome da criança>: (Ler opções) (1) Melhorou muito (2) Melhorou pouco (3) Continua a mesma (4) Piorou pouco (5) Piorou muito	b16_situofinanca

(8888) Não se aplica						
(9999) Não sabe ou não quer informar						
Gostaria de fazer algumas perguntas sobre o tempo durante a pandemia, a respeito de suas condições financeiras e de sua família. Sua família quer dizer as pessoas que moram na mesma casa que você e que contribuem para as despesas em geral. As questões que vou fazer a seguir podem não ser aplicadas a você e sua família. Por exemplo, vou perguntar se alguém perdeu emprego nestes últimos anos, mas se ninguém estava trabalhando na sua família porque todos estão aposentados, então esta pergunta não se aplica a vocês. Desta forma, vamos começar as perguntas, sobre o tempo durante a pandemia, portanto de 2020 a 2021.						
17. Alguém perdeu emprego, mas não ficou mais do que 6 meses desempregado?	(1)Sim	(2)Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe/não quer informar		b17_stresseconomico
18. Alguém perdeu emprego e ficou desempregado por mais de 6 meses?	(1)Sim	(2)Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe/não quer informar		b18_stresseconomico
19. Tiveram que vender algum bem (imóvel ou carro) para cobrir despesas básicas?	(1)Sim	(2)Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe/não quer informar		b19_stresseconomico
20. Tiveram que pedir dinheiro emprestado em banco ou para alguém para cobrir despesas básicas (supermercado, farmácia, aluguel, luz etc)?	(1)Sim	(2)Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe/não quer informar		b20_stresseconomico
21. Tiveram que devolver carro ou casa/apartamento financiados?	(1)Sim	(2)Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe/não quer informar		b21_stresseconomico
22. Tiveram que mudar de casa em que moravam, para uma casa mais simples ou de parentes?	(1)Sim	(2)Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe/não quer informar		b22_stresseconomico
23. Faltou dinheiro para pagar despesas de supermercado?	(1)Sim	(2)Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe/não quer informar		b23_stresseconomico
24. Atrasou o pagamento de contas, como água, luz, cartão de crédito ou plano de saúde, mensalidade de escola?	(1)Sim	(2)Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe/não quer informar		b24_stresseconomico
25. Atrasou o pagamento de prestações (financiamento de casa/carro/eletrodoméstico)?	(1)Sim	(2)Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe/não quer informar		b25_stresseconomico
26. Cancelou plano de saúde de adultos ou de <nome da criança> ou trocou por um mais barato?	(1)Sim	(2)Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe/não quer informar		b26_stresseconomico

27. Precisaram mudar <nome da criança> para uma escola mais barata ou para uma escola pública?	(1)Sim	(2)Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe/não quer informar	b27_stresseconomico	
28. Diminuíram o valor gasto com atividades extras da <nome da criança>, como escolas de inglês, natação, judô?	(1)Sim	(2)Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe/não quer informar	b28_stresseconomico	
29. Diminuíram o valor gasto em restaurantes?	(1)Sim	(2)Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe/não quer informar	b29_stresseconomico	
30. Diminuíram o valor gasto em viagens?	(1)Sim	(2)Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe/não quer informar	b30_stresseconomico	
AGORA VAMOS FAZER ALGUMAS PERGUNTAS SOBRE A CASA, MORADORES E ALGUMAS COISAS QUE O(A) <NOME DA CRIANÇA> TEM ACESSO.						
Quais dos itens abaixo há na casa de <nome da criança>? Todos os itens de eletroeletrônicos que vou citar devem estar funcionando, incluindo os que estão guardados. Caso não estejam funcionando, considere apenas se tiver intenção de consertar ou repor nos próximos seis meses.						
ITEM	NÃO POSSUI (0)	QUANTIDADE QUE POSSUI				
		(1)	(2)	(3)	(4)+	
31. Quantidade de automóveis de passeio exclusivamente para uso particular	(0)	(1)	(2)	(3)	(4)+	b31_abep
32. Quantidade de empregados mensalistas, considerando apenas os que trabalham pelo menos cinco dias por semana	(0)	(1)	(2)	(3)	(4)+	b32_abep
33. Quantidade de máquinas de lavar roupa, excluindo tanquinho	(0)	(1)	(2)	(3)	(4)+	b33_abep
34. Quantidade de banheiros	(0)	(1)	(2)	(3)	(4)+	b34_abep
35. DVD, incluindo qualquer dispositivo que leia DVD e desconsiderando DVD de automóvel	(0)	(1)	(2)	(3)	(4)+	b35_abep

36. Quantidade de geladeiras	(0)	(1)	(2)	(3)	(4)+	b36_abep
37. Quantidade de freezers independentes ou parte da geladeira duplex	(0)	(1)	(2)	(3)	(4)+	b37_abep
38. Quantidade de microcomputadores, considerando computadores de mesa, laptops, notebooks e netbooks e desconsiderando tablets, palms ou smartphones	(0)	(1)	(2)	(3)	(4)+	b38_abep
39. Quantidade de lavadora de louças	(0)	(1)	(2)	(3)	(4)+	b39_abep
40. Quantidade de fornos de micro-ondas	(0)	(1)	(2)	(3)	(4)+	b40_abep
41. Quantidade de motocicletas, desconsiderando as usadas exclusivamente para uso profissional	(0)	(1)	(2)	(3)	(4)+	b41_abep
42. Quantidade de máquinas secadoras de roupas, considerando lava e seca	(0)	(1)	(2)	(3)	(4)+	b42_abep
43. A água utilizada na casa de <nome da criança> é proveniente de: (Ler opções) (1) Rede geral de distribuição, "CAEMA" (2) Poço ou nascente (3) Outro meio (9999) Não sabe ou não quer informar						b43_abep
43a. Em caso de outro, qual? _____						b43a_abep
44. Considerando o trecho da rua do domicílio de <nome da criança>, você diria que a rua é: (Ler opções) (1) Asfaltada/Pavimentada (2) Terra/Cascalho (9999) Não sabe ou não quer informar						b44_abep
45. Qual é o grau de instrução do chefe da família? Considere como chefe da família a pessoa que contribui com a maior parte da renda do domicílio.						
Nomenclatura atual			Nomenclatura anterior			
(1) Analfabeto / Fundamental I incompleto			Analfabeto/Primário Incompleto			b45_abep

(2) Fundamental I completo / Fundamental II incompleto	Primário Completo/Ginásio incompleto	
(3) Fundamental completo/Médio incompleto	Ginásio Completo/Colegial incompleto	
(4) Médio completo/Superior incompleto	Colegial Completo/Superior Incompleto	
(5) Superior completo	Superior completo	
45a Somatório ABEP (questões 31 a 45)		b45a_somaabep
46. Quem é o chefe da família? <i>(Considere como chefe a pessoa que ganha mais e que mora com a família)</i> (1) Pai de <nome da criança> - Pular para a questão 47 (2) Mãe de <nome da criança> - Pular para a questão 47 (3) Avô de <nome da criança> - Pular para a questão 47 (4) Avó de <nome da criança> - Pular para a questão 47 (5) Companheiro da mãe de <nome da criança> - Pular para a questão 47 (6) Outro (responder a 46a) (9999) Não sabe ou não quer informar		b46_chefefamilia
46a Em caso de outro, quem? _____		b46a_chefefamilia
47. Se o chefe de família (pessoa com a maior renda da família) está trabalhando ou já trabalhou, qual a ocupação que faz atualmente ou que fez por último? <i>(Caso seja aposentado, colocar a última atividade que exerceu.)</i> _____ (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar		b47_trabchefefamilia
48. O que melhor descreve sua/a condição de trabalho do chefe de família no momento? (Ler opções) <i>(Se tiver mais de um trabalho, considerar apenas o principal)</i> (1) Trabalhador remunerado com carteira assinada no setor privado (2) Funcionário público concursado (3) Funcionário público temporário (4) Trabalhador autônomo/trabalhador por conta própria/faço bicos (autônomo não emprega ninguém) e não pago INSS/previdência/não tenho MEI (5) Trabalhador autônomo/trabalhador por conta própria/faço bicos (autônomo não emprega ninguém) e pago INSS/previdência/tenho MEI (6) Trabalhador remunerado sem carteira assinada (7) Empregador		b48_trabchefefamilia

(8888) Não se aplica				
(9999) Não sabe ou não quer informar				
49. No mês passado, das pessoas que atualmente moram na sua casa, quantas receberam alguma renda? <i>(Lembrando que renda do trabalho só inclui salário e bico. As demais rendas incluem aposentadoria/ aluguel/ rendimentos de aplicação financeira/ bolsa família/pensão/ programas sociais para jovens/ outro benefício social, pensão que o pai ou mãe dá para a criança quando separado.)</i>				b49_nperssoas
49____ Número de moradores que recebem renda				
49a1 Qual renda de trabalho [morador 01]? (b49a1_renda1morador1)	,00	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	49a2 Demais rendas[morador 01]? ,00 (b49a2_renda2morador1)
49b1 Qual renda de trabalho [morador 02]? (b49b1_renda1morador2)	,00	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	49b2 Demais rendas[morador 02]? ,00 (b49b2_renda2morador2)
49c Qual renda de trabalho [morador 03]? (b49c1_renda1morador3)	,00	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	49c2 Demais rendas[morador 03]? ,00 (b49c2_renda2morador3)
49d Qual renda de trabalho [morador 04]? (b49d1_renda1morador4)	,00	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	49d2 Demais rendas[morador 04]? ,00 (b49d2_renda2morador4)
49e Qual renda de trabalho [morador 05]? (b49e1_renda1morador5)	,00	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	49e2 Demais rendas[morador 05]? ,00 (b49e2_renda2morador5)
49f Qual renda de trabalho [morador 06]? (b49f1_renda1morador6)	,00	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	49f2 Demais rendas[morador 06]? ,00 (b49f2_renda2morador6)
49g Qual renda de trabalho [morador 07]? (b49g1_renda1morador7)	,00	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	49g2 Demais rendas[morador 07]? ,00 (b49g2_renda2morador7)

49h Qual renda de trabalho [morador 08]? (b49h1_renda1morador8)	,00	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	49h2 Demais rendas[morador 08]? ,00 (b49h2_renda2morador8)	
49i Qual renda de trabalho [morador 09]? (b49i1_renda1morador9)	,00	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	49i2 Demais rendas[morador 09]? ,00 (b49i2_renda2morador9)	
49j Qual renda de trabalho [morador 10]? (b49j1_renda1morador10)	,00	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	49j2 Demais rendas[morador 10]? ,00 (b49j2_renda2morador10)	
49k TOTAL (renda de trabalho+demaís rendas)	b49k_somarenda1moradores		b49k_somarenda2moradores		
50. Alguém da sua família, que mora nos últimos 3 meses com <nome da criança>, recebe algum benefício social como por exemplo: aposentadoria, bolsa família, pensão, seguro desemprego ou outra forma. (1) Sim (2) Não - <i>Pule para questão 52</i> (9999) Não sabe ou não quer informar - <i>Pule para questão 52</i>				b50_beneficiosocial	
51.Dos tipos de auxílio abaixo gostaríamos de saber se alguém recebeu algum deles nos últimos 3 meses (ou no mês passado?):					
51a.Seguro-desemprego?	(1)Sim	(2)Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	b51a_beneficiosocial
51b Aposentadoria (idade, tempo de contribuição, deficiência ou invalidez)?	(1)Sim	(2)Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	b51b_beneficiosocial
51c BPC (Benefício de Prestação Continuada) (idoso ou deficiente)?	(1)Sim	(2)Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	b51c_beneficiosocial
51d Bolsa Família/Auxílio Brasil?	(1)Sim	(2)Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	b51d_beneficiosocial

51e Pensão por morte ou doença específica?	(1)Sim	(2)Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	b51e_beneficiosocial				
51f Algum outro benefício?	(1)Sim	(2) Não- <i>Pular para a 52</i>	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	b51f_0beneficiosocial				
51fa Em caso de outro, qual?					b51fa_0beneficiosocial				
AUXÍLIO EMERGENCIAL – COVID-19									
AGORA VAMOS FALAR SOBRE O AUXÍLIO EMERGENCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.									
ESSAS INFORMAÇÕES SÃO PARA FINS DE PESQUISA E NÃO SERÃO ACESSADAS POR NENHUMA FONTE GOVERNAMENTAL.									
52 A(O) Sra.(Sr.) solicitou auxílio emergencial durante a pandemia? (1) Sim (2) Não - <i>Pule para a questão 55</i> (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar - <i>Pule para a questão 55</i>					b52covid_auxcovid19				
SE SIM: 53 A(O) Sra.(Sr.) recebeu o auxílio emergencial? (1) Sim (2) Não - <i>Pule para a questão 55</i> (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar - <i>Pule para a questão 55</i>					b53covid_auxcovid19				
SE SIM: 54. Quantas parcelas a(o) Sra.(Sr.) recebeu? ____parcelas					b54bcovid_auxcovid19				
RENDA DURANTE A PANDEMIA DO COVID									
AGORA VAMOS FALAR SOBRE A RENDA DA SUA FAMÍLIA ENTRE 2020 E 2021, DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19									
55. Pensando na renda das pessoas que moram com o(a) <nome da criança> o(a) Sr(a) diria que a situação financeira durante a Pandemia (de 2020 a 2021): (Ler opções) (1) Melhorou muito (2) Melhorou pouco					b55covid_rendacovid19				

(3) Continua a mesma (4) Piorou pouco (5) Piorou muito (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	
AGORA VOU PERGUNTAR SOBRE OS ESTUDOS DE <NOME DA CRIANÇA>	
56. Com quantos anos a criança entrou na escola/pré-escola/creche/Unidade de Educação Básica (UEB)? 56a _____ anos 56b _____ meses (7777) A criança não estuda (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	b56a_estudocrianca ano b56b_estudocrianca mês
57. O (A) <nome da criança> está estudando atualmente? (1) Sim (2) Não - <i>Pule para a questão 59</i> (3) Nunca estudou - <i>Pule para o Bloco D</i> (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar - <i>Pule para o Bloco D</i>	b57_estudocrianca
58. Em que ano o (a) < nome da criança> está? (1) Primeiro - <i>Pule para a questão 60</i> (2) Segundo - <i>Pule para a questão 60</i> (3) Terceiro - <i>Pule para a questão 60</i> (4) Quarto - <i>Pule para a questão 60</i> (5) Quinto - <i>Pule para a questão 60</i> (6) Sexto - <i>Pule para a questão 60</i> (7) Sétimo - <i>Pule para a questão 60</i> (8) Oitavo - <i>Pule para a questão 60</i> (9) Nono - <i>Pule para a questão 60</i> (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar - <i>Pule para o Bloco D</i>	b58_estudocrianca
59. Até que ano o (a) <nome da criança> completou antes de parar de estudar? (1) Primeiro (2) Segundo	b59_estudocrianca

(3) Terceiro (4) Quarto (5) Quinto (6) Sexto (7) Sétimo (8) Oitavo (9) Nono (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar					
AGORA VOU PERGUNTAR SOBRE OS ESTUDOS DE <NOME DA CRIANÇA> DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19					
Em 2020 e/ou 2021, durante a pandemia, as atividades escolares de <nome da criança> foram:					
60. Exclusivamente Remotas (online/pela internet)	(1)Sim	(2)Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	b60covid_estudo
61. Por quanto tempo? 61a Meses: _____					b61acovid_estudomes b61bcovid_estudos em
62. Híbridas (parte presencial e parte remota)	(1)Sim	(2)Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	b62covid_estudo
63. Por quanto tempo? 63a Meses: _____					b63bcovid_estudomes b63bcovid_estudos em
64. Em 2020 e/ou 2021, durante a pandemia, o(a) <nome da criança> conseguiu acessar as atividades escolares pela internet? (1) Sim (2) Não (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar					b64covid_estudo
65. Por que a <nome da criança> não conseguiu acessar as atividades escolares/estudos pela internet?					b565covid_estudo
65a. Não possui acesso à internet	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	b65acovid_estudo

65b. Não possui microcomputadores/tabletes/celulares ou outro equipamento para acesso à plataforma online	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	b65bcovid_estudo
65c. Tem microcomputadores/tabletes/celulares, mas não em quantidade suficiente para acesso de todos os estudantes da família às plataformas online.	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	b65ccovid_estudo
65d. Não possui alguém que acompanhe as atividades escolares	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	b65dcovid_estudo
65e. Não possui espaço físico apropriado	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	b65ecovid_estudo
65f. Outro	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	b65fcovid_estudo
65f1. Em caso de outro, qual?					b65f1covid_estudo
66. Em 2020 e/ou 2021, durante a pandemia, <nome da criança> mudou de escola? (1) Sim (2) Não (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar					b66covid_estudo
67. Qual o motivo? (1) Faltou dinheiro para pagar a escola (2) A escola não ofereceu ensino remoto (3) A criança não se adaptou ao ensino remoto (4) A família decidiu economizar, pois não valia a pena pagar por ensino remoto (análise de custo/benefício) (5) Outro.					b67covid_estudo
67a Em caso de outro, qual? _____					b67acovid_estudo
Em algum momento, em 2020 e/ou 2021, durante a pandemia, o(a) <nome da criança> teve sua vida afetada:					
68 Parou de ir para escola	(1) Sim	(2) Não – <i>Pular para 69</i>	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar - <i>Pular para 69</i>	b68covid_estudo

68a. Por quanto tempo? ____ meses					b68acovid_estudo
69 Parou de praticar o esporte	(1) Sim	(2) Não - <i>Pular para 70</i>	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar - <i>Pular para 70</i>	b69covid_estudo
69a. Por quanto tempo? ____ meses (responder apenas se marcar sim na resposta anterior 69)					b69acovid_estudo
70 Parou de visitar a família	(1) Sim	(2) Não - <i>Pular para 71</i>	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar - <i>Pular para 71</i>	b70covid_estudo
70a. Por quanto tempo? ____ meses					b70acovid_estudo
71 Parou de sair com os amigos/colegas	(1) Sim	(2) Não - <i>Pular para 72</i>	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar - <i>Pular para 72</i>	b71covid_estudo
71a. Por quanto tempo? ____ meses					b71acovid_estudo
72 Parou de sair para shopping (lazer)	(1) Sim	(2) Não - <i>Pular para 73</i>	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar - <i>Pular para 73</i>	b72covid_estudo
72a. Por quanto tempo? ____ meses					b72acovid_estudo
73 Parou de ir para parque	(1) Sim	(2) Não- <i>Pular para 74</i>	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar - <i>Pular para 74</i>	b73covid_estudo
73a. Por quanto tempo? ____ meses					b73acovid_estudo
74 Parou de ir para praia	(1) Sim	(2) Não - <i>Pular para 75</i>	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar - <i>Pular para 75</i>	b74covid_estudo
74a. Por quanto tempo? ____ meses					b74acovid_estudo
75 Parou de ir para a praça	(1) Sim	(2) Não - <i>Pular para Bloco C</i>	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar - <i>Pular para Bloco C</i>	b75covid_estudo
75a. Por quanto tempo? ____ meses					b75acovid_estudo
BLOCO C - ORGANIZAÇÃO FAMILIAR					
Entrevistador					c_entrevistador
1. Qual é sua relação familiar com <nome da criança>? (Assinalar apenas uma resposta) (1) Mãe (Biológica)					c1_parentescocrianca

(2) Mãe (Adotiva) (3) Pai (Biológico) (4) Pai (Adotivo) (5) Madrasta (6) Padrasto (7) Avó (8) Avô (9) Tia (10) Tio (11) Outro	
1a. Em caso de outro, quem? _____	c1a_parentescocrianca
2. Os pais de <nome da criança> são separados? <i>(Independentemente de serem pais biológicos ou adotivos)</i> (1) Sim (2) Não - <i>Pule para a questão 7</i> (3) Nunca juntos – <i>Pule para a questão 7</i> (9999) Não sabe ou não quer informar	c2_paisseparados
3. Que idade tinha <nome da criança> quando os pais se separaram? 3a _____ anos 3b _____ meses (00) A mãe estava grávida da criança (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	c3a_paisseparados c3b_paisseparados
4. Em caso dos pais do(a) <nome da criança> serem separados, com quem atualmente ela(a) mora? (1) Mora com a mãe – <i>Pule para a questão 6</i> (2) Mora com o pai – <i>Pule para a questão 5</i> (3) Mora com os avós – <i>Pule para a questão 5</i> (4) Mora com os tios – <i>Pule para a questão 5</i> (5) Outros. (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	c4_casadacrianca
4.1a Em caso de outro, quem? _____	c4a_casadacrianca

5. Qual o contato de <nome da criança> com a mãe nos últimos seis meses? (1) Diário (2) Semanal (3) Mensal (4) Nunca (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar		c5_contatocrianca mae
6. Qual o contato de <nome da criança> com o pai biológico nos últimos seis meses? (1) Diário (2) Semanal (3) Mensal (4) Nunca (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar		c6_contatocrianca pai
7. Quantas pessoas moram atualmente com <nome da criança> na mesma casa? (incluindo mãe e pai) Considere apenas as pessoas que estão morando na casa há pelo menos 3 meses, e que não são temporários, como um tio que está temporariamente vivendo com vocês por menos de 3 meses ou visitantes. ___ pessoas (9999) Não sabe ou não quer informar		c7_moradorescasa
8. Considerando estas pessoas que moram na mesma casa de < nome da criança>, descreva a relação de parentesco ou de convivência de cada uma delas com o(a) <nome da criança>. Por exemplo: mãe, pai, avô, avó, irmão, irmã (veja codificação).		
Nome	Parentesco/Convivência	
<i>Redcap: item aberto para inserção</i>	<i>RedCap: lista com codificação</i>	
8.1 (c8_nome1)	(c8_parentesco1)	
8.2 (c8_nome2)	(c8_parentesco2)	
8.3 (c8_nome3)	(c8_parentesco3)	
8.4 (c8_nome4)	(c8_parentesco4)	
8.5 (c8_nome5)	(c8_parentesco5)	
8.6 (c8_nome6)	(c8_parentesco6)	
8.7 (c8_nome7)	(c8_parentesco7)	
8.8 (c8_nome8)	(c8_parentesco8)	

8.9 (c8_nome9)	(c8_parentesco9)	
8.10 (c8_nome10)	(c8_parentesco10)	
8.11 (c8_nome11)	(c8_parentesco11)	
8.12 (c8_nome12)	(c8_parentesco12)	
CODIFICAÇÃO REDCAP Lista com codificação Relação de parentesco ou convivência para colocar na lista de c8_parentesco (1) Mãe biológica (2) Pai biológico (3) Madrasta (4) Padrasto (5) Mãe adotiva (6) Pai adotivo (7) Companheira do pai (8) Companheiro da mãe (9) Irmão (10) Irmã (11) Avó (14) Avô (15) Outro parente (16) Convivente (17) Empregado(a) doméstico(a)		
9. O (A) <nome da criança> tem outros irmãos por parte de pai e/ou mãe? (1) Sim (2) Não – <i>Pule para questão 10</i> (8888) Não se aplica - <i>Pule para questão 10</i> (9999) Não sabe ou não quer informar - <i>Pule questão 10</i>		c9_outrosirmaos
9a Quantos? (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar		c9a_quantidadeirmaos
9b Esses irmão moram na mesma casa que o(a) <nome da criança>?		c9b_casaoutrosirmaos

(1) Sim, todos moram (2) Sim, alguns moram (3) Não (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar						
10 Qual a idade do pai de <nome da criança>? _____anos (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar						d10_idadeaicrianc a
QUESTIONÁRIO GERAL 2						
BLOCO D – ESTILOS PARENTAIS						
PSDQ – PARENTING STYLES AND DIMENSIONS QUESTIONAIRE QDEP - QUESTIONÁRIO DE ESTILOS E DIMENSÕES PARENTAIS NA VERSÃO PORTUGUESA Agora vamos falar sobre o papel dos pais enquanto primeiros e principais agentes de socialização da criança.						
ENTREVISTADOR						d_entrevistador
1. Eu respondo aos sentimentos ou necessidades do(a) meu (minha) filho(a).	(1) Nunca	(2) Poucas Vezez	(3) Algumas Vezez	(4) Muitas Vezez	(5) Sempre	d1_psdq
2. Eu uso castigos físicos como forma de disciplinar meu (minha) filho(a).	(1) Nunca	(2) Poucas Vezez	(3) Algumas Vezez	(4) Muitas Vezez	(5) Sempre	d2_psdq
3. Eu levo em conta a vontade do(a) meu (minha) filho(a) antes de lhe pedir para fazer alguma coisa	(1) Nunca	(2) Poucas Vezez	(3) Algumas Vezez	(4) Muitas Vezez	(5) Sempre	d3_psdq
4. Quando meu (minha) filho(a) pergunta por que tem que obedecer,	(1) Nunca	(2) Poucas	(3)	(4) Muitas	(5) Sempre	d4_psdq

eu digo: “Porque eu disse que sim” ou “Porque eu sou seu (sua) pai/mãe e eu quero assim”.		Veze	Algumas Veze	Veze		
5. Eu explico ao(a) meu (minha) filho(a) como me sinto em relação ao seu bom e ao seu mau comportamento.	(1) Nunca	(2) Poucas Veze	(3) Algumas Veze	(4) Muitas Veze	(5) Sempre	d5_psdq
6. Quando meu (minha) filho(a) é desobediente, eu dou uma palmada nele(a).	(1) Nunca	(2) Poucas Veze	(3) Algumas Veze	(4) Muitas Veze	(5) Sempre	d6_psdq
7. Eu encorajo meu (minha) filho(a) a conversar sobre seus problemas	(1) Nunca	(2) Poucas Veze	(3) Algumas Veze	(4) Muitas Veze	(5) Sempre	d7_psdq
8. Eu acho difícil disciplinar meu (minha) filho(a).	(1) Nunca	(2) Poucas Veze	(3) Algumas Veze	(4) Muitas Veze	(5) Sempre	d8_psdq
9. Eu encorajo meu (minha) filho(a) a se expressar abertamente, mesmo quando eu não concordo com ele(a).	(1) Nunca	(2) Poucas Veze	(3) Algumas Veze	(4) Muitas Veze	(5) Sempre	d9_psdq
10. Eu castigo meu (minha) filho(a) lhe tirando privilégios com pouca ou nenhuma explicação	(1) Nunca	(2) Poucas Veze	(3) Algumas Veze	(4) Muitas Veze	(5) Sempre	d10_psdq
11. Eu explico os motivos para as regras.	(1) Nunca	(2) Poucas Veze	(3) Algumas Veze	(4) Muitas Veze	(5) Sempre	d11_psdq
12. Eu dou conforto e compreensão ao(à) meu (minha) filho(a) quando ele(a) está chateado(a).	(1) Nunca	(2) Poucas Veze	(3) Algumas Veze	(4) Muitas Veze	(5) Sempre	d12_psdq
13. Eu grito ou berro quando meu (minha)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	d13_psdq

filho(a) se comporta mal.	Nunca	Poucas Vezes	Algumas Vezes	Muitas Vezes	Sempre	
14. Eu parabeno meu (minha) filho(a) quando ele(a) se comporta bem.	(1) Nunca	(2) Poucas Vezes	(3) Algumas Vezes	(4) Muitas Vezes	(5) Sempre	d14_psdq
15. Eu acabo cedendo quando meu (minha) filho(a) faz birra por alguma coisa.	(1) Nunca	(2) Poucas Vezes	(3) Algumas Vezes	(4) Muitas Vezes	(5) Sempre	d15_psdq
16. Eu tenho explosões de raiva com meu (minha) filho(a).	(1) Nunca	(2) Poucas Vezes	(3) Algumas Vezes	(4) Muitas Vezes	(5) Sempre	d16_psdq
17. Eu ameaço castigar meu (minha) filho(a) mais vezes do que realmente o(a) castigo.	(1) Nunca	(2) Poucas Vezes	(3) Algumas Vezes	(4) Muitas Vezes	(5) Sempre	d17_psdq
18. Eu levo em consideração as preferências do(a) meu (minha) filho(a) ao fazer planos para a família	(1) Nunca	(2) Poucas Vezes	(3) Algumas Vezes	(4) Muitas Vezes	(5) Sempre	d18_psdq
19. Eu seguro com força meu (minha) filho(a) quando ele(a) é desobediente.	(1) Nunca	(2) Poucas Vezes	(3) Algumas Vezes	(4) Muitas Vezes	(5) Sempre	d19_psdq
20. Eu determino castigos para meu (minha) filho(a), mas não os cumpro realmente.	(1) Nunca	(2) Poucas Vezes	(3) Algumas Vezes	(4) Muitas Vezes	(5) Sempre	d20_psdq
21. Eu mostro respeito pelas opiniões do(a) meu (minha) filho(a) lhe encorajando a expressá-las.	(1) Nunca	(2) Poucas Vezes	(3) Algumas Vezes	(4) Muitas Vezes	(5) Sempre	d21_psdq
22. Eu permito que meu (minha) filho(a) dê opiniões nas regras da família.	(1) Nunca	(2) Poucas Vezes	(3) Algumas Vezes	(4) Muitas Vezes	(5) Sempre	d22_psdq

		Veze		Veze		
23. Eu repreendo e critico duramente meu (minha) filho(a) para fazê-lo(a) melhorar.	(1) Nunca	(2) Poucas Veze	(3) Algumas Veze	(4) Muitas Veze	(5) Sempre	d23_psdq
24. Eu mimo meu (minha) filho(a)	(1) Nunca	(2) Poucas Veze	(3) Algumas Veze	(4) Muitas Veze	(5) Sempre	d24_psdq
25. Eu explico ao(à) meu (minha) filho(a) as razões pelas quais as regras devem ser obedecidas.	(1) Nunca	(2) Poucas Veze	(3) Algumas Veze	(4) Muitas Veze	(5) Sempre	d25_psdq
26. Eu uso ameaças como forma de castigo com pouca ou nenhuma justificativa.	(1) Nunca	(2) Poucas Veze	(3) Algumas Veze	(4) Muitas Veze	(5) Sempre	d26_psdq
27. Eu tenho momentos calorosos e especiais com o(a) meu (minha) filho(a).	(1) Nunca	(2) Poucas Veze	(3) Algumas Veze	(4) Muitas Veze	(5) Sempre	d27_psdq
28. Como uma forma de castigo, eu coloco meu (minha) filho(a) em algum lugar sozinho(a), mas sem dar muita explicação.	(1) Nunca	(2) Poucas Veze	(3) Algumas Veze	(4) Muitas Veze	(5) Sempre	d28_psdq
29. Eu ajudo meu (minha) filho(a) a entender o impacto do seu comportamento lhe encorajando a falar sobre as consequências de suas ações.	(1) Nunca	(2) Poucas Veze	(3) Algumas Veze	(4) Muitas Veze	(5) Sempre	d29_psdq
30. Eu repreendo e critico duramente meu (minha) filho(a) quando seu comportamento não atinge minhas expectativas.	(1) Nunca	(2) Poucas Veze	(3) Algumas Veze	(4) Muitas Veze	(5) Sempre	d30_psdq

31. Eu explico ao(a) meu (minha) filho(a) as consequências do seu comportamento.	(1) Nunca	(2) Poucas Veze	(3) Algumas Veze	(4) Muitas Veze	(5) Sempre	d31_psdq
32. Eu dou uma palmada no(a) meu (minha) filho(a) quando ele(a) se comporta mal.	(1) Nunca	(2) Poucas Veze	(3) Algumas Veze	(4) Muitas Veze	(5) Sempre	d32_psdq
BLOCO E – HÁBITO DE FUMAR E HISTÓRICO DE MORBIDADES NA FAMÍLIA						
AS PRÓXIMAS PERGUNTAS SÃO SOBRE O HÁBITO DE FUMAR DOS PAIS DE <NOME DA CRIANÇA>.						
1. A Sra. mãe de <nome da criança> fuma atualmente? (1) Sim (2) Não – <i>Pule para a questão 3</i> (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar - <i>Pule para a questão 3</i>						e1_fumomae
1a. É cigarro eletrônico? (1) Sim (2) Não (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar						e1a_fumomae
2. Quantos cigarros a Sra mãe de <nome da criança> fuma por dia dentro de casa ou no mesmo local em que o(a) <nome da criança> estiver? — — cigarros / dia (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar						e2_fumomae
3. Das pessoas que moram com <nome da criança>, outra pessoa fuma no mesmo lugar em que o(a) <nome da criança> estiver? (1) Sim (2) Não - <i>Pule para a questão 5</i> (8888) Não se aplica						e3_fumopassivo

(9999) Não sabe ou não quer informar - <i>Pule para a questão 5</i>					
4.Quantos cigarros por dia estas pessoas fumam no mesmo local em que o(a) <nome da criança> estiver?					
4a Pai	_____	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	e4a_fumopai	
	cigarros/ dia				
4b Parente/amigo	_____	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	e4b_fumodeparente	
	cigarros/ dia				
4c Outro	_____	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	e4c_fumodeoutro	
	cigarros/ dia				
5. O pai de < nome da criança> tem ou já teve algum problema de saúde?					e5_morbpai
(1) Sim					
(2) Não – <i>Pule para a questão 13</i>					
(8888) Não se aplica					
(9999) Não sabe ou não quer informar - <i>Pule para a questão 13</i>					
Qual(is) problema(s) de saúde?					
6. Pressão Alta (hipertensão)	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	e6_morbpai1
7. Açúcar no sangue (diabetes)	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	e7_morbpai1
8. Gordura no sangue (dislipidemia)	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	e8_morbpai1
9. Câncer	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	e9_morbpai1
10. Doença cardíaca	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	e10_morbpai1
11. Depressão	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	e11_morbpai1
12. Outra	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	e12_morbpai1
12a. Qual?					e12a_morbpai1

AGORA VOU PERGUNTAR SE A MÃE DE <NOME DA CRIANÇA> TEM OU TEVE ALGUNS DOS SEGUINTE PROBLEMAS DE SAÚDE						
13. A mãe de < nome da criança> tem ou já teve algum problema de saúde? <i>(Diagnosticado por um médico)</i> (1) Sim (2) Não – Finalize o esse bloco (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar - Finalize o esse bloco						c13_morbmae
Qual(is) problema(s) de saúde?						
14. Pressão Alta (hipertensão)	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar		c14_morbmae1
15. Açúcar no sangue (diabetes)	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar		c15_morbmae1
16. Gordura no sangue (dislipidemia)	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar		c16_morbmae1
17. Câncer	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar		c17_morbmae1
18. Doença cardíaca	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar		c18_morbmae1
19. Depressão	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar		c19_morbmae1
20. Outra	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar		c20_morbmae1
20a. Qual?__						c20a_morbmae1
BLOCO F - SAÚDE DA CRIANÇA						
ENTREVISTADOR						f_entrevistador
AGORA VOU PERGUNTAR SOBRE A SAÚDE DE <NOME DA CRIANÇA>						
1. Você considera que <nome da criança> tem uma saúde: (Ler as opções)						f1_saudecrianca

(1) Excelente (2) Muito boa (3) Boa (4) Razoável (5) Ruim (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar					
2. O (a) <nome da criança> foi diagnosticado(a) com COVID-19? (1) Sim (2) Não (9999) Não sabe ou não quer informar					f2covid_diagcov
3. Outra pessoa que mora neste domicílio/casa foi diagnosticado(a) com COVID-19? (1) Sim (2) Não (9999) Não sabe ou não quer informar					f3covid_diagcov
4. O (a) < nome da criança> tem ou já teve alguma doença diagnosticada pelo médico? (1) Sim (2) Não – <i>Pule para a questão 13</i> (9999) Não sabe ou não quer informar - <i>Pule para a questão 13</i>					f4_criancatemdoença
Qual(is) doença(s) o(a) <nome da criança> já foi diagnosticado pelo médico?					
5. Pressão Alta (hipertensão)	(1)Sim	(2)Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	f5_doencacrianca
6. Açúcar no sangue (diabetes)	(1)Sim	(2)Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	f6_doencacrianca
7. Gordura no sangue (dislipidemia)	(1)Sim	(2)Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	f7_doencacrianca
8. Pneumonia	(1)Sim	(2)Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	f8_doencacrianca
9. Asma	(1)Sim	(2)Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	f9_doencacrianca

10. Depressão	(1)Sim	(2)Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	f10_doencacrianca
11. Alergia	(1)Sim	(2)Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	f11_doencacrianca
12. Outra.	(1)Sim	(2)Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	f12_doencacrianca
12a. Qual?					g12a_doencacrianca
13. O(A) <nome da criança> já teve algum problema de saúde, que levou à internação? (1) Sim (2) Não - <i>Pule para a questão 16</i> (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar - <i>Pule para a questão 16</i>					f13_internacaocrianca
Em relação à(s) internação(ões) do(a) <nome da criança> (2 últimas):					
14a Qual foi o motivo da internação 1? _____ (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar					f14a_motivointernacao1
14b Qual a idade do(a) <nome da criança> na internação 1? _____anos _____meses (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar					f14b_idadeinternacao1
15a Qual foi o motivo da internação 2? _____ (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar					f15a_motivointernacao2
15b Qual a idade do(a) <nome da criança> na internação 2? _____anos _____meses (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar					f15b_idadeinternacao2
16. Algum familiar que mora com a <nome da criança> ficou hospitalizado por COVID-19 (de 2020 a 2021)?					f16ccovid_famhosp

(1) Sim					
(2) Não - <i>Pule para a questão 18</i>					
(8888) Não se aplica					
(9999) Não sabe ou não quer informar					
16a. Quem?					f16acovid_famhosp
16a1 Mãe Biológica	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	f16a1covid_famhosp
16a2 Pai Biológico	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	f16a2covid_famhosp
16a3 Mãe Social/Madrasta	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	f16a3covid_famhosp
16a4 Pai Social/Padrasto	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	f16a4covid_famhosp
16a5 Avó	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	f16a5covid_famhosp
16a6 Avô	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	f16a6covid_famhosp
16a7 Irmã(o)					f16a7covid_famhosp
16a8 Tio(a)	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	f16a8covid_famhosp
16a9 Sem parentesco	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	f16a9covid_famhosp
16a10 Outro com parentesco	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	f16a10covid_famhosp
Se outro, quem? _____			(8888) Não se aplica		
17. Alguma dessas pessoas que morava com o(a) <nome da criança> morreu devido a COVID-19?					f17covid_fammorre
(1) Sim					
(2) Não - <i>Pule para a questão 18</i>					
(9999) Não sabe ou não quer informar					
SE SIM:					f17acovid_fammorre
17a. Quantas das pessoas que moravam na sua casa morreram por COVID-19?					eu
____ Pessoas					
SE SIM:					

17b. Qual o grau de parentesco dessa(s) pessoas(s) com o(a) <nome da criança>?	
17b1. Pessoa 1: (1) Mãe Biológica (2) Pai Biológico (3) Mãe Social/Madrasta (4) Pai Social/Padrasto (5) Avó (6) Avô (7) Irmã(o) (8) Tio(a) (9) Sem parentesco (10) Outro com parentesco	f17b1covid_fammo rreu1
17b2. Pessoa 2: (1) Mãe Biológica (2) Pai Biológico (3) Mãe Social/Madrasta (4) Pai Social/Padrasto (5) Avó (6) Avô (7) Irmã(o) (8) Tio(a) (9) Sem parentesco (10) Outro com parentesco	f17b2covid_fammo rreu2
18 Alguém próximo da <nome da criança> (amigos, professores, trabalhadora doméstica, etc.) morreu por COVID-19? (1) Sim (2) Não - <i>Pule para a questão 19</i> (9999) Não sabe ou não quer informar	f18covid_proximo morreu
18a. Quem?	f18acovid_proximo morreu
19. O (A) <nome da criança> usa alguma medicação que não tem data para parar? (1) Sim (2) Não - <i>Pule para a questão 22</i> (8888) Não se aplica	f19_medicaocontinua

(9999) Não sabe ou não quer informar - <i>Pule para a questão 22</i>	
20. SE SIM, qual(is) medicação(ões)? 20a _____ (medicação 1) (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	f20a_medicaocontinua1
20b _____ (medicação2) (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	f20b_medicaocontinua2
21b Para que serve esta(s) medicação(ões)? 21a _____ (indicação medicação1) (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	f21a_indicacaomedicacao1
21b _____ (indicação medicação2) (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	f21b_indicacaomedicacao2
CEFALEIA E DOR	
22. No último ANO, o(a) <nome da criança> teve dores de cabeça? (<i>Considerar resposta positiva se ocorreram pelo menos 5 crises, sem causa aparente</i>). (1) Sim (2) Não - <i>Pule para a questão 24</i> (9999) Não sabe ou não quer informar - <i>Pule para a questão 24</i>	f22_cefaleiaedor
23. Considerando o último ano, por quantos dias no mês o(a) <nome da criança> teve dor de cabeça? (<i>Ler as opções</i>) (1) Todos os dias (2) Mais de 14 dias de dor por mês, mas não todos os dias (3) De 9 a 14 dias de dor por mês (4) De 4 a 8 dias de dor por mês (5) De 1 a 3 dias de dor por mês (6) Menos que 1 dia de dor por mês (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	f23_cefaleiaedor
24. O(a) <nome da criança> já apresentou períodos de dores nos membros inferiores (pernas)? (<i>Considerar resposta positiva se ocorreram pelo menos 5 crises, sem causa aparente.</i>)	f24_cefaleiaedor

(1) Sim					
(2) Não - <i>Pule para a questão 29</i>					
(9999) Não sabe ou não quer informar - <i>Pule para a questão 29</i>					
25. Em qual idade ocorreram essas dores nos membros?					
25a. 2 aos 4 anos de idade	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	f25a_cefaleiaedor
25b. 5 aos 7 anos de idade	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	f25b_cefaleiaedor
25c. 8 aos 10 anos de idade	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	f25c_cefaleiaedor
26. Qual era a frequência dessas dores nos membros inferiores? (Ler as opções)					f26_cefaleiaedor
(1) Todos os dias					
(2) Mais de 14 dias de dor por mês, mas não todos os dias					
(3) De 9 a 14 dias de dor por mês					
(4) De 4 a 8 dias de dor por mês					
(5) De 1 a 3 dias de dor por mês					
(6) Menos que 1 dia de dor por mês					
(8888) Não se aplica					
(9999) Não sabe ou não quer informar					
27. Essa dor aliviava com massagens?					f27_cefaleiaedor
(1) Sim					
(2) Não					
(8888) Não se aplica					
(9999) Não sabe ou não quer informar					
28. Essa dor aliviava com analgésicos?					f28_cefaleiaedor
(1) Sim					
(2) Não					
(8888) Não se aplica					
(9999) Não sabe ou não quer informar					

29. O(a) <nome da criança> já apresentou crises de vertigem/tontura? <i>(Considerar resposta positiva se ocorreram pelo menos 5 crises, sem causa aparente.)</i> (1) Sim (2) Não - Pule para a questão 32 (9999) Não sabe ou não quer informar- Pule para a questão 32					f29_cefaleiaedor
30. Em qual idade ocorreram essas vertigens/tontura?					f30_cefaleiaedor
30a. 2 aos 4 anos de idade	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	f30a_cefaleiaedor
30b. 5 aos 7 anos de idade	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	f30b_cefaleiaedor
30c. 8 aos 10 anos de idade	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	f30c_cefaleiaedor
31. Qual era a frequência dessas vertigens/ tontura? <i>(Ler as opções)</i> (1) Todos os dias (2) Mais de 14 dias de dor por mês, mas não todos os dias (3) De 9 a 14 dias de dor por mês (4) De 4 a 8 dias de dor por mês (5) De 1 a 3 dias de dor por mês (6) Menos que 1 dia de dor por mês (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar					f31_cefaleiaedor
32. O(a) <nome da criança> já apresentou crises de dores na barriga? <i>(Considerar resposta positiva se ocorreram pelo menos 5 crises, sem causa aparente.)</i> (1) Sim (2) Não - Pule para a questão 35 (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar- Pule para a questão 35					f32_cefaleiaedor
33. Em qual idade ocorreram essas dores na barriga?					f33_cefaleiaedor
33a. 2 aos 4 anos de idade	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	f33a_cefaleiaedor

33b. 5 aos 7 anos de idade	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	f33b_cefaleiaedor
33c. 8 aos 10 anos de idade	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	f33c_cefaleiaedor
34. Qual era a frequência dessas dores na barriga? (Ler as opções) (1) Todos os dias (2) Mais de 14 dias de dor por mês, mas não todos os dias (3) De 9 a 14 dias de dor por mês (4) De 4 a 8 dias de dor por mês (5) De 1 a 3 dias de dor por mês (6) Menos que 1 dia de dor por mês (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar					f34_cefaleiaedor
35. O(a) <nome da criança> já apresentou crises de náuseas/vômitos? (1) Sim (2) Não – Finalize esse questionário (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar - Finalize esse questionário					f35_cefaleiaedor
36. Em qual idade ocorreram essas náuseas/vômitos?					f36_cefaleiaedor
36a. 2 aos 4 anos de idade	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	f36a_cefaleiaedor
36b. 5 aos 7 anos de idade	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	f36b_cefaleiaedor
36c. 8 aos 10 anos de idade	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	f36c_cefaleiaedor
37. Qual era a frequência dessas crises de náuseas/vômitos? (Ler as opções) (1) Todos os dias (2) Mais de 14 dias de dor por mês, mas não todos os dias (3) De 9 a 14 dias de dor por mês (4) De 4 a 8 dias de dor por mês					f37_cefaleiaedor

(5) De 1 a 3 dias de dor por mês	
(6) Menos que 1 dia de dor por mês	
(8888) Não se aplica	
(9999) Não sabe ou não quer informar	
ASMA E ALERGIA	
Questionário Respiratório baseado no International Study of Asthma and Allergies in Childhood (ISAAC)	
38. Alguma vez no passado seu (sua) filho (a) teve sibilos (chiado no peito)?	
(1) Sim	
(2) Não – Pule para a questão 44	f38_isaac
(8888) Não se aplica	
(9999) Não sabe ou não quer informar	
39. Nos últimos 12 meses, seu (sua) filho(a) teve sibilos (chiado no peito)?	f39_isaac
(1) Sim	
(2) Não	
40. Nos últimos 12 meses, quantas crises de sibilos (chiado no peito) seu (sua) filho (a) teve?	f40_isaac
(1) Nenhuma crise	
(2) 1 a 3 crises	
(3) 4 a 12 crises	
(4) Mais de 12 crises	
41. Nos últimos 12 meses, com que frequência seu (sua) filho (a) teve seu sono perturbado por chiado?	f41_isaac
(1) Nunca acordou com chiado	
(2) Menos de uma noite por semana	
(3) Uma ou mais noites por semana	
42. Nos últimos 12 meses, com que frequência seu (a) filho (a) teve seu sono perturbado por falta de ar?	f42_isaac
(1) Nunca acordou por falta de ar	
(2) Menos de uma noite por semana	
(3) Uma ou mais noites por semana	
43. Nos últimos 12 meses, seu chiado foi tão forte a ponto de impedir que seu (sua) filho (a) conseguisse dizer mais de duas palavras entre cada respiração?	f43_isaac
(1) Sim	
(2) Não	

44. Alguma vez na vida seu (sua) filho (a) teve asma? (1) Sim (2) Não	f44_isaac
45. Nos últimos 12 meses seu (sua) filho (a) teve chiado no peito após exercícios físicos? (1) Sim (2) Não	f45_isaac
46. Nos últimos 12 meses seu (sua) filho (a) teve tosse seca à noite sem estar gripado ou com infecção respiratória? (1) Sim (2) Não	f46_isaac
PLANO DE SAÚDE	
47. O(A) <nome da criança> é coberta por plano de saúde atualmente? (1) Sim (2) Não – <i>Finalize esse questionário</i> (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar- <i>Finalize esse questionário</i>	f47_planodesaude
48. Qual o plano de saúde de <nome da criança>? (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	f48_planodesaude
49. O plano de saúde cobre internações em hospital? (1) Sim (2) Não (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	f49_planodesaude
50. O plano de saúde cobre tratamento odontológico? (1) Sim (2) Não (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	f50_planodesaude
51. Além da mensalidade, este plano cobra algum valor pelas consultas ou exames? (1) Sim (2) Não	f51_planodesaude

(8888) Não se aplica						
(9999) Não sabe ou não quer informar						
52. Além da mensalidade, no último mês, houve algum gasto com outras coisas relacionadas à saúde de <nome da criança> (enfermeira, óculos, fisioterapia) que não foi coberto pelo plano?						f52_planodesaude
(1) Sim						
(2) Não						
(8888) Não se aplica						
(9999) Não sabe ou não quer informar						
52a Quanto?						f52a_planodesaude

(8888) Não se aplica						
(9999) Não sabe ou não quer informar						
BLOCO G – INSEGURANÇA ALIMENTAR						
Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) versão curta						
AGORA VAMOS FALAR SOBRE INSEGURANÇA ALIMENTAR						
1. Nos últimos três meses os(as) moradores(as) do domicílio tiveram a preocupação de que os alimentos acabassem antes de poderem comprar ou receber mais comida?						g1_ebia
(1) Sim						
(2) Não						
(9999) Não sabe ou não quer informar						
1a. Esta situação descrita ocorreu por conta da pandemia da COVID-19, durante 2020/2021?						g1a_ebia
(1) Sim						
(2) Não						
(8888) Não se aplica						
(9999) Não sabe ou não quer informar						
2. Nos últimos três meses os alimentos acabaram antes que tivessem dinheiro para comprar mais comida?						g2_ebia
(1) Sim						
(2) Não						

(9999) Não sabe ou não quer informar	
2a. Esta situação descrita ocorreu por conta da pandemia da COVID-19, durante 2020/2021? (1) Sim (2) Não (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	g2a_ebia
3. Nos últimos três meses os(as) moradores(as) do domicílio ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada? (1) Sim (2) Não (9999) Não sabe ou não quer informar	g3_ebia
3a. Esta situação descrita ocorreu por conta da pandemia da COVID-19, durante 2020/2021? (1) Sim (2) Não (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	g3a_ebia
4. Nos últimos três meses os(as) moradores(as) deste domicílio comeram apenas alguns poucos tipos de alimentos que ainda tinham, porque o dinheiro acabou? (1) Sim (2) Não (9999) Não sabe ou não quer informar	g4_ebia
4a. Esta situação descrita ocorreu por conta da pandemia da COVID-19, durante 2020/2021? (1) Sim (2) Não (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	g4a_ebia
5. Nos últimos três meses algum(a) morador(a) de 18 anos ou mais de idade deixou de fazer alguma refeição, porque não havia dinheiro para comprar comida? (1) Sim (2) Não (9999) Não sabe ou não quer informar	g5_ebia
5a. Esta situação descrita ocorreu por conta da pandemia da COVID-19, durante 2020/2021?	g5a_ebia

(1) Sim (2) Não (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	
6. Nos últimos três meses algum(a) morador(a) de 18 anos ou mais de idade, alguma vez, comeu menos do que achou que devia, porque não havia dinheiro para comprar comida? (1) Sim (2) Não (9999) Não sabe ou não quer informar	g6_ebia
6a. Esta situação descrita ocorreu por conta da pandemia da COVID-19, durante 2020/2021? (1) Sim (2) Não (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	g6a_ebia
7. Nos últimos três meses algum(a) morador(a) de 18 anos ou mais de idade, alguma vez, sentiu fome, mas não comeu, porque não havia dinheiro para comprar comida? (1) Sim (2) Não (9999) Não sabe ou não quer informar	g7_ebia
7a. Esta situação descrita ocorreu por conta da pandemia do da COVID-19, durante 2020/2021? (1) Sim (2) Não (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	g7a_ebia
8. Nos últimos três meses algum morador de 18 anos ou mais de idade, alguma vez, fez apenas uma refeição ao dia ou ficou um dia inteiro sem comer porque não havia dinheiro para comprar comida? (1) Sim (2) Não (9999) Não sabe ou não quer informar	g8_ebia
8a. Esta situação descrita ocorreu por conta da pandemia da COVID-19, durante 2020/2021? (1) Sim (2) Não	g8a_ebia

(8888) Não se aplica						
(9999) Não sabe ou não quer informar						
BLOCO H – SONO						
ESCALA DE DISTÚRBIOS DE SONO						
Instruções: Este questionário permitirá compreender melhor o ritmo sono-vigília de <nome da criança> e avaliar se existem problemas relativos a isto. Procure responder todas as perguntas. Ao responder considere cada pergunta em relação aos últimos 6 meses de vida da criança/adolescentes. Identifique a alternativa (resposta) mais adequada. (Leia a pergunta completa e todas as opções de resposta e registrar a resposta da mãe ou responsável)						
1. Quantas horas a criança dorme durante a noite	(1) 9-11 horas	(2) 8-9 horas	(3) 7-8 horas	(4) 5-7 horas	(5) Menos de 5 horas	h1_disturbiosono
2. Quanto tempo a criança demora para adormecer	(1) Menos de 15 min	(2) 15-30 min	(3) 30-45 min	(4) 45-60 min	(5) Mais de 60 min	h2_disturbiosono
3. A criança não quer ir para a cama para dormir	(1) Nunca	(2) Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês)	(3) Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana)	(4) Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana)	(5) Sempre (todos os dias)	h3_disturbiosono
4. A criança tem dificuldade para adormecer	(1) Nunca	(2) Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês)	(3) Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana)	(4) Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana)	(5) Sempre (todos os dias)	h4_disturbiosono
5. Antes de adormecer a criança está agitada, nervosa ou sente medo.	(1) Nunca	(2) Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês)	(3) Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana)	(4) Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana)	(5) Sempre (todos os dias)	h5_disturbiosono
6. A criança apresenta “movimentos bruscos”, repuxões ou tremores ao adormecer.	(1) Nunca	(2) Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês)	(3) Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana)	(4) Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana)	(5) Sempre (todos os dias)	h6_disturbiosono
7. Durante a noite a criança faz movimentos	(1) Nunca	(2) Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês)	(3) Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana)	(4) Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana)	(5) Sempre (todos os dias)	h7_disturbiosono

rítmicos com a cabeça e corpo		vezes por mês)	vezes por semana)			
8. A criança diz que está vendo “coisas estranhas” um pouco antes de adormecer	(1)Nunca	(2)Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês)	(3)Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana)	(4)Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana)	(5)Sempre (todos os dias)	h8_disturbiosono
9. A criança transpira muito ao adormecer	(1)Nunca	(2)Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês)	(3)Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana)	(4)Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana)	(5)Sempre (todos os dias)	h9_disturbiosono
10. A criança acorda mais de duas vezes durante a noite	(1)Nunca	(2)Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês)	(3)Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana)	(4)Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana)	(5)Sempre (todos os dias)	h10_disturbiosono
11. A criança acorda durante a noite e tem dificuldade em adormecer novamente	(1)Nunca	(2)Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês)	(3)Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana)	(4)Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana)	(5)Sempre (todos os dias)	h11_disturbiosono
12. A criança mexe-se continuamente durante o sono.	(1)Nunca	(2)Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês)	(3)Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana)	(4)Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana)	(5)Sempre (todos os dias)	h12_disturbiosono
13. A criança não respira bem durante o sono	(1)Nunca	(2)Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês)	(3)Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana)	(4)Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana)	(5)Sempre (todos os dias)	h213_disturbiosono
14. A criança para de respirar por alguns instantes durante o sono	(1)Nunca	(2)Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês)	(3)Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana)	(4)Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana)	(5)Sempre (todos os dias)	h14_disturbiosono
15. A criança ronca	(1)Nunca	(2)Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês)	(3)Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana)	(4)Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana)	(5)Sempre (todos os dias)	h15_disturbiosono
16. A criança transpira muito durante a noite	(1)Nunca	(2)Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês)	(3)Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana)	(4)Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana)	(5)Sempre (todos os dias)	h16_disturbiosono

17. A criança levanta-se e senta-se na cama ou anda enquanto dorme	(1)Nunca	(2)Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês)	(3)Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana)	(4)Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana)	(5)Sempre (todos os dias)	h17_disturbiosono
18. A criança fala durante o sono	(1)Nunca	(2)Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês)	(3)Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana)	(4)Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana)	(5)Sempre (todos os dias)	h18_disturbiosono
19. A criança range os dentes durante o sono	(1)Nunca	(2)Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês)	(3)Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana)	(4)Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana)	(5)Sempre (todos os dias)	h19_disturbiosono
20. Durante o sono a criança grita angustiada, sem conseguir acordar.	(1)Nunca	(2)Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês)	(3)Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana)	(4)Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana)	(5)Sempre (todos os dias)	h20_disturbiosono
21. A criança tem pesadelos que não lembra no dia seguinte	(1)Nunca	(2)Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês)	(3)Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana)	(4)Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana)	(5)Sempre (todos os dias)	h21_disturbiosono
22. A criança tem dificuldade em acordar pela manhã	(1)Nunca	(2)Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês)	(3)Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana)	(4)Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana)	(5)Sempre (todos os dias)	h22_disturbiosono
23. Acorda cansada, pela manhã	(1)Nunca	(2)Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês)	(3)Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana)	(4)Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana)	(5)Sempre (todos os dias)	h23_disturbiosono
24. Ao acordar a criança não consegue movimentar-se ou fica como se estivesse paralisada por uns minutos.	(1)Nunca	(2)Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês)	(3)Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana)	(4)Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana)	(5)Sempre (todos os dias)	h24_disturbiosono
25. A criança sente-se sonolenta durante o dia	(1)Nunca	(2)Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês)	(3)Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana)	(4)Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana)	(5)Sempre (todos os dias)	h25_disturbiosono

26. Durante o dia a criança adormece em situações inesperadas sem avisar	(1)Nunca	(2)Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês)	(3)Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana)	(4)Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana)	(5)Sempre (todos os dias)	h26_disturbiosono
QUALIDADE DO SONO DURANTE A PANDEMIA						
27. Agora vamos falar sobre o sono do(a) <nome da criança>, se compararmos o sono neste ano da Pandemia com a qualidade antes da Pandemia, ela está?						h27covid_sono
(1) Um pouco melhor (2) Muito melhor (3) Um pouco pior (4) Muito pior (5) Continua a mesma (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar						
QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DE TEMPO DE TELA						
Durante uma semana habitual, de segunda a sexta, em média quantas horas por dia seu filho(a) usa						
28a Celular?	__horas	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	h28a_tempotela		
28b Televisão?	__horas	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	h28b_tempotela		
28c Videogame?	__horas	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	h28c_tempotela		
28d Tablet?	__horas	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	h28d_tempotela		
28e Computador?	__horas	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	h28e_tempotela		
28f Outro?	__horas	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	h28f_tempotela		
29 Durante o final de semana habitual, sábado e domingo, em média quantas horas por dia seu filho(a) usa						
29a Celular?	__horas	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	h29a_tempotela		
29b Televisão?	__horas	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	h29b_tempotela		

29c Videogame?	__horas	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	h29c_tempotela
29d Tablet?	__horas	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	h29d_tempotela
29e Computador?	__horas	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	h29e_tempotela
29f Outro? _____	__horas	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	h29f_tempotela
QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DE TEMPO DE TELA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19				
30. Durante uma semana habitual na pandemia de COVID-19 (de 2020 a 2021), de segunda a sexta, em média quantas horas por dia seu filho(a) usava				
30a Celular?	__horas	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	h30a_tempotelacovid
30b Televisão?	__horas	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	h30b_tempotelacovid
30c Videogame?	__horas	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	h30c_tempotelacovid
30d Tablet?	__horas	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	h30d_tempotelacovid
30e Computador?	__horas	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	h30e_tempotelacovid
30f Outro?	__horas	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	h30f_tempotelacovid
31. Durante a pandemia, quantas dessas horas de tempo de tela, aproximadamente, foram utilizadas para assistir aulas ou atividades relacionadas a escola? ____horas (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar				h31_ttcovidaulas
FINALIZA O QUESTIONÁRIO GERAL 2				

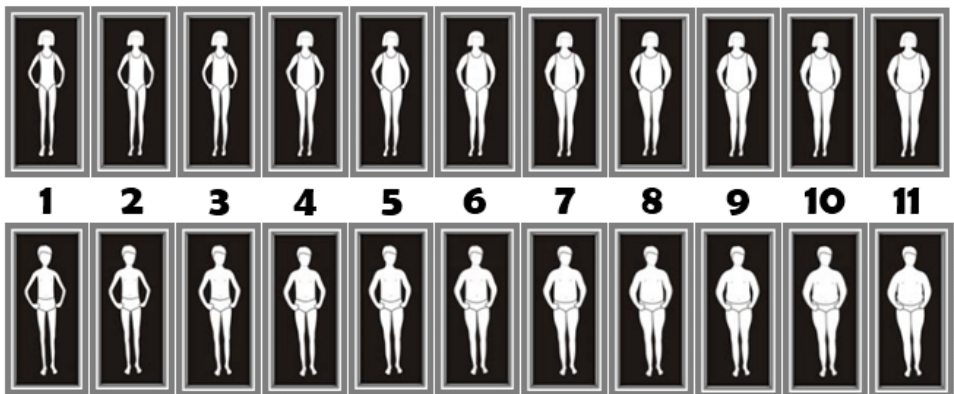
BLOCO I – QUESTIONÁRIO MÃE	
AUDIT –C	
Entrevistador	i_entrevistador
1. Com que frequência você toma bebidas alcoólicas? (1) Nunca – <i>Pule para a questão 4</i> (2) Mensalmente ou menos (3) De 2 a 4 vezes por mês (4) De 2 a 4 vezes por semana (5) 4 ou mais vezes por semana	i1_auditmae
2. Nas ocasiões em que bebe, quantas doses você consome tipicamente ao beber? (1) 1 ou 2 (2) 3 ou 4 (3) 5 ou 6 (4) 7, 8 ou 9 (5) 10 ou mais	i2_auditmae
3. Com que frequência você toma seis ou mais doses de uma vez? (1) Nunca (2) Menos do que uma vez ao mês (3) Mensalmente (4) Semanalmente (5) Todos ou quase todos os dias	i3_auditmae
VIOLÊNCIA Juvenile Victimization Questionnaire(JVQ)	
Lembrete: A próxima seção trata de acontecimentos ou situações que são especialmente estressantes e que podem realmente incomodar qualquer pessoa. Por exemplo, presenciar um incêndio em casa, ser agredido, maltratado ou abusado sexualmente, ser assaltado com uma arma ou saber que uma pessoa querida morreu num acidente de carro.	
NESTE MOMENTO VAMOS FALAR SOBRE SITUAÇÕES QUE POSSAM TER ACONTECIDO COM SEU/SUA FILHO/A. Antes de começarmos, quero lembrá-la que suas respostas serão mantidas totalmente privadas. Se houver alguma questão particular que você não queira responder, está bem. Mas é importante que você seja o mais honesta que puder, para que possamos ter uma ideia melhor sobre os tipos de coisas que crianças e adolescentes da idade de seu/sua filho/filha por vezes enfrentam. Lembre-se que não existe uma resposta certa ou errada.	

POR FAVOR, RESPONDA ÀS PERGUNTAS NOS DIZENDO SE ESTAS SITUAÇÕES OCORRERAM <u>ALGUMA VEZ NA VIDA</u>:	
4. Alguém tirou à força algo que seu/sua filho/a estava carregando ou vestindo? (1) Sim (2) Não	i4_jvq
5. Alguém roubou alguma coisa de seu/sua filho/a e nunca devolveu? Por exemplo, uma mochila, dinheiro, relógio, roupa, bicicleta, som, celular ou outra coisa?? (1) Sim (2) Não	i5_jvq
6. Alguém quebrou ou estragou alguma coisa de seu/sua filho/a de propósito? (1) Sim (2) Não	i6_jvq
7. Às vezes as pessoas são atacadas com varas, pedras, revólveres, facas ou outros objetos que machucam. Alguém bateu ou atacou seu/sua filho/a de propósito COM um objeto ou arma? Em algum lugar como: em casa, na escola, em uma loja, no carro, na rua ou em algum outro lugar? (1) Sim (2) Não	i7_jvq
8. Alguém bateu ou atacou seu/sua filho/a SEM usar um objeto ou outra arma? (1) Sim (2) Não	i8_jvq
9. Alguém começou a atacar seu/sua filho/a, mas por alguma razão, não conseguiu? Por exemplo, porque alguém o/a ajudou ou seu/sua filho/a fugiu? (1) Sim (2) Não	i9_jvq
LEMBRANDO QUE ESTAMOS FALANDO SOBRE SITUAÇÕES QUE POSSAM TER ACONTECIDO ALGUMA VEZ NA VIDA DE SEU/SUA FILHO/A:	
10. Quando uma pessoa é sequestrada, significa que ela foi obrigada a ir para outro lugar, como entrar em um carro, por alguém que ela pensou que poderia machucá-la. Alguém tentou sequestrar seu/sua filho/a? (1) Sim (2) Não	i10_jvq
11. Seu/sua filho/a apanhou ou foi atacado por causa da cor da sua pele, religião ou da origem de sua família? Por causa de um problema físico que seu/sua filho/a tem? Ou porque alguém disse que seu/sua filho/a é gay? (1) Sim (2) Não	i11_jvq

A SEGUIR, NÓS LHE PERGUNTAREMOS SOBRE OS ADULTOS QUE CUIDAM DE SEU/SUA FILHO/A, OU SEJA, PAIS, BABÁS, ADULTOS QUE VIVEM COM SEU/SUA FILHO/A, OU OUTROS CUIDADORES.	
Lembrando que estamos falando sobre situações que possam ter acontecido ALGUMA VEZ NA VIDA DE SEU/SUA FILHO/A:	
12. Sem considerar tapas na bunda, algum adulto presente na vida de seu/sua filho/a bateu, surrou, chutou ou machucou fisicamente seu/sua filho/a de alguma forma? (1) Sim (2) Não	i12_jvq
13. Seu/sua filho/a ficou assustado ou se sentiu realmente mal porque adultos presentes na vida dele/a o/a xingaram, disseram coisas ruins ou que não queriam seu/sua filho/a? (1) Sim (2) Não	i13_jvq
14. Quando alguém é negligenciado, significa que os adultos presentes na sua vida não cuidam dele da maneira que deveriam. Eles poderiam não o ter alimentado o suficiente, nem o levado ao médico quando estava doente, ou não garantir que tivesse um lugar seguro para ficar. Seu/sua filho/a foi negligenciado ALGUMA VEZ NA VIDA? (1) Sim (2) Não	i14_jvq
15. Às vezes uma família briga sobre onde uma criança deveria viver. ALGUMA VEZ NA VIDA DE SEU/SUA FILHO/A, algum dos pais levou, manteve ou o/a escondeu para impedir que seu/sua filho/a ficasse com o outro? (1) Sim (2) Não	i15_jvq
16. Às vezes grupos de garotos ou gangues atacam pessoas. Um grupo de garotos ou gangue bateu, avançou em seu/sua filho/a ou o/a atacou? (1) Sim (2) Não	i16_jvq
17. Algum garoto, mesmo um irmão ou irmã, bateu em seu/sua filho/a? Em algum lugar como: em casa, na escola, brincando na rua, numa loja, ou em algum outro lugar? (1) Sim (2) Não	i17_jvq
Lembrando que estamos falando sobre situações que possam ter acontecido ALGUMA VEZ NA VIDA DE SEU/A FILHO/A:	
18. Alguns garotos tentaram machucar as partes íntimas de seu/sua filho/a de propósito batendo ou chutando as mesmas? (1) Sim (2) Não	i18_jvq

19. Alguns garotos, até mesmo um irmão ou irmã, perseguiu seu/sua filho/a, agarrou o cabelo dele/a ou suas roupas, ou obrigou seu/sua filho/a fazer as coisas que ele/a não queria? (1) Sim (2) Não	i19_jvq
20. Seu/sua filho/a ficou assustado ou se sentiu realmente mal por que garotos estavam xingando seu/sua filho/a, dizendo coisas ruins para seu/sua filho/a ou que eles não queriam seu/sua filho/a por perto? (1) Sim (2) Não	i20_jvq
21. Um(a) namorado(a) ou alguém com quem seu/sua filho/a ficou deu um tapa ou bateu em seu/sua filho/a? (1) Sim (2) Não	i21_jvq
Lembrando que estamos falando sobre situações que possam ter acontecido ALGUMA VEZ NA VIDA DE SEU/A FILHO/A:	
22. Algum adulto QUE VOCÊ CONHECE tocou nas partes íntimas de seu/sua filho/a quando seu/sua filho/a não queria, ou fez seu/sua filho/a tocar nas dele? Ou algum adulto QUE VOCÊ CONHECE forçou seu/sua filho/a ter relações sexuais? (1) Sim (2) Não	i22_jvq
23. Algum adulto que você NÃO CONHECIA tocou nas as partes íntimas de seu/sua filho/a quando ele/a não queria, fez seu/sua filho/a tocar nas dele ou forçou seu/sua filho/a a ter relações sexuais? (1) Sim (2) Não	i23_jvq
24. Agora pense em garotos da idade de seu/sua filho/a, como colegas da escola, amigo(a), ou até um irmão ou irmã. Alguma outra criança ou adolescente obrigou seu/sua filho/a a praticar atos sexuais? (1) Sim (2) Não	i24_jvq
25. Alguém fez seu/sua filho/a olhar para as partes íntimas dele usando de força ou surpresa ou as mostrando rapidamente para seu/sua filho/a? (1) Sim (2) Não	i25_jvq
26. Alguém feriu os sentimentos de seu/sua filho/a por dizer ou escrever algo sexual sobre ele/a ou seu corpo? (1) Sim	i26_jvq

(2) Não	
27. Seu/sua filho/a praticou atos sexuais com alguém de 18 anos ou mais, até coisas que ambos quisessem? (1) Sim (2) Não	i27_jvq
Lembrando que estamos falando sobre situações que possam ter acontecido ALGUMA VEZ NA VIDA DE SEU/A FILHO/A:	
28. Seu/sua filho/a VIU algum dos pais apanhar do outro, ou de seu namorado ou namorada? Agressões como tapa no rosto, soco ou surra? (1) Sim (2) Não	i28_jvq
29. Seu/sua filho/a VIU o pai ou a mãe bater, chutar ou machucar fisicamente seus irmãos ou irmãs, sem tapas na bunda? (1) Sim (2) Não	i29_jvq
30. Seu/sua filho/a VIU alguém ser agredido de propósito COM uma vara, uma pedra, revólver, faca ou outros objetos que possam machucar? Em algum lugar como: em casa, na escolar, numa loja, no carro, na rua ou algum outro lugar? (1) Sim (2) Não	i30_jvq
31. Na vida real, seu/sua filho/a VIU alguém ser agredido de propósito SEM usar uma vara, revólver, faca ou algo que poderia machucar? (1) Sim (2) Não	i31_jvq
32. Alguém roubou alguma coisa da casa que pertence à família de seu/sua filho/a ou a alguém com quem seu/sua filho/a vive? Coisas como uma televisão, som, carro ou outra coisa? (1) Sim (2) Não	i32_jvq
33. Quando uma pessoa é assassinada, isso significa que alguém a matou de propósito. NO ÚLTIMO ANO, alguém próximo a seu/sua filho/a foi assassinado, como um amigo, vizinho ou alguém da sua família? (1) Sim (2) Não	i33_jvq
34. Seu/sua filho/a VIU alguém ser assassinado na vida real? (1) Sim (2) Não	i34_jvq

35. Seu/sua filho/a esteve em algum lugar na vida real em que ele/a pudesse ver ou ouvir pessoas sendo baleadas, bombas explodindo ou tumultos nas ruas? (1) Sim (2) Não	i35_jvq					
36. Seu/sua filho/a esteve no meio de um conflito onde ele/a pudesse ouvir brigas reais com armas ou bombas? (1) Sim (2) Não	i36_jvq					
Se você se emocionou ao responder alguma/s das questões deste questionário, e gostaria de conversar sobre isso, temos uma psicóloga na equipe. Você gostaria de conversar com ela após terminar a entrevista?						
BLOCO J – QUESTIONÁRIO DA CRIANÇA/ADOLESCENTE						
AGORA AS PERGUNTAS SERÃO DIRECIONADAS AO FILHO(A) E ESTARÃO RELACIONADAS A SUA IMAGEM CORPORAL.						
						
1. Qual figura representa o seu corpo atual? _____ (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar						j1_imagemcorporalatual
2. Qual figura representa o corpo que você gostaria de ter? _____ (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar						j2_imagemcorporaldesejada

3. Qual figura representa o corpo ideal? (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar						j3_imagemcorpora lideal
ATIVIDADE FÍSICA (PHYSICAL ACTIVITY QUESTIONNAIRE FOR OLDER CHILDREN PAQ-C)						
4. <Nome da criança> está de férias? (1) Sim – Pulo para as questões sobre menarca se for menina. Se for menino, encerrar questionário. (2) Não – Iniciar o PAQ-C						j4_ferias
AGORA VOU PERGUNTAR SOBRE OS TIPOS DE ATIVIDADE FÍSICA QUE VOCÊ <NOME DA CRIANÇA> PRATICOU NOS ÚLTIMOS SETE DIAS (NESSA ÚLTIMA SEMANA). ESSAS ATIVIDADES INCLUEM ESPORTE E DANÇA QUE FAÇAM VOCÊ SUAR OU QUE FAÇAM VOCÊ SENTIR SUAS PERNAS CANSADAS, OU AINDA JOGOS (TAIS COMO PIQUE, SALTOS, CORRIDAS E OUTROS), QUE FAÇAM VOCÊ SE SENTIR OFEGANTE. LEMBRE-SE: NÃO EXISTE CERTO OU ERRADO – ESTE QUESTIONÁRIO NÃO É UM TESTE. POR FAVOR, RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES DE FORMA SINCERA E PRECISA - É MUITO IMPORTANTE PARA O RESULTADO.						
(paqc4) Atividade física no tempo livre: Você realizou alguma dessas atividades nos últimos 7 dias (última semana). Se a resposta for sim, quantas vezes? (Assinalar apenas uma resposta por atividade)						
4a. Pular corda	(1)1-2	(2)3-4	(3)5-6	(4)≥ 7	(5)Não	j4a_paqc
4b. Andar de patins	(1)1-2	(2)3-4	(3)5-6	(4)≥ 7	(5)Não	j4b_paqc
4c. Skate	(1)1-2	(2)3-4	(3)5-6	(4)≥ 7	(5)Não	j4c_paqc
4d. Brincar de pega-pega	(1)1-2	(2)3-4	(3)5-6	(4)≥ 7	(5)Não	j4d_paqc
4e. Andar de bicicleta	(1)1-2	(2)3-4	(3)5-6	(4)≥ 7	(5)Não	j4e_paqc
4f. Caminhar como exercício físico	(1)1-2	(2)3-4	(3)5-6	(4)≥ 7	(5)Não	j4f_paqc
4g. Correr	(1)1-2	(2)3-4	(3)5-6	(4)≥ 7	(5)Não	j4g_paqc
4h. Nadar	(1)1-2	(2)3-4	(3)5-6	(4)≥ 7	(5)Não	j4h_paqc
4i. Dançar	(1)1-2	(2)3-4	(3)5-6	(4)≥ 7	(5)Não	j4i_paqc
4j. Fazer exercício em academias de ginástica	(1)1-2	(2)3-4	(3)5-6	(4)≥ 7	(5)Não	j4j_paqc

4k. Jogar basquetebol	(1)1-2	(2)3-4	(3)5-6	(4) ≥ 7	(5)Não	j4k_paqc
4l. Jogar futebol/futsal	(1)1-2	(2)3-4	(3)5-6	(4) ≥ 7	(5)Não	j4l_paqc
4m. Jogar voleibol	(1)1-2	(2)3-4	(3)5-6	(4) ≥ 7	(5)Não	j4m_paqc
4n. Jogar handebol	(1)1-2	(2)3-4	(3)5-6	(4) ≥ 7	(5)Não	j4n_paqc
4o. Jogar tênis de campo/tênis de mesa	(1)1-2	(2)3-4	(3)5-6	(4) ≥ 7	(5)Não	j4o_paqc
4p. Lutar judô, karate, etc.	(1)1-2	(2)3-4	(3)5-6	(4) ≥ 7	(5)Não	j4p_paqc
4q. _____	(1)1-2	(2)3-4	(3)5-6	(4) ≥ 7	(5)Não	j4q_paqc
4r.	(1)1-2	(2)3-4	(3)5-6	(4) ≥ 7	(5)Não	j4r_paqc
5. Nos últimos 7 dias, durante as aulas de educação física, quantas vezes você permaneceu muito ativo fisicamente: jogando intensamente, correndo, saltando, fazendo lançamentos, etc.? (1) Não tenho aula de educação física (2) Quase nunca (3) Algumas vezes (4) Muitas vezes (5) Sempre						j5_paqc
6. Nos últimos 7 dias, o que você normalmente fez no horário do recreio escolar? (1) Fico sentado (conversando, lendo, fazendo tarefas de aula, etc) (2) Fico passeando pelas dependências da escola (3) Corro ou jogo um pouco (4) Corro ou jogo bastante (5) Corro ou jogo intensamente durante o recreio						j6_paqc
7. Nos últimos 7 dias, fora da escola, no período da manhã, quantas vezes você brincou, praticou esporte, realizou exercício físico ou dançou de tal forma que ficou muito ativo fisicamente? (1) Nenhuma vez (2) Uma vez na última semana (3) 2-3 vezes na última semana (4) 4-5 vezes na última semana (5) 6 ou mais vezes na última semana						j7_paqc

8.Nos últimos 7 dias, fora da escola, no período da tarde, quantas vezes você brincou, praticou esporte, realizou exercício físico ou dançou de tal forma que ficou muito ativo fisicamente? (1) Nenhuma vez (2) Uma vez na última semana (3) 2-3 vezes na última semana (4) 4-5 vezes na última semana (5) 6 ou mais vezes na última semana	j8_paqc
9.Nos últimos 7 dias, fora da escola, no período da noite, quantas vezes você brincou, praticou esporte, realizou exercício físico ou dançou de tal forma que ficou muito ativo fisicamente? (1) Nenhuma vez (2) Uma vez na última semana (3) 2-3 vezes na última semana (4) 4-5 vezes na última semana (5) 6 ou mais vezes na última semana	j9_paqc
10. No último final de semana, quantas vezes você brincou, praticou esporte, realizou exercício físico ou dançou de tal forma que ficou muito ativo fisicamente? (1) Nenhuma vez (2) Uma vez (3) 2-3 vezes (4) 4-5 vezes (5) 6 ou mais vezes	j10_paqc
11. Qual das seguintes situações melhor descreve seus últimos 7 dias? <i>(Lembrete: Leia para a criança/adolescente as 5 opções antes dela decidir por uma resposta que melhor descreve a sua última semana).</i> (1) Todo ou a maioria do tempo livre realizei atividades que exige pouco ou nenhum esforço físico. (2) Algumas vezes (1-2 vezes na última semana) realizei atividade física no meu tempo livre (por exemplo, pratiquei esporte, joguei bola, corri, nadei, dancei, andei de bicicleta, fiz exercício físico, etc.) (3) Frequentemente (3-4 vezes na última semana) realizei atividade física no meu tempo livre (4) Bastante frequentemente (5-6 vezes na última semana) realizei atividade física no meu tempo livre (4) Muito frequentemente (7 ou mais vezes na última semana) realizei atividade física no meu tempo livre	j11_paqc
12. Assinale com que frequência você realizou atividade física (por exemplo, praticou esporte, jogou bola, correu, nadou, dançou, andou de bicicleta, fez exercício físico, etc.) em cada dia da semana. <i>(Leia as opções de resposta)</i>	

Atividades	(1)Nenhuma	(2)Pouco	(3)Médio	(4)Bastante	(5)Muito	
12a. 2ª Feira	(1)Nenhuma	(2)Pouco	(3)Médio	(4)Bastante	(5)Muito	j12a_paqc
12b. 3ª Feira	(1)Nenhuma	(2)Pouco	(3)Médio	(4)Bastante	(5)Muito	j12b_paqc
12c. 4ª Feira	(1)Nenhuma	(2)Pouco	(3)Médio	(4)Bastante	(5)Muito	j12c_paqc
12d. 5ª FERIA	(1)Nenhuma	(2)Pouco	(3)Médio	(4)Bastante	(5)Muito	j12d_paqc
12e. 6ª Feira	(1)Nenhuma	(2)Pouco	(3)Médio	(4)Bastante	(5)Muito	j12e_paqc
12f. Sábado	(1)Nenhuma	(2)Pouco	(3)Médio	(4)Bastante	(5)Muito	j12f_paqc
12g. Domingo	(1)Nenhuma	(2)Pouco	(3)Médio	(4)Bastante	(5)Muito	j12g_paqc
13. (paqc13) Você esteve doente nesta última semana, ou apresentou alguma situação que o impediu de realizar normalmente atividade física?						j13_paqc
(1) Sim						
(2) Não – <i>Pule para a questão 11</i>						
13a (paqc13impedimento) Se sim, qual foi impedimento_____						j13a_paqc
REDCAP: Pontuação final (Paqcscore) (REDCAP: cálculo da pontuação para criar variável total)						j13b_paqcscore
1) Questão 4						
- Considere como pontuação final a média dos pontos obtidos nas atividades (“não” = 1 ponto, “>7” = 5 pontos).						
2) Questões de 5 a 11						
- Cada questão começa com atividade menos frequente e progride para a resposta de atividade mais frequente. (a resposta para atividade menos frequente = 1 ponto e a resposta para atividade mais frequente = 5).						
3) Questão 9 12						
- Considere como pontuação final a média dos pontos obtidos nos dias da semana (“nenhum” = 1, “muito” = 5).						
4) Questão 13						
Não é considerada para pontuação final						
- Uma vez que você tenha um valor de 1 a 5 para cada questão, calcula-se a média da pontuação						
- Um escore de 1 indica baixa atividade física, enquanto um escore 5 indica alta atividade física.						
MENARCA - Exclusivo para sexo feminino						
14. A <nome da criança> já teve menarca (primeira menstruação/regra)?						j14_menarca
(1) Sim						
(2) Não – <i>Finalize o questionário</i>						
(8888) Não se aplica						

(9999) Não sabe ou não quer informar - <i>Finalize o questionário</i>	
15 Qual a idade da menarca? 15a_____ (ano) (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	j15a_anomenarca
BLOCO K – SAÚDE BUCAL	
AGORA VOU FALAR SOBRE A SAÚDE BUCAL DE <NOME DA CRIANÇA>, MAIS ESPECIFICAMENTE SOBRE ALGUNS HÁBITOS COMO ESCOVAR OS DENTES, USAR CHUPETAS, ALÉM DE VISITAS AO DENTISTA E ALGUNS EVENTOS COMO DOR DE DENTE. DE FORMA GERAL, NÃO EXISTEM RESPOSTAS CERTAS OU ERRADAS, QUEREMOS APENAS SABER O QUE ACONTECE COM A SAÚDE BUCAL DE <NOME DA CRIANÇA>.	
ID do participante	
Entrevistador	k_entrevistador
1. O/A <nome da criança> já foi ao dentista alguma vez? (EXCETO EXAME BUCAL BRISA) (1) Sim (2) Não – <i>Pule para a questão 3</i> (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	k1_saudebucal
2. Com que idade <nome da criança> foi ao dentista pela primeira vez? Idade: 2a _____ anos 2b _____ meses 2c _____ meses (anos+meses) (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	k2a_saudebucal k2b_saudebucal k2c_saudebucal
DOR DE DENTES	
3. Alguma vez <nome da criança> teve dor de dentes devido à cárie dentária? (1) Sim (2) Não - <i>Pule para a questão 5</i> (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	k3_cariedental

4.Quando < nome da criança> teve dor de dentes por causa de cárie, o que a criança deixou de fazer? Eu vou ler algumas atividades e gostaria que você dissesse qual ou quais ela deixou de fazer:					
4a. Não conseguiu dormir?	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	k4a_cariedental
4b. Deixou de brincar?	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	k4b_cariedental
4c. Deixou de ir à escola?	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	k4c_cariedental
4d. Deixou de comer?	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	k4d_cariedental
4e. Deixou de escovar os dentes?	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	k4e_cariedental
HÁBITOS NÃO NUTRITIVOS					
AGORA VAMOS FAZER ALGUMAS PERGUNTAS SOBRE HÁBITOS DE CHUPAR CHUPETA E CHUPAR O DEDO. ALGUMAS CRIANÇAS/ADOLESCENTES TÊM ESSES HÁBITOS POR PERÍODOS CURTOS E OUTRAS CONTINUAM A CHUPAR CHUPETA E/OU DEDO POR LONGOS PERÍODOS QUE CHEGAM ATÉ A ADOLESCÊNCIA OU VIDA ADULTA.					
5. <Nome da criança>alguma vez utilizou chupeta? (1) Sim (2) Não – <i>Pule para a questão 8</i> (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar					k5_saudebucal
6. O(A) <nome da criança> ainda chupa chupeta, mesmo que só algumas vezes por semana ou à noite? (1) Sim (2) Não (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar					k6_saudebucal
7. Quando <nome da criança> parou de usar chupeta? 7a_____anos 7b_____meses. (8888) Não se aplica					k7a_saudebucal k7b_saudebucal

(9999) Não sabe ou não quer informar					
8. O(A) <nome da criança> alguma vez teve o hábito de chupar o dedo? (1) Sim (2) Não - <i>Pule para a questão 12</i> (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar					k8_saudebucal
9. Com quantos anos ou meses <nome da criança> começou com o hábito de chupar o dedo? 9a_____ anos 9b_____ meses. (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar					k9a_saudebucal k9b_saudebucal
10. O(A) < nome da criança> ainda tem o hábito de chupar dedo, mesmo que somente à noite ou alguns momentos? (1) Sim (2) Não (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar					k10_saudebucal
11. Quando <nome da criança> parou de chupar o dedo? 11a_____ anos 11b_____ meses. (7777) Não se aplica (8888) Não sabe (9999) Não quer informar/não respondeu o questionário					k11a_saudebucal k11b_saudebucal
12. O(A) <nome da criança> tem algum dos seguintes hábitos					
12a. Roer unhas	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	k12a_saudebucal
12b. Morder caneta, lápis, fone de ouvido, ou outro objeto	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	k12b_saudebucal
12c. Morder bochecha ou lábios	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	k12c_saudebucal
12d. Outro?	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	k12d_saudebucal

12e. Em caso de outro hábito, qual? (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar					k12e_saudebucal
13. O(A) <nome da criança> baba quando está dormindo, isso é, você observa que a fronha do travesseiro dele fica manchada de baba/saliva? (1) Sim (2) Não (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar					k13_saudebucal
HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL					
14. Embora seja desejável escovar os dentes todos os dias, nem toda criança obedece às instruções dos pais e de dentistas: O(A) <nome da criança > escova os dentes TODOS OS DIAS? (1) Sim (2) Não (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar					k14_higienebucal
15. Em geral qual (is) o(s) horário(s) em que <nome da criança> escova os dentes?					
15a. Ao acordar (antes do café da manhã)	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	k15a_higienebucal
15b. Após o café da manhã	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	k15b_higienebucal
15c. Depois do almoço	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	k15c_higienebucal
15d. Antes de dormir	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	k15d_higienebucal
15e. Outro?	(1) Sim	(2) Não	(8888) Não se aplica	(9999) Não sabe ou não quer informar	k15e_higienebucal
15f Em caso de outro horário, qual? 					k15f_higienebucal

(8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	
16. O(A) <nome da criança> utiliza fio dental diariamente? (1) Sim (2) Não (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	k16_usodefiodental
17. Alguém supervisiona a escovação do(a) <nome da criança>? Isto é, verifica se a criança realmente escovou, ou lembra a criança que é preciso escovar os dentes? (1) Sim (2) Não, a criança já toma conta de sua própria higiene. (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	k17_supervisa_higienebucal
PERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL	
18. Como você diria que a saúde bucal de < nome da criança> é? (Leia as opções) (1) Excelente (2) Muito boa (3) Boa (4) Razoável (5) Ruim (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	k18_percepcao_saudebucal
BRUXISMO	
19. Alguma vez você ou alguém da sua família notou se <nome da criança> ranger ou rangeu os dentes? Isto é esfrega (raspa) os dentes uns nos outros, ou faz barulho com a boca como se estivesse rangendo? (1) Sim (2) Não - <i>Pular para a questão 23</i> (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar - <i>Pular para a questão 23</i>	k19_bruxismo
20. Este hábito de ranger os dentes ainda persiste? (1) Sim (2) Não - <i>Pular para a questão 23</i> (8888) Não se aplica	k20_bruxismo

(9999) Não sabe ou não quer informar	
21. Este hábito de ranger os dentes ocorre em quais momentos? (Leia as opções) (1) Somente quando a criança está dormindo (2) Somente quando a criança está acordada (3) Quando a criança está dormindo e também quando ela está acordada (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	k21_bruxismo
22. Com que frequência este hábito de ranger os dentes acontece? (Leia as opções) (1) Toda noite (2) De 3 a 4 vezes por semana (3) Uma vez por semana (4) Às vezes (menos de 1 vez por semana) (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	k22_bruxismo
23. Alguma vez você ou alguém da sua família notou se <nome da criança> apertar ou apertou os dentes com força? Em geral a criança fecha a boca e força os dentes uns contra os outros sem barulho, mas com força, e em geral nota-se que os músculos da face perto do ouvido se contraem. (1) Sim (2) Não – Finalize o questionário (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar - Finalize o questionário	k23_bruxismo
24. Este hábito de apertar os dentes ainda persiste? (1) Sim (2) Não (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	k24_bruxismo
25. Este hábito de apertar os dentes com força ocorre em quais momentos? (Leia as opções) (1) Somente quando a criança está dormindo (2) Somente quando a criança está acordada (3) Quando a criança está dormindo e também quando ela está acordada (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	k25_bruxismo
26. Com que frequência este hábito de apertar os dentes acontece? (Leia as opções)	k26_bruxismo

(1) Toda noite						
(2) De 3 a 4 vezes por semana						
(3) Uma vez por semana						
(4) Às vezes (menos de 1 vez por semana)						
(8888) Não se aplica						
(9999) Não sabe ou não quer informar						
BLOCO L – DAWBA						
1 ID do participante ____						recor_id
2 Entrevistador:						l2_entrevdawba
2a. INFORMANTE:						l2a_informante
2b. Nome da criança						l2b_nomecrianca
2c. Idade						l2c_idadecrianca
2d. Sexo						l2d_sexocrianca
2e. Data da coleta:						l2e_datacoleta
3. SDQ (Mãe)						
3a. Pontuação total _____						l3a_sdq_pt
3b. Pontuação emocional _____						l3b_sdq_pe
3c. Pontuação conduta _____						l3c_sdq_pc
3d. Pontuação hiperatividade _____						l3d_sdq_ph
3e. Pontuação social _____						l3e_sdq_ps
3f. Pontuação pró-social _____						l3f_sdq_pp
3g. Pontuação impacto _____						l3g_sdq_pi
DAWBA (Mãe)						
4. Transtornos Autistas						
4a. Sintomas _____						l4a_dawba_ta_sin
4b. Impacto _____						l4b_dawba_ta_imp

4c. DSM-IV & 5 _____	l4c_dawba_ta_ds m
4d. CID-10 _____	l4d_dawba_ta_cid
5. Ansiedade de separação	
5a. Sintomas _____	l5a_dawba_as_sin
5b. Impacto _____	l5b_dawba_as_im p
5c. DSM-IV & 5 _____	l5c_dawba_as_ds m
5d. CID-10 _____	l5d_dawba_as_cid
6. Fobia Específica	
6a. Sintomas _____	l6a_dawba_fe_sin
6b. Impacto _____	l6b_dawba_fe_im p
6c. DSM-IV & 5 _____	l6c_dawba_fe_ds m
6d. CID-10 _____	l6d_dawba_fe_cid
7. Fobia Social	
7a. Sintomas _____	l7a_dawba_fs_sin
7b. Impacto _____	l7b_dawba_fs_im p
7c. DSM-IV & 5 _____	l7c_dawba_fs_ds m
7d. CID-10 _____	l7d_dawba_fs_cid
8. Pânico	
8a. Sintomas _____	l8a_dawba_pan_si n
8b. Impacto _____	l8b_dawba_pan_i mp
8c. DSM-IV & 5 _____	l8c_dawba_pan_d sm
8d. CID-10 _____	l8d_dawba_pan_ci d
9. Agorafobia	
9a. Sintomas _____	l9a_dawba_ago_si n

9b. Impacto _____	l9b_dawba_ago_imp
9c. DSM-IV & 5 _____	l9c_dawba_ago_dsm
9d. CID-10 _____	l9d_dawba_ago_cid
10. Transtorno de Estresse Pós-Traumático –TEPT	
10a. Sintomas _____	l10a_dawba_tept_sin
10b. Impacto _____	l10b_dawba_tept_imp
10c. DSM-IV & 5 _____	l10c_dawba_tept_dsm
10d. CID-10 _____	l10d_dawba_tept_cid
11. Transtorno Obsessivo Compulsivo-TOC	
11a. Sintomas _____	l11a_dawba_toc_sin
11b. Impacto _____	l11b_dawba_toc_imp
11c. DSM-IV & 5 _____	l11c_dawba_toc_dsm
11d. CID-10 _____	l11d_dawba_toc_cid
12. Ansiedade Generalizada	
12a. Sintomas _____	l12a_dawba_ansg_sin
12b. Impacto _____	l12b_dawba_ansg_imp
12c. DSM-IV & 5 _____	l12c_dawba_ansg_dsm
12d. CID-10 _____	l12d_dawba_ansg_cid
13. Depressão	
13a. Sintomas _____	l13a_dawba_dep_sin
13b. Impacto _____	l13b_dawba_dep_imp

13c. DSM-IV & 5 _____	l13c_dawba_dep_dsm
13d. CID-10 _____	l13d_dawba_dep_cid
14. Autoagressão	
14a. Sintomas _____	l14a_dawba_aa_sin
14b. Impacto _____	l14b_dawba_aa_imp
14c. DSM-IV & 5 _____	l14c_dawba_aa_dsm
14d. CID-10 _____	l14d_dawba_aa_cid
15. Transtorno Disruptivo da Desregulação do Humor –DMDD	
15a. Sintomas _____	l15a_dawba_dmdd_sin
15b. Impacto _____	l15b_dawba_dmdd_imp
15c. DSM-IV & 5 _____	l15c_dawba_dmdd_dsm
15d. CID-10 _____	l15d_dawba_dmdd_cid
16. Bipolar	
16a. Sintomas _____	l16a_dawba_bip_sin
16b. Impacto _____	l16b_dawba_bip_imp
16c. DSM-IV & 5 _____	l16c_dawba_bip_dsm
16d. CID-10 _____	l16d_dawba_bip_cid
17. Hiperatividade	
17a. Sintomas _____	l17a_dawba_hip_sin
17b. Impacto _____	l17b_dawba_hip_imp
17c. DSM-IV & 5 _____	l17c_dawba_hip_dsm

17d. CID-10 _____	l17d_dawba_hip_c id
18. Transtorno Desafiador Opositivo	
18a. Sintomas _____	l18a_dawba_tdo_s in
18b. Impacto _____	l18b_dawba_ tdo_imp
18c. DSM-IV & 5 _____	l18c_dawba_tdo_d sm
18d. CID-10 _____	l18d_dawba_tdo_c id
19. Transtorno de Conduta	
19a. Sintomas _____	l19a_dawba_tc_si n
19b. Impacto _____	l19b_dawba_ tc_imp
19c. DSM-IV & 5 _____	l19c_dawba_tc_ds m
19d. CID-10 _____	l19d_dawba_tc_ci d
20. Anorexia / Bulimia	
20a. Sintomas _____	l20a_dawba_anor_ sin
20b. Impacto _____	l20b_dawba_ anor_imp
20c. DSM-IV & 5 _____	l20c_dawba_anor_ dsm
20d. CID-10 _____	l20d_dawba_anor_ _cid
21. Transtorno de Tique	
21a. Sintomas _____	l21a_dawba_tt_sin
21b. Impacto _____	l21b_dawba_ tt_imp
21c. DSM-IV & 5 _____	l21c_dawba_tt_ds m
21d. CID-10 _____	l21d_dawba_tt_ci d
22. Outras Preocupações	

22a. Sintomas _____		l22a_dawba_preo_sin
22b. Impacto _____		l22b_dawba_preo_imp
22c. DSM-IV & 5 _____		l22c_dawba_preo_dsm
22d. CID-10 _____		l22d_dawba_preo_cid
23. Resultados dawba pdf __upload		l23_dawbaresultad osupload
24 Status do DAWBA (1) Realizado (2) Não realizado		p24_statusdawba
25. Observações do entrevistador		l25_obsdawba
BLOCO M – WISC IV		
1 ID do participante		
2 Entrevistador		
3 Compreensão verbal		
3a Soma dos pontos ponderados	_____	m_wisc_icv3a
3b Ponto Composto	_____	m_wisc_icv3b
3c Rank Percentil	_____	m_wisc_icv3c
3d Intervalo de confiança (95%)	_____	m_wisc_icv3d
4 Organização Perceptual		
4a Soma dos pontos ponderados		m_wisc_iop4a
4b Ponto Composto		m_wisc_iop4b
4c Rank Percentil		m_wisc_iop4c
4d Intervalo de confiança (95%)		m_wisc_iop4d
5 Memória Operacional		
5a Soma dos pontos ponderados		m_wisc_imo5a
5b Ponto Composto		m_wisc_imo5b

5c Rank Percentil		m_wisc_imo5c
5d Intervalo de confiança (95%)		m_wisc_imo5d
6 Velocidade de Processamento		
6a Soma dos pontos ponderados		m_wisc_ivp6a
6b Ponto Composto		m_wisc_ivp6b
6c Rank Percentil		m_wisc_ivp6c
6d Intervalo de confiança (95%)		m_wisc_ivp6d
7 QI total		
7a Soma dos pontos ponderados		m_wisc_qit7a
7 b Ponto Composto		m_wisc_qit7b
7c Rank Percentil		m_wisc_qit7c
7d Intervalo de confiança (95%)		m_wisc_qit7d
8 Status do WISC		m8_statusdawba
(1) Realizado		
(2) Não realizado		
9. Observações do entrevistador		m9_obswhisc
BLOCO N – RECORDATÓRIO 24 HORAS		
1 ID do participante____		recor_id
2 Entrevistador:		n2_entrevr24h
3 Horário de início:		n3_hrinicior24h
4 Você é <nome da criança>?		n4_crianca
(1) Sim		
(2) Não		
5 Nos últimos 30 dias, o (a) <nome da criança> ingeriu algum suplemento dietético (vitamina, mineral ou multivitamínicos)?		n5_supplr24h
(1) Sim		
(2) Não - <i>Pule para a questão 13</i>		
(8888) Não se aplica - <i>Pule para a questão 13</i>		
(9999) Não sabe ou não quer informar - <i>Pule para a questão 13</i>		

6 SE SIM, qual(is) suplemento(s)?	n6a_supl1r24h
6a _____ (suplemento 1)	
6b _____ (suplemento 2)	n6b_supl2r24h
6c _____ (suplemento 3)	n6c_supl3r24h
7 Qual (is) unidade(s) deste(s) suplemento(s)? <i>(Preencher número de comprimidos ou ml)</i>	n7a_unisupl1r24h
7a _____ (unidade suplemento 1)	
7b _____ (unidade suplemento 2)	n7b_unisupl1r24h
7c _____ (unidade suplemento 3)	n7c_unisupl1r24h
8 Qual (is) dosagem(ns) deste(s) suplemento(s)? <i>(Preencher em UI, mg ou mcg)</i>	n8a_dosesupl1r24h
8a _____ (dosagem suplemento 1)	
8b _____ (dosagem suplemento 2)	n8b_dosesupl2r24h
8c _____ (dosagem suplemento 3)	n8c_dosesupl3r24h
9 Qual frequência do uso deste(s) suplemento(s)?	n9a_freqsupl1r24h
9a Frequência suplemento 1	
(1) 1 vez ao dia	
(2) 2 vezes ao dia	
(3) 3 vezes ao dia	
(4) 1 vez na semana	
(5) 2 vezes na semana	
(6) 3 vezes na semana	
(7) 4 vezes na semana	
(8) 5 vezes na semana	
(9) 6 vezes na semana	
(10) 1 vez ao mês	
(11) 2 vezes ao mês	
(12) 3 vezes ao mês	
(8888) Não se aplica	
(9999) Não sabe ou não quer informar	
9b Frequência suplemento 2	n9b_freqsupl2r24h
(1) 1 vez ao dia	
(2) 2 vezes ao dia	

(3) 3 vezes ao dia (4) 1 vez na semana (5) 2 vezes na semana (6) 3 vezes na semana (7) 4 vezes na semana (8) 5 vezes na semana (9) 6 vezes na semana (10) 1 vez ao mês (11) 2 vezes ao mês (12) 3 vezes ao mês (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	
9c Frequência suplemento 3 (1) 1 vez ao dia (2) 2 vezes ao dia (3) 3 vezes ao dia (4) 1 vez na semana (5) 2 vezes na semana (6) 3 vezes na semana (7) 4 vezes na semana (8) 5 vezes na semana (9) 6 vezes na semana (10) 1 vez ao mês (11) 2 vezes ao mês (12) 3 vezes ao mês (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	n9c_freqsupl3r24h
10. Atualmente, o (a) <nome da criança> está ingerindo o suplemento 1? (1) Sim (2) Não (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	n10_atualsupl1r24h
11. Atualmente, o (a) <nome da criança> está ingerindo o suplemento 2?	n11_atualsupl2r24h

(1) Sim (2) Não (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	
12. Atualmente, o (a) <nome da criança> está ingerindo o suplemento 3? (1) Sim (2) Não (8888) Não se aplica (9999) Não sabe ou não quer informar	n12_atualsupl3r24h
13. Status do R24h: (1) Realizado e finalizado (2) Realizado, mas com pendência (3) Não realizado	n13_statusr24h
14 Horário de fim da aplicação:	n14_hrfimr24h
15. Observações do entrevistador (<i>anotar itens que ficaram pendentes do R24h ou do uso de suplementos</i>):	n15_obsr24h
BLOCO O – DINAMOMETRIA	
Inicie o teste lendo: Agora vou usar um instrumento que se chama DINAMÔMETRO para testar a força da sua mão. <i>Este teste somente pode ser feito se <nome da criança> NÃO sofreu nenhuma cirurgia no braço ou na mão, nos últimos três meses. A criança deve sentar na cadeira, com apoio nas costas, com os ombros aduzidos (junto ao corpo).</i> Flexione o cotovelo a 90 graus, estique o antebraço com a palma da mão para cima. Pegue as duas peças de metal juntas assim (faça a demonstração). Preciso ajustar o aparelho para o seu tamanho? Agora, aperte bem forte. Tão forte quanto puder. As duas peças de metal não vão se mover, mas eu poderei ver qual a intensidade da força que você está usando. Vou fazer este teste 3 vezes em cada braço. Avise-me se sentir alguma dor ou incômodo.	
1 ID do participante:___	recor_id
2 Entrevistador:	o2_entrevdin
3 Horário de início:	o3_hriniiodin
4 Você é <nome da criança>? (1) Sim (2) Não	o4_crianca

5 Apenas observe: O participante possui alguma limitação física (deficientes físicos, cadeirantes, etc) ou outra condição que impeça a realização do exame? (1) Sim (2) Não						o5_limfiscadin
6 Apenas observe: O participante está com algum dos braços ou dedos quebrados ou utilizando gesso em um dos membros superiores ou tem amputação de um desses membros? (1) Sim (2) Não						o6_limampdin
VOU TE FAZER ALGUMAS PERGUNTAS ANTES DE FAZERMOS ESTE TESTE:						
7 Você sente dores frequentes ou fortes (de forma crônica) em algum ou ambos os braços ou pulsos? (1) Sim (2) Não						o7_dorbracodin
8 Qual mão você usa para escrever? (1) Direita (2) Esquerda						o8_maodominantedin
9 Medida 1: Mão esquerda _____Kg						o9_fpm1esq
10 Medida 1: Mão direita _____Kg						o10_fpm1dir
11 Medida 2: Mão esquerda _____Kg						o11_fpm2esq
12 Medida 2: Mão direita _____Kg						o12_fpm2dir
13 Medida 3: Mão esquerda _____Kg						o13_fpm3esq
14 Medida 3: Mão direita _____Kg						o14_fpm3dir
15 Status do Dinamômetro: (1) Realizado (2) Não realizado						o15_statusdin
16 Observações do entrevistador: _____						o16_obsdin

BLOCO P – PRESSÃO ARTERIAL CRIANÇA/ADOLESCENTE	
1 ID do participante	recor_id
2 Entrevistador	p2_entrev
3 Horário de início	p3_hriniciopa
4 Você é <nome da criança>? (1) Sim (2) Não	p4_criancapa
5 Apenas observe: O participante possui alguma limitação física (deficientes físicos, cadeirantes, etc) ou outra condição que impeça a realização do exame? (1) Sim (2) Não	p5_limfisicapa
Vou te fazer algumas perguntas antes de fazermos este teste:	
6 Você tomou bebida alcoólica nas últimas 12 horas? (1) Sim (2) Não	p6_bebalcoolpa
7 Você tomou café ou chá nas últimas 4 horas? (1) Sim (2) Não	p7_cafepa
8 Você consumiu algum medicamento nas últimas 24 horas? (1) Sim (2) Não	p8_medicampa
9 Qual foi o medicamento que você consumiu? _____	p9_medpanome
10 Medida 1 Pressão arterial sistólica(máxima): _____ mmHg	p10_pas1
11 Medida 1 Pressão arterial diastólica (mínima): _____ mmHg	p11_pad1
12 Medida 2 Pressão arterial sistólica(máxima): _____ mmHg	p12_pas2
13 Medida 2 Pressão arterial diastólica (mínima): _____ mmHg	p13_pad2

14 Medida 3 Pressão arterial sistólica(máxima): _____ mmHg						p14_pas3
15 Medida 3 Pressão arterial diastólica (mínima): _____ mmHg						p15_pad3
REDCAP: Inserir variável que faça as médias das 3 medidas						
16 Média Pressão arterial sistólica						p16_médiapas
17 Média Pressão arterial diastólica						p17_médiapad
18 Status da Pressão arterial (1) Realizado (2) Não realizado						p18_statuspa
17 Observações do entrevistador: _____						p17_obsipa
BLOCO Q – BODPOD CRIANÇA/ADOLESCENTE						
1 Chave do participante						recor_id
2 Entrevistador						q2_entrevbodpod
3 Horário de início						q3_hriniobodpod
4 Você é <nome da criança>? (1) Sim (2) Não						q4_criancabodpod
5 Apenas observe: O participante possui alguma limitação física (deficientes físicos, cadeirantes, etc) ou outra condição que impeça a realização do exame? (1) Sim (2) Não						q5_limfisicabodpod
6 O participante está utilizando bandagem de gesso? (1) Sim (2) Não						q6_bandagpodpod
VOU TE FAZER ALGUMAS PERGUNTAS ANTES DE FAZERMOS ESTE TESTE:						
7 Altura _____(cm)						q7_alturabodpod

8 Peso _____ (kg)						q8_pesobodpod
9 IMC: _____ (Kg/m ²)						q9_imcbodpod
10 Percentual de gordura: _____ (%)						q10_percgordbodpod
MEDIDA FORA DO LIMITE ACEITÁVEL. FAÇA UM NOVO ESCANEAMENTO!						
11 Status do Bod Pod (1) Realizado (2) Não realizado						q11_statusbodpod
12 Observações do entrevistador: _____						q12_obsbodpod
BLOCO R – DXA CRIANÇA/ADOLESCENTE						
1 ID do participante						recor_id
2 Entrevistador:						r2_entrevdxa
3 Horário de início: _____						r3_hriniiodxa
4 Você é [nome_crianca]? (1) Sim (2) Não						r4_criancadx
5 Apenas observe: O participante possui alguma limitação física (deficientes físicos, cadeirantes, etc) ou outra condição que impeça a realização do exame? (1) Sim (2) Não						r5_limfiscadx
VOU TE FAZER ALGUMAS PERGUNTAS ANTES DE FAZERMOS ESTE TESTE:						
6 Você possui alguma prótese de metal (placa, pino ou haste) ou silicone? (1) Sim (2) Não						r6_protmetaldxa
7 Você utiliza algum objeto, que não seja visível de metal como piercing? (1) Sim						r7_piercingdxa

(2) Não						
8 Massa muscular: _____ (kg)						r8_mmdxa
9 Total no corpo inteiro: _____ (Z-score)						r9_totalcidxa
10 Total das médias do fêmur: _____ (Z-score)						r10_totalfemurdxa
11 Total da média de L1-L4: _____ (Z-score)						r11_totall1l4dxa
12 Status do DXA						r12_statusdxa
(1) Realizado						
(2) Não realizado						
BLOCO S – BODPOD MÃE						
1 ID do participante						recor_id
2 Entrevistador						s2_entrevbodpod
3 Horário de início						s3_hriniciobodpod
4 Você é a mãe de <nome da criança>? (1) Sim (2) Não						s4_maecriancabodpod
5 Apenas observe: O participante possui alguma limitação física (deficientes físicos, cadeirantes, etc) ou outra condição que impeça a realização do exame? (1) Sim (2) Não						s5_limfiscabodpod
6 O participante está utilizando bandagem de gesso? (1) Sim (2) Não						s6_bandagpodpod

VOU TE FAZER ALGUMAS PERGUNTAS ANTES DE FAZERMOS ESTE TESTE:	
7 A Sra está grávida? (1) Sim (2) Não	s7_gravpodpod
8 Altura _____(cm)	s8_alturabodpod
9 Peso _____(kg)	s9_pesobodpod
10 IMC: _____(Kg/m ²)	s10_imcbodpod
11 Percentual de gordura: _____(%)	s11_percgordbodpod
MEDIDA FORA DO LIMITE ACEITÁVEL. FAÇA UM NOVO ESCANEAMENTO!	
12 Status do Bod Pod (1) Realizado (2) Não realizado	s12_statusbodpod
13 Observações do entrevistador: _____	s13_obsbodpod
BLOCO T – MAPA	
1 ID do participante	recor_id
2 Entrevistador (início)	t2_entrevmapainic
3 Data da coleta (início)	t3_datainiciomapa
4 Turno da coleta (início) (1) Manhã (2) Tarde	t4_turnoiniciomapa
5 Você é o(a) <nome da criança>? (1) Sim (2) Não	t5_criancamapa
6 Apenas observe: O participante possui alguma limitação física (deficientes físicos, cadeirantes, etc) ou outra condição que impeça a realização do exame?	t6_limfiscamapa

(1) Sim (2) Não	
7 Número da MAPA _____	t7_nummapa
PREENCHER APENAS QUANDO O(A) <nome da criança> DEVOLVER A MAPA	
8 Entrevistador (fim/retirada)	t8_entrevmapafim
9 Data da coleta (fim/retirada): ____ - ____ - ____	t9_datafimmapa
10 Turno da coleta (fim/retirada): (1) Manhã (2) Tarde	t10_turnofimmapa
11 Percentual de sucesso técnico _____ %	t11_percsucessomapa
12 Média da pressão sistólica (24h)	t12_medPAS24hmapa
13 Média da pressão diastólica (24h)	t13_medPAD24hmapa
14 Média da pressão sistólica dia ____	t14_medPASdiamapa
15 Média da pressão diastólica dia ____	t15_medPADdiamapa
16 Média da pressão sistólica noite ____	t14_medPASnoite mapa
17 Média da pressão diastólica noite ____	t16_medPADnoite mapa
16 Descenso fisiológico Sistólico	t16_descsismapa
17 Descenso fisiológico Médio	t17_descsmédiomapa
18 Descenso fisiológico Diastólico	t18_descdiamapa
19 Devolvido (1) Sim (2) Não	t19_devolmapa
20 Status da MAPA (1) Realizado (2) Não realizado	t20_statusmapa
21 Observações do entrevistador: _____	t21_obsmapa

BLOCO U – ACELERÔMETRO	
1 ID participante	recor_id
2 Entrevistador que entrega o acelerômetro (início)	u2_entrevinicacel
3 Data da entrevista	u3_hrinicioacel
4 Você é o(a) <nome da criança>? (1) Sim (2) Não	u4_criancaacel
5 Apenas observe: O participante possui alguma limitação física (deficientes físicos, cadeirantes, etc) ou outra condição que impeça a realização do exame? (1) Sim (2) Não	u5_limfisicaacel
6 Turno da coleta (início) (1) Manhã (2) Tarde	u6_turnoiniciomapa
7 Número do acelerômetro _____	u6_numacel
8 Horário que colocou acelerômetro (início): ____-____-____	u7_datacolacel
PREENCHER APENAS QUANDO O(A) <nome da criança> DEVOLVER O ACELERÔMETRO	
9 Entrevistador que recebe acelerômetro (fim/entrega)	u8_entrevfimcachel
10 Data da coleta (fim/entrega): ____-____-____	u9_datacolacel
11 Turno da coleta (fim/entrega) (1) Manhã (2) Tarde	u8_turnofimacel
12 Devolvido (1) Sim (2) Não	u12_devolacel
13 Status do acelerômetro (1) Realizado (2) Não realizado	t12_statusacel
14 Observações do entrevistador: _____	t13_obsacel
BLOCO V – XXXX	

BLOCO X - ODONTO	

ANEXO F - TCLE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO MENOR DE 18 ANOS
(Faixa etária 11 a 12 anos)

Estamos convidando você para participar novamente da pesquisa que avalia a saúde das crianças nascidas no ano de 2010.

Você faz parte de um grupo de crianças que estão sendo avaliadas pelos pesquisadores da UFMA, que estudam a saúde das mães, das crianças e dos adolescentes.

Você foi avaliado quando nasceu e quando tinha 3 anos de idade. Agora que você completou 11/12 anos gostaríamos de avaliar novamente sua saúde.

Nesta pesquisa queremos acompanhar o seu desenvolvimento, avaliar sua saúde bucal, a saúde geral, saúde mental, coletar dados sobre seus hábitos e vida, aonde estuda, se faz atividade física, se tem alguma doença e outros dados importantes para a vida saudável. Precisamos saber seu peso e tamanho, como você se alimenta, se dorme bem, e também como está na escola.

Não coletaremos seu sangue. Serão apenas dados que perguntaremos na entrevista. Você vai fazer exames em aparelhos para medir o quanto você tem de gordura no corpo. São exames simples, que não causam desconforto.

A partir das explicações sobre essa pesquisa gostaríamos de saber se você concorda em participar. Mas se não quiser fazer parte na pesquisa, não é obrigado(a).

Para participar deste estudo, nós primeiro pedimos autorização para seus responsáveis. Eles não terão despesas, pois nós pagaremos as despesas de transporte de alimentação sua e de seu responsável. Sua participação é voluntária e se quiser desistir não haverá qualquer prejuízo.

Este estudo não apresenta riscos, mas se houver algum desconforto de sua parte no momento dos exames nós podemos suspender imediatamente. Todo cuidado será tomado para que isto não aconteça. Também já conversamos sobre isso com seus responsáveis, mas você é livre para participar, não é obrigado mesmo que seu responsável tenha concordado.

Como benefícios, se for identificado algum problema de saúde, você será encaminhado (a) aos profissionais do Hospital Universitário ou para a rede de saúde, para o devido tratamento. Se houver algum prejuízo devido ao estudo, seus responsáveis já estão orientados quanto ao direito de buscar indenização nas instâncias legais.

Asseguro que as informações dadas são sigilosas e serão utilizadas somente para esta pesquisa. O seu nome não aparecerá nos resultados da pesquisa.

Caso concorde em participar, assine o presente documento, nas duas vias e rubrique em todas as páginas, de igual teor. Uma via ficará em poder de seu responsável e a outra será arquivada em um local seguro pela pesquisadora responsável.

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, os seu responsável pode entrar em contato com a pesquisadora responsável, Profª Drª Rosângela Fernandes Lucena Batista pelos telefones

(98) 327-29681/3272-9675. Havendo questões éticas relativas a esta pesquisa a entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do HUUFMA pelo telefone 21091250. Já orientamos seu responsável.

Li ou alguém leu para mim este Termo de Consentimento e fui informado(a) sobre as informações sobre o estudo. Sei que a qualquer momento poderei modificar minha decisão em relação a continuar ou não no estudo.

São Luís(MA), ____ de _____ de _____

Assinatura do participante menor de 18 anos

Responsável pelo Menor

Assinatura do pesquisador



Impressão datilográfica para os menores de 18 anos sem escolaridade

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – MA
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva
www.pgsc.ufma.br

ANEXO 1
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

NOME DA PESQUISA: “Coorte de nascimento de São Luís (MA): determinantes precoces do processo saúde doença no ciclo vital - Uma contribuição das coortes de nascimento para o SUS”.

PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Profa. Dra. Rosângela Fernandes Lucena Batista

TELEFONES PARA CONTATO: (98) 32729681/32729675.

PATROCINADOR FINANCEIRO DA PESQUISA: MINISTÉRIO DA SAÚDE – DEPARTAMENTO DE CIENCIA E TECNOLOGIA (DECIT)

OBJETIVOS DA PESQUISA:

Somos um grupo de pesquisadores da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e estamos dando continuidade a uma pesquisa iniciada em 2010, com crianças nascidas de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2010, para avaliar sua saúde e analisar dados que possam auxiliar no entendimento das questões de saúde da população atual. Convidamos seu filho, que já foi avaliado por nós na ocasião do nascimento e aos 3 anos de idade, a participar novamente desta pesquisa.

Este é um formulário de consentimento, que fornece informações sobre a pesquisa. Se concordar que seu filho participe, você deverá assinar este formulário.

Antes de conhecer a pesquisa, é importante saber o seguinte:

. Seu filho (a) está participando voluntariamente. Não é obrigatório participar da pesquisa. Você pode decidir não participar ou desistir de participar da pesquisa a qualquer momento.

. Esta pesquisa está sendo conduzida com indivíduos que nasceram no ano de 2010, que foram avaliados ao nascimento e no segundo ano de vida, nos anos de 2012 e 2013. Este é o terceiro momento deste grande estudo, com os mesmos indivíduos. Portanto, gostaríamos que seu filho (a) participasse novamente como voluntário(a), nos ajudando neste estudo.

. Os dados coletados serão de seu filho (a), respondidos pelos pais ou responsáveis pela criança. Os instrumentos serão questionários com perguntas objetivas.

. A criança será submetida a avaliações da saúde, por meio de testes e aparelhos de medida de peso, altura e composição corporal, além de avaliação dos dentes.

. Ressaltamos que, da mesma forma que foi muito importante a sua participação e de seu filho(a) nos outros momentos da pesquisa, sua participação agora é muito importante para

que as informações obtidas possam contribuir para o conhecimento mais completo da saúde das crianças.

. Haverá garantia de ressarcimento para as despesas de traslado e alimentação por participante da pesquisa. Você receberá uma ajuda de custo para traslado e alimentação da criança e seu responsável, no valor de R\$120,00 (cento e vinte reais) para as despesas no traslado e alimentação. A ajuda de custo será efetuada pelo coordenador da pesquisa, em dinheiro em espécie, no prédio da pesquisa situado na Rua Viana Vaz nº 41 – Centro, São Luís-MA, sendo efetuado logo após o atendimento.

Não há outras necessidades para o estudo que necessite de ressarcimento.

. Afirmamos ainda que a pesquisa só será iniciada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. Comitês de Ética são colegiados interdisciplinares e independentes, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para garantir a proteção dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

. Este termo de consentimento livre e esclarecido será numerado e rubricado em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, por você, ou por seu representante legal, assim como pelo pesquisador responsável, ou membro da equipe.

. Este termo de consentimento livre e esclarecido foi elaborado em duas vias, sendo que uma ficará com o pesquisador responsável e outra com você.

O QUE DEVO FAZER PARA PARTICIPAR DESTA PESQUISA?

Se você concordar que seu filho participe desta pesquisa, você responderá a algumas perguntas sobre situação sociodemográfica, será avaliado seu crescimento físico e o seu desenvolvimento. Serão realizados exames clínicos (medidas antropométricas, de composição corporal e hábitos de vida) e exame dos dentes para nos fornecer informações mais completas sobre sua saúde.

QUAIS SÃO OS RISCOS DA PESQUISA?

O local da coleta é nas dependências do Hospital Universitário, que promove toda a infraestrutura necessária para a segurança da pesquisa e necessidades de saúde que porventura ocorra. A coleta de dados não envolve riscos para o indivíduo.

Os profissionais que realizarão as entrevistas e os exames são treinados para as tarefas. Os questionários podem conter algumas perguntas que lhe causem incômodo ao responder. Reiteramos que o estudo não apresenta nenhum risco físico, entretanto o participante poderá sentir algum desconforto ou constrangimento pelo tempo gasto no preenchimento do questionário. Nesta ocorrência será dada a oportunidade de interromper sua participação, se assim desejar, e retorná-la em outro período ou interrompe-la definitivamente sem nenhum tipo de ônus.

Se houver algum prejuízo devido ao estudo, você tem o direito de buscar indenização nas instâncias legais.

HÁ BENEFÍCIOS EM PARTICIPAR DESTA PESQUISA?

Há benefícios em participar deste estudo. A avaliação da saúde de seu filho é sempre muito importante, sendo uma oportunidade de orientação em caso de dúvidas e questionamentos. Se houver alguma alteração detectada seu filho será encaminhado(a) para tratamento. A participação de seu filho(a) vai nos ajudar a entender alguns problemas de saúde das crianças, que poderão ser prevenidos no futuro.

O sigilo de todas as informações será garantido, nenhum dado que permita sua identificação será fornecido. Quando este estudo acabar, os resultados serão discutidos com outros pesquisadores e divulgados para que muitas pessoas se beneficiem desse conhecimento, mas sem identificar sua participação no estudo. Além disso, poderá ainda contribuir com novas estratégias para o melhoramento do processo de saúde de muitas pessoas.

E A CONFIDENCIALIDADE?

Os registros permanecerão confidenciais. Seu filho será identificado por um código, e as informações pessoais contidas nos registros não serão divulgadas sem sua expressa autorização. Além disso, no caso de publicação deste estudo, não serão utilizados seus nomes ou qualquer dado que os identifique. As pessoas que podem examinar seus registros são: o Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário, a equipe de pesquisadores e os monitores da pesquisa.

Você terá total acesso aos seus resultados de exames e avaliações, sendo disponibilizados após a realização dessas avaliações, e sempre que houver seu interesse em conhecer.

O QUE FAÇO EM CASO DE DÚVIDAS OU PROBLEMAS?

Para solucionar dúvidas relativas a este estudo ou a uma lesão relacionada à pesquisa, entre em contato com os Profs. Drs: Antônio Augusto Moura da Silva ou Vanda Maria Ferreira Simões ou Rosângela Fernandes Lucena Batista (98) 3272-9681, das 8:00 às 18 horas.

Para obter informações sobre seus direitos como objeto de pesquisa, entre em contato com: Presidente do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão pelo telefone (98) 2109- 1250.

Endereço do CEP-HUUFMA: Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário. Telefone (98) 2109 1250, endereço Rua Barão de Itapary, 227, quarto andar, Centro, São Luís-MA. CEP- 65.020-070.

Se você entendeu a explicação e concorda voluntariamente que seu filho(a) participe deste estudo, por favor, assine abaixo. Uma cópia ficará com você e a outra com o pesquisador responsável. A participação é voluntária e você pode deixar a pesquisa em qualquer momento, sem ter que dar qualquer justificativa ou ser penalizado.

ANEXO G - NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DA REVISTA

INSTRUÇÕES

PARA

COLABORADORES

Ciência & Saúde Coletiva publica debates, análises e resultados de investigações sobre um tema específico considerado relevante para a saúde coletiva; e artigos de discussão e análise do estado da arte da área e das subáreas, mesmo que não versem sobre o assunto do tema central. A revista, de periodicidade mensal, tem como propósitos enfrentar os desafios, buscar a consolidação e promover uma permanente atualização das tendências de pensamento e das práticas na saúde coletiva, em diálogo com a agenda contemporânea da Ciência & Tecnologia. Política de Acesso Aberto - Ciência & Saúde Coletiva é publicada sob o modelo de acesso aberto e é, portanto, livre para qualquer pessoa a ler e download, e para copiar e divulgar para fins educacionais.

A Revista Ciência & Saúde Coletiva aceita artigos em preprints de bases de dados nacionais e internacionais reconhecidas academicamente. No momento em que você apresenta seu artigo, é importante estar atento ao que constitui um preprint e como você pode proceder para se integrar nesta primeira etapa da Ciência Aberta. O preprint disponibiliza artigos e outras comunicações científicas de forma imediata ou paralela à sua avaliação e validação pelos periódicos. Desta forma, acelera a comunicação dos resultados de pesquisas, garante autoria intelectual, e permite que o autor receba comentários que contribuam para melhorar seu trabalho, antes de submetê-lo a algum periódico. Embora o artigo possa ficar apenas no repositório de preprints (caso o autor não queira mandá-lo para um periódico), as revistas continuam exercendo as funções fundamentais de validação, preservação e disseminação das pesquisas. Portanto:

(1) Você pode submeter agora seu artigo ao servidor SciELO preprints (<https://preprints.scielo.org>) ou a outro servidor confiável. Nesse caso, ele será avaliado por uma equipe de especialistas desses servidores, para verificar se o manuscrito obedece a critérios básicos quanto à estrutura do texto e tipos de documentos. Se aprovado, ele receberá um doi que garante sua divulgação internacional imediata.

(2) Concomitantemente, caso você queira, pode submetê-lo à Revista Ciência & Saúde Coletiva. Os dois processos são compatíveis.

(3) Você pode optar por apresentar o artigo apenas à Revista Ciência & Saúde Coletiva. A submissão a repositório preprint não é obrigatória. A partir de 20 de janeiro de 2021, será cobrada uma taxa de submissão de R\$ 100,00 (cem reais) para artigos nacionais e US\$ 25,00 (vinte e cinco dólares) para artigos internacionais. O valor não será devolvido em caso de recusa do material. Para

pagamento da taxa de submissão, acesse o site da Revista (<https://cienciaesaudecoletiva.com.br/>). Este apoio dos autores é indispensável para financiar o custeio da Revista, viabilizando a publicação com acesso universal dos leitores. Não é cobrada taxa de publicação. Caso o artigo vá para avaliação e receba o parecer Minor Revision (Pequena revisão) ou Major Revision (Grande Revisão) não é necessário pagar a taxa novamente quando enviar a revisão com as correções solicitadas. Somente os artigos de chamada pública com recursos próprios estão isentos de pagamento de taxa de submissão.

Recomendações para a submissão de artigos
Notas sobre a Política Editorial

A Revista Ciência & Saúde Coletiva reafirma sua missão de veicular artigos originais, que tragam novidade e proporcionem avanço no conhecimento da área de saúde

coletiva. Qualquer texto que caiba nesse escopo é e será sempre bem-vindo, dentro dos critérios descritos a seguir:

(1) O artigo não deve tratar apenas de questões de interesse local ou situar-se somente no plano descritivo.

(2) Na sua introdução, o autor precisa deixar claro o caráter inédito da contribuição que seu artigo traz. Também é altamente recomendado que, na carta ao editor, o autor explicita, de forma detalhada, porque seu artigo constitui uma novidade e em que ele contribui para o avanço do conhecimento.

(3) As discussões dos dados devem apresentar uma análise que, ao mesmo tempo, valorize especificidade dos achados de pesquisa ou da revisão, e coloque esses achados em diálogo com a literatura nacional e internacional.

(4) O artigo qualitativo precisa apresentar, de forma explícita, análises e interpretações ancoradas em alguma teoria ou reflexão teórica que promova diálogo das Ciências Sociais e Humanas com a Saúde Coletiva. Exige-se também que o texto valorize o conhecimento nacional e internacional.

(5) Quanto aos artigos de cunho quantitativo, a revista prioriza os de base populacional e provenientes de amostragem aleatória. Não se encaixam na linha editorial: os que apresentam amostras de conveniência, pequenas ou apenas descritivas; ou análises sem fundamento teórico e discussões e interpretações superficiais.

(6) As revisões não devem apenas sumarizar o atual estado da arte, mas precisam interpretar as evidências disponíveis e produzir uma síntese que contribua para o avanço do conhecimento. Assim, a nossa orientação é publicar somente revisões de alta relevância, abrangência, originalidade e consistência teórica e metodológica, que de fato tragam novos conhecimentos ao campo da Saúde Coletiva.

Nota importante - Dado o exponencial aumento da demanda à Revista, todos os artigos passam por uma triagem inicial, realizada pelos editores-chefes. Sua decisão sobre o aceite ou não é baseada nas prioridades citadas e no mérito do manuscrito quanto à originalidade, pertinência da análise estatística ou qualitativa, adequação dos métodos e riqueza interpretativa da discussão. Levando em conta tais critérios, apenas uma pequena proporção dos originais, atualmente, é encaminhada para revisores e recebe parecer detalhado.

A revista C&SC adota as “Normas para apresentação de artigos propostos para publicação em revistas médicas”, Vancouver, da Comissão Internacional de Editores de Revistas Médicas, cuja versão para o português encontra-se publicada na Rev Port Clin Geral 1997; 14:159-174. O documento está disponível em vários sítios na World Wide Web, como por exemplo, www.icmje.org ou www.apmcg.pt/document/71479/450062.pdf. Recomenda-se aos autores a sua leitura atenta. Consulte os exemplos no final das Normas. Seções da publicação

Editorial: de responsabilidade dos editores chefes ou dos editores convidados, deve ter no máximo 4.000 caracteres com espaço.

Artigos Temáticos: devem trazer resultados de pesquisas de natureza empírica, experimental, conceitual e de revisões sobre o assunto em pauta. Os textos de pesquisa não deverão ultrapassar os 40.000 caracteres. Os artigos temáticos são selecionados da seguinte forma: por chamada pública, convite ou por coletânea de artigos já aprovados.

Artigos de Temas Livres: devem ser de interesse para a saúde coletiva por livre apresentação dos autores através da página da revista em fluxo contínuo. Devem ter as mesmas características dos artigos temáticos: máximo de 40.000 caracteres com

espaço, resultarem de pesquisa e apresentarem análises e avaliações de tendências teórico-metodológicas e conceituais da área.

Artigos de Revisão: devem ser textos baseados exclusivamente em fontes secundárias, submetidas a métodos de análises já teoricamente consagrados, podendo alcançar até o máximo de 45.000 caracteres com espaço.

Opinião: texto que expresse posição qualificada de um ou vários autores ou entrevistas realizadas com especialistas no assunto em debate na revista; deve ter, no máximo, 20.000 caracteres com espaço.

Resenhas: análise crítica de livros relacionados ao campo temático da saúde coletiva, publicados nos últimos dois anos, cujo texto não deve ultrapassar 10.000 caracteres com espaço. O autor deve atribuir um título para a resenha no campo título resumido (running head) quando fizer a submissão. Os autores da resenha devem incluir no início do texto a referência completa do livro. As referências citadas ao longo do texto devem seguir as mesmas regras dos artigos. No momento da submissão da resenha os autores devem inserir em anexo no sistema uma reprodução, em alta definição da capa do livro em formato jpeg. Não é necessário resumo e abstract.

Cartas: com apreciações e sugestões a respeito do que é publicado em números anteriores da revista (máximo de 4.000 caracteres com espaço). Não é necessário resumo e abstract.

Observação: Em artigos temáticos, temas livres, revisão e opinião, o limite máximo de caracteres leva em conta os espaços e inclui da palavra introdução e vai até a última referência bibliográfica.

O resumo/abstract com no máximo 1400 caracteres com espaço cada (incluindo a palavra-resumo/abstract até a última palavra-chave/keyword). O total de ilustrações (figuras/ tabelas e quadros) são até cinco por artigo e são contabilizados à parte.

Apresentação de manuscritos

1. Os originais podem ser escritos em português, espanhol, francês e inglês. Os textos em português e espanhol devem ter título, resumo e palavras-chave na língua original e em inglês. Os textos em francês e inglês devem ter título, resumo e palavras-chave na língua original e em português. Não serão aceitas notas de pé-de-página ou no final dos artigos.
2. Os textos têm de ser digitados em espaço duplo, na fonte Times New Roman, no corpo 12, margens de 2,5 cm, formato Word (de preferência na extensão .docx) e encaminhados apenas pelo endereço eletrônico (<http://mc04.manuscriptcentral.com/csc-scielo>) segundo as orientações do site.
3. Os artigos publicados serão de propriedade da revista C&SC, ficando proibida a reprodução total ou parcial em qualquer meio de divulgação, impressa ou eletrônica, sem a prévia autorização dos editores-chefes da Revista. A publicação secundária deve indicar a fonte da publicação original.
4. Os artigos submetidos à C&SC não podem ser propostos simultaneamente para outros periódicos.
5. As questões éticas referentes às publicações de pesquisa com seres humanos são de inteira responsabilidade dos autores e devem estar em conformidade com os princípios contidos na Declaração de Helsinque da Associação Médica Mundial (1964, reformulada em 1975, 1983, 1989, 1989, 1996 e 2000).
6. Os artigos devem ser encaminhados com as autorizações para reproduzir material publicado anteriormente, para usar ilustrações que possam identificar pessoas e para transferir direitos de autor e outros documentos.
7. Os conceitos e opiniões expressos nos artigos, bem como a exatidão e a procedência das citações são de exclusiva responsabilidade dos autores.

8. Os textos são em geral (mas não necessariamente) divididos em seções com os títulos Introdução, Métodos, Resultados e Discussão, às vezes, sendo necessária a inclusão de subtítulos em algumas seções. Os títulos e subtítulos das seções não devem estar organizados com numeração progressiva, mas com recursos gráficos (caixa alta, recuo na margem etc.).

9. O título deve ter 120 caracteres com espaço e o resumo/abstract, com no máximo 1.400 caracteres com espaço (incluindo a palavra resumo até a última palavra-chave), deve explicitar o objeto, os objetivos, a metodologia, a abordagem teórica e os resultados do estudo ou investigação. Logo abaixo do resumo os autores devem indicar até no máximo, cinco (5) palavras-chave/keywords. Chamamos a atenção para a importância da clareza e objetividade na redação do resumo, que certamente contribuirá no interesse do leitor pelo artigo, e dos descritores, que auxiliarão a indexação múltipla do artigo. As palavras-chave na língua original e em inglês devem constar obrigatoriamente no DeCS/MeSH.

(<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh/e> <http://decs.bvs.br/>).

10. Passa a ser obrigatória a inclusão do ID ORCID no momento da submissão do artigo. Para criar um ID ORCID acesse: <http://orcid.org/content/initiative10>. Na submissão dos artigos na plataforma da Revista, é obrigatório que apenas um autor tenha o registro no ORCID (Open Researcher and Contributor ID), mas quando o artigo for aprovado e para ser publicado no SciELO, todos os autores deverão ter o registro no ORCID. Portanto, aos autores que não o têm ainda, é recomendado que façam o registro. Para se registrar no ORCID, entre no site (<https://orcid.org/>) e para inserir o ORCID no ScholarOne, acesse o site (<https://mc04.manuscriptcentral.com/csc-scielo>), e atualize o seu cadastro.

Autoria

1. As pessoas designadas como autores devem ter participado na elaboração dos artigos de modo que possam assumir publicamente a responsabilidade pelo seu conteúdo. A qualificação como autor deve pressupor: a) a concepção e o delineamento ou a análise e interpretação dos dados, b) redação do artigo ou a sua revisão crítica, e c) aprovação da versão a ser publicada.

2. O limite de autores por artigo é de oito autores, se exceder esse limite, os demais terão seus nomes incluídos nos agradecimentos. Há artigos com mais autores em se tratando de grupos de pesquisa ou em casos excepcionais com autorização dos editores.

3. Em nenhum arquivo inserido, deverá constar identificação de autores do manuscrito.

Nomenclaturas

1. Devem ser observadas rigidamente as regras de nomenclatura de saúde pública/saúde coletiva, assim como abreviaturas e convenções adotadas em disciplinas especializadas. Devem ser evitadas abreviaturas no título e no resumo.

2. A designação completa à qual se refere uma abreviatura deve preceder a primeira ocorrência desta no texto, a menos que se trate de uma unidade de medida padrão.

Ilustrações

e

Escalas

1. O material ilustrativo da revista C&SC compreende tabela (elementos demonstrativos como números, medidas, percentagens, etc.), quadro (elementos demonstrativos com informações textuais), gráficos (demonstração esquemática de um fato e suas variações), figura (demonstração esquemática de informações por meio de mapas, diagramas, fluxogramas, como também por meio de desenhos ou fotografias). Vale lembrar que a revista é impressa em apenas uma cor, o preto, e caso o material ilustrativo seja colorido, será convertido para tons de cinza.

2. O número de material ilustrativo deve ser de, no máximo, cinco por artigo (com

limite de até duas laudas cada), salvo exceções referentes a artigos de sistematização de áreas específicas do campo temático. Nesse caso os autores devem negociar com os editores-chefes.

3. Todo o material ilustrativo deve ser numerado consecutivamente em algarismos arábicos, com suas respectivas legendas e fontes, e a cada um deve ser atribuído um breve título. Todas as ilustrações devem ser citadas no texto.

4. Tabelas e quadros devem ser confeccionados no programa Word ou Excel e enviados com título e fonte. OBS: No link do IBGE (<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>) estão as orientações para confeccionar as tabelas. Devem estar configurados em linhas e colunas, sem espaços extras, e sem recursos de “quebra de página”. Cada dado deve ser inserido em uma célula separada. Importante: tabelas e quadros devem apresentar informações sucintas. As tabelas e quadros podem ter no máximo 15 cm de largura X 18 cm de altura e não devem ultrapassar duas páginas (no formato A4, com espaço simples e letra em tamanho 9).

5. Gráficos e figuras podem ser confeccionados no programa Excel, Word ou PPT. O autor deve enviar o arquivo no programa original, separado do texto, em formato editável (que permite o recurso “copiar e colar”) e também em pdf ou jpeg, TONS DE CINZA ou coloridos. Gráficos gerados em programas de imagem devem ser enviados em jpeg, TONS DE CINZA ou coloridos, resolução mínima de 200 dpi e tamanho máximo de 20cm de altura x 15 cm de largura. As ilustrações coloridas só serão publicadas na versão online. Quando houver impressão da Revista, as ilustrações serão todas em TONS DE CINZA sem exceção. É importante que a imagem original esteja com boa qualidade, pois não adianta aumentar a resolução se o original estiver comprometido. Gráficos e figuras também devem ser enviados com título e fonte. As figuras e gráficos têm que estar no máximo em uma página (no formato A4, com 15 cm de largura x 20cm de altura, letra no tamanho 9).

6. Arquivos de figuras como mapas ou fotos devem ser salvos no (ou exportados para o) formato JPEG, TIF ou PDF. Em qualquer dos casos, deve-se gerar e salvar o material na maior resolução (300 ou mais DPI) e maior tamanho possíveis (dentro do limite de 21cm de altura x 15 cm de largura). Se houver texto no interior da figura, deve ser formatado em fonte Times New Roman, corpo 9. Fonte e legenda devem ser enviadas também em formato editável que permita o recurso “copiar/colar”. Esse tipo de figura também deve ser enviado com título e fonte.

7. Os autores que utilizam escalas em seus trabalhos devem informar explicitamente na carta de submissão de seus artigos, se elas são de domínio público ou se têm permissão para o uso.

Agradecimentos

1. Quando existirem, devem ser colocados antes das referências bibliográficas.

2. Os autores são responsáveis pela obtenção de autorização escrita das pessoas nomeadas nos agradecimentos, dado que os leitores podem inferir que tais pessoas subscrevem os dados e as conclusões.

3. O agradecimento ao apoio técnico deve estar em parágrafo diferente dos outros tipos de contribuição.

Financiamento

RC&SC atende Portaria N0 206 do ano de 2018 do Ministério da Educação/Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Gabinete sobre obrigatoriedade de citação da CAPES para os trabalhos produzidos ou publicados, em qualquer mídia, que decorram de atividades financiadas, integral ou parcialmente, pela CAPES. Esses trabalhos científicos devem identificar a fonte de financiamento através

da utilização do código 001 para todos os financiamentos recebidos.

Referências

1. As referências devem ser numeradas de forma consecutiva de acordo com a ordem em que forem sendo citadas no texto. No caso de as referências serem de mais de dois autores, no corpo do texto deve ser citado apenas o nome do primeiro autor seguido da expressão et al.

2. Devem ser identificadas por números arábicos sobrescritos, conforme exemplos abaixo:

ex. 1: “Outro indicador analisado foi o de maturidade do PSF” 11 (p.38).

ex. 2: “Como alerta Maria Adélia de Souza 4, a cidade...”

As referências citadas somente nos quadros e figuras devem ser numeradas a partir do número da última referência citada no texto.

3. As referências citadas devem ser listadas ao final do artigo, em ordem numérica, seguindo as normas gerais dos Requisitos uniformes para manuscritos apresentados a periódicos biomédicos (http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html).

4. Os nomes das revistas devem ser abreviados de acordo com o estilo usado no Index Medicus (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/journals>)

5. O nome de pessoa, cidades e países devem ser citados na língua original da publicação.

Exemplos de como citar referências
Artigos em periódicos

1. Artigo padrão (incluir todos os autores sem utilizar a expressão et al.)
Pelegrini MLM, Castro JD, Drachler ML. Equidade na alocação de recursos para a saúde: a experiência no Rio Grande do Sul, Brasil. Cien Saude Colet 2005; 10(2):275-286.
Maximiano AA, Fernandes RO, Nunes FP, Assis MP, Matos RV, Barbosa CGS, Oliveira-Filho EC. Utilização de drogas veterinárias, agrotóxicos e afins em ambientes hídricos: demandas, regulamentação e considerações sobre riscos à saúde humana e ambiental. Cien Saude Colet 2005; 10(2):483-491.

2. Instituição como autor
The Cardiac Society of Australia and New Zealand. Clinical exercise stress testing. Safety and performance guidelines. Med J Aust 1996; 164(5):282-284.

3. Sem indicação de autoria
Cancer in South Africa [editorial]. S Afr Med J 1994; 84(2):15.

4. Número com suplemento
Duarte MFS. Maturação física: uma revisão de literatura, com especial atenção à criança brasileira. Cad Saude Publica 1993; 9(Supl.1):71-84.

5. Indicação do tipo de texto, se necessário
Enzensberger W, Fischer PA. Metronome in Parkinson's disease [carta]. Lancet 1996; 347(9011):1337.

Livros e outras monografias

6. Indivíduo como autor
Cecchetto FR. Violência, cultura e poder. Rio de Janeiro: FGV; 2004.
Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8ª ed. São Paulo, Rio de Janeiro: Hucitec, Abrasco; 2004.

7. Organizador ou compilador como autor
Bosi MLM, Mercado FJ, organizadores. Pesquisa qualitativa de serviços de saúde. Petrópolis: Vozes; 2004.

8. Instituição como autor
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Controle de plantas aquáticas por meio de agrotóxicos e afins. Brasília: DILIQ/IBAMA;

2001.

9. Capítulo de livro
Sarcinelli PN. A exposição de crianças e adolescentes a agrotóxicos. In: Peres F, Moreira JC, organizadores. *É veneno ou é remédio. Agrotóxicos, saúde e ambiente*. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2003. p. 43-58.

10. Resumo em Anais de congressos
Kimura J, Shibasaki H, organizadores. Recent advances in clinical neurophysiology. Proceedings of the 10th International Congress of EMG and Clinical Neurophysiology; 1995 Oct 15-19; Kyoto, Japan. Amsterdam: Elsevier; 1996.

11. Trabalhos completos publicados em eventos científicos
Coates V, Correa MM. Características de 462 adolescentes grávidas em São Paulo. In: Anais do V Congresso Brasileiro de adolescência; 1993; Belo Horizonte. p. 581-582.

12. Dissertação e tese
Carvalho GCM. O financiamento público federal do Sistema Único de Saúde 1988-2001 [tese]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública; 2002.

Gomes WA. Adolescência, desenvolvimento puberal e sexualidade: nível de informação de adolescentes e professores das escolas municipais de Feira de Santana – BA [dissertação]. Feira de Santana (BA): Universidade Estadual de Feira de Santana; 2001.

Outros trabalhos publicados

13. Artigo de jornal
Novas técnicas de reprodução assistida possibilitam a maternidade após os 40 anos. Jornal do Brasil; 2004 Jan 31; p. 12

Lee G. Hospitalizations tied to ozone pollution: study estimates 50,000 admissions annually. The Washington Post 1996 Jun 21; Sect. A:3 (col. 5).

14. Material audiovisual
HIV+/AIDS: the facts and the future [videocassette]. St. Louis (MO): Mosby-Year Book; 1995.

15. Documentos legais

Brasil. Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União 1990; 19 set.

Material no prelo ou não publicado

Leshner AI. Molecular mechanisms of cocaine addiction. N Engl J Med. In press 1996.

Cronemberg S, Santos DVV, Ramos LFF, Oliveira ACM, Maestrini HA, Calixto N. Trabeculectomia com mitomicina C em pacientes com glaucoma congênito refratário.

Arq Bras Oftalmol. No prelo 2004.

Material eletrônico

16. Artigo em formato eletrônico

Morse SS. Factors in the emergence of infectious diseases. Emerg Infect Dis [serial on the Internet]. 1995 jan-mar [cited 1996 Jun 5];1(1):[about 24 p.]. Available from: <http://www.cdc.gov/ncidod/EID/eid.htm>

Lucena AR, Velasco e Cruz AA, Cavalcante R. Estudo epidemiológico do tracoma em comunidade da Chapada do Araripe – PE – Brasil. Arq Bras Oftalmol [periódico na Internet]. 2004 mar-abr [acessado 2004 Jul 12];67(2): [cerca de 4 p.]. Disponível em: <http://www.abonet.com.br/abo/672/197-200.pdf>

17. Monografia em formato eletrônico
CDI, clinical dermatology illustrated [CD-ROM]. Reeves JRT, Maibach H. CMEA Multimedia Group, producers. 2ª ed. Version 2.0. San Diego: CMEA; 1995.

18. Programa de computador

Hemodynamics III: the ups and downs of hemodynamics [computer program]. Version 2.2. Orlando (FL): Computerized Educational Systems; 1993. Os artigos serão avaliados através da Revisão de pares por no mínimo três consultores da área de conhecimento da pesquisa, de instituições de ensino e/ou pesquisa nacionais e estrangeiras, de comprovada produção científica. Após as devidas correções e possíveis sugestões, o artigo será aceito se tiver dois pareceres favoráveis e rejeitado quando dois pareceres forem desfavoráveis.